56 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

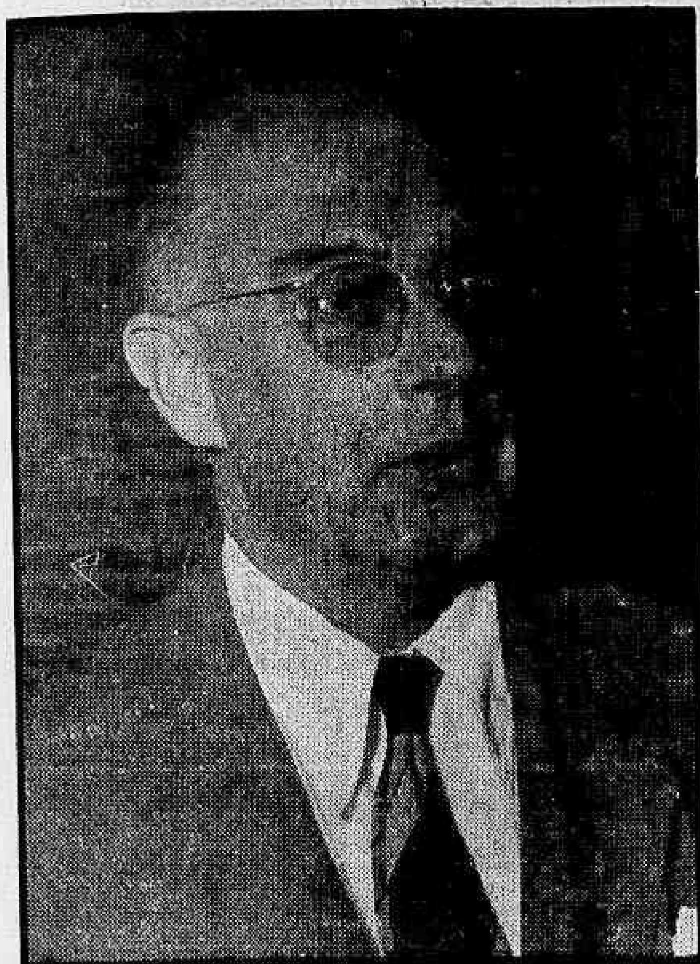
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N. 6.860 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

EDUARDO GOMES



Regressa quando a UDN estuda a questão da maioria absoluta

A UDN NÃO É CONTRA

DE VOLTA AO BRASIL O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, que se encontra em Roma, onde assistiu às solenidades da proclamação do dogma da Assunção da Virgem Maria, deverá chegar ao Rio, de regresso, quarta ou quinta-feira próximas.

O retorno do brigadeiro está sendo aguardado com vivo interêsse pelos meios politicos do país, pois ele se dá quando o seu partido iniciou no Parlamento, através da palavra do deputado Aliomar Baleeiro, a

(Conclui na 2.ª página)

AINDA EM ESTUDOS NO PARTIDO A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

Tendência Geral Para Adotar a Orientação do Discurso Baleeiro: Getúlio, Não Tendo Maioria, Não Está Eleito

Não foi objeto de deliberação, na ultima reunião do diretório nacional da UDN, o resultado do pleito de 3 de outubro do qual emergimos sem presidente nem vice-presidente eleitos por não haverem os candidatos obtido maioria de sufragios.

A noticia em contrário, atribuida pelas altas esféras do partido à má fé dos adversários, carece de qualquer fundamento, bem como não é verdade que a maioria da UDN se oponha ao reconhecimento da verdade constitucional de que o presidente para ser eleito necessita dos votos da maioria do eleitorado. O assunto será examinado proximamente pelos orgãos competentes da UDN, estando este jornal autorizado a antecipar que praticamente a unanimidade do partido do Brigadeiro tende a aceitar a tese chamada "da maioria absoluta".

NO ATENTADO CONTRA TRUMAN



WASHINGTON — Um dos dois homens que tentaram entrar à fôrça na Casa Branca a fim de assassinar o presidente Truman. O cadáver se encontra no portão de entrada de Blair House, a residência do presidente Truman, e ali foi morto depois de um intenso tiroteio contra os guardas do Serviço Secreto da Casa Branca. Posteriormente, foi o morto identificado como sendo de Porto Rico, o mesmo acontecendo com o seu companheiro que foi preso. O tiroteio ocorreu pouco antes do presidente Truman sair a caminho do cemitério de Arlington. Três policiais foram feridos na batalha que se travou. (Foto INP-DC, via aérea)

NÃO TEVE (Getúlio) MAIORIA, NEM ABSOLUTA NEM RELATIVA

Um ponto a esclarecer, nessa debatida questão de maioria necessária à eleição presidencial, é o que o sr. Getúlio Vargas não só não alcançou a maioria absoluta, como não atingiu à própria maioria simples ou maioria relativa dos sufrágios.

O assunto não comporta discussão. Em qualquer aritmética elementar, como em qualquer dicionário de bolso, o conceito de maioria não oferece a minima dificuldade é sempre a maior parte de um todo. E' absoluta quando o todo a que se refere fôr tomado em caracter igualmente absoluto; no caso, maioria absoluta seria a maioria de todo o eleitorado existente no país. E' simples ou relativa quando fôr igualmente relativo a todo a que se refira; no caso, o total dos eleitores que votaram a 3 de outubro.

O que não existe — absoluta, simples, relativa, ou que M outro nome lhe queiram dar — é uma maioria que o seja, não em função de um todo, mas de uma ou de algumas das partes isoladamente consideradas.

No caso, o sr. Getúlio Vargas tem seguramente mais votos do que o sr. Eduardo Gomes ou o sr. Cristiano Machado ou o sr João Mangabeira, considerados cada um destes, de per si. A esse maior número de votos entretato, jamais se poderá chamar de maioria, qualquer que seja o qualificativo que se lhe aplique. Porque, na verdade, considerado em relação a um todo — seja o absoluto (total do eleitorado, seja o relativo (total dos votantes de 3 de outubro) — esse maior número de votos obtidos pelo ex-ditador será sempre minoria. Na aritmética, no dicionário ou no direito.

NO ASSALTO AO PALACIO



SAN JUAN, Porto Rico — Vemos aqui um policial e um detective numa das ruas desta capital quando prendiam um dos nacionalistas rebeldes que tentou atacar de assalto o palácio do governador Munoz Marin. Os rebeldes procuram separar Costa Rica dos EE. UU. e a revolta ocorreu em 11 comunidades da ilha

Para o PSD (Provavelmente) os Vereadores Expulsos

Caso se desliguem da UDN, os vereadores Ari Barroso, Tito Livio Santana, Luis Bartlet James, Jorge de Lima e Murilo Lavrador, passarão para outro partido, já estando em entendimentos para esse fim, — informou-nos um procer udenista na tarde de ontem.

Quanto ao partido em foco, possivelmente será o PSD.

CONSELHO SUPERIOR

Por outro lado, somente com a reunião do Conselho Superior da UDN será firmado o destino dos ex-candidatos a vereadores que conseguiram emprêgos de 15 a 20 mil cruzeiros na Câmara Municipal.

A vereadora Lígia Lessa Bastos, juntamente com o sr. Osório Borba (PSB), havia solicitado à mesa da Câmara votação nominal para o caso das sinecuras, mas esta preliminar não foi aceita. Cumpria, então, ao vereador Breno da Silveira, conseguir a adesão de dez próceres de cada partido, como novos funcionários. A UDN do Distrito, em represália, lançou um manifesto pelo qual cassava os direitos politicos dos citados membros.

PRESIDÊNCIA DA U.D.N. CARIOCA:

Tendo o sr. Mário Newton de Figueiredo, secretário geral e presidente interino da U.D.N. do Distrito Federal, renunciado aos referidos cargos, assumiu interinamente o cargo de presidente da seção carioca da U.D.N., o sr. Isaac Volchan, subsecretário, que vinha respondendo pela secretaria geral do Partido.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA U. D. N.

Reunir-se-á na próxima terça-feira, 7 do corrente, às 18 horas, na sede do Partido, o Diretório da U.D.N. do Distrito Federal, para tomar conhecimento da renuncia do presidente em exercício e convocar o Conselho para preencher vagas existentes nesse órgão e os cargos de presidente e secretário geral.

QUALIDADE INSUPERAVEL
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
special reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85-3.º

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Truman Faz a Apologia do Govêrno Democrático

SAINT LOUIS, Missouri, 4 (U. P.) — Num discurso politico, apoiando a candidatura democrata ao Congresso, o presidente Harry Truman declarou que é de se atribuir ao governo democrata atual o exito que vêm obtendo na direção do grande objetivo que é a paz mundial. Truman reconheceu que alguns republicanos no Congresso cooperaram na politica exterior bipartidária, mas disse que outros republicanos se opõem a ela.

RESSUREIÇÃO MORAL E ESPIRITUAL

Afirmou que "desde que subi à Presidencia dos Estados Unidos, em 1945, trabalhei constantemente pela paz mundial. Essa é a minha maior ambição e com a ajuda de Deus creio que estamos realizando progresso na direção desse objetivo.

Esta Nação nunca fez nada mais importante para a paz do que, neste verão, tomar a

(Conclui na 2.ª pagina)

Desmoralizam os Vereadores os Seus Próprios Mandatos

O QUE REPRESENTA A ENÉRGICA RESOLUÇÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS, SOBRESTANDO OS PAGAMENTOS QUE EXCEDAM O FIXADO NO ORÇAMENTO

(Texto na 2.ª página)

Receios Infundados

J. E. DE MACEDO SOARES



UM dos nossos vespertinos mais populares deu agora para confundir, na apresentação gráfica, os próprios editoriais e os do Ademar, de modo que, nas suas colunas, já não se sabe bem o que é joio e o que é trigo. Outro dia, os honrados colegas comentaram "a tese da maioria absoluta" e perguntaram ingenuamente como se poderia contrariar a vontade dos três milhões de eleitores que votaram no Vargas e querem, pois, o restabelecimento da Ditadura. Nós é que indagamos dos confrades o que fariam da opinião dos quatro milhões de brasileiros, quer dizer, da maioria absoluta dos que foram às urnas e se declararam categoricamente contra o ditador. Sem dúvida, essa maioria absoluta do eleitorado não se fixou na escolha entre o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado. Por isso mesmo, nenhum dêsses leais e sinceros democratas mereceu a consagração das urnas e assim habilitou-se à sucessão do sr. general Dutra. O remédio é dar posse, no termo do quinquênio, ao sucessor constitucional e marcar data para novas eleições presidenciais.

Um exegeta de segunda classe, colaborador do mesmo vespertino, suscita dúvidas ainda mais calhordas. Diz o homem que a solução constitucional acarretaria a desordem pública no país, supondo que atingiria o Congresso Nacional, os governos e assembléias legislativas estaduais. Nunca ninguém pensou nisso. Se Ademar subiu aos Campos Elisios com 37% dos votos expressos nas urnas e não surgiu nenhuma reclamação ou recurso junto à Justiça Eleitoral — foi porque muitos abalizados juristas não reconhecem nenhuma paridade entre as atribuições do Poder Executivo na União e nos Estados.

Efetivamente, o presidente da República, que exerce o Poder Executivo (Const. art. 78), encarna a soberania nacional, que se manifesta nos três poderes do Estado: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Somente um mandato consagrado pela maioria absoluta da vontade popular expressa nas urnas pode dar ao supremo mandatário as gravíssimas atribuições enumeradas na Constituição (art. 87). De fato, o presidente da República orienta as relações exteriores do país; faz a guerra, conforme a hipótese, com ou sem autorização do Congresso; exerce o comando supremo das fôrças armadas; decreta o estado de sitio e a intervenção federal nos Estados; indulta e comuta penas dos condenados de direito comum. Algumas dessas atribuições são-lhe privativas, com o privilégio de ser o único juiz da sua consciência.

Vê-se, por aí, que a exigência da maioria absoluta para dar legitimidade ao mandato presidencial da República é intrínseca à atribuição da responsabilidade dos poderes do Estado. Se o regime é realmente democrático, é indispensável que opere sua mola mestra, isto é, a da maioria absoluta, quando se trate de instalar os seus órgãos soberanos eletivos. Essa história de uma corrente minoritária, a pretexto de ser mais forte do que outras correntes igualmente minoritárias, poder arvorar-se em órgão da soberania nacional é a porta aberta para o regime oligárquico, quer dizer para os sistemas ditatoriais, dominados por uma minoria facciosa, como se vê no bolchevismo e no caudilhismo totalitarista de certos países vizinhos, sul-americanos.

No caso do velho Vargas já em apreço a Justiça Eleitoral terá forçosamente de entrar em graves considerações de natureza politica, para o decidir acertadamente. O candidato minoritário é um contumaz usurpador e, depois de deposto da ditadura, longe de se retificar, tomou ostensivamente atitudes insuportáveis que o confirmam no vicio de absorver tôdas as atribuições do govêrno. A Justiça Eleitoral não poderia, pois, lavar as mãos na bacia de Pilatos. O seu precípuo dever é organizar, manter e preservar a legitimidade dos mandatos eleitorais — que são os que se enquadram nas instituições democráticas, únicas que dão forma ao estado-jurídico e asseguram as franquias e liberdades do povo brasileiro. Se, nesse caso, a Justiça Eleitoral nos faltasse, teria precipitado o país na guerra civil, porque teria reconhecido a falsa legalidade de um govêrno oriundo de uma fila minoritária, chefiado por um golpista reincidente, num clima de provocação e hostilidade às fôrças armadas e às tradições liberais e legalistas do povo brasileiro.

Clifton WEBB
Jeanne CRAIN
Myrna LOY
TECHNICOLOR
PAPAI BATUTA
"CHEAPER BY THE DOZEN"
"ELE" VOLTOU ... E COM DOZE "DIABINHOS"!
20th Century-Fox
SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · ICARAI
Amanhã
HORARIO 2.4.6.8-10 hs.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



RESUMO TELEGRÁFICO

Nomeação aceitavel

O ministro da Defesa da Grã-Bretanha anunciou que a nomeação do general Eisenhower para comandar o Exercito unificado da defesa da Europa Ocidental será "aceitavel".

Investigação

Fontes do Alto Comissariado Aliado em Berlim dizem que possivelmente será ordenada uma investigação sobre a recente série de ataques da policia de Berlim Ocidental contra jornalistas norte-americanos e alemães.

Comandante russo

O jornal sueco, "Dagens Nyheter", informa que a marinha de guerra polonesa foi posta sob o comando de um vice-almirante russo.

"Inumanidade"

O Conselho da Europa, integrado por 13 nações, aprovou o "apoio moral" à Turquia, em virtude da queixa desta contra a "inumanidade" do governo bulgaro, ao ordenar a expulsão de .. 250.000 turcos.

Baixa de preços

Os observadores comerciais norte-americanos predisseram a ocorrencia de ligeira depressão nos Estados Unidos, nos proximos seis meses.

Enquanto isso, admitem os circulos mais bem informados, que o custo da vida continuará aumentando.

Revolução russa

A Hungria prepara um amplo programa de festas para o dia 7 de novembro, data em que será celebrado o aniversario da Revolução Sovietica.

Tratado de paz

Um porta-voz do Ministério de Assuntos Estrangeiros das Filipinas informou que Bernard Africa, chefe da missão filipina em Toquio, regressou a Manilha, para dar novo impulso aos preparativos para um tratado de paz com o Japão.

Pedindo a demissão

Oitenta e cinco membros da Assembléia Nacional coreana assinaram um pedido de demissão do governo do presidente Synghman Rhee.

Gréve de choféres

A greve de 1.086 motoristas e mecanicos da "Huston Transit Company", deixou sem transportes, cerca de 250.000 operarios da empresa que deveriam dirigir-se para os seus trabalhos.

Admitida a Espanha

A Espanha foi admitida na Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Para a Coréia

O ministro da Defesa do Canadá, Claxton, anunciou que um batalhão da brigada especial de 11.000 homens, partirá para a Coréia, em fins deste mês.

Proposta à ONU

Oito países assinaram a proposta ontem apresentada à ONU, pedindo o controle internacional da energia atomica, bem como a redução dos armamentos.

Campanha eleitoral

Os dirigentes politicos norte-americanos, empenhados na campanha eleitoral, têm examinado, cuidadosamente, as noticias da Coréia, a fim de determinar o efeito que possam causar sobre os eleitores.

O pleito dar-se-á no dia 7 proximo.

Prioridade

O primeiro ministro iraniano, Razmara, na certeza de que as Nações Unidas protegerão seu país, contra qualquer invasão, está dando preferencia ao plano quinquenal para modernizar sua velha patria.

Reforço

O famoso esquadrão "Chestah", da Força Aérea Sul-Africana, deverá chegar a Yokohoma, no Japão, para se incorporar às forças aéreas das Nações Unidas na Coréia.

Possibilidades

Há possibilidades de que a China Comunista negocie um acordo sobre usinas hidro-eletricas do rio Yalu.

Aguardando confirmação

Os Estados Unidos estão aguardando confirmação oficial da presença de soldados comunistas na Coréia do Norte, antes de empreenderem ação na ONU contra o governo de Pequim.

Conferencias

Os embaixadores dos Estados Unidos na França e na Grã-Bretanha visitaram, separadamente, ontem, o Ministério das Relações Exteriores sovietico, em Moscou, e conferenciaram durante cinco minutos com Andrei Gromyko.

Convite

O sovietico Andrei Vishinsky foi convidado a visitar a Austria, para "ver com seus proprios olhos" a falsidade de sua alegação de que aquele país está se rearmando.

Proposta

A Iugoslavia propôs à ONU que adote a praxe de condenar o agressor, dentro de 24 horas depois de iniciadas as hostilidades.

PROCLAMAÇÃO DO DOGMA

CIDADE DO VATICANO — *Falando diante de dois microfones, vemos o Papa Pio XII lendo o histórico documento proclamando o dogma da ascenção da Virgem Maria em corpo e alma para o céu. (Foto INP-DC, via aérea)*

MANOBRA RUSSA O CONVITE PARA A REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES

VISA UNICAMENTE ESTORVAR O REARMAMENTO DA EUROPA

LONDRES, 4 (R. H. Shackford, da U. P.) — As autoridades ocidentais qualificaram a ultima proposta russa, de uma conferência dos Quatro Grandes, como manobra de propaganda hipócrita, para estorvar o rearmamento da Europa, em vez de entabular negociações sinceras. Sôbre essa base, é quase certo que os EE. UU., Inglaterra e França rejeitam a proposta soviética no sentido de que o Conselho de Ministros do Exterior se reuna, para tratar da questão alemã.

PROVAS DE BOA-FE'

Mas, ao mesmo tempo, os aliados ocidentais reiterarão sua disposição para negociar qualquer problema importante, assim que a Russia dê provas de boa-fé. Os três governos — em séria discrepância sôbre o problema do rearmamento alemão — consultar-se-ão mutuamente antes de responder à proposta soviética. Mas, qualquer que seja a resposta, espera-se que esta última nota soviética estimule as três potencias a buscarem uma solução para suas grandes divergências em torno do exército europeu, divergências que paralisam as gestões, em vista da oposição francesa à inclusão de unidades alemãs nêsse exército.

NAS CONDIÇÕES IMPOSTAS

A nota soviética é a mais recente de uma série de medidas indicativas de que os russos buscam outra conferência com o Ocidente. Com ela coincide a suave atitude do seu ministro do Exterior, Andrei Vishinsky, na Assembléia Geral da ONU. Mas, até agora, não há provas que os soviéticos desejem uma conferência, salvo nas condições por eles impostas. A última conferência dos Ministros do Exterior, celebrou-se em 1949, quando ficou assentado o levantamento do bloqueio de Berlim.

SUSTADO O AVANÇO DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 4 — (United Press) — As forças coreanas do sul obrigaram as vanguardas comunistas a recuar de 4 a 8 quilometros ao longo da vital linha do rio Chongchon, no noroeste da Coréia, detendo assim pelo menos temporariamente o avanço inimigo, iniciado há três dias. Nesse avanço, as vanguardas norte-americanas tinham sido repelidas de 14 a 80 quilometros.

OFENSIVA RENOVADA

SEUL, 4, (INS) — As forças comunistas, entre as quais segundo informações oficiais, se encontram pelo menos 2 divisões comunistas renovaram a sua ofensiva contra a linha de defesa aliada na região do rio Chang Chon.

O 8.º exercito oficialmente pela primeira vez que forças comunistas chinezas em proporções consideráveis participem de tentativas dos comunistas de perfurar as defesas aliadas/a 80 quilometros ao norte de Pyong Yang.

AVANÇO

TOQUIO, 4, (U.P.) — Fuzileiros navais norte-americanos da 1.ª Divisão avançam em direção ao reservatório de Chosing contra uma leve oposição por parte de um regimento comunista chines, que perdeu cerca de 8 mil soldados na luta contra os norte-americanos, hoje.

A batalha de ontem, travada a 32 quilometros ao sul do reservatório, foi uma das mais violentas da guerra da Coréia.

CAUSA APREENSÕES À INVASÃO DO TIBET

LONDRES, 3 — (De Harold Guard, correspondente da United Press) — Circulos diplomaticos informam que o Ministro das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, talvez proponha a realização de consultas entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos, India e o Paquistão, em virtude da situação tibetana, que está sendo considerada com grande preocupação aqui, já que a ocupação do Tibet pelos comunistas chineses representaria um perigo para a India e o Paquistão.

SITUAÇÃO ALTERADA

A ocupação comunista no Tibet alteraria por completo a situação estratégica da India e do Paquistão. Dizem que a aventura da China comunista no Tibet provavelmente será seguida de infiltrações através da fronteira de Cachemira, onde a disputa entre a India e o Paquistão debilita as defesas de ambos os países.

RESISTENCIA

Fontes autorizadas dizem que nos novos mapas da China impressos pelos comunistas aparece o setor setentrional de Cachemira, no oeste, e grande parte de Assam, na parte leste da India, como parte da "nova China".

Um membro do Parlamento do Paquistão ao chegar a Sydney, Austrália, declarou que o seu país está adotando medidas para proteger suas fronteiras e que lutará até o ultimo homem ante uma invasão da China.

DISPUTARÃO O DOMINIO DO SENADO DEMOCRATAS E REPUBLICANOS

Importância Das Eleições Que Vão Ser Realizadas Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 — (United Press) — Trinta e seis senadores de 33 Estados da União norte-americana serão eleitos terça-feira e o resultado geral decidirá se os democratas manterão o seu dominio no Senado ou se este passará às mãos dos republicanos.

SERÃO RENHIDAS AS ELEIÇÕES

A maior parte dos observadores politicos acha que as eleições serão muito renhidas e que os Democratas reterão seu dominio, tanto no Senado como na Câmara.

Os Democratas dispõem agora de 54 das 96 cadeiras do Senado e os Republicanos de 42. Das cadeiras que serão preenchidas no pleito de terça-feira, 23 são agora dos Democratas e 13 dos Republicanos.

Em cada eleição de membros do Congresso — o que se dá de dois em dois anos — são eleitos 32 senadores, mas este ano terão que ser eleitos mais quatro, para as vagas deixadas pelos que faleceram ou renunciaram.

Os Republicanos, terão que ganhar sete cadeiras para obterem o controle do Senado. Embora porta-vozes de ambos os partidos afirmem que alcançarão esse controle, é de notar que o Partido da minoria — atualmente o Republicano — triunfa normalmente nas eleições, quando estas são apenas legislativas, sem se disputar a Presidência da Nação.

NOVA CAMARA DE REPRESENTANTES

As eleições também escolherão a nova Câmara de Representantes, ou sejam 432 membros, com exceção dos três que já foram eleitos no Estado do Maine. Os Republicanos esperam tirar aos Democratas uns 300.000 votos, conquistando assim aos Democratas o seu predominio na Câmara, mas estes asseguram que tal não se dará e sim exatamente o contrário.

Os Republicanos não vaticinam que ganharão o dominio na Câmara, mas esperam ganhar trinta cadeiras. Para terem o dominio seguro da Câmara, necessitariam eles de mais 49, além das 169 cadeiras que ocupam atualmente.

ADIADA A CRIAÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

ROMA, 3 — (United Press) — Os Ministros das Relações Exteriores dos Treze países do Conselho da Europa resolveram, hoje de noite, deixar em pauta a discussão relativa à formação de um exercito europeu unificado, até que as potencias do Pacto do Atlantico resolvam a questão da participação da Alemanha.

LADEARAM A ESPINHOSA QUESTÃO

O Co... o ladeou a espinhosa questão, depois de incluí-la como tema principal de sua 'Ordem do Dia', e resolveu, por unanimidade, "deixar o assunto da criação do exercito europeu às organizações realmente executivas e efetivas, isto é, aos governos interessados no Pacto do Atlantico".

Os ministros da Defesa das Nações do Pacto do Atlantico, que se reuniram em Washington, chegaram também a um "impasse" no mesmo assunto, depois que a França se negou tenazmente a permitir a contribuição da Alemanha ao exercito europeu unificado, em unidades maiores do que um batalhão. As potencias do Pacto do Atlantico transferiram a questão à uma Comissão de Delegados e a outro Comité Militar, para estudo mais detido.

SUFOCADA A REVOLTA DE PORTO RICO

S. JOÃO, Porto Rico, 4 (Por James Russell, do International News Service) — O governo insular considera sufocada a revolta nacionalista e o povo de Porto Rico começou cedo a se inscrever para o plebiscito constituinte marcado para junho próximo.

DISCURSO DO GOVERNADOR MARIN

O governador Luiz Munoz dirigiu um discurso à nação salientando que a revolta constituiu um atentado contra os direito e a paz.

Enquanto isso, o departamento de justiça informa que tem depoimentos contra o líder nacionalista, Alhizu Campos, suficientes para formular graves acusações, invocando a mesma lei sob a qual foram condenados recentemente os comunistas norte-americanos.

A policia judiciária e ordinaria está cooperando com os agentes do F.B.I. afim de determinar se existia alguma ligação entre a revolta e o atentado frustado contra o presidente Truman.

Segundo o governador, cerca de 450 nacionalistas estão presos. Munoz Marin é da opinião de que a presteza com que as autoridades puzeram fim à sublevação é prova de que um governo constitucional pelo voto do povo não pode ser derrubado.

OUTROS CUMPLICES NO ATENTADO

RABITAN, Nova Jersey, 4 — (INS) — Os investigadores federais estão procurando hoje confirmar a informação de que um dos nacionalistas portorriquenhos que participaram no abortado atentado contra o Presidente Truman foi visto em companhia de outros quatro homens em Rabitan, Nova Jersey.

RECONHECERAM UM DOS CRIMINOSOS

Um policial de Rabitan, Ralph Petrone, e o mecanico de uma garage, dizem ter reconhecido um dos frustados assassinos entre os cinco homens que ocupavam um carro que, tendo sofrido certas avarias, se deteve na terça-feira na cidade.

As testemunhas dizem ter reconhecido Griselio Torresola, um dos porterriquenhos em questão, que morreu no tiroteio que se produziu na quarta-feira defronte da "Blair House", residência provisória do presidente Truman.

Esta informação, todavia, está em conflito com declarações feitas pelo outro frustrado assassino, Oscar Collazo, que disse que êle e Torresola foram a Washington de trem.

ALIPIO CORREIA ELEGEU-SE DEPUTADO ESTADUAL

S. Paulo, 4 (Asapress) — Uma cadeira de deputado já tida como certa para o PSE passou para o PSB, que terá, assim, dois representantes no Legislativo estadual, enquanto aquele ao invés de 13 só disporá 12. O candidato que "entrou" no PSB foi o sr. Alipio Corrêa Neto, um dos concorrentes ao posto de vice-presidente da Republica.

Tambem no PSP houve uma modificação de ontem para hoje: A sra. Teresa Delta foi incluida no lugar do sr. Luciano Nogueira Filho.

NOVA NOTA DE GROMYKO AOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. Michael J. McDermott, porta-voz do departamento de Estado, declarou que o vice-ministro do exterior, soviético, Andrei Gromyko entregou uma nota ao embaixador norte-americano em Moscou, sr. Alan G. Kirk, há algumas horas, reiterando, em termos gerais, as propostas feitas pelos oito ministros do exterior do bloco soviético em sua recente reunião em Praga.

NÃO HOUVE REAÇÃO OFICIAL

McDermott disse que foram entregues notas semelhantes aos embaixadores britânico e francês, sir. David Kelly e Yves Chataigneau. Não houve ainda qualquer reação oficial à nota soviética, aguardando-se o texto da mesma.

Novo Experimento em Sistema Educacional Universitário

LONDRES (B. N. S.) — Uma universidade britanica, já notável por seus trabalhos pioneiros e métodos educacionais, realizará um novo experimento. Filmes produzidos nos Estados Unidos e na Grã Bretanha serão apresentados aos estudantes da Universidade de Birmingham, como parte dos estudos dos cursos regulamentares. Durante o periodo escolar do outono serão projetados seis filmes. Esse experimento terá por objetivo ampliar a educação dos estudantes e contra-atacar os efeitos das especializações em ramos particulares da ciência ou das artes. As peliculas foram escolhidas pelo diretor da Divisão de Filmes do Escritório Central de Informação, Mr. John Paterson. Ele introduzirá esses filmes e esboçará as idéias que lhes serviram de espinha dorsal e as finalidades objetivadas pelos produtores. John Paterson é reconhecido pelo mundo inteiro como o fundador do movimento em favor dos filmes documentários na Grã Bretanha.

NATAÇÃO

Eliminatórias para o Campeonato

Realizaram-se, ontem à tarde na piscina do Botafogo, as provas eliminatórias para os campeonatos de júnior e senior da Federação Metropolitana de Natação. O resultado final foi o seguinte — Fluminense: júnior, 40; seniors, 13; Botafogo, 39 e 17, Tijuca, 8 e 1; Guanabara, 1 e 3; Icaraí, 2 e 0 e Bangu, 1 e 0.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

De Volta ao...

batalha em defesa da legalidade ameaçada pela conspiração queremista visando a empossar à fôrça o sr. Getulio Vargas, apesar de não ter sido eleito o antigo ditador. Sabe-se também que a UDN está disposta a encaminhar oficialmente, ao exame dos seus órgãos dirigentes, o referido assunto, sendo a tendência geral a de alinhar o partido na defesa das instituições democráticas ameaçadas pelo golpe queremista.

Truman Faz a...

Truman, nas Nações Unidas, para reprimir a agressão na Coréia. Mesmo que ainda tenhamos que lutar muito e arduamente, nossos homens já conquistaram tremenda vitória militar na Coréia. Nossos homens provocaram a ressurreição moral e espiritual entre todos quantos desejam a liberdade e a paz. Com seus sacrificios, deram vida e força nova às Nações Unidas".

O MAIOR PASSO PARA A PAZ

Truman, mais adiante, frizou:

"Creio que este é o passo maior para a paz mundial, já dado durante minha vida. Procurei manter todos os nossos esforços nacionais pela paz afastados da politica partidaria. Alguns lideres republicanos me apoiaram na manutenção da politica exterior bipartidaria. Mas outros republicanos trataram de fazer da politica exterior uma questão de partidarismo politico nestas eleições em que há alguns candidatos isolacionistas. Estes arrastaram nossa politica exterior à luta politica. Querem que nos isolemos do resto do mundo e abandonemos nossos amigos e aliados. Qualquer homem sensato sabe que tal atitude será um convite aberto ao imperialismo comunista a tragar o resto do mundo. Se isso ocorresse, os Estados Unidos, ficariam sozinhos para enfrentar a ameaça da agressão comunista. E as forças do comunismo teriam homens e recursos de toda a Europa, Asia e Africa, para usá-los contra nós. Esta é a espécie de desastre a que os isolacionistas nos levariam.

"O voto para os isolacionistas nestas eleições será um voto no suicidio nacional. Este é o momento de erguer-se e fazer saber a todo o mundo que vamos permanecer unidos às outras Nações livres na luta contra o comunismo. O isolacionismo é a questão principal nestas eleições".

ACUSAÇÕES AOS REPUBLICANOS

O presidente lançou a acusação de que os politicos republicanos tentaram minar o governo numa época de grande perigo para a Nação e declarou:

"Os isolacionistas estavam dispostos a destruir as Nações Unidas. Atacaram a politica exterior bipartidaria. Perderam todo o sentido da proporção e comedimento e todo o sentido da decencia patriotica".

Truman prognosticou o triunfo do seu Partido nas eleições de terça-feira proxima e fez um apelo para que os eleitores deem seu voto aos democratas.

Prometeu que se o Congresso fôr dominado pelos democratas intensificará sua campanha para derrogar as clausulas da "Demolição dos Sindicatos", que não é outra coisa se não a Lei Taft-Hartley.

Prometeu ainda fazer aprovar seu discutido plano de seguro da saude agricola.

Disse ainda que qualquer agricultor, trabalhador ou homem de negocio que votar nos republicanos "votará contra seus proprios interesses e em tal caso deverá estar sofrendo das faculdades mentais".

CONTESTARA' O DISCURSO DE TRUMAN

Democratas aplaudiram entusiasticamente o presidente Truman no auditorio de Kiel, e acredita-se que pelo menos 66 milhões e meio de norte-americanos ouviram o discurso do chefe do governo através de uma rêde de 1.200 emissoras e 76 empresas de televisão.

Em New Haven, Connecticut, o possivel aspirante à candidatura presidencial pelos republicanos, Harold Stassen, com 521 emissoras da Mutual Broadcasting System à sua disposição, contestará o discurso do presidente Truman.

Este foi o unico discurso politico do presidente Truman na campanha e o ato assumiu carater impressionante, pois há pouco, Truman escapou de ser assassinado por fanaticos portorriquenhos em sua residencia de Blair House, em Washington.

Uns 600 policiais e agentes do serviço secreto, que intensificaram a precaução ao aparecerem aqui boletins nacionalistas portorriquenses, esta manhã, se misturaram entre os assistentes durante o discurso de Truman.

SUSPENSO O BOICÓTE DIPLOMÁTICO

FLUSHING MEADOWS, 4 (INS) — A Assembléia da ONU pôs fim ao boicote diplomático contra a Espanha, que vigorou durante quatro anos, concordando em sua revogação por uma grande maioria.

Trinta e oito nações votaram a favor do restabelecimento de plenas relações diplomáticas: 10 votaram contra e 12 se abstiveram.

Os Estados Unidos votaram a favor do levantamento do boicote.

Acôrdo Cultural Franco-Italiano

PARIS — S. F. I. — Nos têrmos do acordo cultural franco-italiano de quatro de novembro de 1949, ratificado a 11-9-50 pelo Conde Sforza, ministro Italiano nos estrangeiros e Jacque Fouques-Duparc, embaixador da França no Quirinal, serão organizados, quatro Institutos na França e quatro na Italia. Estão previstas disposições especiais para ensino das duas linguas nas respectivas escolas secundarias para intensificar trocas de professores, conferencistas e estudantes, e constituir uma comissão mista permanente para aplicar o acôrdo.

IPASE

AVISO:

A Seção Local de Pensões e Aposentadorias faz ciente aos pensionistas e aposentados que o pagamento no próximo mês de dezembro obedecerá à seguinte escala:

Dia 1 — Montepio, Pensões de pecúlio — matriculas n.ºs 1 à 700 e Beneficio de Familia — matriculas n.ºs 111.001 à 120.000.
Dia 4 — Pensões de pecúlio — matriculas n.ºs 701 à 1.300 e Beneficio de Familia — matriculas n.ºs 120.001 à 138.000.
Dia 5 — Pensões de pecúlio — matriculas n.ºs 1.301 à 111.000 e Beneficio de Familia — matriculas n.ºs 138.001 à 146.000.
Dia 6 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 146.001 à 171.000.
Dia 7 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 171.001 à 186.000.
Dia 11 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 186.001 à 220.000.
Dia 12 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 220.001 à 262.000.
Dia 13 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 262.001 à 609.000.
Dia 14 — Beneficio de Familia — Matriculas n.ºs 609.001 em diante.
Dia 15 — Aposentados — Matriculas n.ºs 100.000 em diante.
Dia 18 — Imprensa Nacional — Letras A à Z.
Dia 19 — Atrasados.
Dia 20 — Atrasados.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia marcado, conforme escala acima, só poderão fazê-lo no mês de fevereiro do próximo ano, exceto os pensionistas da Imprensa Nacional e os aposentados em geral, para os quais haverá pagamento no mês de janeiro, dado poderão receber o mês de dezembro.

Seção Local de Pensões e Aposentadorias, 31/10/1950.
as.) Rannylson Martins de Almeida
Chefe

DESMORALIZAM OS VEREADORES OS SEUS PRÓPRIOS MANDATOS

A Resolução do prefeito Mendes de Morais, mandando sobreestar os pagamentos de vencimentos e vantagens aos quadros da Secretaria da Camara Municipal excedentes do quantitativo fixado para tais fins no atual orçamento, constituiu uma advertencia que interessa diretamente à preservação do respeito à democracia, na Capital da Republica. De fato, não apenas representa a medida uma defesa dos cofres municiapis, mas, sobretudo, um gesto de repulsa a quem quer que, valendo-se de poderes legislativos, negligencia seus deveres para com o povo satisfazendo ambições de grupos.

A REAÇÃO DA PREFEITURA

Nos "considerandа" que instruiram a Resolução encarece o prefeito exatamente a necessidade de preservar os cofres públicos, fazendo cumprir o Orçamento, tendo em vista o já elevado número de servidores que já existe na Secretaria da Câmara Municipal. É público e notório a pletora de funcionários, que, por fôrça de sucessivas reformas, trouxe à Câmara Municipal, entre outros, um problema de circulação, tantos são os protegidos que conseguem admissão, para o simples efeito de perceber uma remuneração mensal. A ânsia de encaixar seus parentes e afilhados em polpudos empregos, utilizando-se do recurso mais facil de uma conspiração legislativa, conduziu muitos vereadores por um caminho perigoso: o da desmoralização dos seus próprios mandatos e, com isso, do regime democrático, cujas excelências eles comprometem levianamente.

AS LEIS QUE FICARAM

Inúmeros foram os projetos de importância vital para o povo carioca, deixados sem aprovação pela Câmara. Entre eles podem-se contar pedidos de crédito, encaminhados pelo Executivo, para atender a obras públicas de urgência e até para a manutenção de serviços indispensáveis como os de assistência pública e coleta de lixo. Não obstante, esmeram-se muitos vereadores em tomar iniciativas — para as quais lhes falecia competência — de reestruturações altamente dispendiosas, no afã de agradar a uma parte minima do povo, que todo observa desolado o comportamento dos seus representantes.

NECESSARIO

Não fôra o general Mendes de Morais o padrão de energia e honestidade que já se consagrou como administrador, à frente da administração municipal, a sua decidida atitude, reagindo desassombradamente contra a prostituição do Legislativo Municipal, bastaria para consolidar o alto conceito em que o têm todos os democratas.

XUXA'

Para qualquer ponto do Brasil e a Buenos Aires
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Rio Branco, 128
Informações Tel. 42-6060

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO e ARTIGOS PARA PRESENTES
CASAS OLIVEIRA LEITE
AS MAIORES LOJAS NO GÊNERO
COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
ATACADO E VAREJO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 E ANDRADAS, 33

POLÍTICA ESTADUAL

EM FRANCA CORDIALIDADE AINDA COM O PSD DE PERNAMBUCO O GOVERNADOR

O governador Barbosa Lima, que se encontra no Rio desde anteontem, conferenciou ontem com o presidente Dutra sobre problemas que interessam à administração de Pernambuco. O governador pernambucano excusou-se de fazer declarações politicas.

Ao contrario do que foi afirmado, o sr. Barbosa Lima continua a manter com os pessedistas pernambucanos a mais franca cordialidade, tendo estado em permanente contacto com o senador Etelvino Lins.

NÃO PASSA DE FOGO DE PALHA

Um procer pessedista pernambucano declarou-nos, ontem, que não passa de fogo de palha o alvoroço dos udenistas pernambucanos com relação aos votos que o sr. Osvaldo Lima teria conseguido fazer anular, cerca de mil e cem. Esclarecendo, revelou que o TRE pernambucano havia anulado, até agora, apenas seis urnas, isto é, havia confirmado a anulação. Como se sabe, 42 urnas foram impugnadas "ex-oficio" por apresentarem irregularidades. Grande parte dessas urnas estão sendo agora apuradas, dando ainda boa margem de votos para o sr. Agamemnon Magalhães, que está ganhando do sr. João Cleofas com uma diferença de dez mil votos.

Aquelas seis urnas cuja anulação o TRE confirmou dariam um total de mil votos, daí o equívoco que certamente teria provocado o alvorôço dos udenistas pernambucanos, especialmente do sr. Gilberto Freire, cuja reeleição está dependendo das eleições suplementares.

ANULAÇÃO DO PLEITO NO AMAZONAS

Causou a maior receptividade nos círculos udenistas do Amazonas a notícia, por nós divulgada, de que o deputado Paulo Bentes havia redigido o pedido de anulação do pleito em todo o Estado, por terem o PTB e o PSP registrado seus candidatos à deputação federal oito dias depois do prazo estipulado pela lei. O pedido entrará, oportunamente, no TRE através do delegado da UDN.

JULIO MULLER SERÁ AFASTADO DA DIREÇÃO DO PTB MATOGROSSENSE

Consta, em Mato Grosso, que será afastado da direção do PTB naquele Estado o sr. Julio Muller, em virtude do seu desprestígio, pois que em sua zona o partido não elegeu nem sequer um vereador.

Em face dessa situação, os diretórios petebistas da zona norte de Mato Grosso colocaram-se contra o sr. Julio Muller, negando apoio à candidatura do sr. Felinto Muller, seu irmão, derrotado no pleito para a governança.

O FUTURO SECRETARIO GOIANO

O sr. Pedro Ludovico, governador eleito de Goiás, já organizou praticamente o seu secretariado, tendo convidado para a secretaria da Educação o cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que foi um dos candidatos do PSD a deputação federal, não conseguindo, entretanto, atingir o quociente partidário para eleger-se. Para a secretaria da Fazenda irá o sr. José Ludovico de Almeida, um dos mais antigos colaboradores do ex-interventor e atual presidente da comissão executiva estadual do PSD. O sr. Antonio de Queiroz ocupará, como representante do PTB, a secretaria da Justiça e o sr. Joaquim Câmara Filho será o titular da secretaria da Agricultura. Duas novas secretarias de Estado, a do Trabalho e a da Assistência Social, serão criadas pelo sr. Pedro Ludovico durante o seu govêrno cabendo ao PTB indicar os nomes dos que irão ocupá-las.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA

ANUNCIA

"RIO JACHAL"

PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 2 DE DEZEMBRO

Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	13.11	2.12
"Rio de la Plata"	27.11	16.12
"Rio Jachal"	1.1	20.1

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994

LOUÇAS -- ALUMINIOS

Porcelanas, Talheres, Vidros, Aluminios, Ferragens e Artigos Domésticos

Compre por menos no

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderurgica Nacional avisa a quem interessar possa que o Diário Oficial de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e Jornal do Comércio da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950

Cel. Leony de Oliveira Machado

Diretor Secretário

FÔRO

DONS DA MACUMBA

Os advogados e os juizes perdem habitualmente tanto tempo com ações de despejo, e, no entanto, são elas a coisa mais fácil de solucionar.

Vejamos êste caso:

Certo cidadão foi procurar um advogado e a êle contou o seu drama residencial. O causídico enquadrou o caso: retomada para uso próprio. Tomou da pena, rabiscou a notificação, e zás: distribuição e despacho do juiz.

Quando o oficial de justiça foi procurar o inquilino, começaram as primeiras dificuldades. Mas, corre daqui e dali, conseguiu intimá-lo.

Foi, então, iniciado o já célebre prazo de noventa dias para desocupação do imóvel sob pena de despejo.

E o tempo passou.

Chegou a época própria o advogado preparou a petição inicial e avisou ao seu constituinte que iria dar entrada na mesma.

Contudo, qual não foi a sua suspresa quando, no dia seguinte, o seu cliente lhe apareceu no escritório e pediu para sustar o despejo, e lhe contou que a mulher do inquilino acabara de lhe dar conhecimento de que iria abandonar a casa, sem resistência. E veio a explicação: é que ela fôra ao seu macumbeiro e êste, depois de pular para cá e para lá, lhe contara muito em segredo que ela teria que deixar a casa, e ai dela se não obedecesse ao "santo". Qual juiz qual nada, seu doutor, o "santo" do macumbeiro.

SR. CRISTIANO MACHADO

Em Belo Horizonte, onde reside, o sr. Cristiano Machado receberá hoje, data do seu aniversario natalicio, manifestações de admiração e simpatia de todo o país, devidas a um homem digno e leal que dedicou toda a sua vida à causa publica. O sr. Cristiano Machado, que vem de desempenhar-se com brilho e integridade de uma missão do maior relevo que lhe atribuiram alguns dos principais partidos politicos nacionais, que dele fizeram candidato à presidencia da Republica, desfruta de grande prestigio no seio da sociedade brasileira.

A APURAÇÃO NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — E' a seguinte a posição dos candidatos a senador federal por Minas:

Bernardes Filho — 309.496; Amaro Lanari — 266.099; Coelho Junior — 112.402.

ENCERRADA A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de encerrar oficialmente dentro do prazo legal, a apuração das eleições presidenciais no Rio Grande do Sul e o primeiro orgão da Justiça Eleitoral a proclamar o resultado Final Pela leitura da ata de encerramento, verifica-se que compareceram e votaram em 68 juntas eleitorais que funcionaram no Estado, integrando 92 municipios que compõem a circunscrição do Rio Grande do Sul, 719.336 eleitores e funcionaram 3.817 seções, acusando os seguintes resultados: Getulio Vargas, 346.793; Cristiano Machado, 207.613; Eduardo Gomes, 147.571; João Mangabeira, 636.

Vice-presidencia: — Café Filho, 220.965; Altino Arantes, 208.491; Odilon Braga, 158.479; Vitorino-Freire, 1.938; Alipio C. Neto, 299.

Votos em branco, 11.893; votos nulos, 4.226 e anulados, 584. Votos não apurados, 15, total de votantes 719.336. Votação liquida, 714.511.

SARASATE O MAIS VOTADO

FORTALEZA, 4 (Asapress) — O TRE esteve reunido para apreciar as impugnações de varias urnas. Decidiu anular duas urnas e mandar incorporar ao mapa geral as votações das demais seções de Fortaleza. Com a conclusão da apuração nesta capital, sabe-se que o deputado federal, sr. Paulo Sarasate foi o candidato mais votado de todos os partidos em Fortaleza, tendo obtido expressiva soma de mais de 4 mil sufragios.

O fato, embora esperado, dado o justo conceito que desfruta o sub-lider da UDN, teve larga repercussão nesta capital.

A Camara Municipal de Fortaleza, integrada por 21 vereadores, ficará assim constituida: — UDN — José Caminha Alencar Araripe — José Martins Timbo — Antonio Mendes — Francisco Paula de Holanda — Luciano Magalhães e Sebastião Gonçalves. PSD: — Antonio José Azim; João Cesar e Raimundo Ferreira; PSP: — Raimundo Torres — Valdemar Rodrigues e Francisco Baima; PR: — José Barros de Alencar — Gutemberg Brau... — Enoc Furtado e Maria Eulalia Furtado Leite; PTB: — Edward Pires — João Alves e Oscas Aragão.

O PL, que abrigou os comunistas, elegeu apenas dois

(Conclui na 12.ª página)

A Exposição AVENIDA apresenta ...a roupa mais leve das Americas!

"Bem Feita"

SEERSUCKER

Muito leve... apenas 495 gramas! Metade do peso de uma roupa comum!



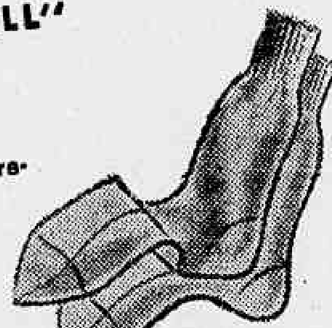
★ A roupa que você veste ...e não sente no corpo.
★ Tecido ple-na-men-te encolhido.
★ Pode ser lavada em casa.
★ Côres claras. Listas finas.
★ Todos os tamanhos. Adaptações gratis.

SEERSUCKER, a roupa ideal para o verão!

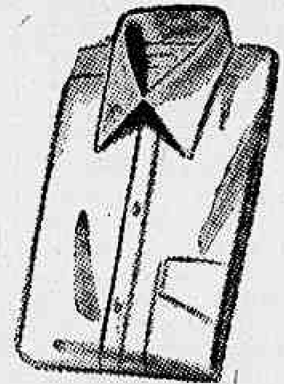
$ 690,

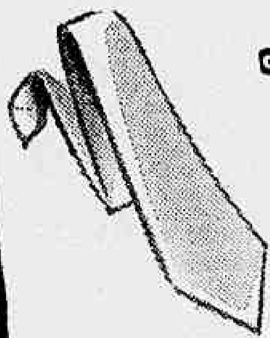
CHAPEU DE PALHA "CURY"
$ 198,
Leve e ventilado. Forma Americana. Todos os tamanhos.

MEIA "BRUMELL"
$ 19,
Fio de escócia. punho remontado, uma exclusividade d'A Exposição. Em côres claras.

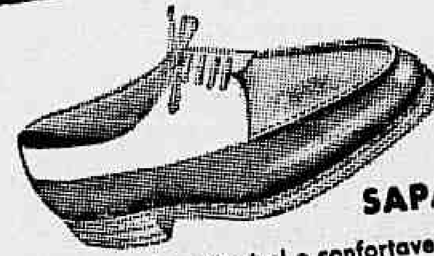


CAMISA "LIFE"
$ 68,
Em levissima cambraia, colarinho bem aberto com barbatanas. Em branco e côres lisas.





GRAVATA "PALM BEACH"
$ 45,
Em tropical, tonalidades claras, combinando com a roupa Seersucker.



SAPATO "SOL FLEX"
$ 225,
Bem flexivel e confortavel. Modêlo em fantasia marron e branco.

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. S. José

A-0114

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 6.860

A Nossa Opinião

Rui Barbosa

A data de hoje é profundamente cara ao coração dos brasileiros. Há 101 anos nascia na Bahia aquele que seria mais tarde o cidadão número um da sua pátria e figura ímpar na nossa história política. Rui Barbosa vinha ao mundo a 5 de Nov. de 1849.

A personalidade dêsse compatriota fixou-se na história da nossa terra, com luminosos reflexos na vida de todo o mundo civilizado, pela trajetória que seguiu, imperturbável, da mocidade à velhice, advogando, incessantemente, o Direito, a Liberdade e a Justiça. No Brasil, batendo-se pelos humildes e pelas vítimas das tiranias políticas; na Europa, desafiando as iras de uma época, tomando a defesa de Dreyfus ou pregando em Haia a igualdade jurídica das nações; em Buenos Aires, dando ao mundo uma magnífica lição de Direito internacional, com a sua famosa conferência sôbre o "Dever dos Neutros", Rui Barbosa criou para seu nome um pôsto de imensa rutilância nos anais da história do mundo contemporâneo.

A característica fundamental da personalidade de Rui Barbosa foi o seu apostolado permanente, a sua vigilância inquebrantável, a sua luta áspera de todos os dias, a sua coragem viva e audaciosa, em prol dos direitos do homem e das suas liberdades. Êsse é o verdadeiro Rui, o Rui que o Brasil cultua e ama, na beleza da sua glória e no esplendor das suas lições inconfundíveis. E' êsse Rui que o Brasil relembra na data do seu nascimento, é êsse o Rui que nos emociona e nos comove, com seu exemplo e sua palavra cheios de ensinamentos da mais impressionante e indiscutível atualidade.

Proteção aos Índios

O DIARIO CARIOCA publicou, há poucos dias, uma reportagem sôbre a situação dos nossos índios na fronteira da Venezuela e da Colômbia. Os fatos relatados, certamente, deverão ter ecoado desagradavelmente no Serviço de Proteção aos Índios, cujas providências não podem ser retardadas.

Trata-se, efetivamente, de maus tratos impostos aos silvícolas, por funcionários daquele Serviço, destacados para a referida zona. Êsses funcionários, além de tudo, não têm a necessária energia para evitar que os silvícolas sejam arrebatados por indivíduos colombianos e venezuelanos para serem transformados em escravos.

O fato, como se vê, é de suma gravidade. E' certo, e não pode deixar de ser, que os governos dos citados países não pactuam com semelhantes atentados, obra exclusiva de particulares interessados em arrebanhar trabalhadores sem remuneração.

O govêrno brasileiro, porém, não pode deixar de ter tomado medidas que protejam os nossos índios, cujos direitos a Constituição assegura amplamente, como também as que forem necessárias para acautelar o nosso território, violado pelas incursões de elementos nocivos como êsses que assaltam os silvícolas para escravizá-los.

A Luta Contra a Malária

O combate à malária tem sido uma das páginas mais gloriosas da ciência no Brasil. Depois da luta memorável contra a febre amarela, que consagrou o gênio de Oswaldo Cruz, trava-se agora essa outra, contra a endemia que tantos males tem causado ao Brasil e às suas populações do interior, ceifando vidas, estiolando energias, retardando o progresso, prejudicando a economia nacional.

O Serviço Nacional da Malária, sob a esclarecida direção do dr. Mário Pinotti, tem sustentado um verdadeiro fogo de barragem contra a malária, em todos os setores onde ela dizima a nossa gente. A Baixada Fluminense, que era um dos centros mais perseguidos pelo mal, está hoje quase tôda livre do perigo. E' uma fase da luta que muito recomenda, não somente os nossos cientistas, como a nossa engenharia, pelas obras que ali se projetaram e realizaram. Em Santa Catarina o êxito da cruzada tem sido completo. Por tôda parte onde se tem feito sentir a ação enérgica daquele Serviço a malária vem sendo vencida.

Não se pode calcular a série de dificuldades, de empecilhos, alguns de aparência intransponível, que os cientistas brasileiros se viram obrigados a enfrentar. Mas tudo êles arrostaram com firmeza, com coragem, com abnegação. Do exterior nos chegam sempre fartos elogios à campanha redentora. Êsses elogios só servem para estimular ainda mais aqueles que, sem medir sacrifícios, atiram-se à batalha benemérita para salvar os brasileiros, preservando-os ou restituindo-lhes a vida e as energias para o trabalho.

A China na ONU

A admissão da China Comunista na ONU está criando uma situação grave, da qual poderá resultar a retirada da União Soviética daquela entidade internacional.

Os Estados Unidos opõem-se terminantemente aos desejos da nova China, "fazendo finca-pé em que nenhum govêrno estabelecido em consequência de intervenção estrangeira pode ser eleito para membro da organização internacional".

A tese norte-americana, ao que parece até agora, será vitoriosa na ONU. Efetivamente, o novo regime implantado no antigo Celeste Império não tem raízes no sentimento popular nem foi fruto de um movimento nacional, com o objetivo de melhorar as condições de vida da população chinesa. O que se verificou ali foi a intervenção acintosa da U.R.S.S., no sentido de expandir pela Asia o imperialismo vermelho. E agora mesmo essa política se acentua com a invasão do Tibet, enquanto na Coréia continua a luta provocada pelos bolchevistas, quando do assalto à soberania da Coréia do Sul. Êsse plano de expansão pelo continente asiático, conforme acentuou um acreditado comentarista americano, tem por fim preparar um trampolim para futuras agressões.

Ilegitimidade e Demagogia

Só é legitimo o governo que traduz a vontade geral do povo, e esta é dada, democraticamente, através do voto de mais da metade dos eleitores. O governo que foge ao sufragio universal, ou aquele que não obtem a votação de maior numero que a metade, portanto, o que não obtem maioria, é ilegitimo.

Essa é a lição dos doutrinadores.

E' ilegitimo e imposto pela violencia, isto é, com violação de todos os principios de Direito, o governo que não encontra formal aceitação da maioria.

Dessas premissas, dizem os autores, se originou toda a teoria da democracia moderna ou da soberania popular.

Sejam quais forem os argumentos, nada os demove de que possa haver poder legitimo fora dos quadros da doutrina acima formulada. As alegações que lhe são opostas não têm conteudo juridico, nem moral; portanto, nenhuma base encontram na realidade democratica.

Contrariar o solido doutrinamento sobre o qual se estrutura o regime republicano presidencialista instituido pela Constituição de 18 de Setembro de 1946, de acordo, aliás, com a verdadeira tradição juridica brasileira, é o que pretendem os populistas.

Até certo ponto sem nenhuma filosofia das que caracterizam os partidos fascistas e comunistas, mas com toda a demagogia de ambos os extremos, os populistas, malgrado a situação de minoria eleitoral e parlamentar em que se encontram, fazem as mais absurdas promessas do que denominam "reforma de base", certos que estão de que uma vez empolgado o poder poderão usar as suas minorias, semi-inconscientes dos fins com que são manobradas, para estabelecer um governo de fato, ou, como chamam demagogicamente, um governo "popular".

Já anunciaram expressamente a subversão da ordem judiciaria pela criação de tribunais leigos, imediatamente ligados às instituições policiais encarregadas de ditar os rumos nacionais do pensamento politico e social.

Será perante esses tribunais de fanaticos que pretenderão levar todos aqueles que nesta hora a eles se opõem e mais tarde — já tarde demais — a eles queiram se opor. E, através julgamentos antecipadamente preparados, ver-se-á que os democratas, os homens de bem, os estudiosos de todas as atividades humanas, é que serão apontados à execração publica, pelo crime de não aceitar em silencio a estulticia e a ilegitimidade dos usurpadores do poder.

INDIA



A invasão do Tibet por fôrças comunistas chinesas veio trazer certa tensão às relações entre a India e a China, dando margem que Nehru enviasse vigorosa nota a Mao Tsé Tung, lamentando os acontecimentos.

A pátria de Gandhi foi das primeiras a reconheecr o govêrno comunista na China. E mais que isso, procurou sempre estar de acôrdo com o mesmo, não tendo sido poucas as vezes em que serviu como defensora de Mao Tsé Tung nas Nações Unidas.

Nehru tem procurado manter uma política amistosa com os comunistas asiáticos, talvez por simpatias ou temor de que viesse a ser a próxima vítima das agitações vermelhas no seu plano de dominação da Asia.

Todavia, os acontecimentos com o Tibet alertaram os hindus de que os comunistas não respeitarão nada no seu afã de incluir o Extremo Oriente na órbita de soberania soviética.

A situação da India é tanto mais delicada quando se sabe que o jovem Dalai Lama solicitou asilo a Nehru — no que foi atendido — e está disposto a formar um govêrno tibetano no exílio.

Se isso acontecer, certamente que Mao Tsé Tung protestará, fazendo aumentar a tensão ora iniciada.

Tais acontecimentos farão com que Nehru se afaste do mundo oriental passando a integrar a fileira dos ocidentais, na sua luta contra a tirania vermelha.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Livres, Mas Desonestas

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



TENDO demonstrado irrefutavelmente que não há Presidente, nem Vice-Presidente eleitos, para o próximo quinquênio; que, aliás, o sr. Getúlio Vargas — único, entre os candidatos, a insurgir-se contra o princípio majoritário, o que é natural, dado sua notória ojeriza ao regime democrático — não era, mesmo, elegível, por incompatibilidade com as instituições republicanas e o regime constitucional vigente no país, depois que foi derrubada a ditadura que o mesmo sr. Vargas desejaria restabelecer; que, além de tudo, estas eleições são nulas, por terem sido apuradas, contra expresso dispositivo legal, por órgãos da Justiça Eleitoral que não tinham jurisdição e competência para fazê-lo, o que invalida o pleito em seu conjunto, já porque a apuração é fase essencial do mesmo, já porque as cédulas contadas por quem não tenha o poder de apurá-las equiparam-se às que se encontram nas urnas violadas; tendo demonstrado essas diversas teses, podemos passar ao exame de outros vicios do pleito de 3 de outubro, que foi o mais corrupto e anormal de tôda a nossa história política.

O DOMINIO DA FRAUDE

Esta afirmativa parece contrariar a impressão geral dos primeiros momentos, que foi a de que havíamos assistido a uma eleição livre e honesta, isenta de fraudes e violências. Dir-se-ia que tudo tivesse corrido perfeitamente, cada um tendo votado livremente, de acôrdo com as suas convicções e o seu partido. A falsa observação era muito explicável: as defraudações eleitorais de que havia memória eram, direta ou indiretamente, manifestações do facciosismo das autoridades e dos próprios governos.

Neste caso do pleito de 3 de outubro o Govêrno foi irreprochável, nenhuma pressão, nenhum deslize, a mais perfeita isenção. O processo de votação foi livre, em tudo quanto dependia das autoridades federais, que não fizeram sentir a sua presença, senão onde era necessária, para garantia da liberdade, a fôrça federal, a pedido e sob as ordens da própria Justiça eleitoral.

Nunca houve, porém, eleição tão imoral e fraudada, por iniciativa e ação de grupos políticos, alguns com apoio nas situações estaduais. Pela primeira vez, em nossa história, estabeleceu-se, desde muito antes das eleições, o mais vergonhoso mercado do voto, isto é, da consciência política. Se fôsse possível fazer a prova completa do subôrno, em todos os casos, todos êsses votos mercadejados despudoradamente, essas consciências compradas, em todo o país, com dinheiros públicos ou de "caixinhas" formadas à margem e por abuso criminoso do poder público, dariam ensejo à anulação dos resultados de circunscrições inteiras.

UM LAMAÇAL DE CORRUPÇÃO

Em todo o país, graças aos titulos sem assinatura, aos supostos títulos extraviados e outros truques inventados por especialistas na fraude, votaram defuntos e ausentes, e campeou o mais desenfreado abuso das repetições do exercício do voto. Houve eleitores que votaram 10 vezes e mais, gabando-se da proeza. Realmente, comparada com as modestas atas falsas de outros tempos, as engenhosas façanhas atuais revelam notável aprimoramento da corrupção e da técnica. Em meio ao vistoso aparato controlador é, de fato, um feito bem mais audacioso. Os fraudadores de hoje são artistas de outros méritos que não os ingênuos redatores de atas com as assinaturas tôdas iguais.

Alguns dos escândalos que vieram a furo — a "affaire" Carlos Nogueira, por exemplo — são de molde a lançar a suspeição sôbre todos os resultados apurados em São Paulo. Nenhum voto merece fé numa circunscrição em que o "Diário Oficial" publicou resultados falsos, sem causar reclamação ou espécie, com uma votação infestada de ordem do próprio Tribunal.

No Estado do Rio, anuncia-se que vai ser pedida a anulação geral do pleito, sob fundamento análogo: a impossibilidade total de distinguir o verdadeiro do falso, com alterações substanciais dos resultados legítimos. E assim em vários outros Estados.

Se acrescentarmos a êsse quadro melancólico e lamentável que houve, por tôda parte, exemplos de intimidades suspeitíssimas de certas pessoas com o local destinado à conservação das urnas, teremos a noção exata do que foi esta eleição livre, mas desonestíssima, em que não houve maior prestígio que o do subôrno e em que tudo foi um lamaçal ademarino de corrupção.

Ciência ao Alcance de Todos

As Causas da Obstrução Nasal na Infância

As causas da obstrução nasal na infância são muitas e vamos por isso fazer uma enumeração das mesmas e um ligeiro comentario sôbre cada uma. Na infância uma das causas mais frequêntes da obstrução do nariz são as vegetações adenoides. Entende-se por vegetação adenoide, a hipertrofia da amigdala de Luscka, que é uma formação de tecido adenoide, situada no rinofaringe (fundo do nariz). Este aglomerado de tecido adenoide costuma apresentar-se hipertrofiado na infância, principalmente naquelas que têm tendência para o linfatismo. Nestas condições apresentar-se-ão aumentadas de volume, não só a amigdala do rinofaringe, mas todo o anel linfático de Waldeyer. O aumento de volume da amigdala do rinofaringe dá origem aquilo que se designa de vegetações adenoides. O seu desenvolvimento chega a ponto de obstruir completamente as coanas (orificios posterior das fossas nasais). Obstruidas as coanas, ficará a criança na impossibilidade de respirar pelo nariz, o que determinará uma respiração bucal com todos os seus inconvenientes. Outra causa de obstrução nasal na infância é a imperfuração coanal, que se caracteriza por um defeito congenito das coanas, que se apresentam totalmente vedadas. Esta oclusão coanal pode ser simplesmente membranosa ou mesmo ossea. Ainda como causa da obstrução do nariz na infância, devemos citar os corpos estranhos localizados nas fossas nasais. E' uma das causas mais frequêntes quando a obstrução data de pouco tempo. Os corpos estranhos geralmente são introduzidos nas narinas pela própria criança ou por outra que com ela conviva. E' logo descoberto porque causa uma série de perturbações tal a sua intolerância. Em pouco tempo de permanencia, determina o aparecimento de um corrimento com mal cheiro pela fossa nasal correspondente ao corpo estranho. Os corpos estranhos da fossa nasal podem ser exogenos ou endogenos. Os exogenos são aqueles à que acabamos de fazer referência e que vêm do exterior, introduzidos na fossa nasal pelas mãos da própria criança. Os endogenos são aqueles que se formam no interior das fossas nasais, por deposição de sais calcareos, provenientes do meio sanguineo. São corpos estranhos de consistência petrea, adquirindo ás vezes um volume muito grande, necessitando por isto para sua extração, a criação cirurgica de uma via larga, pois às vezes pelo seu volume, não podem sair pelas vias naturais (fossas nasais). A outra causa também muito frequênte da obstrução nasal na infância são as rinites agudas. Entende-se pelo têrmo uma inflamação aguda na pituitária (membrana de revestimento das fossas nasais). Dentre estas a mais frequente é a rinite catarral aguda, cuja causa é ainda objeto de discussão, pois até agora não se chegou ainda a um acôrdo, a respeito da etiologia das rinites catarrais. Querem uns que o agente causador das mesmas seja um virus que, como sabemos, é um agente infeccioso do qual se conhecem as propriedades patogenicas, porém que as mais modernas técnicas de microscopia ainda não chegaram a perfeição de visualizá-lo. Acredita-se portanto nesta hipótese, que um virus determine uma inflamação aguda da pituitária e que então secundariamente os germens comuns das fossas nasais, com a sua virulência (atividade bacteriana) aumentada, sejam os responsáveis pelo progredir da doença. Querem outros que a fase inicial da doença corra a conta de um fenômeno vaso-motor determinado pelo resfriamento da temperatura ambiente, fazendo portanto abstração nesta hipótese, de um fator infeccioso no determinismo desta fase inicial da rinite catarral. A rinite catarral seria portanto, no inicio, uma inflamação da pituitária determinada por uma reação vaso motora produzida pelo frio. Uma rinite a frigeri. Secundàriamente é que, graças ao aumento da virulência dos germens saprofitas da cavidade nasal, haveria infecção. Este aumento da virulência das bacterias do nariz seria facilmente explicado pelo calor da inflamação a frigeri, que transformaria as fossas nasais numa verdadeira estufa, propicia pois ao desenvolvimento da atividade bacteriana. Esta rinite se caracteriza por uma inflamação da pituitária que se apresenta congesta e que exsuda um liquido catarral que lhe dá o nome. Pelo fato de serem as fossas nasais da criança muito estreitas, como facilidade se obstruem totalmente. A rinite diftérica é também uma das causas da obstrução do nariz na infância. E' doença muito traiçoeira pela sua insidiosidade e evolução lenta, o que a torna perigosa porque,

(Conclui na 7.ª página).

Bernard Shaw e o Kremlin

FRANCES WATSON

Recentemente, pouco antes de morrer, Bernard Shaw apresentou, no Teatro Watergate de Londres, uma nova peça (ou pecinha) de teatro. Demonstrou também não haver perdido seu amor ao paradoxo, com longa carta ao Times em que nos diz a U.R.S.S. nos está dando uma surra daquelas em matéria de propaganda própria. Durante 40 anos, disse êle, o Kremlin esteve a inundar a Europa com magnificas revistas ilustradas em uma porção de linguas, enaltecendo as realizações do Estado Soviético e pintando a vida feliz dentro de suas fronteiras.

Confesso que, no que me diz respeito, não fiquei impressionado com o volume desse reclame soviético. Vi, é verdade, bom número de revistas ilustradas russas, no meio da imensa variedade de matéria impressa que o homem do ocidente pode folhear e até é encorajado a ler. E às vêzes tenho matutado sobre como deve ser viver na Russia e ver só as revistas e jornais russos. Devo dizer porém que na Grã-Bretanha e outros países, a leste e a oeste, parece-me que desde há muitos anos as estrêlas de cinema, americanas ou nacionais, desfrutam mais espaço de vitrina que a propaganda politica de seja quem for.

Mas onde o paradoxo de Shaw com o qual comecei estas linhas? Ei-lo: B. Shaw queixava-se de que o que ele chamava de "realizações muito maiores do comunismo britânico" não recebe nenhuma propaganda. O que ele dizia é que a Grã-Bretanha é exemplo vivo de comunismo aplicado, e que o mais que podemos dizer em nossa defesa é que "o Comunismo é heresia medonha". Meditando em sua velhice, a respeito das ocorrências notaveis de sua mocidade, pretende que êle, e Sidney Webb e outros membros da Sociedade Fabiana puseram o Marxismo de pé, tornaram-se prático e constitucional, de modo que não só produziu resultados progressistas na Grã-Bretanha, mas também permitiu aos russos salvarem-se da ruina de sua revolução. Assim, pelo menos, é como interprete a notavel carta de Shaw, e devo confessar que a mim, à primeira vista, ela me pareceu um bonito punhado de tolices como há muito tempo não via.

No entanto, como às vêzes acontece com a tolice, e particularmente com tolice articulada por alguém do calibre de Bernard Shaw, ela contem, profundamente engastado e grandemente encoberto, um fundo de verdade conturbadora. Vamos ver se posso desfregar alguns dos envoltórios.

O primeiro e o mais brilhante envoltório é aquele que leva "Fabianismo" estampado em todo ele. Podemos atira-lo fora de vêz. O pensamento e os escritos de pessoas como Sidney e Beatrice Webb, e do próprio mocinho Shaw, tiveram vasta influência na Grã-Bretanha. Fizeram multa gente pensar em moldes novos e profundos, sobre os problemas sociais economico de nossa sociedade populosa e altamente industrializada, com seus longos registros de desenvolvimento continuo. Mas atribuir todo nosso progresso durante o ultimo meio-século ao "Fabianismo", ou ao Comunismo, ou ao Socialismo, ou qualquer outro partido ou teoria, é desconhecer o carater basico do sistema britânico.

Esse sistema concede livre jogo à opinião e à organização politica sob a proteção da lei; e foi por meio desse livre jogo das forças sociológicas, assegurado por uma democracia parlamentar, que se realizou o progresso. A esse progresso contribuiram todos os partidos politicos. Pode-se argumentar qual dentre eles o que mais fêz. Mas nenhum teria dado resultados duradouros se os outros houvessem sido abafados, ou proibidos ou liquidados. O Estado mono-partidário, que é o objetivo do comunismo, acaba prontamente promovendo-se só a si mesmo.

Outro envoltório que é preciso descartar, aquele que dá a entender que só contam as *idéias*, as idéias novas, as idéias de Shaw. O progresso o levantamento de um nivel de vida "que não é todo o progresso mas que Shaw focaliza fortemente" depende muito, afinal de contas, de trabalho esforçado. Não se pode repartir equitativamente a renda nacional, se não há suficiente renda nacional para repartir, e é só o trabalho que produz renda.

O Melhoramento das condições do trabalho, em que a Grã-Bretanha tomou a vanguarda do mundo, como argumento, creio, (Bernard Shaw), não consiste em dar ao povo rifões para gritar, estudantes para desfraldar e um chefe para adorar. Consiste em tornar o trabalho mais interessante, mais valioso, mais pessoalmente proveitoso e mais efetivo no mais pleno sentido humano. As únicas cifras que jamais vi com alguma significação em comparar a Russia comunista com outros países, são as do periodo de trabalho necessário a um operário para ganhar, digamos, um quilograma de pão. Na primavera do ano passado, estabelecia-se da forma seguinte, para um operário mecânico não especializado na U.R.S.S. uma hora; na Itália, 55 minutos; na França, 30 minutos; na Suécia, 25 minutos; na Suiça, 13 minutos; na Grã-Bretanha, 10 minutos. Para quem quer materialismo, eis a resposta, creio.

A verdade envolta nos estonteantes paradoxos do G. Bernard Shaw é que, na Grã-Bretanha, as condições de trabalho, a previdência social e a distribuição equitativa da renda nacional têm sido levado avante mais longe que em qualquer outro país. Êle quer chamar isto de comunismo e pergunta, neste caso, porque nos opomos ao comunismo. Ora, a linguágem politica não poucas vêzes engendra a confusão, mais particularmente quando todos querem empregar as palavras mais retumbantes.

Mas decerto não há mal nenhum em perguntarmo-nos, a nós mesmos, e uns aos outros, o que é fato o objeto de nossa oposição. É bem possivel que Bernard Shaw tenha estimulado e verificado a pergunta, mas a verdade é que já há tempo que os homens se estão fazendo a pergunta e dando-lhe resposta — de fato desde que a Russia Soviética começou a destruir nossas esperanças post-bélicas de colaboração internacional, e a se revelar um perigo para a paz mundial e para nossa própria independencia nacional.

Já analisamos os elementos do Comunismo moderno, como é praticado presentemente na U.R.S.S., e ao qual nos opomos. Primordiais entre eles são o abafamento da liberdade de pensamento, a subservência da justiça e da lei à diretiva centralizada do Estado, a instituição do trabalho forçado e o emprego sistemático de propaganda falsa no país e no estrangeiro. Mesmo esses elementos houve tempo em que de bom grado diziamos não serem de nossa conta enquanto fossem limitados à própria Russia. Parece haver intenção de estendê-los por todos os meios, inclusive a violência, o que nos obriga a tomar uma decisão e considerar nossos meios de defesa em associação com todas as demais nações livres. E alguns entre nós, procurando desanuviar o ar, já começaram a chama-lo de Kremlinismo.

O Que se Diz:

...QUE o governador eleito Munhoz da Rocha (PR, Paraná), não se limitou a ganhar as eleições no seu Estado, mas também em alguns municipios limitrofes...

*

...QUE um exemplo disso é o caso do municipio de Porto União, Santa Catarina, onde o sr. Munhoz venceu o governador catarinense eleito (Irineu Bornhauser, UDN) por 17 votos só numa urna...

*

...QUE, enquanto seu problemático ministério é ainda uma interrogação que anda virando a cabeça de tanta gente, o sr. Vargas já organizou, entretanto, a sua guarda pessoal, o chamado "pelotão dos anjos"...

*

...QUE um dos dirigentes do dito pelotão é um anão, que mede um metro e 22 de altura, chama-se Jorge Batista de Oliveira, tendo sido recomendado ao "patrão" por "pai Gregório", como o mais hábil policial gaucho...

*

...QUE o anão de Vargas tem o número 80 no "pelotão dos anjos"...

A Opinião do Leitor:

NEUROLOGIA

Foi um ilustre psiquiatra patricio — o prof. Mauricio de Medeiros, ou o prof. Henrique Roxo — saudado certa vez por um orador em discurso que a certa altura dizia mais ou menos assim: "Essa grande figura de psicopata etc.".

A anedota é lembrada pelo que conta a sra. Isis Schramm, comerciária licenciada para tratamento de esgotamento nervoso, que se foi consultar no ambulatório da clínica especializada do Ambulatório Central do I.A.P.C. Chegou às nove horas da manhã, apanhou o seu número de ordem, ficou esperando a chamada. O médico, porém, resolveu atender primeiro os associados que ainda estão em atividade, deixando os licenciados para o fim. D. Isis achou o processo estranho, levada pela presunção de que os licenciados já chagaram a um estado de esgotamento maior, portanto deveriam merecer preferencia, se se tratasse de estabelecer um regime de prioridades. O enfermeiro Soares foi chamando os comerciários nervosos que ainda trabalham e a sua relação era grande. Os licenciados começaram a ficar mais nervosos. Em meio ao serviço o enfermeiro Soares meteu algumas pessôas de amizade e os licenciados ficaram ainda mais nervosos. Pelo meio dia os licenciados principiaram a sentir fome e todo o seu sistema nervoso ficou quase inteiramente descontrolado. D. Isis reclamou. O enfermeiro, que era o mais nervoso de todo o ambulatório, castigou-a determinando que fosse ela a penúltima da fila. Esperou a cliente de esgotamento nervoso até às 13,15 horas, mais para falar ao médico reclamando o suplicio que sofrera do que propriamente para receber medicina. A resposta que lhe deu o dificultativo foi que não tinha tempo para atender a reclamações e se quizesse insistir fosse ao 7.º andar, como fazia toda gente. Ora, — diz d. Isis — se outros custumam reclamar no 7.º andar e o enfermeiro Soares continua com as ordens, seria uma tolice ela dar-se a êsse trabalho. O melhor jeito que arranjou foi escrever ao "DIARIO CARIOCA", na esperança de que o diretor do Ambulatório Central do I.A.P.C., leia a notícia e procure dar ao Ambulatório Central uma organização (na parte que atende aos nervosos), menos inflexível na sua consideração aos licenciados.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: *HORACIO DE CARVALHO JR.*
Diretor Redator Chefe: *DANTON JOBIM*
Diretor Gerente: *PAULO PINHEIRO CHAGAS*

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço .. .	4,33 10	4,21 82
Peso argentino ..	1,37 85	1,3505
Peso uruguaio ..	7,38 46	7,12 40
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano ..	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês ..	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano ..	1,20	—
Coroa tcheca .. .	0,37 44	0,36 70
Florim	491 21	4,82 29
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa.	2,73 53	2,63 62

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 08
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,32 91
Belgica (frs. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	7.732
Minas	400
De Pernambuco	22.512
TOTAL	30.644
Saidas	22.460
Existência	114.025

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODAO

Funcionou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Cabedelo	1.142
De São Paulo	319
TOTAL	1.461
Saidas	1.277
Existência	8.435

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	295,00	300,00
Seridó (tipo 4)	290,00	295,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	275,00	280,00
Sertões (tipo 5)	260,00	265,00
Ceará (tipo 3)	265,00	270,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	250,00	255,00
Paulista (tipo 5)		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas	2.748	700
Farinha sacas	3.940	2.900
Milho sacas	1.650	180
Açucar sacas	—	900
Charque fardos	868	500
Banha caixas	6.152	750
Arroz sacas	10.782	2.880
Cebolas, caixas	350	—

Mercados Estaduais e Estrangeiros

CAFE'

Em Santos

Santos, 4

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	190,50
Tipo 4, duro	—	184,50
Tipo 5, duro	—	178,00
Posição	—	Calmo
Embarques .. .	53.216	—
Exportação .. .	11.187	7.163
Existência .. .	1.681.366	1.725.723
Saidas	82.046	54.077

VITORIA

Vitória, 4

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 159,10 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 4

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	175,00	175,00
Usina de segunda .. .	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,30	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos .	115.104	106.043
Desde 1.º de Setembro p.p. .	950.803	835.699
Exportação .	4.235	5.140
Existência .. .	474.246	365.377
Consumo	2.000	4.000

Em Pernambuco

Recife, 4

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 3, Comp.	305,00	305,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Estavel	Estavel
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p. .	29.824	29.824
Exportação .. .	—	—
Existência	9.599	10.299
Consumo local .	700	1.400

ALGODAO

Em Nova York

Nova York, 4

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	40,44	40,25
Março 1951	40,36	40,12
Maio 1951	40,00	39,75
Julho 1951	39,44	39,33
Outubro 1951	35,82	35,89
Dezembro 1951	35,50	35,59
A. Mid. Uplds. .. .	—	41,16

— Na abertura — Estável, com alta, de 4 a 10 pontos.

— No fechamento — Acessivel, com baixa de 6 a 8 e alta de 3 a 14 pontos.

ESTREIA DE "NOSSO SACRIFICIO NOSSA GLÓRIA!"

— Sem um só deslize no interesse que provoca a sua ação, desenrola-se "Nosso sacrifício, nossa glória" (Batailon du ciel) — produção da França Filmes d. Brasil que veremos a partir de amanhã nos cinemas Pathé, São José, Paratodos, Coliseu e Cassino (Icaraí). A primeira fase da narartiva deste filme é de tom humano, com uma notável pintura de caracteres, e a segunda épica, com espetacular apresentação de elementos e massas humanas. Com um realismo que não se encontram antecedentes no cinema, desenrolam-se extraordinárias aventuras onde um correto grupo de atores comandados por Pierre Blanchar, Janine Crispin e André Le Gal tem importância capital. O Diretor Alexandre intercalou nesta sua realização documentos de grande precisão psicológica que envolve os personagens da trama. E toda a qualidade técnica de "Nosso sacrifício, nossa glória", segue um ritmo invulgar, tão próprio do moderno cinema francês.

Descoberto um Abrigo Construido há 10.000 Anos

LONDRES (B. N. S.) — Um belo exemplar de abrigo pre-histórico construido há 10.000 anos foi encontrado. Escavações realizadas em Surrey, condado da Inglaterra, revelaram um especime de habitação mesolítica. A habitação data de 8.000 anos A. C.. Os abrigos dessa éra remota são muito raros. Foram encontrados traços de uma laranja de grandes proporções, juntamente com uma estrutura pouco comum, de pedra, presumivelmente relacionado com a lareira. Também foram encontrados 600 utensílios utilizados pelos homens mesolíticos.

Deseja Envernizar Seus Móveis ?

Profissional de comprovada competência executa quaisquer trabalhos da arte mobiliária

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — Tel. 48-6032

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Novas Turmas : Manhã — Tarde — Noite

Cursos intensivos para os exames de Janeiro

ADMISÃO AO GINÁSIO

Estão abertas as matriculas para as turmas:
Manhã — Tarde e à Noite
Instrução — Ginástica — Jogos Desportivos em ambiente agradável

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º and.

MOVEIS

Mobiliária Beira Mar, em sua grande liquidação oferece: (Sòmente êste mês)

Sala de Jantar Colonial	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Inglês	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicano	Cr$ 3.700,00
Dormitório Canadense	Cr$ 8.800,00
Dormitório Chypandell	Cr$ 8.200,00
Dormitório Colonial Americano	Cr$ 8.000,00

Milhares de peças avulsas

São garantidas, vendemos sòmente à vista

183 — RUA DO CATETE — 183

JUNTO AO PALÁCIO

VAI ACABAR "A MARILENA"!

RUA GONÇALVES DIAS, 7
RUA URUGUAYANA, 10

LIQUIDAÇÃO FINAL!

PARA ENTREGA DO PREDIO Á A Exposição

Artigos de luxo... Muito abaixo do custo! Vestidos... Costumes... Manteaux... Tecidos... Bolsas... Sweaters... Saias e Lingerie. Quantidades reduzidas de cada modelo.

APROVEITE JÁ... PORQUE VAI ACABAR!

B - Encantadora coleção *de blusas em cambraia de linho ou superior crepe lingerie. Modêlos exclusivos. De $ 195,* **Liquidação Final........$ 98,**

A - CONJUNTO "CARVEN" **(2 peças).** *Sweater e casaco de malha em finíssimo lã Australiana. De $ 380,* **Liquidação Final $ 198,**

A - SAIAS *de "Plissé-Soleil". Encantadores modêlos em lã de fina qualidade. Plissado garantido, não desmancha! De $ 250,* **Liquidação Final $ 129,**

C - VESTIDOS *em Crepe Mousse, Romano ou Patou. Copias autênticas de modêlos franc eses. Apenas um de cada modêlo. De $ 1.500,* **Para Acabar... $,790**

ELEGANTE *e moderna coleção de vestidos em tropical, linrayon ou lã. Reproduções de modêlos franceses, únicos e exclusivos. Tecidos de superior qualidade. De $ 980,* **Liquidação Final $ 399,**

VESTIDOS *"Toilette" em crepes de ótima qualidade. Grande variedade de lindos e originais modêlos exclusivos. De $ 1.200,* **Para Acabar.......$ 590,**

MEIAS NYLON

De 1.ª qualidade. Fabricadas com fio americano Nylon DU PONT. Côres modernas.

Malha "48" De $ 35, **Para Acabar $ 23,50**

Malha "51" De $ 48, **Para Acabar....$ 29,**

Malha "60" Denier 15. Finissima. De $ 90 **Para Acabar....$ 68,**

Meias Nylon Americanas "Orchid". Malha "60". Super-transparentes. De $ 140, **Para Acabar $ 98,**

D - MANTEAUX *de Lã Francesa. Copia de modêlo "Christian Dior". Bolsos grandes e salientes. Costas amplas com muito godet. De $ 2.500,* **Liquidação Final $ 1.290,**

MANTEAUX *de lã de superior qualidade. Elegantes modêlos exclusivos com gola alta, mangas raglan e costas godet. De $ 950,* **Para Acabar.....$ 399,**

E - COMBINAÇÕES de setim lingerie. Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta do busto e da barra. Tamanho de 42 a 52. De $ 150, **Para Acabar.......$ 79,**

CALÇAS LINGERIE. De superior qualidade. Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 52. Em malha fio de escocia mercerisada: De $ 12, **Para Acabar .$ 8,90**

Em jersey indesmalhável: De $ 25, **Para Acabar..$ 17,50**

CINTAS - CALÇA e Cintas-Liga. Em malha americana elástica mercerisada. Resistentes e laváveis. Todos os tams. De $ 49, **Para Acabar $ 35,**

SOUTIENS DE SETIM Duchesse. Corte anatômico, com reforço no busto. De $ 35, ...**Para Acabar $ 22,50**

KIMONOS de superior Crepon Americano Anti-Ruga. Saia bem rodada. Todos os tamanhos. De $ 250, ...**Para Acabar $ 149,**

LENCINHOS Suissos em cambraia bordada. Branco e em côres. De $ 15,........**Para Acabar $ 9,80**

CINTOS de diversas qualidades, nos mais variados modêlos.
De $ 20,...........**Para Acabar $ 3,80**
De $ 40,...........**Para Acabar $ 26,**
De $ 30,...........**Para Acabar $ 17,50**
De $ 15,...........**Para Acabar $ 7,**

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS

Preços muito abaixo do custo. Retalhos... muitos retalhos... de todos os tamanhos e de ótima qualidade!

LÃS FRANCESAS dos melhores fabricantes de Paris. Grande variedade em côres lisas ou xadrês. Largura 1,40. De Mt. $ 250, **Para Acabar $ 99,**

CREPE "PARIS". Lindas e modernas côres lisas, De Mt. $ 55,.................. **Para Acabar $ 36,50**

CREPON estampado Anti-Ruga. O tecido que lava e dispensa o ferro. Lindos padrões. De Mt. $ 29,..... **Para Acabar Mt. $ 21,80**

RETALHOS... MUITO ABAIXO DO CUSTO!

APROVEITE!

Marilena

RUA GONÇALVES DIAS, 7
RUA URUGUAYANA, 10

ARTIGOS DE LUXO, MUITO ABAIXO DO CUSTO... APROVEITE! COMPRE AGORA! VAI ACABAR

ENTRELINHA

O coração do relojoeiro: "Dispensamos aos nossos relógios o mesmo cuidado que merece o nosso coração" (Aviso na parede de uma relojoaria na rua do Ouvidor).

* * *

E se é verdade que o coração humano, conforme afirmam outros dizeres na mesma relojoaria, bate quarenta e três milhões e oitocentas mil vezes num ano, o coração de George Bernard Shaw, se não nos falha a aritmética, bateu aproximadamente quatro bilhões, seiscentos e dezessete milhões e duzentas mil vezes.

* * *

QUEM passa à tarde em frente ao Palace Hotel na Avenida Rio Branco, onde é hoje uma agência da Caixa Econômica e foi o café Belas Artes, acontece vêr, conforme a hora, alguém dando milho aos pombos. Esses pombos moram nos nichos e beirais do hotel, do edifício do Jockey, do Clube Naval, do Museu, do Teatro, da Biblioteca, e desde 1929 têm diariamente quem os alimente ali naquela esquina. Nem o jornaleiro, nem os engraxates da avenida Almirante Barroso e ninguém mais sabe informar direito quem é o velhote que durante anos compareceu todas as tardes para dar milho aos pombos. As aves já o esperavam, impacientes, congregadas na árvore da esquina. Até que um dia a figura magra, de colarinho duro, cabeça branca e passos incertos, vencida pela doença, não foi mais vista ali e em seu lugar alguém continuou a alimentar religiosamente os pombos, por ordem sua. Sabem que está doente e que paga o serviço, fazendo questão da pontualidade — nada mais sabem acrescentar. E o homem da banca de jornais enche a mão com o milho retirado de um caixote a um canto, espalha-o na calçada. Um gesto com o braço, um erguer de guarda-chuva, e as aves levantam vôo, espavoridas, perdem-se entre os automóveis, ganham o céu. Aos poucos voltam e ganham confiança, saem bicando o mosaico, sem se arriscarem aos pés dos transeuntes. A's vezes se atropelam, batem asas arrepiadas, disputando o mesmo grão. Seguem-se dois dêles com o olhar e parecem adolescentes, mal saídos do colégio — pescoço fino, corpo esguio, asas irriquietas. Outro, mais gordo, paramentado de penas brancas, é um bispo na hierarquia dos pombos, inspirando respeito ao redor de si, a cada bicada contrita. Antigamente o velho mandava que se desse milho duas vezes por dia — hoje o custo de vida reduziu para uma por dia a farra dos pombos — mas ainda assim são dispendidos cinco sacos de milho por mês — o que sai aproximadamente a mil cruzeiros. Número provável dos protegidos do sr. Batista: cinco mil.

* * *

"É expressamente proibido utilizar-se do elevador na subida para descer" (Aviso no elevador da Galeria do Comercio).

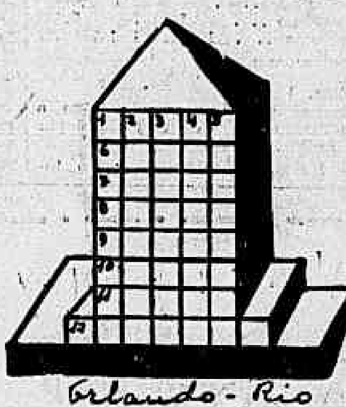
— Como?

DINEY E "DOIS SUJEITOS FABULOSOS"

Walt Disney levou à tela uma das mais encantadoras historias no genero da fantasia, com a realização de "Dois Sujeitos Fabulosos" (The Adventures of Ichabod and Mr. Toad), que a RKO Rádio vai apresentar, 2ª-feira, 13 do corrente, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Trata-se da novela "A Legenda de Sleepy Hollow", do escritor norte-americano Washington Irving, que constitui a primeira parte dessa produção de Disney. O personagem central da novela é o mestre-escola Ichabod Crane, que se vê assombrado com o "Cavaleiro sem Cabeça", por obra e graça do rival da pequena mais bonita e mais rica do lugar... Bing Crosby é o narrador dessa parte da produção, em que tambem canta duas canções. A região situada ao norte de Nova Yory, ao longo do Rio Hudson, era considerada como infestada de fantasmas pelos supersticiosos holandeses que se estabeleceram na foz do Hudson, al fundando a povoação chamada New Amsterdam, que foi o começo de Nova Yory.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1 — Designação genérica das vespas sociais (pl) 6 — planta liliácea. 7 — Colocai. 8 — Pequena asa. 9 — Carlos Frederico... general português (1764-1836). 10. — Correia ou cordão para apertar. 11 — Proibir. 12 — Assentos a bordo de navios. VERTICAIS: 1 — Intrigava, arranjava eleitores. 2 — Aquartelem (soldados) em casas particulares. 3 — Má execução no piano. 4 — Aldeur. 5 — Macaco da Amazonia.

CHARADAS

Novissima: A DEUSA DA BELEZA — 1 não TOLERA — 3 — INDIVIDUO desmazelado.

Casal: A grandeza moral da IGREJA confunde e ABATE seus inimigos 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Doge — Ovil — Cera — Amor. VERTICAIS — Doca — Orém — Giro — Elar.

Charadas: MARA' — DESCANSO.

F. S.

"Centro Taquigráfico Brasileiro"

Conforme fôra noticiado, o Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará, no próximo dia 7 de novembro, às 20 horas, no Auditorio do Ministério da Educação, novas turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia.

Nessa ocasião, serão tambem conferidos certificados a 36 alunos que recentemente concluiram o Curso de Aprendizado. Paraninfará a turma o Sr. Dr. Euvaldo Peixoto, Diretor da Taquigrafia do Senado Federal.

O Centro Taquigráfico Brasileiro, durante a solenidade, homenageará a Imprensa Carioca, representada no ato, por varios jornalistas.

Na Secretaria do C. T. S., na rua Alvaro Alvim n. 27 — 5.º andar — Sala 50 (Cinelandia), serão prestadas informações aos interessados.



Uma cena emocionante de "Tokyo Joe", onde aparece o grande Bogart em decisiva luta contra um membro do famoso "Dragão Negro".

EM PARIS



Senhora Secretário Roberto Assumpção, senhores Socrates Bittencourt e Embaixador Sousa Dantas. (Foto Revista SOMBRA)

TEATRO

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

— II —

SÁBATO MAGALDI

"L'amant de Madame Vidal", como a generalidade da farta produção de Louis Verneuil, se integra na comédia vaudevilesca, no teatro boulevardier feito para recreação de um público pouco exigente e pronto ao riso fácil. E' verdade que a simples limitação de propósitos do gênero não dispensa o talento, e Louis de Verneuil se coloca entre os mais expressivos dêsse teatro menor. A prova da duração dos valores cômicos da peça está em que, datada de 1928, até hoje se representa com agrado, pela capacidade de êxito de seus melhores recursos.

Não se encontra, em "Loucuras de Madame Vidal", a inspiração poética de um Achard, por exemplo. A comédia não se interessa, também, pela retratação de costumes, ou alegoria de tipos psicológicos característicos. Permanece no território do jogo, da brincadeira divertida e sem pretensões. Cria uma trama que, em certo momento, sugere a idéia de muitos contratempos, para depois, como não podia fugir à regra do gênero, concluir tudo bem, no mundo sólido de sentimentalismo realizado, dos bons princípios triunfando sôbre os desatinados.

A personagem principal, que dá o título à peça, é um temperamento fantasista, capaz das conclusões mais absurdas a partir de um dado real que nada significa. Assim como, servindo-se da analogia buscada na história de uma amiga, inventa a atração do marido, explica, depois, uma queda acidental dêste, como tentativa de suicídio por amor desmaiado. O engenho de Verneuil em dispor os fatores cômicos, ligar os efeitos de tema à feitura teatral, com os diálogos de equivocos, confere à peça um sabor sempre renovado, e que mantem um ritmo de ação dentro de elogiável equilíbrio.

Verneuil sabe aplicar a receita do sucesso. As formulas de que se vale inspiram-se na técnica tradicional de construir com propriedade uma peça. Uma recomendação de uma amiga, no início do diálogo, diz que será introduzido um personagem que necessita de emprego. Madame Vidal, após o malôgro da tentativa de tornar o cortejador um amante de uso externo, para vingança contra o marido, pensa servir-se, como o faz na realidade, do individuo ainda há pouco disponivel para um trabalho. O encadeamento dos fatos, sem quebra da naturalidade; a sucessão viva, que afasta uma hipótese e torna absolutamente lógica a formulação de outra, até então imprevisível — estabelecem uma síntese cênica que aproveita muito ao resultado cômico de "Loucuras de Madame Vidal". Os personagens, porém, não ultrapassam a região da comicidade despretensiosa, provocando risos, o amante contratado, e amante real de uma só noite, pela timidez ridicula, pelas manias pouco condizentes com o assunto em discussão, pelo jeito bobo que não suprime, também, as reações inteligentes, motivo de novos achados cômicos. A maneira como Verneuil decalcou a história de Madame Vidal nas indicações oferecidas pela amiga tanto na invenção do caso, como na descoberta de interesse em Felipe Marcelin, mostra que a intenção da peça era não ir além da comédia ligeiríssima. Essa a sua virtude, ao mesmo tempo que a limitação de seu mérito. Receita muito eficaz para o resultado comercial.

E é por isso que a Cia. Dulcina-Odilon, num espetáculo agradavelmente composto no Regina, consegue interessar um grande público.

A 27 DE NOVEMBRO: A COROA DE FERRO

Massimo Girotti, que tanto sucesso vem alcançando em "Obsessão", é o astro de A COROA DE FERRO, a monumental realização de Alessandro Blasetti, com ELISA CEGANI, LUISA FERIDA, GINO CERVI, PRIMO CARNERA e OSVALDO VALENTI que iremos ver a partir de 27 de novembro num formidavel circuito cinematografico constante do Art-Palacio, Pathé, Presidente, S. José, Rivoli, Coliseu, Paratodos, Baronesa, Alvorada! A COROA DE FERRO é um dos mais importantes filmes épicos já realizados até hoje. Sua montagem é rica e grandiosa! Milhares de extras foram usados para as cenas de massa! Para o argumento foram selecionados os artistas mais famosos e populares da Italia. Fotografia belissima, musica notabilissima de Renzo Rossellini e por fim direção dinamica e inteligente do diretor dos colossos, Blasetti! A COROA DE FERRO, alem de tudo isso, vem precedida dos melhores comentarios da critica européia e americana, havendo sido laureada com o Grande Premio do Nono Festival Internacional de Veneza!

Poucas vezes pôde o cinema contar com o concurso de uma estrela que reunisse tantas qualidades fisicas e intelectuais como a loura e exótica Florence Marly, que veremos ao lado de Humphrey Bogart, em "Tokyo Joe", o excelente filme que a Columbia apresentará, a partir de amanhã nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Ideal, Floriano, Maracanã e Madureira, simultaneamente.

Esbelta, insinuante, dona de maravilhosos olhos verdes e de uma voz quente e musical, Florence Marly é uma mulher que encanta à primeira vista. Vendo-a em "Tokyo Joe" vocês facilmente perceberão que um futuro singular fulgor lhe está reservado em Holwood.

Alem de Humphrey Bogart e Florence Marly, tem ainda o filme a valorizá-lo a presença de grandes artistas nos principais papéis, tais como Alexander Knox, o soberbo interprete de "Wilson", Sessue Hayakawa, o grande ator japonês que foi um dos idolos do passado, Jerome Courtland e muitos outros, inclusive um grupo de bons atores japoneses.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 5 — Marte entra em Capricornio. Dia favoravel para viajar, fazer mudança, pedir favores, encetar negocios novos e contratar casamento.

Amanhã, as primeiras horas serão convenientes para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais; a tarde será de sucesso social. 1, 8 e 9. 380, 440 e 6317. (horas e numeros).

— Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 5 e 12; 30, 48 e 120. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90,- 11 e 1620. (horas e numeros).

— Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 33; 27, 45 e 909. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 18; 34, 707 e 923. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, debilidade organica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 396 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 47. (horas e numeros).

— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 23. 36, 46 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e numeros).

— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

— Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 1, 20 e 23; 14, 81 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Noticias agradaveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 251 e 611. (horas e numeros)

— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88 e 106. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

— Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros)

— Sorte pela manhã; a tarde será áfavoravel. 3, 16 e 21; 401, 510 e 790. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 35 e 115. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Inquietude e nostalgia. 8, 19 e 21; 629, 711 e 819. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242 235 e 368. (horas e numeros).

— Pensamentos e desgostos intimos. 10, 12 e 13; 28, 30 e 48. (horas e numeros)

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

EXERCÍCIOS PARA MANTER SUA SILHUETA

Por DIANA DAWN

O que tem feito a mulher para manter a sua cintura sempre em boa forma? Lembre-se, que um corpo mal tratado tenderá a engordar e depois que isto acontecer dificilmente poderá voltar à silhueta anterior. Para a mulher moderna, uma das coisas mais importantes para a sua silhueta é ter uma cintura fina.

Poucas mulheres que completaram seus 40 anos possuem uma cintura fina e delgada mas isto poderá ser corrigido se você antes de atingir esta idade procurar fazer exercicios a fim de manter-se sem em forma.

Vamos sugerir alguns exercicios: fique em pé, com os pés separados umas seis polegadas com as mãos nas cadeiras. Incline o torso para a frente, mantendo a cintura imóvel, até que a parte superior do corpo faça um angulo reto com a parte inferior. Respire profundamente e mantenha a respiração até contar três. Volte a posição primitiva exalando lentamente pelos labios. Respirar profundamente representa uma parte importante desta rotina.

Outro: fique de pé, com os pés ligeiramente separados. Leve os dois braços para a frente e depois para cima fazendo circulos completos. Quando os braços descerem mantenha as costas retas e dobre os joelhos. Ao erguer os braços faça com que suas pernas fiquem rigidas. Estes movimentos são ótimos para a cintura e o resto do corpo.

E eis mais um outro: Fique de pé de costas para a parede. Pés juntos. Levante os braços acima da cabeça com os ombros encostados na parede. Comece agora a virar lentamente para a esquerda mantendo sempre os ombros na parede. Faça isto vinte vezes.

E outra coisa! Não se esqueça que as gorduras, doces, manteiga, são inimigos permanentes de uma silhueta elegante.

a) — Este exercicio contra a parede manterá a sua cintura fina e uma perfeita silhueta

À MODA DE PARIS

TAFETÁ PARA A TARDE

De Rachel Gaymán, da France Presse

Estamos ainda algo distanciados do verão, mas não é fora de proposito aproveitar os dias radiosos, mesmo de inverno, para usar vestidos mais leves e mais graciosos do que os incomodos e hermeticos conjunto de inverno. Ao invés, porem, dos matizes claros da primavera, os figurinistas parisienses atenuaram a leveza de seus modelos com cores mais fortes e carregadas. Eis aqui, concebida neste espírito e para êsse fim, um vestido para a tarde, em tafetá azul-marinho. E' um longo vestido colante, animado, dos lados, por dois panos plissados, presos à saia ao nivel das cadeiras. A blusa, de corte quimono, tem mangas pendentes, terminando por bordos plissados. O decote leva uma pequena gola-smoking. E' uma criação de Germaine Lecomte.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

MÂNIA ESCREVE:

A POPULARIDADE DA MINHA MULHER

Roberto dos Passos, que não romancista mas simples contador de um banco, me escreve para protestar contra a popularidade que a mulher dêle goza. Casou-se com essa senhora há meses. Nenhuma decepção. Continua achando nela a mulher agradável, elegante, jovial e tentadora. Não brigaram nem uma vez. Há, porém, uma circunstância que incomoda o Roberto. Quando êle sai com a mulher ela pára, no mínimo, umas dez vezes para cumprimentar os amigos. Além disso, sorri para um conhecido que passa na outra calçada, dá adeusinhos para um amigo que está trabalhando na loja tal. Até no cinema, quando está escuro, ela encontra antigos e novos conhecidos.

Após cada cumprimento, ela conta uma pequena história ao marido: "Este fulano é A, que eu conheci numa festa. Aquele é o rapaz amigo de minha família que eu lhe falei, etc...". O pobre Roberto escuta a mulher contar as histórias, desconfiado de que elas são muito diferentes. Não tem coragem de impedir que a mulher continue a distribuição de cumprimentos, mas também não está gostando do negócio. Pergunta minha opinião.

Sem rodeios, meu caro Roberto, lá vai ela. Não seja egoista e burguês. Por que pensa você que a sua mulher é jovial, elegante e tentadora? Exatamente porque aprendeu com os amigos a agradar e a tenatr. Agora, você que a conheceu já dotada destas qualidades indispensáveis, não quer que ela se mostre agradecida para os que colaboraram com ela na aquisição das virtudes que lhe garantiram um marido. Tenha paciência, sr. Roberto, aprenda a ser grato, você, também, que goza os benefícios do trabalho alheio. Sorria...

SOCIEDADE

O NULO COITADO (E OUTROS)

Jacinto de Thormes

O senhor Raimundo Magalhães Junior, geralmente conhecido por "Junior", escreveu sobre o filme "...E o mulo falou".

Como de costume ele diz as coisas que não deve, faz uma confusão dos mil diabos e demonstra certa imprudencia só desculpavel em pessoas ainda em idade de crescimento. 1.º) — Diz que "Macbeth" de Orson Welles é um filme cacete, demonstrando assim uma dose razoavel de ignorancia pessoal sobre assuntos serios; 2.º) — Diz que "Ladrões de Bicicletas" "melhor se intitularia "Os miseraveis", pois seu protagonista é um Jean Valjan deste após guerra", mostrando com esse palpite infeliz uma falta de inteligencia surpreendente, mesmo nessa classe de jornalistas; 3.º) — Demonstra uma falta de habilidade absoluta em "baixar a lenha" no general Gois Monteiro e no Exercito, relembrando um capitulo ocorrido numa epoca ilegal. Tão ilegal e decadente que o proprio "Junior" era nada menos do que "suplente" da Censura Cinematografica, funcionando no quadro dos censores efetivos sempre que alguem ia para Petropolis.

Realmente, o senhor R. Magalhães Junior deve ter achado "...E o mulo falou" não só o filme divertido que realmente é, mas, alem disso, uma obra-prima da arte cinematografica.

Afinal de contas não é todos os dias que um mulo fala, embora todos os dias um "Junior" escreva.

Puxa! que esse menino só diz besteira.

* * *

"Será possivel comparar Bernard Shaw com Anatole France?" E com essa pergunta o inteligente senhor Costa Rego começa o seu trabalho diario de ontem no "Correio da Manhã". O proprio jornalista em questão responde:

"A conclusão ou a lição é a seguinte: Em Bernard Shaw havia, como em Anatole France, o poder maravilhoso da forma, não havendo, porém, a sensibilidade. Só pela sensibilidade, que o espetaculo do sofrimento lhe exaltava, Anatole France avançou para o socialismo, que era nele uma feição da piedade. Em Bernard Shaw o socialismo desaparecera: fôra prejudicado pela contemplação do mundo — fôra coberto pela bruma da ironia".

(O senhor Costa Rego só entrou aqui para contrabalançar um pouco e tirar o mau efeito).

* * *

Duas pequenas bonitas — uma alta, a outra mais alta. Uma norte-americana, a outra tambem. As duas passaram uma semana no Rio. Eram as pequenas "Cadilacs". Vieram, para isso, trazer automovel. Voltaram com um album de fotografias e alguns endereços escritos em letras vermelhas.

* * *

Sobre a cantora que já está no Rio e estreará terça-feira no "Hotel Vogue" escreveu J. P. Sartre, o proprio fabricador da materia existencialista, muita coisa em letra maiuscula.

Entre outras esta carta inteligente e poeticamente funcional. Aqui está:

"Greco a des millions dans la gorge des millions de poemes qui ne sont pas encore ecrits dont on ecrira quelques uns. On fait des pieces pour certains acteurs, pour quoi ne ferait on pas de poemes pour une voix.

Elle donne des regrets aux prosateurs, des remorts. Le travailleur de la plume aqui trace sur le papier des signs fernes et noir. Finit par oubrier que les mots ont une beautée sensuelle. La voix de Greco le leur rapelle.

Douce lumière claude, elle les frôle en allument leurs feux. C'est grace a elle et pour voir mes mots devenir pièrres precieuses que j'ai ecrit des chansons. Il est vrai qu'elle ne les chante pas mais il suffit, pour avoir droit a ma gratitude et a celle de tous, qu'elle chante les chansons des astres". — (ass.) — Jean Paul Sartre".

Jean Cocteau tambem disse uma porção de coisas enamoradas que não cabem aqui. E' a musa do existencialismo que está presente. Vamos tirar o chapeu?

* * *

Uma senhora escreve melancolicamente perguntando se deve ou não casar. Trata-se de uma viuva pela segunda vez. Acho que deve sim. Contanto que não seja comigo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— General Anor Teixeira dos Santos.
— Deputado Agamemnon Magalhães.
— Coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso.
— Almir Andrade.
— Martins Pinto.
— Americo Faria.
— João de Souza Ferreira.
— Sobral Pinto.
— John Britan.
— Alberto de Oliveira Menezes.
— Pedro Cervino.
— Georgenor Acilino de Lima Torres.
— Guaraci Cascardo.

SENHORAS:

— Julieta Fernandes Mota.
— Hermelinda Romano Azevedo Milanez.
— Heloisa Araujo Gois.
— Severina Pereira de Souza.
— Dora Paraise.
— Helena Moura Brasil.
— Maria André Ramalho, esposa do sr. Jair Ramalho.

SENHORINHAS:

— Mariazinha Ramalho.
— Elza Dantas.

MENINOS:

Osvaldo Humberto, filho do sr. Dorival Taborda.
— Luiz Roberto, filho do sr. Laurindo Legran e sra. Adalgisa Lopes Legran.

MENINAS:

— Denise, filha do casal Abelardo Menezes-Sara Guedes Menezes.

Fazem anos amanhã, dia 6:

SENHORES:

Ministro Eduardo Espinola, aposentado do Supremo Tribunal Federal
— Professor Alvaro Ozorio de Almeida.
— Tarquino Francisco de Almeida.
— Paulo Ferreira.
— José Ramos de Oliva.
— Celso Barroso Leite.
— Carlos Bias de Araujo.
— José Oto Ribeiro.
— Valentim Adão Campos.
— João Feliciano Sodré.
— Godofredo de Medeiros e Albuquerque.
— Gabriel Ferreira Lage.
— Vanderson Faria Botelho.

SENHORAS:

Odete de Bulhões Brasilico, professora do Ginasio Estadual de Santos e esposa do nosso companheiro Americo Brasilico.
— Juraci Faria Botelho.

SENHORINHAS:

— Dagmar de Oliveira Pena.
— Jacyr Araujo de Medeiros.
— Melinda Lopes Scovile.
— Alzirita Donat Bley.

MENINOS:

Sergio filho, do sr. Hugo Barcelos e sra. Thais Moreira Barcelos.

MENINAS:

Regina Helena, filha do sr. Fernando Luz e da sra. Regina Bittencourt Luz.
— Nilcéa, filha do sr. Romualdo de Morais e sra. Cléia de Morais.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arlete, filha do sr. Valdir Lamas e sra. Adalgisa Vieira Lamas.
— Dirce, filha do sr. Alberto dos Santos Couto e da sra. Matilde Dias Couto.
— Leda Maria, filha do sr. Feliciano Rodrigues Louro e da sra. Matilde Gonçalves Louro.
— Luiz Carlos, filho do sr. Antenor Berreta e da sra. Elza Muniz Berreta.
— Fernando, filho do sr. Fernando Gomes Araujo e da sra. Alice Galvão de Araujo.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital:

— A senhorinha Maria Angela Diniz, filha do sr. Elpidio Lopes Diniz e da sra. Rosa Gonçalves Diniz, com o sr. Bento de Amorim Filho.

— A senhorinha Rosalina Araujo, filha do sr. Norival Pinto de Araujo e sra. Hercilia de Araujo, com o sr. Osmar Dimas.

— A senhorinha Olga Freitas Lira, filha do sr. Abreu Lira e da da sra. Carmen Freitas Lira, com o sr. Ivan Coelho Ribeiro.

— A senhorinha Elzir Castelo Branco, filha do sr. Edwardo Castelo Branco e da sra. Idalina Marques Castelo Branco, com o sr. Oton Durval Filho.

CASAMENTOS

Realizou-se sabado, o casamento da senhorinha Carmen Dolores de Albuquerque Sanfin Cardozo, filha do sr. José Sanfin Cardozo, com o sr. Abercio Arantes Pereira.

A cerimonia religiosa foi celebrada, na matriz Santa Terezinha, por monsenhor Leoveglido Franca.

Foram padrinhos da noiva, o professor Silva Melo e senhora e por parte do noivo, o sr. Emilio Amorim e senhora.

HOMENAGENS

Os advogados militantes no Fôro desta capital, vão prestar uma homenagem ao sr. José Aguiar Dias, juiz da 12ª Vara Civel, oferecendo-lhe um almoço em data a ser proximamente marcada.

FESTAS

— Será realizada, hoje, às 18 horas, no "Night and Day", um chá-dançante, promovido pelo Centro Mineiro. Haverá exibição de numeros variados e as inscrições de socios deverão ser feitas na Secretaria do Centro.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Margarida Sola, Atilio Irulegui, Carlos Augusto Passerieu, Raque lElse Bernard, Armando Joppert, o Carlos Jacobo Joison.

PARA PORTO ALEGRE: — Eloy Castilho — Arthur da Costa Monteiro — Murilo Cardoso Fontes — Marcos Eizerik — Valter Braga — Amazonas Plauto de Almeida Torres — Augusto Seivas de Otero — Pedro Paulo da Rocha.

Alice Modas
VESTIDOS E CHAPÉUS
RUA GONÇALVES DIAS, 38 — 1.º ANDAR
TELEFONE 42-5815

A tragédia de um homem condenado sem culpa!
VERDUGOS
Improprio até 14 anos
Direção: MONTGOMERY TULLY
PRE-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMÉRICA
WILLIAM HARTNELL
Dinah SHERIDAN
IMPERIO
AMANHÃ
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Ciência ao...

(Clonclusão da 4.ª pagina)

sendo mal conhecida, torna-se fonte de contágio para outras crianças. Geralmente apresenta-se como uma rinite unilateral, sendo interessada apenas uma das fossas nasais que dá saída a um liquido catarral ou seroso, porém sanioso. E' êste corrimento unilateral de exsudato sanguinolento, que faz suspeitar da nasal. Pelo exame da fossa nasal feito com o espéculo verifica-se a existência de falsas membranas que dão á mucosa um aspecto brancacento. Estas membranas, quando se procura destacar com uma pinça, mostram-se aderentes e determinam hemorragia se são deslocadas da mucosa, á qual tão intimamente aderem. Ainda dentre as rinites pedemos citar aquelas que se verificam no decurso das doenças infecciosas como o sarampo, a escarlatina, a variola, etc.. O que caracteriza estas rinites é o caráter muitas vezes necrozantes que apresentam. Geralmente seu diagnóstico se faz facilmente pelos sinais próprios de cada uma destas doenças eruptivas que acabamos de citar.

"OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM" — (THE DAMNED DON'T CRY)

JOAN CRAWFORD veste-se elegantissima, atua de um modo emocionante e acrescenta aos seus sucessos, mais esse triunfo extraordinario que é este forte drama da WARNER BROS., intitulado: "OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM", cuja direção foi entregue a VINCENTE SHERMAN, e no qual há mais amores culpados, mais intrigas e mais fortes crises, que nenhum outro de seus filmes. Verão ao lado de JOAN CRAWFOFRD, DAVID BRIAN, KENT SNITH, STEVE COCHRAN e muitos outros.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO - METRO COPACABANA - METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
MOTORISTA TERREMOTO
"THE YELLOW CAB MAN"
RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN
WALTER SLEZAK
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
A GRANDE SENSAÇÃO DRAMÁTICA DE 1950!
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
BARBARA STANWYCK e JOHN LUND em
"Casei-me com um Morto"
UM GRITO NA NOITE... e uma vida que se transforma por completo!
"NO MAN OF HER OWN"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOMENS e MULHERES REUNIDOS NAS FAÇANHAS DE UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE!
AMANHÃ 2-4-6-8-10
PATHE
SÃO JOSE
PARA TODOS
COLISEU
CASINO
PIERRE BLANCHAR
JANINE CRISPIN
NOSSO SACRIFÍCIO NOSSA GLÓRIA
(BATAILLON DU CIEL)
DIREÇÃO de ALEXANDRE ESWAY

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

Insiste o advogado J. Menegale em forçar pela imprensa, a discussão do Caso da Loteria, valendo-se de uma carta em que o Juiz Aguiar Dias, afirma, sem fundamento na verdade, que eu lhe disse ser o autor de uma representação, feita e assinada pelo Dr. Gonzaga, ao Sr. Presidente da República.

Publico, em seguida, a carta em que reponho os fatos nos seus devidos termos.

PREZADOS COLEGAS J. MIRANDA VALVERDE, CESARIO PEREIRA, ANDRE' PEREIRA, TUDE NEIVA LIMA ROCHA e PLINIO PINHEIRO GUIMARAES

Deram-me vocês a lêr uma carta relâmpago do juiz José de Aguiar Dias na qual formalmente os invectiva por haverem acusado, sem prova convincente, o advogado J. Menegale, no caso da publicação relativa ao contrato da Loteria. Diz, em suma, o juiz Aguiar Dias, que eu estive, em fins de Setembro, no seu gabinete e que, aludindo ao caso da Loteria, lhe afirmei que era o autor e não simplesmente o inspirador da representação de que resultou a exclusão de Oscar Jordão da lista dos concorrentes.

Vejo, só agora, pela leitura dessa carta, tão precipitada e tão leviana com as publicações do advogado, que o juiz Aguiar Dias esperava uma oportunidade para extravasar o ressentimento de um episódio em que, nos autos de uma ação cível, venci os argumentos da sua sentença, obtendo na Câmara Cível unânime ganho de causa.

São das razões dessa minha apelação o trecho que, a seguir, transcrêvo, explicativos do ressentimento.

"Numa tarde chuvosa, escura e triste do último dia do mês de Abril dêste ano, quiseram os fados que nós, na defesa da causa mais limpidamente justa de toda a nossa obscura vida forense, defrontassemos na salinha estreita e acanhada do Juizo da 6.ª Vara Cível, como juiz em exercicio, na ausência do titular efetivo, o ilustrado Dr José de Aguiar Dias, e como périto do Juizo, o Sr. Antonio Miranda Lima, a mais completa negação da clareza e da precisão em assuntos de natureza cientifica ou mesmo de simples técnica veterinária.

Sentimos, nesse frio ambiente de pouca claridade, os mesmos sombrios presentimentos que precedem o advento das grandes desgraças, e essa antevisão assumiu, de súbito, tal vulto em nosso espírito, que tomamos por duendes, sinistros e agoireiros, uns volumes, em brochura, que jaziam frente ao juiz, sôbre a mesa, dando-nos a impressão de que ali se empilhavam para colaborar num massacre ao direito, líquido, certo e incontestável, do nosso cliente.

E não nos enganamos porque, logo após a leitura do memorial que redigimos para ser junto aos autos assistimos, entre perplexos e incrédulos, à elaboração de uma das sentenças mais frágeis de que há notícia em anais de justiça humana, fundada em argumentos que já estavam arquitetados na mente do seu douto Prolator, através daqueles livros cujas páginas vieram marcadas para o Pretório e cujos textos haveriam de prevalecer, como infelizmente aconteceu, fosse qual fosse a demonstração dos debates em audiência.

Pobres memoriais os que ingenuamente lemos em audiência, o meu douto Colega ex-adverso e eu!

Farrapos de papel, relegados ao mais iníquo desprêso, justamente no dia em que, com a noticia do aniquilamento do absolutismo e da tirania nos campos de batalha da Europa, raiava nos horizontes do mundo uma esperança de respeito à lei, ao direito e à justiça.

Se êsses memoriais pudessem falar, Egrégia Câmara, como seria eloquente, vibrante e calorosa a queixa com que fulminariam o descaso de que se viram cercados pelo douto Prolator da sentença!

O resultado dêsse grave menosprêso às alegações produzidas em audiência foi decepcionante e desalentador, conforme demonstraremos ponto por ponto: uma sentença, traçada à vol d'oiseau, decidindo, ultra-petita, com insuperável ligeireza, contra a lei, o direito, a justiça e a prova dos autos que, na compra do pôtro "Ganges", houve êrro substancial!

Felizmente, porém, graças ao providencial recurso de apelação facultado na lei processual, o direito do nosso cliente vai passar agora por uma etapa mais tranquila e mais minuciosa nessa Egrégia Câmara que, certamente, reexaminando o assunto, restabelecerá nos autos o império da lei e da justiça".

*

Estive, se tanto, em fins de Setembro, dois minutos no Gabinete do juiz Aguiar Dias onde, sempre que passava pelo fôro local, ia cumprimentá-lo, tão grande simpatia me inspirava a suposição de que êle não havia tomado o pião na unha com o tom, ligeiramente jocoso, das minhas alegações.

Nesses rápidos minutos, falando do Caso da Loteria, disse a êle que o concorrente classificado em primeiro lugar seria provavelmente excluido por uma representação fundada sôbre a sua idoneidade, da qual eu tinha conhecimento.

O juiz Aguiar Dias notou o fato e vem agora, na carta que lhes escreveu, afirmar levianamente que eu lhe dissera ser o autor dessa representação, que é, aliás, assinada pelo próprio recorrente, e vasada num estilo que não se confunde com o meu.

Na minha longa atividade forense, sobretudo no fôro criminal, assisti verdadeiras derrocadas de depoimentos testemunhais nas respostas às perguntas com que defesa e acusação procuravam dar feição culposa ou não aos fatos expostos na denúncia.

Vejo-me agora, nesse episódio, em situação similar, sentindo que o juiz Aguiar Dias, pondo de lado a austeridade, a circunspecção e a serenidade tão necessárias à magistratura togada, desceu expontaneamente da magestade da curul em que se assenta para o palco da publicidade, em socorro de um advogado, em máus lençóes por ter também dado publicação desaconselhável às suas injustas objurgatórias contra os juizes que não lhe deram ganho de causa no Tribunal de Contas.

O episódio não é inédito.

Assisti, há muitos anos, no juri de São Paulo, à defesa de um cidadão apanhado em flagrante, na sala de visitas da própria residência do casal, dando a impressão às testemunhas quando, inesperadamente, penetravam no aposento, de que ali só havia uma pessoa estirada num divã. Com a brusca chegada dos circunstantes, especialmente levados para comprovar o flagrante de adultério, houve um corre-corre, ficando um num canto e o outro do lado oposto da sala, ambos em desalinho.

Pois bem, o advogado da defesa falou quatro longas horas em tôrno da tese de que não era no divã, e sim numa poltrona que o casal fôra apanhado.

Vejo, na comparação dos episódios, que a discussão era lá tão bizantina como aqui.

O advogado Menegale, não podendo provar que o seu cliente não era mesmo inidôneo para contratar com o govêrno, se atirou a gastar pena, tinta, papel e a amizade de um juiz despeitado para provar que o autor da prova dessa inidoneidade não foi João, foi Joaquim.

O fato é que essa pincelada de pixe com que o juiz Aguiar Dias procurou me enegrecer também nenhuma luz traz ao julgamento do caso, nem melhora a posição do causídico, em cuja defesa saio a campo, não como juiz, mas como advogado.

De outro modo não se explica a censura que não pôde irrogar, de forma tão acintosa, ao doutor Rogério de Freitas, juiz de outro tribunal.

O fato é simples, mas o juiz Aguiar tentou, maldosamente, deturpá-lo.

Com efeito, o ministro Rogério de Freitas apenas votou pelo registro de um contrato feito pelo govêrno com o Dr. Manuel Campbell Penna, de quem não fui, nem sou advogado.

Não lhe competia, além do mais, no exercicio de seu cargo, apreciar de qualquer forma as razões que levaram o Govêrno a excluir da concorrência o candidato Oscar Jordão, que não estava em causa naquele julgamento.

Por outro lado, a representação do Dr. Gonzaga, 3.º colocado na concorrência, ao Sr. Presidente da República, fosse ou não feita por mim, não foi objeto de julgamento do Tribunal de Contas, pois está em discussão num mandado de segurança ora em andamento no Tribunal de Recursos.

Mas, o advogado Aguiar Dias, demonstrando pouco conhecimento dos incidentes dêsse lamentável episódio, deixou evidentemente muito mal o juiz de igual nome nessa insolita e infeliz referência à atitude de juizes de outros tribunais — todos, é claro, fora e acima da alçada do seu julgamento.

Como testemunha, claudicou; como advogado, falhou; e com juiz exorbitou.

Demonstrou, aliém do mais, como frágil ser humano que é, que a sua sêde de desforra tarda, mas não falha.

Dando aos meus presados colegas esta explicação, creio ter demonstrado, mais uma vez, que estou sendo vitima forçada de um incidente em que não fui parte e no qual, menos ponderadamente, foi envolvido o nome do Ministro Rogério de Freitas.

Com a alta e sincera estima pessoal do

CARLOS COSTA

Rio, 4 de Novembro de 1950.

"CASEI-ME COM UM MORTO", PELÍCULA DISCUTIDA



...yle Bettger, a maior revelação da presente temporada, numa cena de grande emoção dramática, com Barbara Stanwyck, em "Casei-me com um Morto", o filme da Paramount que será o próximo cartaz do circuito Plaza, a partir de amanhã.

Terá direito ou não uma mulher de assumir, para salvaguardar a honra de seu filho, a identidade de outra mulher, tragicamente falecida? A história de uma jovem que pecou por amor e que, entregue ao desespero, recebe do destino a oportunidade de reaver sua vida, ainda que sob a capa de mentira, é o entrecho de "Casei-me com um Morto", dramática produção de Richard Maibaum, para a Paramount, cujos principais protagonistas são Barbara Stanwyck e John Lund.

Este é o problema em que se debate Barbara Stanwyck, numa interpretação que dá vida ao papel e cuja atuação lhe proporcionará, novamente, o aplauso da critica e do público em geral.

A seu lado John Lund, o ator que já brindou a sétima arte com tantas "performances" brilhantes, e que volta num papel magnifico. Em mais uma demonstração de sua força artistica.

"Casei-me com um Morto" será levado, a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo.

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

COPACABANA — "Catarina da Russia", de Lengyel, com mme. Morineau e "Os Artistas Unidos".

FOLLIES — "Eva no Paraiso", com Luz Del Fuego".

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville, de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresentação de L. Lanthos e D. Monte.

GLORIA — "Piccoli de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.

RIVAL — "A caridosa", de Georges De Viesant, com Aimée, Lamoritano-Santos, Alexandre Cartos, José Ricardo e Adauto Dantas.

PROXIMAS ESTRE'IAS:

TEATRO DE BOLSO — "Angelica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite.

FENIX — "A Herdeira", com Bibi Ferreira, David Conde, Belmira de Almeida e Jacy Campos e Luiz Cataldo.

CINEMAS:
ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2 — 4,30 — 7e 9,30 horas.

METRO PASSEIO — "Estrada proibida", com Robert Taylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 1f horas.

PLAZA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Estrada proibida", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Estrada proibida", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Carmen", com Rita Hayworth, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Mader — 146.693; Raul Vaz — 78.816.

Votos nulos — 5.290 e votos em branco — 41.876.

PARA SUPLENTE SENADOR: — Gomes Faria — 32.517; Guilherme Braga — 79.115; Votos nulos — 4.952; votos em branco — 156.361.

PARA DEPUTADOS FEDERAIS: — Relação de eleitos: — Pedro Firman Neto — PSD; Lauro Lopes — PSD; Aramis Ataide — PSD; Arthur Santos — UDN; Bronislau Roguski — UDN; Francisco Werneck — UDN; Rubens Braga — (Aliança PTB-PSP); Parailio Borba — (Aliança PTB-PSP); Sebastião Lins — (Aliança PTB-PSP).

PARISIENSE — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Vingança do destino", com John Garfield. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Mamãe não me disse", com Dorothy McGuire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Jornada milagrosa", com Audrey Long. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Desafiando o perigo", com George Raft. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ART PALACIO — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mamãe disse não", com Dorothy McGuire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signorete. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Vingança do destino".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Rosa negra".

BANDEIRA — "Mundos opostos".

BARONESA — "Galante audacioso".

CATUMBI — "Encontro no inverno" e "Sentelha de amor".

CENTENARIO — "A tribo perdida".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Galante audacioso".

COLONIAL — "Missão de vingança".

ELDORADO — "Mulher, a quanto obrigas".

EDISON — "O grande pecador".

ESTACIO DE SA' — "Meu filho professor" e "Engano fatal".

FLORESTA — "Escrava do odio" e um filme em série.

FLORIANO — "Rosa negra".

FLUMINENSE — "Inferno nos tropicos".

GUARANI — "A volta dos mosqueteiros" e "Anjo das ruas".

GRAJAU' — "Bagdad".

GUANABARA — "Entre o amor e a morte".

HADDOCK-LOBO — "Missão de vingança".

IPANEMA — "Vingança do destino".

IRIS — "Vingança do destino".

IDEAL — "Rosa Negra".

LAPA — "Sangue, suor e lagrimas" e "Sombra das planicies".

MADUREIRA — "Rosa negra".

MASCOTE — "Missão de vingança".

MODERNO — "O preço da gloria".

MARACANA — "Rosa negra".

MODELO — "Pecado de Nina".

MEIER — "Armadilha fatal" e "Aposta de má fé".

MONTE CASTELO — "Rosa negra".

MEM DE SA' — "Rosa negra".

NACIONAL — "Esse impulso maravilhoso".

ORIENTE — "O céu mandou alguem" e um filme em série.

S. JOSE' — "O galante audacioso".

PARAISO — "Saudade dos teus labios" e um filme em série.

PARA TODOS — "O galante audacioso".

PIEDADE — "Pecado de Nina".

PENHA — "Principe encantado".

PRIMOR — "Missão de vingança".

POLITEAMA — "Bagdad".

PIRAJA' — "Mundos opostos" e "Milagres a granel".

QUINTINO — Rivais em furia".

RAMOS — "Tambem somos irmãos" e um filme em série.

ROULIEN — "Romance no México".

RIO BRANCO — "Favorito dos Borgias" e "Terra de perseguidos".

ROSARIO — "A mulher do cais".

ROXY — "Rosa negra".

RIDAN — "Bongo, a sedução de Marrocos".

SANTA CECILIA — "Numa ilha com você" e um filme em série.

SANTA HELENA — "3 filhas levadas".

S. CRISTOVAO — "Rivais em furia".

TIJUCA — "Sarabanda".

TRINDADE — "O espadachim" e "Frente a frente com assassinos".

VILA ISABEL — "Iwo Jima".

VELO — "Mememorias de um médico".

NITEROI

EDEN — "A voz do sangue".

IMPERIAL — "O preço da gloria".

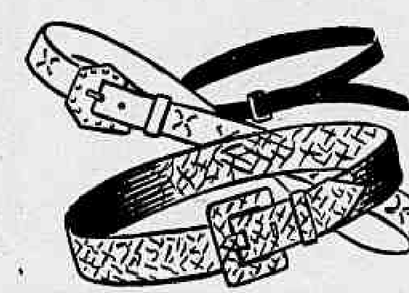
ODEON — "Iwo Jima".

PALACE — "Vingança do destino".

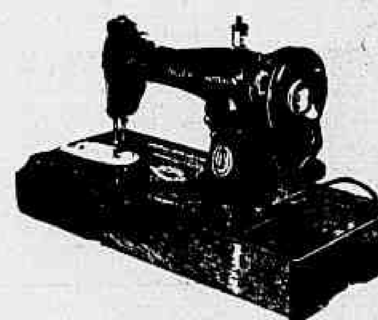
É só escolher!

Sim! Basta a senhora procurar a Loja Singer mais próxima de sua residência e escolher! Entre a imensa variedade de artigos e materiais de costura, está aquilo que lhe agrada... a preços accessíveis a tôdas as bôlsas.

Panos riscados - os mais belos e variados desenhos, em tecido de excelente qualidade e para os mais diversos fins.
Preços desde Cr$ 14,00



Cintos que combinam admirávelmente com os seus vestidos. Bom gôsto e grande variedade.
Preços desde Cr$ 15,00



Escolha também uma Singer Elétrica-Portátil. Costura para frente e para trás. Permite resolver todos os problemas de costura para a família.
Preço Cr$ 3.720,00

Eu preciso também:
Linhas
Botões
Fivelas
Alfinetes
Agulhas de mão
Aplicações
Tesouras
Colchetes
Ombreiras
Elásticos
Papel para moldes
Fechos
Panos riscados
Agulhas de Crochê
Fitas métricas
Viés e cadarços

Marca Reg.

Lojas Singer
Visite sempre a mais próxima de sua residência



SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O nome garante o produto!

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
Aproveitem nossos preços de Novembro

Dorm. Chipendale Luxo, c/11 peças	Cr$ 9.500,00
Dorm. Inglês, c/11 peças	Cr$ 9.000,00
Sala Chipendale, c/12 peças	Cr$ 7.000,00
Dorm. Mexicano, completo	Cr$ 6.500,00
Sala Mexicana, c/12 peças	Cr$ 6.500,00
Sala Mexicana, c/12 peças	Cr$ 5.500,00

VENDAS À VISTA E A PRAZO

ESTE NÃO DERRAPA



TAL PAI...
TAL FILHO...
*TAL CALÇADO...

Ref. 67
Sapato com solado de borracha AIRLINE Pat. n.° 30366. Em bezerro inglês. Todas as côres.
POLAR pai
450,
POLAR filho
350,



AV. RIO BRANCO, 129-131

Época

"MUNDO ESTRANHO" — O FILME BRASILEIRO MAIS AUDACIOSO DA ÉPOCA!

Descortinando a selva amazônica em toda sua pujante beleza, "Mundo Estranho" nos dá o espetaculo máximo da terra selvagem onde habitam a lenda e o mistério e onde as feras fizeram o seu reinado inatingivel!

E' "Mundo Estranho" o filme brasileiro mais audacioso da época por vários motivos e entre êles está a particularidade de ser feito "in-loco" sem truques fotográficos ou recursos de montagem. No ambiente natural da ilha do Marajó, cenário autêntico da história que se desenrola emocionante na téla, a equipe da Astra Filme S. A., produtora da película, viveu aventuras sem conta.

E para obter todo aquele realismo que vai impressionar profundamente o público, para alcançar aquele tom ambiente, aquela atmosfera de perigo, aquele "suspense", muitos meses de trabalho constante foram motivo de incontaveis situações quase deseperadoras!

Mas não é por isso que solicitamos aos brasileiros um pouco de atenção para êsse filme brasileiro. Para os elementos da Astra Filme S. A. não foi sacrificio realizar "Mundo Estranho", pois essa é a sua profissão, êsse o seu sacerdócio, essa a sua crença artistica.

Outros motivos nos levam a pedir aos brasileiros o apoio para "Mundo Estranho". E' que êsse filme representa uma arrancada decisiva na carreira de sucessos que vem colhendo o cinema nacional nestes últimos tempos. "Mundo Estranho" deixou de ser a obra comum, porque atravessando fronteiras, foi conquistar no estrangeiro os aplausos que os de casa também devem lhe tributar, por justiça e por dever de fé patriótica!

Aos "fans" irá empolgar a coragem e destemor de Alexandre Carlos em luta com os crocodilos no pantanal da morte e também a beleza invulgar e a personalidade de Angelica Hauff, formando uma dupla romântica em meio a agitação do enrêdo todo ele povoado de visões fantásticas proprias do mistério da selva!

Pela vez primeira, o cinema nacional vai ao coração da floresta inexplorada para nos trazer plasmado na fita de celuloide, uma historia empolgante com todas as caracteristicas das super-producões cinematográficas. E isso é tanto mais honroso para os brasileiros quanto mais se sabe que os recursos de que dispomos na parte técnica são pouquissimos. Fizemos tudo com boa vontade e coragem e a vitória pertence a todos os brasileiros!



Um cena de "Mundo Estranho", um grande filme nacional, que será exibido brevemente, em 13 cinemas.

Na "camera" Edgar Eicchorn nos dá uma excelente fotografia exterior nas belissimas paisagens da Amazônia e está soberbo nas cenas de perigo quando utiliza os recursos técnicos para deslocar sua máquina até atingir um clima de perfeita identificação do que se passa na tela com os nervos do espectador. Seu senso de cinegrafia está evidente. E' um fotografo de amplas possibilidades cujo nome será laureado, não temos dúvidas.

Francisco Eicchorn, seu irmão, na Direção conseguiu sua mais interessante realização. Está contentissimo com os resultados do filme e espera merecer o beneplacito do público brasileiro, beneplacito que êle mesmo diz, muito significa para sua carreira de cineasta.

"Mundo Estranho", o filme brasileiro que vai empolgar, é distribuido por São Miguel Filmes do Brasil, e estará a partir de segunda-feira, dia 13 de novembro, nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Presidente, Rivoli, Paratodos, Alvorada, Coliseu, Fluminense, Vazo Lobo, Baronesa, Cassino (Icaraí) e Esperanto (Petropolis). Proibido para menores de 10 anos.

ASSOCIAÇÃO DOS TESOUREIROS AUXILIARES DO BRASIL "ATA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os sócios quites para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 7 de novembro, às 17 horas no Auditório do Ministério da Fazenda, e com qualquer número, após um quarto de hora, nos termos do art. 40, a fim de tratar de interesses gerais.

(as.) AUGUSTO LOPES
Secretário

ACABA DE SAIR O

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1950

AS MELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE FEITAS NO BRASIL

Resultados das mesas redondas promovidas entre técnicos de publicidade, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para escolha dos anúncios mais bem feitos do ano. As campanhas de publicidade vistas e discutidas sob os pontos de vista de a) concepção, b) redação, c)"lay-out", d) arte-final e e) produção tipográfica.

COMO OBTER SUCESSO COM O USO DE BRINDES

As 16 ofertas básicas de brindes e quando devem ser feitas — Análise de 400 oferecimentos de prêmios e brindes feitos nos Estados Unidos. Processos inéditos de propaganda com brindes, utilizáveis no Brasil. O brinde como meio de promoção de venda e manutenção de freguesia.

COMO OS ANUNCIANTES BRASILEIROS DISTRIBUEM SUAS VERBAS DE PUBLICIDADE

2.000 questionários enviados aos grandes anunciantes de todo o Brasil mostram os setores da publicidade onde as verbas aumentaram ou diminuiram; qual o meio de publicidade (jornais, rádio, revistas, cartazes, propaganda direta) que produz melhores resultados; quanto por cento o anunciante brasileiro dedica de suas verbas aos vários veículos de publicidade. Diferenças entre o anunciante "local" e o anunciante "nacional".

O MERCADO BRASILEIRO ATRAVÉS DAS ESTATISTICAS OFICIAIS

As principais praças do país segundo o poder aquisitivo da populações. 300 bilhões de cruzeiros são gastos anualmente no Brasil em mercadorias e serviços — Canais de distribuição e número de estabelecimentos comerciais existentes em cada Estado. Os estabelecimentos comerciais segundo o ramo de negócios. Cidades onde se localizam as familias mais ricas. Os milionários no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

A POPULAÇÃO ALFABETIZADA DO BRASIL

As quotas de alfabetização nos diversos Estados brasileiros. Poder aquisitivo, meios de publicidade e indices de alfabetização.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Quanto se gasta anualmente em publicidade? A imprensa, o rádio e a propaganda direta. Aumento de quase 100% no volume de publicidade nos três últimos anos. O volume de publicidade no Rio de Janeiro e em São Paulo. Relação dos jornais, emissoras e revistas que possuem maior volume, com cifras exatas de faturamento.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA FRANÇA

A imprensa, as "edições publicitárias", o cinema, o rádio e outros veiculos.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA INGLATERRA

O espetacular aumento da publicidade Inglêsa em 1950. Percentagem que cabe aos veiculos no total da publicidade na Grã-Bretanha.

COLETANEA COMPLETA DE LEIS, DECRETOS, REGULAMENTOS, PORTARIAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS (Rio e S. Paulo) SÔBRE PUBLICIDADE NO BRASIL

Realização de concursos de propaganda e distribuição de prêmios — A propaganda em face dos dispositivos da municipalidade da Capital da República (Anúncios, letreiros, vitrines e outros meios de propaganda). — Vendas e Consignações no que se aplica à publicidade — Registro da propriedade literária e artística, no que toca à publicidade — Lei de salário minimo para funcionários das empresas de propaganda — O imposto de licença para exibição de anúncios — Painéis e cartazes nas rodovias federais — Isenção de sêlo em contratos de propaganda.

RELAÇÃO DAS AGÊNCIAS DISTRIBUIDORAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Em 58 páginas seguidas, estão relacionadas todas as agências de publicidade do Brasil, com a lista completa de seus clientes, nome dos diretores, endereços e demais indicações.

EMPRÊSAS DE CARTAZES, PAINÉIS E LUMINOSOS

Relação dos meios de publicidade ao ar livre em todo o Brasil. Empresas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Publicidade em bondes, trens, plataformas, e arvores de arborizaação pública.

—Indispensável ao anunciante, às agências de publicidade, aos jornais, emissoras e demais veiculos de propaganda, o ANUÁRIO DE PUBLICIDADE está à venda à Av. Rio Branco, 117 — sala 323. — Preço Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 pelo reembôlso postal).

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

Todas as informações importantes sôbre a publicidade no Brasil e no mundo.

À Editôra Publicidade & Negócios, Ltda. C. Postal 3718 — Rio de Janeiro

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso) um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE recém-editado.

Meu nome: ....

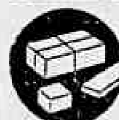
Enderêço: ....

Cidade: .... Estado: ....

Guarde num banco de confiança


As suas joias...


Os seus documentos...


Os seus valores...

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus titulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do


Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

EXIJA



SAÇO AZUL - CINTA ENCARNADA

Papai Noel vem aí!

"AVANT-PREMIÈRE de NATAL"

d' *a Exposição* CARIOCA



...para a senhora dar a si mesma ...o 1.º presente de Natal
Um elegante Costume de Linho d'A Exposição Carioca!



PREÇOS DE NATAL!

A - Costume de Linho Irlandês. *Reprodução de modêlo "Jean Dessés". Saia justa com prega batida do lado. Em marinho, cinza, verde e azul-claro. Tam. 42 a 50.* PREÇO DE NATAL **$ 980,**
ou $ 98, mensais pelo Crediário.

B - Costume de Linho Irlandês "Moygashel". *Reprodução de modêlo "Jean Dessés". Cinto moderna prega nas costas. Cinto de couro. Em branco, azul-claro, rosa e cinza. Tam. de 42 a 48.* . . . PREÇO DE NATAL **$ 1.500,**
ou $ 150, mensais pelo Crediário.

Deslumbrante coleção de costumes de Linho... reproduções de modêlos franceses!

Costume de Linho Inglês. *Reprodução de modêlo "Jacques Fath". Rico bordado na gola e nos bolsos. Saia envelope. Em branco, amarelo e azul-claro. Tam. 42 a 48.* PREÇO DE NATAL **$ 1.200,**
ou $ 120, mensais pelo Crediário

C - Costume de Linho. *Reprodução de modêlo "Carven". Saia reta aberta atraz. Em branco, marinho, cinza, azul-claro, verde e amarelo. Tam. 42 a 50.*
PREÇO DE NATAL .... **$ 590,**
ou $ 59, mensais pelo Crediário.

D - Costume de Linho Irlandês. *Reprodução de modêlo "Marcel Rochas". Saia justa com prega abotoada. Em fraize, marinho, verde e cinza. Tam. 42 a 50.*
PREÇO DE NATAL .... **$ 980,**
ou $ 98, mensais pelo Crediário.

E - Costume de Linho Inglês. *Reprodução de modêlo "Christian Dior". Saia justa com prega atraz. Em branco, amarelo, azul-claro e verde. Tam. 42 a 48.*
PREÇO DE NATAL **$ 1.200,**
ou $ 120, mensais pelo Crediário.

Bolsa em couro lavavel. *Elegante modêlo com duas divisões internas e fôrro de moirée de 1.ª qualidade. Côres: branco, marinho, vermelho, preto e marron.* PREÇO DE NATAL **$ 198,**

NOVIDADE DA SEMANA
Cada semana uma novidade - Cada novidade uma atração

BRINCO "CIGANO"
Os brincos usados por Rita Hayworth no filme "Carmen". Grande moda! Folheado a ouro.
Preço de Atração Somente esta semana **$ 98,**

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

Farmácias de Plantão
HOJE, DIA 5

Av. mal. Floriano, 173 — R. Visc. do Rio Branco, 31 — R. Almirante Alexandrino, 98 — R. Pedro Américo, 73 A — R. do Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho 128 — R. Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — R. S. João Batista, 13 — R. Mal. Cantuária, 106 — Av. Ataulfo Paiva, 282 e 1240 A — R. Jardim oBtanico, 586A — R. Humaitá, 63A — Av. Copacabana, 7A — 75 — 209 — 498 A — e 1219 — R. Sta. Clara, 127 A — R. Visc. Pirajá, 616 — loja — R. Souza Lima, 16C — R. Siqueira Campos, 119A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Frei Caneca, 142 — R. Barão de S. Felix, 143 — Av. Pres. Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Pedro Alves, 273 — R. Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock Lobo, 1 — R. Itapiru, 175 — R. Esatcio de Sá, 71 — R. Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 — R. Mariz e Barros, 166 — R. S. Cristovão, 929 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — R. Bomfim, 351 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. Piratini, 854 — R. Conde de Bonfim, 300 e 819 — R. Boa Vista, 105 — R. Pereira Siqueira, 69 — R. Des. Isidro, 74A — Av. 28 de Setembro, 21A e 283 — e 326 — R. Barão de Mesquita, 367 e 786 — R. Visc. de Sta. Isabel, 4 — R. Itabaiana, 34 — R. Visc. de Abaeté, 34 — R. D. Zulmira, 41 — R. Cons. Mairink, 374 — R. Licinio Cardoso, 261 — R. Lino Teixeira, 174 — R. S. Francico Xavier, 993 — R. 24 de Maio, 5212 — R. Adolfo Bergamini, 104 — R. Adriano, 97 — R. Aquidabã, 335A — R. Barão de Bom Retiro, 1184B — R. D. Romana, 190 — R. Aristides Caire, 349 — R. Frederico Meier, 28 — R. Goiaz, 284 — R. José Bonifacio, 593 — R. José dos Reis, 125B — Av. 29 de Outubro, 5825 — R. Assis Carneiro, 60 — R. Clarimundo de Melo, 396 — Av. João Ribeiro, 5 — Av. 29 de Outubro, 953B e 10496 — Pça. das Nações, 74 — R. Guilherme Maxwell, 438 — R. Cardoso de Morais, 366 e 514A — Pça. Progresso, 20 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 584 — R. Itau, 79A — R. Lobo Jr. 1976 — R. Quito, 385 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Costa Mendes, 200 — R. Uranos, 963 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 755 — R. João Rego, 146 — R. Custodio de Melo, 339 — R. Itacambira, 104 — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Monsenhor Felix, 729 — R. Major Conrado, 304 — R. Lucas Rodrigues, 10A — R. Bulhões Marcial, 383B — R. Silva Vale, 326B — Estr. Vicente de Carvalho, 393A — Estr. Monsenhor Feliz, 405 — R. Cons. Galvão, 654 — R. Fernades Marinho, 45 — R. Carolina Machado, 1480 — e 490 — R. Americo Rocha, 616A — R. dos Topazios, 71 — R. Maria Freitas, 58 — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918B — R. Japoara, 200 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Siriei, 8B — Largo da Pavuna, 45A — R. Candido Benicio, 1998 — Av. Geremario Dantas, 1469 — R. Cel. Rangel, 85 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Corrêa Seara, 35 — R. Maranguá, 4A — R. Divisória, 92 — Pça. 3 de Maio, 9 — R. Cel. Agostinho, 97 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Acauã, 33 — R. Sen. Camará, 29 — Praia da Olaria, 307 — Pça. Carmela Dutra, 3B — Estr. da Cacuia, 36 — R. Pinheiro Freire, 71.

AMANHA DIA 6

R. 1.º de Março, 14 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro I, 20 — Av. Men de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntarios da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 216A — R. Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — R. S. Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Boa Vista, 105 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Barros, 186 — R. Cons. Mairink, 405-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifacio, 658 — R. Piaui, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — R. Elias da Silva, 4117 — Av. Nova York, 14 — R. Cardoso Morais, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Pirangi, 314-B — R. Montevideu, 1330 — R. Orojó, 179 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — R. Etelvina, 9 — R. Romeiros, 197 — R. Pe. Januário, 43 — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 5 — 178 e 528 — Av. Automóvel Clube, 2297 — Estr. Mal. Rangel, 865 — Estr. Barro Vermelho, 1238 — R. Carolina Machado, 990-A — 1480 e 1556 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Jacoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Siriei, 8-B — R. Candido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 115 e 1173 — R. Cel. Tamarindo, 590 — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 408 — R. Belisario Souza, 38 — R. Ferreira Borges, 4 — Estr. do Magarça, 62 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapiru, 175 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos catadores de café, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 24.072, da qual é concessionária B. PENTEADO S.A.

NO CORAÇÃO DE **Copacabana** *surge a*

2ª LOJA DUCAL

ROUPAS... SÓ ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES



Para o Snr., que mora na Zona Sul — para você, Rapaz de Copacabana — foi montada esta Loja "DUCAL", a segunda de uma cadeia de lojas especializadas exclusivamente em roupas para homens e rapazes.

AGORA... o Snr. pode escolher as suas roupas bem à vontade, no seu próprio bairro, sem os atropelos da cidade... e até às 10 horas da noite... na Loja "DUCAL" de Copacabana, que apresenta sempre um fabuloso sortimento de Roupas e Calças para homens e rapazes, nos melhores tecidos e pelos menores preços! Venha tomar posse de sua Loja... bem no centro de Copacabana!

Av. Copacabana - Esquina Constante Ramos

AMANHÃ inauguração às **15** horas



Compre agora!

compre agora as suas roupas — em linho, tropical ou casimira — na *sua* Loja especializada! Roupas nos melhores tecidos e pelos menores preços!...

Aberta diàriamente até às 10 horas da noite.

Roupa em Sarja azul-marinho — *Modêlo jaquetão com 6 botões, todos os tamanhos* .... Cr$ 950,

Roupa Sportcord — *Em tecido especial tipo Gabardine. Modêlo paletó e jaquetão* .... Cr$ 1.100,

Roupa em Puro Linho Irlandês — *nas cores beige, cinza-claro e cinza médio. Todos os tamanhos*........ Cr$ 1.250,



CALÇAS ESPORTE

em Tropical ou Linho... Cr$ 195,
em Mescla extra-fina...... Cr$ 295,
em Superior Gabardine.. Cr$ 395,



PALETÓ ESPORTE

"CIDADE" - Em Albene de superior qualidade. Moderníssimos padrões. Cr$ 650,

Roupa para rapazes em tropical "extra"
Azul, marron, cinza e beige Cr$ 490,

"SEERSUCKER"
Roupa em "Seersucker", famoso tecido listrado americano, superleve, próprio para o calor. Paletó 3 botões. Todos os tamanhos. Adaptações grátis.
Cr$ 690
à vista ou a crédito

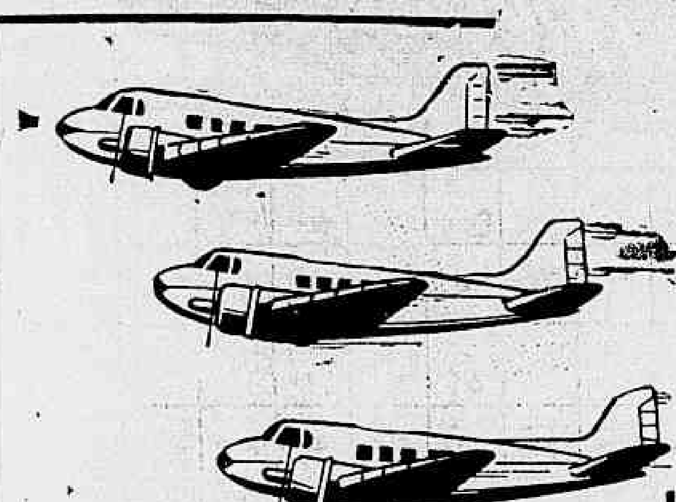
Você tem *mais* crédito nas Lojas Ducal
Entrada: *V. dá o que quizer!*
Prestações: *V. combina como puder!*

lojas DUCAL

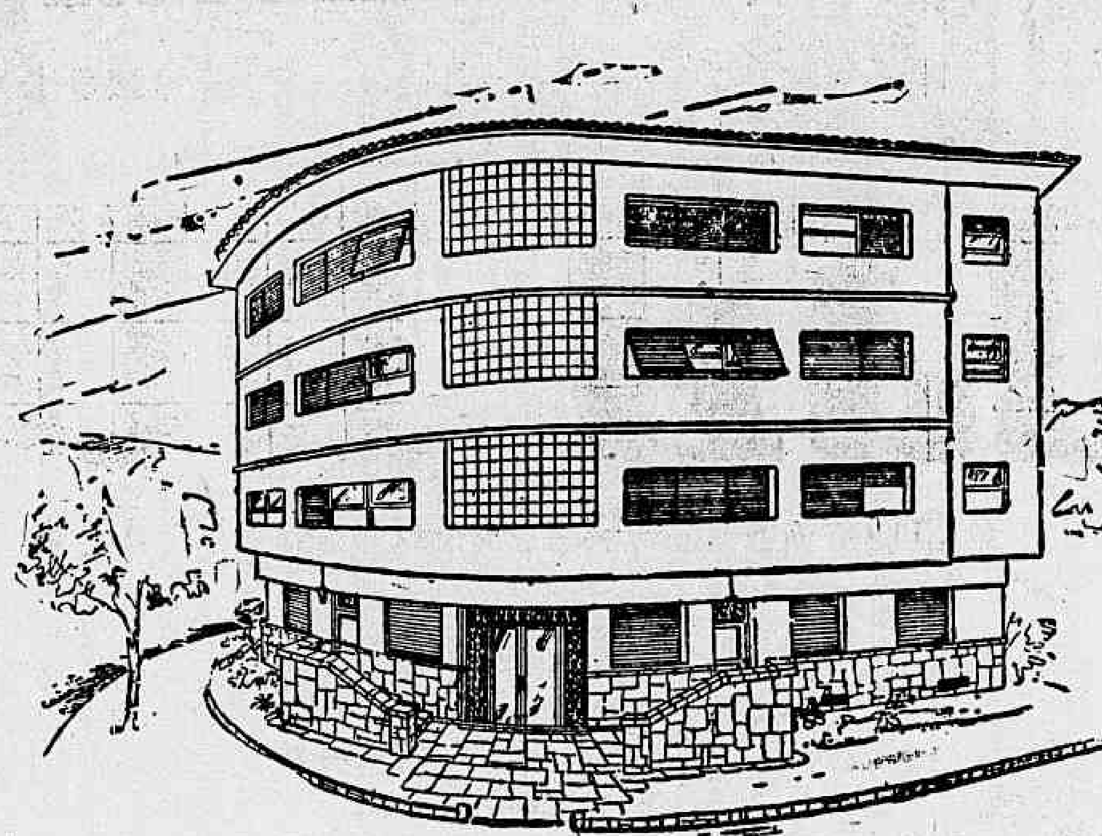
COPACABANA - Av. Copacabana - Esq. Constante Ramos — INDEPENDÊNCIA - Praça Independência - Esq. Imp. Leopoldina

Uma cadeia de Lojas especializadas exclusivamente em Roupas para homens e rapazes

SEGUNDA ESPETACULAR SEMANA! ! !
FILME REALISTA CEM POR CENTO "OBSESSÃO" (OBSSESSIONE)
Distr. ART FILMS — Impróprio até 18 anos — Acomp. Compls. Nacionais — HOJE nos Cinemas ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI



BELO HORIZONTE — RIO
3 VIAGENS DIÁRIAS
Consorcio Nacional de Transportes Aéreos
PARTIDAS DO RIO
07:00, 09:00 e 15:00 Horas
DE BELO HORIZONTE
07:00, 12:00 e 16:00 Horas
Conexões Em Belo Horizonte de e para as linhas do interior de Minas, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso
AGÊNCIA NO RIO
Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
R. Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399
AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE
Avenida Amazonas, 511
Fones 2-7740 — 2-0818



EDIFICIO "OURO VERDE"
Rua Nina Rodrigues, 117
Esq. de Benjamim Batista
Em frente á Sociedade Hipica Brasileira.
Jardim Botanico

INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO — FINANCIAMENTO DA
PROLAR S.A.
Com 80% de financiamento, para pronta entrega, mediante escritura de promessa de venda, com sinal a partir de Cr$ 96.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.705,60.

Apartamentos de 2 e 3 quartos, dependências para empregadas e primoroso acabamento - Ampla garage no sub-solo - Elevador "OTIS" - Banheiros com louça de côr "TWYFORD" - Copa-cosinha com armários embutidos, agua quente e fria e fogão americano "TAPPAN", de luxo.

Ver no local e tratar no Departamento Imobiliário da
PROLAR S. A.
Rua 7 de Setembro, 99

BANQUETE DE ANIVERSARIO E CONFRATERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO



Um aspecto geral do jantar, onde diretores e funcionários comemoraram o aniversário de seu Departamento. O Sr. Júlio Maria, Diretor Comercial, preside a mesa ladeado pelos Srs. J. Benoliel, Diretor do Departamento de Propaganda e o Sr. Paulo de Souza Barros.

Num ambiente de franca cordialidade, teve lugar na "Taberna Carioca", a 27 do mês passado, o jantar promovido pelo Departamento de Propaganda d'A EXPOSIÇÃO, para comemorar o seu 1.º aniversário, após a grande remodelação levada a efeito pelo seu novo diretor, sr. Jacob Benoliel, que o preparou para atender à sua verdadeira finalidade de produzir toda a propaganda das três grandes lojas d'A EXPOSIÇÃO, até então entregue, em sua quase totalidade, às agências de propaganda.

Superando todas as dificuldades, no que se refere a técnicos especializados, A EXPOSIÇÃO conseguiu formar um contingente de desenhistas de lay-out e figura, à altura das exigências de seu Departamento.

Ao que fomos informados, a maioria dos desenhistas admitidos no Departamento de Propaganda d'A EXPOSIÇÃO, treinam durante meses consecutivos sob a orientação de competentes técnicos de desenho, antes de participarem da execução dos originais de anúncios, contribuindo assim para o desenvolvimento da propaganda no Brasil.

Desse modo, integram hoje este grande Departamento de Propaganda, — instalado em seis amplas salas — um estúdio de arte equipado da mais moderna aparelhagem e um corpo de desenhistas especializados, contando-se entre estes, os de lay-out e modas, de cartazes e letras e desenhistas auxiliares. No setor de redação, elementos dos mais competentes se ocupam da preparação dos textos de anúncios para jornal, folhetos e outras peças de propaganda impressa. Em duas amplas salas, acha-se instalada a Seção de Rádio, onde redatores veteranos na sua profissão, cuidam da execução de textos e programas irradiados pelas Emissoras locais.

Uma das características principais deste novo Departamento de Propaganda é o emprego sempre constante de novos métodos e a tendência para escapar do obsoleto, substituindo-o por inovações interessantes neste terreno. Assim é que, há poucos meses, A EXPOSIÇÃO apresentou com grande êxito a aplicação da fotografia em anúncios de jornal.

O aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e a aplicação de novos sistemas, dão à Propaganda d'A EXPOSIÇÃO, o cunho de progresso e atualidade, tão apreciados pelo público do Rio de Janeiro.

Em seu primeiro ano de funcionamento, após as grandes modificações introduzidas, este Departamento apresentou um considerável progresso, desenvolvendo entre os seus elementos um espírito de equipe — responsável em grande parte, pelo sucesso alcançado. Está assim de parabéns A EXPOSIÇÃO e o seu novo Departamento de Propaganda que, pelas suas idéias progressistas, constitui um exemplo a ser seguido por outras organizações comerciais.

Comemorando condignamente o 1.º aniversário deste novo Departamento — aliás, um "big" Departamento, — seu Diretor responsável, Sr. J. Benoliel, juntamente com seus funcionários, promoveu o jantar a que nos referimos, presidido pelo Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor-Comercial d'A EXPOSIÇÃO.

O Sr. J. Benoliel agradeceu a todos os presentes a sua colaboração que tornou possível a realização de todos os seus planos e o êxito obtido. Encerrando seu discurso, acrescentou: "— A vocês — deve-se o sucesso deste Departamento e eu me orgulho de contar com elementos tão eficientes, sem os quais, dificilmente, poderíamos comemorar este aniversário".

Vários funcionários usaram da palavra, externando suas opiniões sobre a comemoração e, encerrando o jantar, falou o Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor-Comercial, congratulando-se também com todos os que trabalharam para a reorganização modelar do Departamento de Propaganda d'A EXPOSIÇÃO.

Produção Nacional de Banana

Conforme dados numéricos colhidos no último número do "Anuário Estatístico do Brasil", publicação do I.B.G.E., a safra de banana, em todo o país, atingiu 136,3 milhões de cachos, em 1948, contra 127,5 milhões no ano anterior, registrando-se, assim, um aumento de 6,90%. Em valor, a produção representou 754,4 milhões de cruzeiros, contra 637,5 milhões no ano precedente, ou seja, 18,34% a mais.

Praticado em país inteiro, êsse gênero de cultura se concentra, em particular, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo e Ceará, que reunem 70,68% da produção.

No ano em apreciação, coube o primeiro posto a Minas Gerais, que figurou com 25,7 milhões de cachos (18,86% do total). A seguir, aparecem São Paulo, com 25,1 milhões de cachos — (18,42%); Rio de Janeiro, com 21,0 milhões (15,41%); Pernambuco, com 10,4 milhões (7,63%); o Espírito Santo e Ceará com, respectivamente, 7,2 (5,28%) e 7,0 (5,14%) milhões de cachos.

Cresceu, também, a área cultivada: 95.632 hectares em 1948, contra 90.983 no ano anterior. A maior área cultivada coube, no ano de 1948, ao Estado de São Paulo: 22.220 hectares.

Imediatamente abaixo, vinham Minas Gerais e Rio de Janeiro, com 16.637 e 15.453 hectares, respectivamente. O número de touceiras em produção ascendeu a 49.0 milhões, em 1948, em contraposição a .. 46.4 milhões registrados no ano anterior. Houve, portanto, um incremento de 5,60%.

E' oportuno assinalar, ainda, que o rendimento médio foi, em 1948, de 1.425 cachos por hectare e de 2.784 cachos por 1.000 touceiras, contra, respectivamente, 1.401 e 2.745, em 1947.

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para "jeep" — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automáticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 21-10-1950:
SERVIÇO DE TRANSITO — D. F. S. P.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
45 — 60 — 74 — 84
205 — 444 — 869 — 1531
1863 — 2154 — 3681 — 4393
4601 — 4672 — 4968 — 5017
6395 — 6353 — 6365 — 7357
09034 — 9242 — 9417 — 9783
9054 — 10700 — 10811 — 11080
11232 — 11544 — 12586 — 12970
13690 — 13737 — 15230 — 15249
17306 — 17361 — 17884 — 18992
19082 — 19256 — 19448 — 19896
22726 — 24042 — 24109 — 24161
25589 — 25638 — 25992 — 26251
27530 — 27720 — 27926 — 28162
28241 — 29108 — 29424 — 29690
30622 — 30893 — 31052 — 32197
32571 — 32043 — 32925 — 33006
33072 — 33286 — 33288 — 33432
34056 — 34143 — 34892 — 35582
36297 — 37509 — 37833 — 38154
39169 — 39358 — 39634 — 41392
42371 — 43554 — 44581 — 47413
49084 — 50534 — 52068 — 52478
52629 — 52688 — 53130 — 100125
100502 — 100697 — 100867 — 101429
101630 — 101686 — 101156 — 103429
104306 — 104526 — 104924 — 105123
105177 — 105826 — 106083 — 106676
106894 — 107037 — 109873 — 109975
110345 — 110836 — 111540 — 111552
111832 — 112332 — 112102 — 112763
112941 — 113326 — 300047 — Carga
62278 — 63657 — 71730 — 73687
75535 — 75596 — 76558 — 602176
603089 — 604445 — R. J. — 27699
S. P. — 409751 — Of. — 81643
N. Y. — 7 V. 7727.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:
3034 — 4522 — 5626 — 8100
8577 — 10066 — 11034 — 12017
15435 — 17640 — 22347 — 22655
23414 — 33024 — 30955 — 37251
30968 — 41645 — 43387 — 44566
44860 — 46896 — 47000 — 48185
43207 — 28284 — 48412 — 49154
49953 — 50063 — 50070 — 50079
50241 — 50700 — 50846 — 50900
51311 — 51412 — 51746 — 51753
52826 — 52987 — 53023 — 53218
53280 — 53798 — 101394 — 103444
106073 — 107338 — 110137 — 110210
110398 — 111774 — Ap. — 170
On. — 81272 — 81413 — 81738
Carga — 60409 — 60480 — 63306
65341 — 72327 — 72582 — 73500
74209 — 74293 — 74536 — 74796
79130 — 601467 — 603901 — 604579
R. J. — 7582 — R. J. — 28477
S. P. — 393318 — C. D. — 2
Of. — 91584 — Ap. — 584

CONTRA-MÃO:
Carga — 601490.
Carrinho de mão — 150.

EXCESSO DE VELOCIDADE:
50305.

DESUNIFORMIZADO:
49608 — 51838 — 51941 — 52413
C. — 63802.

PLACA OCULTA:
C. — 51911 — 62844 — 70528
76256 — 76405 — 16840.

PARAR DENTR ODA FAIXA:
104358 — 113159.

FALTA DE LUZ:
49694 — 49962 — 100200.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:
4515 — 21209 — 43863 — 48824

49799 — 50202 — 50204 — 50739
51688 — 51961 — 53332 — 53434
53639 — 10329 — On. — 81847
63011.

NÃO ACATAR AS ORDENS:
39254 — 42989 — 44953 — 45204
45685 — 47126 — 47598 — 47577
47939 — 48011 — 49392 — 51243
51314 — 51573 — 53506 — 52625
52926 — 53131 — 53284 — 53454
53480 — 53691 — 102883 — C.
602876 — 605237.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:
4620 — 5251 — 11309 — 37107
42088 — 50967 — 51691 — 53272
102146 — 109481 — 112836 — On.
81249 — C. — 60923 — 61358
62868 — 64252 — 67478 — 68193
68752 — 78670 — 72979 — 74282
74918 — 76256 — 76424 — 76568
78394 — 601818 — 603775.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:
614 — 16578 — 17194 — 24394
24334 — 26627 — 32696 — 50026
53091 — 103529 — 107939 — 10870

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
8831 — 38203 — C. — 67728
70622.

FORMAR FILA DUPLA:
4 — 614 — 1020 — 1508
1813 — 3783 — 20974 — 22812
23247 — 23423 — 26275 — 26873
27801 — 28177 — 31482 — 31072
32173 — 32236 — 32755 — 33344
33557 — 34910 — 35408 — 34482
36184 — 39901 — 40864 — 42858
43266 — 47590 — 48785 — 49899
50169 — 50874 — 51495 — 52451
53680 — 101174 — 101411 — 101420
202090 — 105360 — 106444 — 107428
109076 — 109544 — 110791 — C.
60403 — 66799 — 66848 — 75102
75643 — 600308 — 601433 — 602197
O. — 3 — C. D. — 176
107 — Of. — 85724 — 89831
89070 — 91783 — 4-T — 4232

FALTA DE MATRICULA:
23074 — 51039 — 54000 — 81822
81825 — C. — 602271 — S. P.
60789 — M. G. — 101233.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:
46706 — 47164 — 49250 — 49405
49546 — 50051 — 50139 — 50171
50253 — 50303 — 50318 — 50764
50769 — 50846 — 50863 — 51241
51429 — 51931 — 52278 — 52328
52396 — 52423 — 52570 — 52752
52772 — 52837 — 53288 — 53388
53427 — 53534 — 53612 — 53616
53677.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:
110326 — C. — 66143.

FALTA DE HABILITAÇÃO:
67709.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:
14087 — 50720 — 50818 — 51652
105451.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:
On. — 80119 — S. P. — 420638

ANGARIAR PASSAGEIROS:
31582 — 40711 — 45703 — 46659
47127 — 47171 — 48719 — 50253
50967 — 50977 — 53288.

PASSAR A' FRENTE DE OUTROS VEICULOS:
On. — 81252 — 81383 — 81744

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:
13471 — 13785 — 50804 — Onibus
81025.

FALTA DE EQUIPAMENTO:
39012 — C. — 64708 — 66193
73314.

FORÇAR A PASSAGEM:
49088.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:
48146 — C. — 60254 — 63020

63244 — 63296 — 65314 — 70040
70490 — 72703 — 72839 — 74116
76584 — 601233 — 601885 — 602626
602638 — 603204 — 60512 — S. P.
79362 — 422694 — 422759 — O.
85030 — 88609 — 90997 — 81712

INTERROMPER O TRANSITO:
14162 — Bonde — 340 — 447

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 98 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

HOJE ÀS 9,30 DA MANHÃ — Matinal — Com um Programa Especial — SUPERHOMEM
Maridos Trapalhões — ANDY CLYDE — COMEDIA
SESSÕES PASSATEMPO — CAPITOLIO
Por uma ovinha — Desenho Colorido
HOJE DESDE AS 10 DA MANHÃ
JOIAS DO PASSADO — CURIOSIDADE COLORIDA
Sensacional! Super HOMEM — 2º EPISODIO — NAS PROFUNDEZAS DA TERRA
A TARTARUGA MODERNISTA — Desenho
Não percam! SUPER-HOMEM — Fantastico SUPER SERIADO
Reportagem completa BOTAFOGO - 2 OLARIA - 2

ANO SANTO
Natal em Roma
Aprazível excursão à Europa, para o fechamento da PORTA SANTA, em ROMA.



DURAÇÃO: 62 dias
PREÇO: Cr$ 30.000,00

Visitando a ITALIA, SUIÇA, FRANÇA PORTUGAL, ESPANHA e GIBRALTAR. IDA - 9 de Dezembro de 1950 - pelo CONTE BIANCAMANO. VOLTA - 12 de Fevereiro de 1951 - pelo CONTE GRANDE.

IMPORTANTE — Com aprovação de S. Excia. o General Prefeito, foi designado um alto funcionário do Dpto. de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, para acompanhar e fiscalizar os serviços turísticos.

Informações e Programas:
BAHIA TURISMO S.A.
(Turismo Associadas)
Av. Presidente Wilson, 198 sobreloja - Tel. 52-1888

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

IMPRESSÕES EM ROTATIVA, MÁQUINAS PLANAS, "OFF SET", SOB A DIREÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

Clichèrie de qualquer tipo, estéreos e estereotipia

Estamos aparelhados para confeccionar com perfeição e rapidez, jornais, livros, cartazes almanaques, etc.

NÃO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DA ERICA S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988

(*Edifício do* DIARIO CARIOCA, *Sôbre-loja*)

Tel. 43-8420

ELAN, Propaganda e Artes Gráficas — Trav. Ouvidor, 27 - 1.º

Tels. 52-3755 — 52-4355

A MARCHA DA APURAÇÃO NOS ESTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

representantes: — Americo Barreira e Lauro Brigido Garcia.

O candidato mais votado de todos os partidos foi o udenista, José Caminha Alencar Araripe, jornalista, que obteve expressivo numero de sufragios.

TERESINA, 4 (Asapress) — O resultado geral das apurações em todo o Estado, fornecido pelo TRE aponta o seguinte:

Eduardo Gomes — 61.023; Cristiano Machado — 51.135; Getulio Vargas — 22.112. Vice-presidente: Odilon Braga — 80.257; Vitorino Freire - 48.353; Café Filho — 15.384; Altino Arantes — 6.004. Governador: Pedro Freitas — 64.645; Euripedes de Aguiar, — 63.089. Vice-governador: Milton Brandão — 69.628; Candido Ataide — 83.903; Senador: Area Leão — 66.324; Luiz Mendes — 65.973. Deputados Federais: — Leonidas (PSD) — 15.207; Vitorino Corrêa (PSD) — 15.164; Sigefredo (PSD) - 11.328; Mirocles (PSD) — 7.275; Sebastião (PSD) — 4.710; Pires Gaioso (PSD) — 4.440; Padua (PSD) — 1.696; Bugija (PSD) — 583; José Candido (UDN) — 4.630; Demerval (UDN) — 10.712; Correia (UDN) — 8.251; Chagas Rodrigues (UDN) — 9.702; Adelmar (UDN) — 6.999; Lustosa (UDN) — 7.139; Francisco Alves (UDN) — 3.636; Simplicio (UDN) — 2.108.

OS RESULTADOS DO PLEITO EM SALVADOR

SALVADOR, 4 (Asapress) — Já são conhecidos os resultados do pleito nesta capital, onde para governador o sr. Regis Pacheco obteve 8 mil votos sôbre o sr. Juraci Magalhães. Para presidente a votação foi a seguinte: Getulio Vargas, 53.101; Eduardo Gomes, 17.958; Cristiano Machado, 4.308; João Mangabeira, 63.

Em todo o Estado a posição dos candidatos é a seguinte: Getulio Vargas, 266.138; Eduardo Gomes, 144.058; Cristiano Machado 96.094.

O RESULTADO DE DUAS URNAS IMPUGNADAS

J. PESSOA, 4 (Asapress) — O T.R.E. resolveu apurar duas urnas na cidade de Esperança, que haviam sido impugnadas e as mesmas deram o seguinte resultado: Eduardo Gomes — 345; Getulio Vargas — 85; Cristiano Machado — 11. Vice-presidencia: — Odilon Braga —298; Altino Arantes — 9; Vitorino Freire — 6; Café Filho — 4. Senador: — Pereira Lira — 318; Rui Carneiro — 128. Suplente de Senador: — João Mauricio — 318; — Abelardo — 127. Governador: — Argemiro de Figueiredo — 323; José Américo — 127. Vice-governador: — Renato — 323; Fernandes Lima — 125. Para deputados federais a votação é favorável à Aliança Republicana, porém não modificando a situação dos quadros da Câmara, melhorando a votação dos parlamentares.

RESULTADO GERAL EM TODO O ESTADO

S. LUIZ, 31 (Asapress) — De acôrdo com o boletim fornecido pelo T.R.E., o pleito até ontem apontava os seguintes resultados:

Cristiano Machado — 62.175; Getulio Vargas — 53.708; Eduardo Gomes — 14.536; Mangabeira — 3. Vice-presidente: — Vitorino Freire — 62.017; Café Filho — 47.438; Odilon Braga — 14.544; Altino Arantes — 439; Alipio C. Neto — 1. Senador: — Antonio Bayma — 63.668; Evandro Viana — 55.557. Suplente Senador: — Newton Belo — 59.323; Viana Pereira — 53.889. Governador: — Eugenio Barros — 67.405; Saturnino Belo — 62.392. Vice-Governador: — Renato Archer — 64.916; Antenor Abreu — 61.611. Deputados federais mais votados: — PST — Alfredo Dualibe, 10.276; Hugo Machado, 8.893; Afonso Matos, 8.736; José Matos, 8.159; Costa Rodrigues, 6.406; Benedito Lago,.... 5.722. Oposições Coligadas: — Paulo Ramos, 18.953; José Neiva, 6.434; Antenor Bogea,..... 5.639; Clodomir Milet, 5.471. Ainda faltam apurar as urnas dos municipios de Alcântara Guimarães, Cândido Mendes, Caratupera, Ipixuna e a Terceira Zona da Capital.

Instituto de Propaganda do Álcool

PARIS (SFI) — Um instituto francês do alcool está em vias de criação; terá por objetivo:

1. Estudar o problema técnico permanente posto entre a produção e a melhor utilização do alcool agrícola.

2. Tirar partido dos resultanos estudos empreendidos, e "promover toda a propaganda da utilização e consumo do alcool".

3. Controlar a utilização dêsse alcool em todos os seus usos de acordo com, a lei em vigor (repressão das fraudes).

Declaração do sr. Schuman Sôbre o "Pool" Carvão-Aço

PARIS (SFI) — Discursando no Castelo de Hayange, onde presidiu a entrega de medalhas do trabalho, o sr. Robert Schuman declarou:

"A vontade do govêrno entendia nada sacrificar ao interesse nacional, sendo seu único cuidado contribuir para construir um mundo novo, sem nada sacrificar ao passado.

E' preciso, numa Europa tão dividida, chegar a criar um organismo supra-nacional, deixando entretanto lugar às iniciativas nacionais e particulares. Isso, nós o encorajamos depois de um sério estudo que prossegue e não só entre os seis govêrnos associados como com o concurso de todos os elementos produtivos da nação. E' uma esperança nova que faz nascer esse empreendimento comum. Ele não emana de um certo dirigismo cerebral; repousa sôbre dados comprovados, graças a contribuição e ao espírito de solidariedade de cada qual."

EFEMÉRIDES

5 de novembro

1797 — Nasce em Sabará, Minas Gerais, Joaquim Cândido Soares Meireles.

1808 — Decreto do principe regente d. João, criando no Hospital Militar do Rio de Janeiro a Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica.

1815 — Nasce no Rio de Janeiro Luis Carlos Martins Pena, que seria mais tarde um dos mais ilustres escritores teatrais do Brasil.

1815 — Nasce em Valença, Bahia, Zacarias de Góis e Vasconcelos.

1826 — Inauguração da Real Academia de Desenho, Escultura, e Arquitetura Civil, no Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1849 — Nasce na Bahia Rui Barbosa, grande figura do Impérito e da República, jurista, jornalista, orador, parlamentar, diplomata, glória imortal da nossa pátria e da humanidade.

1897 — Atentado contra Prudente de Morais, presidente da República.

1919 — Morre no Rio de Janeiro Conrado Niemeyer (2.º).

1920 — Morre no Rio de Janeiro Pedro Afonso Franco, barão de Penedo.

6 de novembro

1?96 — Conclui-se a Fortaleza de Santa Cruz

1836 — Proclamação da República de Piratinin (Guerra) dos Farrapos).

1875 — Criação da Escola de Minas, em Ouro Preto, hoje Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

VAI ALUGAR SUA RESIDÊNCIA?

A Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular, que reiniciou o serviço de verificação de casas vazias para alugar, forneceu a lista abaixo para conhecimento dos interessados:

— "Rua Adalberto Aranha apt. 106 — Aldeia Campista.

Rua Hadock Lobo n.º 137 c/2 — Tijuca.

Rua Pereira Lopes n.º 14 — São Cristovão.

Rua Bahia n.º 44 apt. 302 — São Cristovão.

Rua Piratini n.º 464 apt. 201 — São Cristovão.

Rua Piratini n.º 464 apt. 101 — São Cristovão.

Rua Arasca n.º 511 — apt. 102 — Andaraí.

Rua D. Carlos n.º 28 — São Cristovão.

Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1879 sob. — São Cristovão.

Rua Paulo Brito n.º 125 c/5 — Andaraí.

Rua Noronha Santos n.º 121 — loja.

Rua Cesário Aloise n.º 59 apt. 202.

Rua Benedito Hipólito n.º 96 — 2.º andar".

INCENDIOU AS VESTES

Por motivos intimos, tentou ontem contra a existência embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida, a jovem Fani Corrêa, brasileira, branca, solteira, de 17 anos de idade, filha de Horácio Corrêa Moura, residente à Travessa Façanha, 64, em Irajá.

Com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º gráus, a jovem foi internada no Hospital Getulio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, registrado o fato.

Desleixo e Falta de Assistência na Casa de Saúde Sta. Luzia

O carpinteiro da Light José Soares de Carvalho veio à redação deste jornal para denunciar fatos de maior gravidade que estariam se verificando na Casa de Saude Santa Luzia, onde se encontra internada a sra. Rosalina Silva Carvalho, sua esposa. José relata que teve ocasião de verificar que diversas pessoas ali internadas não recebem o tratamento devido, havendo mesmo o maior desleixo no que se refere ao tratamento e às recomendações clinicas para os doentes internados.

Alega o carpinteiro que terça-feira ultima internou a sua esposa na Casa de Saude Santa Luzia, onde a mesma ficou em tratamento medico. Ontem, acentuou, ao procurar entregar-lhe algumas peças de roupa, foi informado que dona Rosalina seria operada às 16 horas Embora houvesse deixado o seu endereço e telefone para que lhe comunicassem qualquer fato de gravidade, a direção da Casa de Saude não lhe deu ciencia da operação, o que somente veio a saber devido ao fato que citou. O modesto operario declarou que a sua esposa está pagando o internamento, à razão de Cr$ 80,00 por dia, importancia esta que lhe é descontada nos parcos vencimentos.

Pela primeira vez no Brasil!

UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM



A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnifico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações infimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente á Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magnificos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu titulo oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital: CR$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

Ela - 1 ★ Sino

Grande Concurso "Rainha...

(Conclusão da 16.ª página)

só terão valor até o dia 18 do mês em curso. Por outro lado ficou determinado que da próxima terça-feira em diante, os respectivos cupões serão datados, sómente podendo os mesmos serem computados dentro da semana correspondente à sua publicação.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Suburbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manuel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clinicas, rua Manuel Vitorino, 625; Posto "Altarir Gama", rua Vicente de Carvalho, 77-; Posto de Tisiologia, Avenida 29 de Outubro, 8579; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luiz Barbosa, 130; Posto "Altair Gama", r. Vila dos Maritimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227, rua Paraná, 141 e 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Sousa, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Armazem dos Heróis, rua 24 de Maio, 1.011.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-6256
16.30 às 19 horas, excéto às quintas e sábados

TRAFEGO URBANO

Conclusão da 16.ª página)

truidas em determinados pontos, lugares para estacionamento de veiculos existirem fóra das zonas percorridas pelos bondes e coletivos, quando finalmente fôr possivel estabelecer ligações diversas entre os diferentes setores da cidade permitindo assim um mais rápido e mais fácil escoamento dos veiculos.

E isto só poderá acontecer quando a fisionomia da cidade sofrer profunda modificação o que somente se dará com a eliminação dos empecilhos naturais que impedem esta transformação o que já devia ter sido feito de ha muito.

O arrasamento do morro de Santo Antonio é a unica solução para o caso. Na enorme area resultante do seu desmonte poderão ser construidas as garagens subterraneas onde estacionarão os carros particulares deixando assim livres ao transito as ruas que eles atualmente ocupam durante as horas mais intensas de trafego e serão traçadas ruas largas, avenidas extensas por meio das quais se fará a ligação de diferentes pontos da cidade permitindo que por elas se escoem com maior facilidade os veiculos que vindo da zona norte demandam os pontos situados na parte sul e mesmo no centro.

O desmonte daquela colina é, pois, uma necessidade que não pode mais ser adiada.

Infelizmente o orgão legislativo local encerrou suas atividades sem dar ao governador da cidade os recursos legais para realizar a grande obra, como era do desejo do general Mendes de Morais.

Ficou assim adiada a concretização de um desejo que não era somente de seu ilustre prefeito e sim de toda a população e bem assim daqueles que desejam resolver de vez o angustioso problema do trafego urbano.

Deu Um Tiro...

(Conclusão da 16.ª página)

Ontem, mais uma cêna violenta se passou e foi em meio a ela que Carlos apanhou o seu revolver e disparou um tiro contra Adelina. A bala perfurou o céu da boca da sra. Morra, depois de lhe arrancar dois dentes e cortar a lingua. Seu estado é grave, estando internada no Hospital Miguel Couto.

SUICIDIO

Recuperando-se do acesso de ira e constatando-lhe as consequências (que avaliou fatais,) Carlos suicidou-se com um tiro no crânio.

Surpreendidos, ...

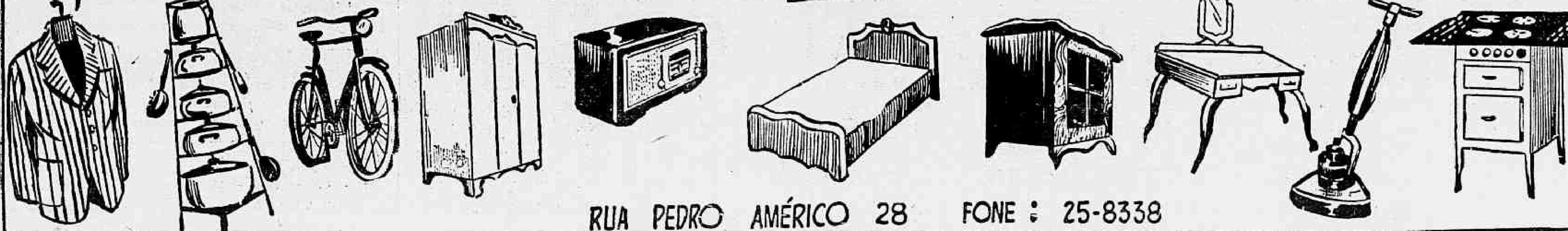
(Conclusão da 16.ª página)

o professor já faltava até com o necessário para a subsistência da familia, procurou Mercedes, para quem apelou. Nada conseguira. Falou com o espôso que chegou ameaçar abandoná-la e aos filhos.

Nessa circunstância esteve em uma das Varas de Familia, onde lhe aconselharam procurar surpreender os amantes em flagrante, fazendo-se acompanhar de policiais.

Aconteceu entretanto que quando os seguia, na Barra da Tijuca, foi descoberta por eles e brutalmente agredida. Foi instaurado inquérito.

Sem entrada e sem fiador



NO MARACANÃ:

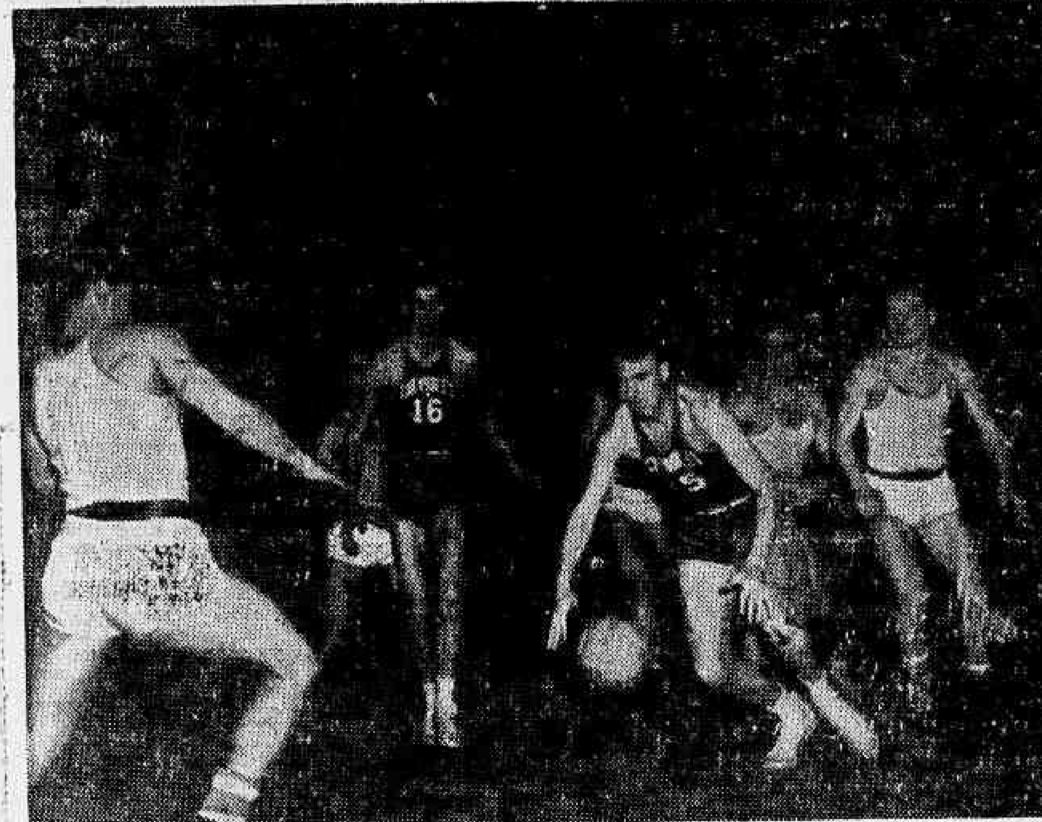
REAPARECERA' NO CAMPEONATO A EQUIPE DO «LEADER» INVICTO



RUBENS, o eficiente médio volante do esquadrão invicto. A peleja de hoje será fácil para o líder.



John Langlon tenta o arremesso, vendo-se Contarbio tentando impedi-lo. Na expectativa os americanos (20), Stanick e (55) Jaquet e os argentinos Furlang e Monze.



Bryce Alen com a pelota. De frente o americano (n.º16) — Donald Jay de 2m,08 de altura



Dois argentinos, Uder e Contarbio, bloqueiam Eugene Fisher. Tomas Jaquet (n. 55) na expectativa

Bonsucesso Espera Fazer Frente ao América — Arbitragem de Mister Sunderland

Reaparecerá, hoje, o quadro invicto do América, disputando o seu primeiro compromisso do turno, enfrentando o seu antigo adversário, o Bonsucesso. A peleja será travada no tapete verde do "Gigante Maracanã", sendo de esperar que a luta seja das mais renhidas, dada a combatividade dos leopoldinenses.

A equipe americana deverá ingressar em campo com a dupla responsabilidade na condição de líder e de invicto, com três pontos de vantagem sôbre o Vasco e o Bangu, seus mais fortes adversários. O conjunto rubro joga com precisão e coesão perfeita, trabalhando os seus componentes, como se fossem as peças de uma bem preparada máquina. Nem mesmo a ausência de Ranulfo poderá desinquilibrar a harmonia reinante nas suas linhas, quer na defesa, quer no ataque.

Por outro lado cabe realçar que o Bonsucesso sempre se agigantou contra o América. Ainda no jogo do turno, depois de estar perdendo por 3x0 ao terminar o tempo inicial, o bando rubro-anil reagiu e acabou perdendo, apenas, por 3x2. Os americanos passaram por um bom susto.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o árbitro Sunderland.

OS QUADROS

AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas e Jorginho.

BONSUCESSO — Manga; Urubatan e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Bola e Totó.

GRANDE VITÓRIA DO ATLÉTICO MINEIRO

4 x 0 No Hamburgo — 25.000 Assistentes

HAMBURGO, Alemânha Ocidental, 4 (U. P.) — Sob um céu encoberto, num campo empapado pela chuva, o Atlético Mineiro abateu o Hamburgo por 4 x 0, diante de uma assistencia de cerca de 25.000 pessoas, entusiastas do futebol, ansiosas por vêr como se joga bola na America do Sul.

A contagem foi estabelecida por Nivio — que marcou dois tentos — Alvinho e Lucas. Durante todo o jogo os brasileiros sustentaram a ofensiva, enquanto os hamburgueses apanhavam uma bola de quando em quando. As combinações e a técnica dos visitantes, sua reação pronta, suas mudanças, quando necessárias, não deixaram chance alguma aos locais.

No decimo terceiro minuto de jogo, Nivio, o ponta-esquerda do Atlético, apanhou uma bola distante e, ignorando os jogadores da defesa alemã que convergiam sôbre êle, chutou a goal. Marcava o primeiro tento.

Sete minutos mais tarde, a equipe germânica tentou em vão conquistar a iniciativa, mas, em vez disso, Alvinho marcou o segundo tento e, decorridos mais 6 minutos, Lucas elevava o escore a 3. O primeiro tempo terminava com 3 x 0 no placar.

O segundo tempo foi caracterizado por um jogo melhor dos locais. Lauro foi substituido por Ubaldo e pouco antes de terminar a partida, Afonso saia de campo, machucado, sendo substituido por Murilo. O Hamburgo chotou a goal mais que o Atlético, mas não conseguiu atingir a rede de Mão de Onça, que apanhou tudo o que lhe mandaram. No 75 minuto de jogo, Nivio voltou a marcar, depois de um rápido movimento, passando o couro a Lucas que, não decobrindo chance, devolveu-o a Nivio. Depois disso, o Hamburgo concentrou-se na defesa, impedindo uma contagem ainda maior que os 4 x 0 finais.

E. C. RÁDIO TUPI

Mais um clube com finalidades esportivas e sociais acaba de ser criado: o Esporte Clube Radio Tupi.

O novo gremio dos radialistas das "Associadas" já nomeou sua primeira diretoria que está assim constituida: Presidente — Milton Calazans; vice-presidente — Samuel Rosemberg; secretario — Paulo Guilherme; diretor social — Armando O. de Melo; diretor de esportes — Radamés Celestino; diretor-tesoureiro — Sigefredo Monteiro.

PELEJA PERIGOSA PARA O "GIGANTE DA COLINA"

Animado o Madureira Com o Empate Frente ao Fluminense — Em Cons.º Galvão, a refrega

A equipe do Madureira receberá, hoje, em sua praça de esportes, a visita do esquadrão do Vasco da Gama, um dos mais fortes concorrentes ao titulo de campeão da cidade.

Ao contrário do que pareça, o tricolor suburbano não será, certamente adversário facil de ser dominado, isto porque, vem de conquistar um meritorio empate de 3x3, no choque contra o Fluminense, disputado no gramado das Laranjeiras. De fato, o conjunto do Vasco da Gama possui maiores valores individuais, e sem dúvida, deverá entrar em campo com as credenciais de favorito. No entanto, cabe lembrar que o Madureira, lá no seu gramado da rua Conselheiro Galvão, já venceu a dupla Fla-Flu e isso deve servir de advertência. Em matéria de futebol a lógica nem sempre vinga.

O JUIZ

Mario Viana será o juiz desta peleja.

OS QUADROS

MADUREIRA - Nenem; Bimba e Weber; Agnelo, Herminio e Valter; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Mineiro e Tampinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge, Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

Dos zagueiros do Flamengo, Osvaldo é o que, presentemente, ostenta melhor forma física e técnica. Um exemplo de fôrça de vontade.

REABILITOU-SE O "FIVE" DO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (De Mauricio Naslausky, especial para o DIARIO CARIOCA) — O quadro do Brasil que tão mal se exibiu frente a representação do Chile, sofrendo uma derrota ampla e desconcertante, reabilitou-se ante o "five" da França, com uma atuação soberba e uma vitoria das mais expressivas. Conseguiram os brasileiros reeditar a grande "performance" desenvolvida frente à Argentina e os EE.UU., logrando assim um triunfo largo e expressivo. Os nossos patricios impuzeram-se aos antagonistas marcando 31 x 14 no 1.º tempo de 59 x 27 no final, escores que bem atestam a superioridade dos cestobolistas brasileiros. Alfredo Mota contribui a figura predominante do jogo, marcando 32 pontos, recorde de pontos numa partida. Algodão, igualmente produziu boa "performance", assim como Tales Monteiro, Montanha — Godinho, Alexandre e Rui.

DETALHES

França 2 x 0 — 2 x 1 (Alfredo) Brasil 3 x 2 (Alfredo) 5 x 2 (Alfredo) 6 x 2 (Tales Monteiro) 8 x 2 (Alfredo) 10 x 2 (Alfredo) 12 x 2 (Alfredo) 13 x 2 (Tales Monteiro) 14 x 2 (Alfredo 16 x 2 (Alfredo) 18 x 2 (Alexandre) 19 x 2 (Tales Monteiro) 19 x 4 — 19 x 6 (Montanha substitui Alexandre) 19 x 7 — 20 x 7 (Alfredo) 20 x 9 — 22 x 9 (Montanha, 24 x 9 (Rui) (Godinho substitui Rui) 24 x 10 — 26 x 1[illegible] (Alfredo) 26 x 12 — 27 x 1[illegible] (Tales) 27 x 14 — 29 x 14 (Alfredo) 31 x 14 (Alfredo) Fim do 1.º tempo: Brasil 31 x 14 —

2.º Tempo — Brasil 31 x 14 (Celso substitui Tales — 31 x 16 — 32 x 16 — (Alfredo) 32 x 18 — 32 x 19 — 33 x 19 — 34 x 19 (Alfredo) 36 x 19 (Alfredo) — 38 x 19 (Miltinho) 40 x 19 (Godinho) 42 x 19 (Go-

(Conclui na 14.ª página)

RECORDE DE RENDA NO MUNDIAL DE BASQUETE

UMA CADEIRA NO CAMBIO NEGRO A MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS

BUENOS AIRES, 3 - De Mauricio Naslausky, especial para o "DIARIO CARIOCA") — A última rodada do Mundial de Basquete registrou recorde de renda em jogos de bola ao cesto em toda a América do Sul. Foram arrecadados 203.000 pesos, cêrca de 400 mil cruzeiros.

Note-se que os ingressos foram esgotados na véspera do dia do grande jogo, observando-se que campeou o câmbio negro com ofertas de 500, 600 e até 700 pesos por uma cadeira que custava 40 pesos.

O FLAMENGO JOGARÁ PELA PRIMEIRA VEZ NA GÁVEA

Será Também a Única Peleja do Rubro-Negro Em Seus Domínios — Respeito ao Canto do Rio

O Flamengo, hoje, jogará pela primeira e unica vez em seus dominios, neste campeonato carioca de futebol. Tendo a maioria de seus jogos programados para o Maracanã e com as inversões de campo que realizou, no turno, o gremio rubro-negro fará hoje a esperada exibição no "estadio dos ventos uivantes".

O QUADRO NÃO ARMOU

Apesar dos esforços de Candido de Oliveira, o quadro rubro-negro não se armou, ainda, para o certame. Tanto assim que, ainda no ensaio de sexta-feira, o ultimo preparativo para o jogo, os titulares foram fragorosamente derrotados pelos suplentes, o que dá bem uma idéia do descontrole da equipe do "mais querido".

RESPEITO AO CANTO DO RIO

E isso tudo e tanto mais perigoso para o Flamengo que, se não aspira o titulo mas, pelo menos, procura melhor situação na tabela, uma vez sabido que o Canto do Rio vem realizando boa campanha com um quadro formado à base do entusiasmo e bem orientado pelo preparador Lourival Lourenzi. O empate com o Bangu deu ao Canto do Rio uma situação de destaque no campeonato e colocou o quadro alvi-azul, para hoje, em igual situação à do seu antagonista nos prognósticos da pugna.

TESTE PARA HARRY

A escalação de Harry ainda não está confirmada. Tudo depende do teste que o ponteiro fará, hoje pela manhã, no está-

(Conclui na 14.ª página)

BRILHANTE FEITO DA ARGENTINA - A CONQUISTA DO MUNDIAL DE BASKET

Trinta e Cinco Mil Pessoas Superlotaram o Ginásio do Luna Park

BUENOS AIRES, 3 (De Mauricio Naslausky, Especial para o DIARIO CARIOCA) — Cêrca de 35.000 pessoas superlotaram o amplo ginásio do Luna Park para verem a Argentina sagrar-se Campeã Mundial de Basketball. O quadro portenho correspondeu plenamente à expectativa geral, produzindo convincente atuação, impondo desta forma a representação dos EE.UU.. Marcaram os argentinos 34x24 no 1.º tempo e 64x50 no final.

A vitória da Argentina sôbre o "team" norte-americano e consequente conquista do título de campeã do mundo, foi recebida com entusiasmo e delirio pela grande multidão que acompanhou com interesse e sensação o desenvolvimento do jogo.

Há a acentuar que a vitória dos argentinos foi justa e insofismável. Superiores aos antagonistas, os locais impuseram-se, adotando uma marcação por homem mais positiva e eficiente, assim como na ofensiva foram mais produtivos nos arremates à cesta. Incentivados pela entusiasta "torcida" portenha, os cestobolistas comandados por Gonzales e Furlong imprimiram grande movimentação ao jogo, movimentação esta que não foi bem acompanhada pelos "yankees", muito mais lerdos e pesados. No primeiro periodo o escore não se definiu, observando-se que na etapa final os argentinos asseguraram a liderança do "placard", ampliando gradativamente, para nos minutos derradeiros vencer folgadamente sem maiores preocupações.

Mais uma vez Furlong e Gonzales constituiram as figuras máximas. Também impressio-

(Conclui na 14.ª página)

O BOTAFOGO ATUARÁ NO "ALÇAPÃO" DOS "ALVOS"

Mesmo Assim os Alvi-Negros São Favoritos — Dúvidas Na Arbitragem

Em Figueira de Melo o São Cristovão receberá esta tarde a visita do Botafogo, o qual surge como franco favorito para a luta. Realmente, os alvi-negros pretendem prosseguir na sua marcha vitoriosa neste certame, e conquanto os alvos tenham necessidade de uma vitória para gáudio de sua torcida, que há muito espera um resultado satisfatório de equipe.

Naturalmente, Aimoré tomou todas as providências para resistir aos botafoguenses que por sua vez estão recuperando gradativamente a forma fisica e técnica ausente de General Severiano, no início deste certame.

AS EQUIPES

Os quadros para a luta desta tarde deverão obedecer a seguinte formação:

S. CRISTOVÃO — Fernando, Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Geraldino, Carlyle, Rato, Mauri e Magalhães.

BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

JUIZ

Atendendo ao sorteio realizado no Colégio de Arbitros, Alberto da Gama Malcher é o indicado para dirigir o prélio entre botafoguenses e alvo. Entretanto dúvidas ainda existem sôbre a presença do popular árbitro da Copa do Mundo que ainda não se encontra completamente restabelecido.

Caso se confirme a ausência de Malcher, caberá a Aristocilio Rocha dirigir o encontro.

O Bo[illegible] Oscar Basso. O argentino é um dos pontos altos do esquadrão "glorioso".

Saltos Ornamentais

Não Teremos Campeonato

Não mais serão realizados os Campeonatos de Saltos Ornamentais destinados às classes de Estreantes e Juvenis.

Não serão realizadas em virtude da ausência do Guanabara, inscrevendo-se apenas o Fluminense F.C.. Porém, em virtude dos saltadores indicados pelo grêmio tricolor não apresentarem exame médico, estão desclassificados para o certame metropolitano, havendo apenas uma exceção para o tricolor, Lenadro Machado, da classe de estreante que está em condições.

Como observamos de todo um plantel de saltadores um único atléta está de conformidade com o regulamento da F.M.N., e como não se pode realizar Campeonatos com um único saltador deixa-se de realizar competições que viriam apresentar um melhor padrão para o arriscado esporte.

O clube do Mourisco, que sempre propagou e muito fêz pelo salto ornamental não só na metropole como também no âmbito nacional, retira-se de uma luta magnifica em virtude de afastamento de diversos amadores.

Assim sendo, não teremos mais no dia 12 do corrente competições de saltos tão do agrado do público carioca.

ABATIDO O FLUMINENSE PELA FIBRA DO OLARIA

2x1, o "Placard" Construido Pelos Bariris" — Renda de Cr$ 74.534,00

Iniciando a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, o Olaria derrotou o Fluminense pela contagem de 2x1 no jôgo ontem realizado no Maracanã.

O triunfo bariri foi justo e serviu como um prêmio ao seu melhor desempenho no gramado, embora o jôgo, em si tenha sido bastante fraco.

Dissemos que o Olaria apresentou-se melhor que o Fluminense. Conquanto não tivesse apresentado nenhum padrão de jôgo, sendo êsse feito à base de entusiasmo, os olarienses tiveram mais personalidade em campo que os tricilores, inclusive para saber resistir à reação esboçada pelo Fluminense quando inferiorizado no marcador, e aproveitar as falhas dos defensores do grêmio das Laranjeiras. Sua defesa, ríspida sem chegar a violencia, esteve bastante segura, aparecendo os dois zagueiros com eficiência no serviço de limpeza da grande área. A linha dianteira apresentou-se a contento trabalhando o suficiente para ganhar o jôgo, merecendo registro especial a atuação dos dois meias, notadamente Alcino.

O FLUMINENSE

Positivamente a estrela tricolor cujo brilho crescera nos jogos do turno, depois de um período apagado, está novamente ofuscada. Depois de um empate com o Madureira vem agora a derrota com o Olaria, num prélio em que nunca se entendeu. Até mesmo a fase de reação em busca do empate, foi desordenada, daí ter resultado infrutifero. Seus atacantes foram sempre e sempre superados pelos defensores bariris, enquanto a defesa apenas teve fôlego para resistir um tempo, caindo depois numa mediocridade da qual nem mesmo os seus valores mais positivos — Osvaldo e Pinheiro — puderam escapar. Castilho não teve culpa dos dois tentos olarienses, surgidos em duas falhas sucessivas da defesa tricolor, embora não tenha reeditado as suas consagradoras atuações.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a supremacia tricolor pela contagem de um tento a zero, goal conquistado por Camano aos 39 minutos, escorando um corner batido por Santo Cristo. O Olaria empatou no primeiro minuto do segundo tempo, por intermédio de Washington, cabendo a Alcino decretar a derrota do Fluminense aos 5 minutos da etapa complementar.

JUIZ E RENDA

Apitou a partida o popular Tijolo, que se houve satifatóriamente, graça a boa disciplina que encontrou por parte dos litigantes.

A renda pode ser considerada boa: Cr$ 74.534,00.

OS QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Camano.

OLARIA: — Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Paulinho.

Na preliminar o Fluminense venceu por 2x1.



Como será o Natal dos seus em 1960?

O NATAL VEM AÍ... E seu lar já se agita... Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que êsse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. É preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o confôrto dos seus nos Natais que hão de vir, sejam quais forem os imprevistos que a vida lhe reserve. Esta é a hora, portanto, de fazer o seu seguro de vida. Sua apólice de seguro de vida é o melhor e o mais duradouro dos presentes, porque se prolongará pelos Natais futuros, garantia do encarreiramento e da felicidade de seus filhos. E você terá a melhor sensação de tranquilidade.



Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

41-VVVV - 6 b À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

FORD - 1949

VENDO Sedan 2 portas, Custom, 3.ª Série, com rádio, capas, protetores laterais para chuva, com 4.000 quilômetros rodados. Procurar Julio, à Rua dos Inválidos, 134.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1523 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3766 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-8673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação do atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"ATALAIA"

Sairá a 6 de novembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"CANTUARIA"

Sairá a 9 de novembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO DOCE"

Sairá a 11 de novembro para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CUYABÁ"

Sairá a 13 de novembro para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"

Sairá a 13 de novembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 20 de novembro para Salvador e Recife.

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"

Sairá a 7 de novembro para A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"

Sairá a 18 de novembro para Barra Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Tenerife, Havre, Dunquerque, Londres, Antuerpia, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:
Loide S. Domingos a 2-12.

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 21 de novembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"

Sairá a 20 de novembro para Vitória, Salvador, Galveston, Houston, N. Orleans, N. York, Norfolk e Baltimore.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DO MUNDIAL DE BASQUETE

BUENOS AIRES, 3 (De Mauricio Naslausky, Especial Para o DIARIO CARIOCA) — Findo o 1.º Campeonato Mundial de Basketball, registrou-se as seguintes colocações:

CAMPEÃ — ARGENTINA — 5 jogos 5 vitórias — 300 pontos pró e 200 contra — Saldo de pontos: 100.

VICE-CAMPEÃO — EE.UU. — 5 jogos — 5 vitórias e 1 derrota — 221 pontos pró e 200 contra — Saldos de pontos — 21.

3.º LUGAR — CHILE — 5 jogos — 2 vitórias e 3 derrotas — 209 pontos pró e 253 contra — Deficit de pontos: 24.

3.º LUGAR — BRASIL — 5 jogos — 2 vitórias e 3 derrotas — 214 pontos pró e 182 contra — Saldo de pontos: — 32.

3.º LUGAR — EGITO — 2 vitórias e 3 derrotas — 198 pontos pró e 208 contra — Deficit de pontos: — 10.

4.º LUGAR — FRANÇA — 5 jogos e 5 derrotas — 142 pontos pró e 22 contra — Deficit de pontos: — 85.

Resultados dos jogos:

ARGENTINA — Venceu o Egito por 68x33, a França por 66x41, o Brasil por 40x35, o Chile por 62x41 e os EE.UU. por 64x50.

EE.UU. — Venceu o Egito por 34x32, a França por 48x33, o Brasil por 45x42, o Chile por 44x29 e o perdeu para a Argentina por 50-64.

CHILE — Venceu a França por 48x44, o Brasil por 51x40 e perdeu para os EE.UU. por 29x44, para a Argentina por 41x62 e Egito por 40x43.

BRASIL — Venceu o Egito por 38x19, a França por 59x27, e perdeu para os EE.UU. por 42x45, a Argentina por 35x40 e Chile por 40x51.

EGITO — Venceu a França por 31x28, o Chile por 43x40 e perdeu para os EE.UU. por 32x34 — Argentina por 33x68 e Brasil por 19x38.

FRANÇA — Perdeu para o Egito por 28x31, EE.UU. 33x48, Argentina 41x66, Chile 44x48 e Brasil 27x59.

DECISÃO SOBRE O 3.º LUGAR

Com três ocupantes o 3.º lugar a F.I.B.B.A. determinará o critério de desempate. Note-se que o Chile tem maiores possibilidades de assegurar aquele posto, uma vez que leva vantagem na contagem do "goal average" e por ter derrotado o Brasil. O Egito por sua vez está fora de cogitações.

Brilhante Feito da Argentina...

(Conclusão da 13.ª página)

nou bem o jogador De Vechio e Contarbió. No "team" norte-americano John Stanick foi o melhor.

DESENVOLVIMENTO DA CONTAGEM

Estados Unidos — 2x0 — 3x0 — 3x1 — 5x1 — 5x2 — 5x3 — 5x4 — Argentina — 6x5 — 7x5 — 8x5 — 9x5 — 9x6 — 10x6 — 10x7 — 10x9 — 12x9 — 13x9 — 15x9 — 16x9 — 17x9 — 18x9 — 18x11 — 19x11 — 19x13 — 20x13 — 20x14 — 20x16 — 22x16 — 22x18 — 24x18 — 24x19 — 26x19 — 26x21 — 28x21 — 29x21 — 30x21 — 31x21 — 32x21 — 32x22 — 34x22 — 34 — 24.

(Final do 1.º Tempo):

2.º Tempo — Argentina — 34x26 — 34x28 — 34x30 — 36x30 — 37x30 — 37x32 — 38x32 — 38x34 — 38x35 — 40x35 — 40x37 — 42x37 — 44x37 — 44x38 — 46x38 — 46x40 — 46x41 — 48x41 — 48x43 — 49x43 — 49x44 — 50x44 — 52x44 — 53x44 — 54x44 — 56x44 — 56x45 — 58x45 — 59x45 — 60x45 — 60x46 — 60x48 — 60x48 — 62x48 — 63x48 — (Faltam 3 minutos) — 64x48 — 64x50 — Final: Argentina 64x50.

Jogaram e fizeram pontos:

ARGENTINA: — Furlong (20) — Gonzalez (7) — Contarbio (8) — Uder (1) — Del Vechio (14) — Perez Varela (9) — Vian (2) — Menini (7) — Monzia e Lopez.

EE.UU. — Donald Gay (8) — Jonh Langdon (6) — John Stanick (9) — William Resse (3) — Daniel Kakler (5) — Leslie Andersen (4) — Leonard Parks (2) — Jaquet (2) — Robert Fisher, Bryce Alen (7) — Robert (4).

A Argentina executou 50 lances-livres e converteu 32, os EE.UU. de 27 encestou 15.

Reabilitou-se o...

(Conclusão da 13.ª página)

dinho (Angelino substitui Godinho) 43 x 19 (Montanha) 45 x 19 (Alfredo) (Plutão substitui Montanha) 45 x 21 — 47 x 21 (Algodão) 47 x 22 47 x 23 — (Tião substitui Plutão e Tales substitui Angelim) 48 x 24 (Tales) 48 x 25 — 48 x 26 — 50 x 25 — 52 x 25 (Miltinho) (Faltam 3 minutos) — 54 x 25 (Tales) 56 x 25 (Tales) 56 x 27 — 58 x 27 (Alfredo) — 59 x 27 (Tales) — Final Brasil 59 x 27.

Jogaram e fizeram pontos:

BRASIL: Algodão (4) e Rui (2) Alexandre (3) Alfredo (32) e Tales Monteiro (10) — Montanha (3) — Celso — Godinho (3) Miltinho (2) — Plutão — Tião e Angelim — Total 59

FRANÇA: — Jacques Perrier (3) e Jean Peruiceni (1) Jean Pierre (3) Maurice Marselot e Robert Mouchan (6) — Jacques Dessemne (2) — Robert Marsolat (2) Fernand Jullhan (8) — Maurice Desaymanet — (2) — Total — 27

Os brasileiros cobraram 29 lance-livres, aproveitando 15 e inutilizando 14 lances. Os francêses converteram 7 e erraram 13 lance-livres.

Atuou no controle a dupla Ernesto Lastia (Argentina) e Hilian Jugling (EE.UU.) — boa atuação.

ENGENHO DE DENTRO X MANUFATURA, O MELHOR JÔGO

Nova Rodada do Certame Oficial da 2.ª

Em prosseguimento ao Campeonato da 2.ª categoria, serão efetuados, hoje, mais 14 jogos, cada qual mais equilibrado.

A partida principal da rodada reunirá as equipes do Engenho de Dentro e do Manufatura, que, pela colocação dos dois quadros, deverá proporcionar um bom espetaculo ao público.

AUTORIDADES

Para os prélios marcados para hoje, foram designadas as seguintes autoridades:

SERIE RURAL:

ROSITA SOFIA X DISTINTA — Na estação de Cosmos — Asp. — Edgard Xavier da Silveira;
Amadores — Rui de Souza;
Aux. — Edwiges Ribeiro.

GUANABARA X CRUZEIRO — No campo do Distinta em Sta. Cruz.
Asp. — Josaphat A. Pequeno;
Amadores — José Crispim Cassemiro.

REALENGO X OITI — Na Estrada S. Pedro de Alcantara.
Aspirantes — Jacob Goldstein.
Amadores — Osvaldo O. Maia.

S. JOSE' X ORIENTE — No campo do Cruzeiro, Realengo.
Aspirantes — Euclides F. da Silva;
Amadores — João Travassos Arruda;

SERIE SUBURBANA:

ENG. DENTRO X MANUFATURA — Na rua Henrique Scheid.
Aspirantes — Adriano M. Benitez;
Amadores — Artur P. da Silva;
Auxiliares — Rubens Nogueira.

PROGRESSO X PIEDADE — Campo do Nacional em R. Albuquerque.
Aspirantes — Horacio Silva;
Amadores — Durval José de Castro.

VALIM X NACIONAL — No campo do Oposição.
Aspirantes — Célio Alves Costa;
Amadores — Miguel Brito Lemos.

PARAMES X OPOSIÇÃO — Rua dr. Bernardino — Jacarepaguá.
Aspirantes — Mauri G. Dutra;
Amadores — Carlos H. da Silva.

ANCHIETA X IRAJA' — Na rua Arnaldo Mulinelli.
Aspirantes — Welington Morais;
Amadores — Sebastião Rocha Filho.

UNIÃO X ROIAL — Rua Xavier Curado em Mal. Hermes
Aspirantes — José Carlos Araujo;
Amadores — Aurelio Dionisio.
Auxiliares — Manoel Cristino.

SERIE URBANA:

CACIQUE X RIO — No campo do Sampaio.
Aspirantes — Osvaldo Miranda Menezes;
Amadores — Orivaldo Seixas;
Auxiliares — Centil F. Ribeiro.

BENFICA X ASTORIA — Na rua Licinio Cardoso.
Aspirantes — Nauro C. Miranda;
Amadores — Januário Fernandes.

C. CARIOCAS X ANDARAI — Campo do Mavilis, Retiro Saudoso.
Aspirantes — Aldacir E. Mendonça.
Amador — Mario Borges.

DEL CASTILLO X SAMPAIO — Campo do Nova América, em D. Castillo.
Aspirantes — Serafim C. de Souza;
Amadores — Arlindo Outeiro;
Auxiliares — Joanias Vieira Fontes.

REMO

E ÊLES VENCERAM...

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Remo que deu ganho de causa aos remadores Antenor S. Gomes (Carapau) e José C. da Silva Nunes (Baiano) com referência à cassação do registro de atletas na entidade carioca.

Como sabemos, o Tribunal de Justiça da entidade metropolitana em memorável decisão cassara os registros de amadores para os referidos atletas em face de julgá-los profissionais no esporte da canoagem.

Não se conformando com isso os remadores em causa, pertencentes ao plantel do Botafogo F. Regatas recorreram ao órgão de justiça da entidade mater que acaba de favorecê-los com o seu pronunciamento.

Não queremos nem desejamos de forma alguma entrar no mérito da questão, entrentanto, há na C. B. D. atitudes que nos confundem.

Senão vejamos. Temos na C. B. D. uma consulta do presidente da Federação Metropolitana de Natação sôbre um nefasto artigo do Código de Registro da entidade aquática carioca que proibe a inscrição de militares, praça de pret, como disputantes de concursos e jogos aquáticos. Ora a consulta apesar de habilidosa traria de qualquer forma um pronunciamento da C. B. D. Devemos convir que esta resposta não se fez notada, ou melhor não houve resposta. Entretanto temos ciência que será o seguinte: "A C. B. D. não intervém nas Federações."

E isso agora que se passa com a Federação Metropolitana de Remo que nome tem?

Não somos favorável nem tão pouco queremos fazer crer que a medida que cessou o registro dos remadores seja digna de aplausos. Entretanto há maneiras diferentes de pronunciamento.

NATAÇÃO

ICARAI O FAVORITO ABSOLUTO

Na manhã de hoje será disputado na piscina do Fluminense F. C. o Campeonato de Petizes que apresenta o concurso de 7 clubes e que aponta o C. R. Icarai como favorito absoluto da competição, pois o anterior Campeonato também teve o clube niteroiense como vencedor por larga margem de pontos sôbre o segundo classificado o Fluminense que continua como o maior rival do grêmio da vizinha capital.

A competição que terá inicio às 9,30 constando o programa de 6 provas todas na distância de 50 metros.

Abaixo damos o número de inscritos que intervirão no Campeonato nesta manhã.

Icarai: 18 nadadores efetivos e 5 reservas; Bangu: 17 efetivos e 8 reservas; América: 14 efetivos e 3 reservas; Fluminense: 13 efetivos e 3 reservas; Vasco: 9 nadadores; Santa Teresa 8 e Botafogo com 3 efetivos, num total de 108 disputantes.

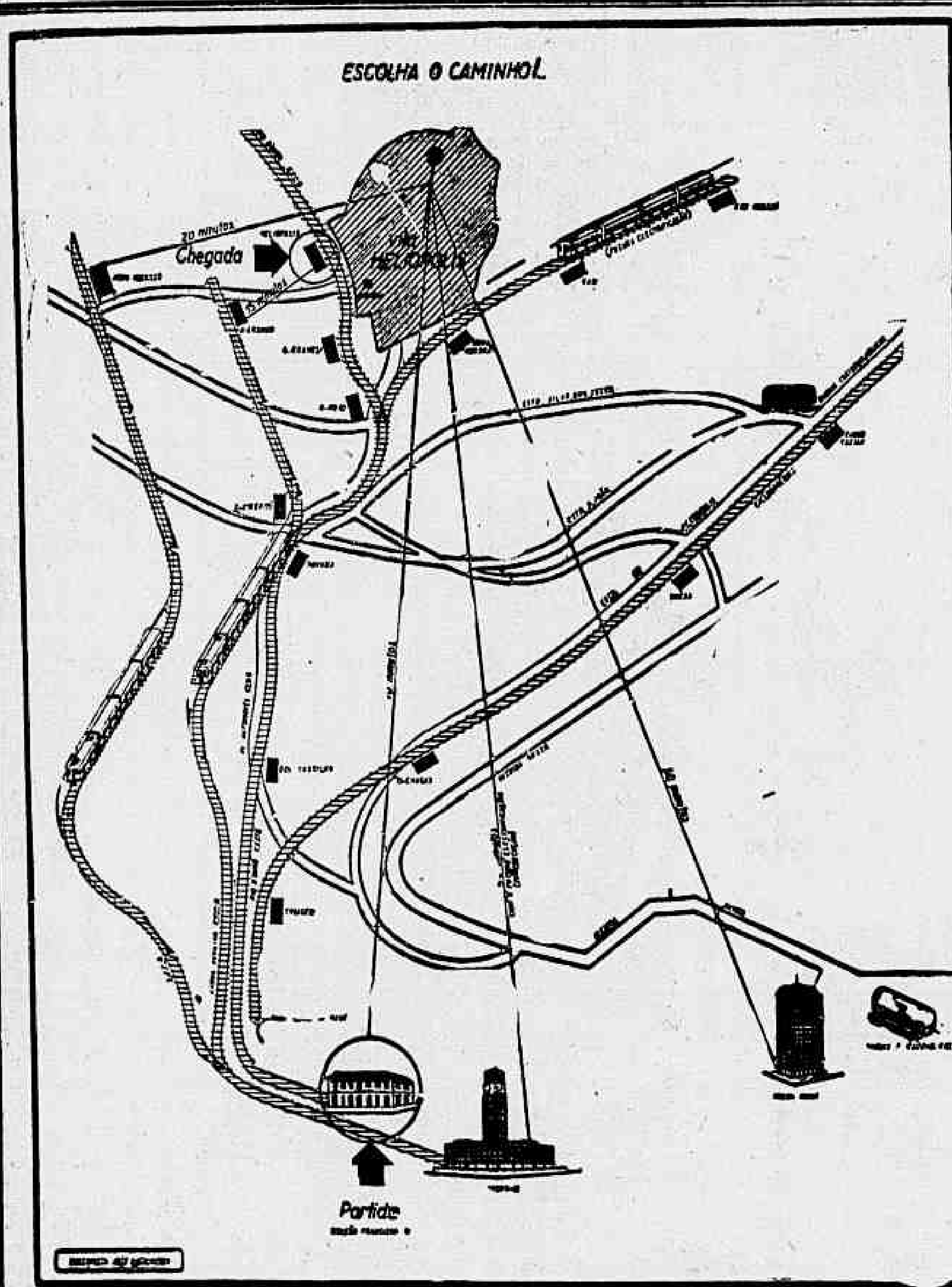
O Flamengo...

(Conclusão da 13.ª página)

dio, para aquilatar suas verdadeiras condições fisicas. Na impossibilidade de atuar o atacante paulista, Aloisio ocupará a extrema direita com Hermes na meia. Na linha media rubro-negra haverá, tambem, uma alteração com a exclusão de Valter. O posto do medio, suspenso pelo Tribunal esportivo, está entre Bria e Dequinha.

Os quadros deverão alinhar assim constituidos: FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Bria (Dequinha), Nélio e Bigode; Hermes (Aloisio), Harry (Hermes), Washington, Léro e Esquerdinha. CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Viventini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo, Edmur e Jaci.

A peleja será arbitrada pelo juiz inglês Dykes.



A 50 MINUTOS DO CENTRO

LOTES RESIDENCIAIS

VILA HELIOPOLIS

(BEM AO LADO DAS ESTAÇÕES DE HELIOPOLIS E AREIA BRANCA)

NÃO PERCA AGORA A OPORTUNIDADE QUE V.ª S.ª DEIXOU ESCAPAR EM OUTRAS OCASIÕES

* Lotes planos de 12 x 30 junto das Estações.
* Posse imediata para construção proletária.
* Rêde elétrica em tôdas as ruas.
* Em breve também iluminação nas ruas.
* Preços desde Cr$ 17.000,00 sem juros.
* Passagem de trem 0,40 centavos.
* Ônibus ligando Nova Iguaçu de 20 em 20 minutos

Informações nos seguintes locais:

RIO - Avenida Almirante Barroso, 97-2.º - Telefone 42-0536 — Praça Mauá, 7-5.º - Sala 507

NOVA IGUAÇU - Edificio Nice, 3º andar - Sala 5

(Por cima do Café Garotinha)

Escritório em Heliopolis, junto da Estação

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 199
FONES 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

SELVATICO A CAMINHO DA 4ª VITORIA!

Impressionante a Forma de OREJA: "Aprontou" 600 Metros Em 35"3 5 e "Voava"! - Conselho ao Marcel L'Olliérou: "Não se Mexa" no Dôrso de EL GAÚCHO, Porque oPotro Pode Levá-lo Sem "Ventilador"... - Apreciações, "Trabalhos" e "Aprontos"

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, trabalhos e "aprontos" dos concorrentes, baseados em nossas observações durante os matinais da Gávea:

1.ª CARREIRA

MARLY — Aprontou 600 em 37" fácil. Melhorou e deve ganhar desta vez.

ZINGARO — Aprontou 700 em 43" 3/5, fácil. Cada vez melhor e na distância pode dar um susto na favorita.

CHANGA — Aprontou 700 em 45" 4/5, fácil. Achamos a turma mais forte desta vez.

GISELLE — Quase foi derrubada domingo pelo francês. Aprontou 700 em 42" 4/5, correndo muito. Otimo azar.

OBELIA — Aprontou 700 em 44", bem. Achamos cedo ainda.

2.ª CARREIRA

RED MOON — Aprontou 600 em 37" fácil. Melhorou e deve ganhar agora.

ELANUT — Trabalhou 1.400 em 90". Aprontou 600 em 37" fácil. E' a maior rival da favorita.

IMARUHY — Trabalhou 1.400 em 91", aprontou 800 em 51", mal. E' fraquinha.

OLISA — Não acreditamos.

TAJARA — Trabalhou 700 em 45", fácil. Bom placê.

OLAIA — Aprontou 600 em 41". E' muito ruim.

3.ª CARREIRA

KURDO — "Tinindo". Se folgar na frente vai sêr dificil de batê-lo no final.

ROMANO — Aprontou 800 em 49" na reta oposta e corria bem. Venderá caro a derrota.

GORGONA — Trabalhou .. 1.300 em 85", sem agradar. Aprontou 800 em 49"4/5, bem. Possivel no placê.

GAMBRINUS — Trabalhou 1.400 em 85"3/5, firme. Aprontou 600 em 37" fácil. Em caso de muita luta pode ser o ganhador.

CORALIACO — Trabalhou 1.400 em 91" 1/5. Aprontou 600 em 37" tocado. Não cremos.

4.ª CARREIRA

MAUD — Trabalhou 1.400 em 94" floreando. Será das mais sérias rivais. Aprontou 600 em 36" 3/5 fácil.

PHILIDOR — Trabalhou .. 1.400 em 90" fácil e aprontou 800 em 51", fácil. Sendo na grama as corridas este bicho pode ganhar.

OREJA — Aprontou 600 em 35" 3/5 correndo uma barbaridade. Tem ótima pinta esta bichinha e cremos que vai repetir o seu último sucesso.

SKETCH — Trabalhou 1.500 em 97" 3/5, fácil, aprontou 600 em 38" 3/5, bem. Bom placê.

RAMON NOVARRO — Anda muito bem, aprontou 600 em 37" firme. O jóquei é que não convence.

GUAYANAZ — Turma forte.

5.ª CARREIRA

EL GAUCHO — Aprontou 600 em 39". Não deve perder. Se perder a culpa é do Marcel.

LORD ORION — Achamos que corre melhor na areia. Aprontou 600 em 37"2/5, bem.

SENTA A PUA — Trabalhou 1.400 em 90" e aprontou 800 em 50", fácil. Vai corer bem. E' ladrão de trabalhos.

MACABU — Aprontou 700 em 43" bem. Na areia pode ganhar do El Gaucho.

GAIO — Trabalhou 1.400 em 89"3/5, firme. Na grama é perigoso.

ORESTES — Aprontou 800 em 49"3/5, na reta oposta. Também sua chance se avulta na areia.

TOCANTINS — Só tem estampa. Corre pouco.

6.ª CARREIRA

QUEJIDO — Trabalhou ha 15 dias, 2.040 em 134", com 103" os 1.600 finais. Apronto 1000 em 63" e chegou bem. Está "tinindo" e será dos primeiros no "espelho".

PUNITAQUI — Aprontou 1.000 em 62". Sua forma é perfeita e sua chance é das positivas.

RETANG — Aprontou 800 em 55" suavemente. Otimo azar.

MARTINI — Não correrá.

ZONZO — Domingo em São Paulo perdeu para Inclito após brigarem a reta toda cabeça com cabeça. Aprontou 800 em 49" e chegou bem. Venderá caro a derrota.

SCARLET ORB — Anda bem, mas só como surpresa.

7.ª CARREIRA

SELVATICO — Não pode andar melhor. Aprontou 600 em 38" com grande facilidade. E' barbada em qualquer raia.

CURUPAY — Dificil.

MAGALI — Na conta é a grande rival de Selvático.

CID — Não correrá.

APUVO — Tem 1.600 em 99" 3/5 e aprontou 800 em 50"3/5, fácil, com tudo isso não ganha de Selvático.

LESTE — Aprontou 700 em 44", bem. Não gostamos.

CORAJE — Trabalhou 2.040 em 135" e chegou bem, aprontou duas partidas de 360 em 21" 3/5 para ambas. Bom azar.

BAR-EL-GHAZAL — Não correrá.

SANS ROUTE — E' veloz e pode atrapalhar.

INICIO — Trabalhou 1.600 em 104", fácil; aprontou 800 em 48"3/5, firme. E' sério candidato a dupla.

8.ª CARREIRA

DON NAVARRO — Trabalhou 1.400 em 90", bem e aprontou 800 em 36"1/5, firme. Venderá caro a derrota.

IDILIO — E' inferior ao companheiro.

MIRAPIARA — Melhorou e pode dar um susto. Aprontou 800 em 36"2/5 na reta oposta com regular ação.

ISLETE — Mantém a forma. Pode repetir. Aprontou 700 em 44", fácil.

GRUMETE — Anda muito bem e voltou para a sua turma. E' o espantalho do favorito, aprontou 800 em 51", fácil.

BOTTICELLE — Aprontou 800 em 51", regular.

RONON — Anda muito bem, sendo as carreiras na areia tomem cuidado. Aprontou 600 em 36"2/5, fácil.

MARINO — Trabalhou 1.500 em 98", fácil. Não costuma confirmar.

REUNO — Só como surpresa.

VISIGODO — Aprontou 600 em 36"4/5. Sua forma é apenas regular.

ARIANA VENCEU O ÚLTIMO PÁREO

Egregious Iniciou a Série de Ganhadores da Sabatina

1ª CARREIRA

704 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

EGREGIOUS, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Casimbé e Cantilana, do stud Urucum, 56 quilos, José Portilho	1º
Incendiario, 56 quilos, C. Moreno	2º
Vardam, 56 quilos, J. Martins	3º
Liró, 56 quilos, O. Ulloa	0
Lanceiro, 56 quilos, M. Chirino	0
Alpino, 56 quilos, L. Meszaros	0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 47,00; placés: Egregious, Cr$ 17,00; Incendiario, Cr$ 14,50.

Tempo: 104" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 879.980,00.

Criador: — Domingos Assumpção Filho.

Tratador: — Levy Ferreira.

2ª CARREIRA

705 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BATURITE', masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Sobrevivo e L. L. O., do sr. Carlos Lopes, Landares, 52 quilos, Candido Moreno	1º
Erin, 54|51 quilos, U. Cunha, ap.	2º
Jaguary, 58 quilos, G. Costa	3º
Sambaré, 58 quilos, O. Fernandes	0
Bombo 52 quilos, J. Mesquita	0
Bom Crack, 52 quilos, S. Ferreira	0

Não correram: — Topasio e Don Fradique.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 138,00; placés: Baturité-Bom Crack, Cr$ 25,00; Erin Cr$ 25,00.

Tempo: 104" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 775.550,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — João Piotto.

3ª CARREIRA

706 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios no pareo compulsorio, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer país — Pesos da tabela (II) — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. .. 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

INCA, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Santarem e Thermoxal, do sr. Euvaldo Lodi, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	1º
Landa, 56|53 quilos, P. Tavares, ap.	2º
Pablo, 58 quilos, J. Portilho	3º
Galhardo, 58 quilos, J. Mesquita	0
Juru', 58 quilos, O. Fernandes	0
Helenico, 58 quilos, C. Moreno	0
Xepur, 58 quilos, G. Costa	0
Skylark, 56|53 quilos, V. Meirelles	0

Não correu: Brotinho.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 36,00; placés: — Inca, Cr$ 12,00; Landa, Cr$ .. 16,00; Pablo, Cr$ 16,00.

Tempo: 89" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.079.190,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

4ª CARREIRA

707 Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

BIRRETE, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Frech Sail e Boina Rója, do sr. Euvaldo Lodi, 54 quilos, Candido Moreno	1º
Salpicada, 52 quilos, J. Mesquita	2º
Metéco, 54|51 quilos, P. Tavares, ap.	3º
Viuva Alegre, 56 quilos, O. Ulloa	0
Linda Tarde, 52 quilos, C. Brito	0
Fleur Blanche, 56 quilos, S. Ferreira	0
Lollycop, 52 quilos, O. Macedo	0

Não correram: — Monaco e Zalus.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 21,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 33,00; placés: não houve.

Tempo: 87" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.018.400,00.

Importador: — Atilio Irulegui.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

5ª CARREIRA

708 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LINDA DONA, feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Balfour e Grotesca, do sr. João S. Guimarães, 56 quilos, Cipriano Souza	1º
Lema, 54 quilos, S. Ferreira	2º
Napoleão, 54 quilos, A. Rosa	3º
Arsenal, 50 quilos, O. Macedo	0
Arejo, 56 quilos, J. Araujo	0
Cauteloso, 56 quilos, B. Ribeiro	0
Parker, 58 quilos, V. Andrade	0
Cigarrilha, 54 quilos, L. Meszaros	0
Vaidoso, 54 quilos, M. Tavares	0

Não correu: Bertucio.

Ganho por 3\|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 150,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 54,00; placés: — Linda Dona, Cr$ 22,00; Lema, Cr$ 18,00; Napoleão, Cr$ 22,00.

Tempo: 100" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.419.220,00.

Criador: — Afonso Opitz.

Tratador: — Alcides Morales.

6ª CARREIRA

709 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MORATIN, masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tobel e Odalisca, do sr. Euvaldo Lodi, 53 quilos, Candido Moreno	1º
Diolan, 52|49 quilos, U. Cunha, ap.	2º
Taruman, 51|52 quilos, J. Mesquita	3º
Hausto, 51 quilos, J. Portilho	0
Itaim, 52 quilos, S. Ferreira	0
Pracinha, 57 quilos, A. Araujo	0
Grão Mogol, 49|50 quilos, O. Macedo	0
Caxambu', 57 quilos, P. Simões	0
Palmeiras, 60 quilos, E. Castilho	0
Jupiter, 61 quilos, O. Ulloa	0
Jacarandá-Assu', 53 quilos, P. Coelho	0

Não correram: — Bar-El-Ghazal e Dynamo.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 50,00; placés: Moratin, Cr$ 14,00; Diolan-Caxambu'-Jacarandá Assu', Cr$ 18,00; Taruman, Cr$ 19,00.

Tempo: 94" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.351.620,00.

Criador: — Cyro da Silveira Machado.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

7ª CARREIRA

710 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

ARIANA, feminino, alazão, 6 anos, Paraná, Laparcito e Crimson, do sr. Moysés Lupion, 50|51 quilos, C. Moreno	1º
Harem, 50|51 quilos, J. Portilho	2º
Rolante do Sul, 54|51 quilos, J. Graça, ap.	3º
Cambuci, 56 quilos, L. Meszaros	0
Olympus, 52 quilos, S. Ferreira	0
Trimonte, 54|51 quilos, U. Cunha	0
Alecrim, 58 quilos, E. Castilho	0
Moreno, 52 quilos, M. Meirelles, ap.	0
Comendador, 50 quilos, N. Mota	0
Policara, 54 quilos, J. Mesquita	0
Monte Carlo, 52|50 quilos, C. Calleri	0

Não correu: Iguape.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 35,00; placés: — Ariana-Alecrim, Cr$ 15,00; Harem, Cr$ 25,00; Rolante do Sul, Cr$ 23,00.

Tempo: 117" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.359.750,00.

Criador: — Haras Paran Ltda.

Tratador: — Luiz Trinodi.

Total geral das apostas: — Cr$ 7.875.710,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 3.181.215,00.

DIARIO CARIOCA APONTA

	DUPLA
Marly e Zingaro	12
Red Moon e Elanut	12
Kurdo e Roamano	12
Oreja e Maud	13
El Gaucho e Macabú	13
Zonzo e Quejido	14
Selvático e Magali	12
Don Navarro e Grumete	13

PROGRAMA PARA HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

E' o seguinte o programa de hoje, com as montarias oficiais:

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:

		Ks.
1—1	Marly, O. Ulloa	53
2—2	Zingaro, J. Mesquita	55
3—3	Changa, A. Araujo	53
4	(4 Giselle, E. Castillo	53
	(5 Obélia, E. Silva	53

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

		Ks.
1—1	Red Moon, C. Moreno	55
2—2	Elanut, Marcelo	55
3	(3 Imaruhy, E. Castilho	53
	(4 Oliza, O. Ulloa	55
4	(5 Tajara, L. Meszaros	55
	(6 Olaia, E. Silva	55

3º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,05 horas:

		Ks.
1—1	Kurdo, C. Moreno	55
2—2	Romano, O. Ulloa	55
3—3	Gorgona, L. Meszaros	55
4	(4 Gambrinus, E. Castilho	55
	(5 Coraliaco, A. Araujo	55

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Maud, O. Ulloa	53
2—2	Philidor, E. Castilho	55
3	(3 Oreja, J. Mesquita	53
	(4 Sketch, J. Araujo	55
4	(5 Ramon Novarro, M. L'Ollierou	55
	(6 Guayanaz, L. Meszaros	55

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,15 horas:

		Ks.
1—1	El Gaucho, M. L'Ollierou	55
2	(2 Lord Orion, L. Meszaros	55
	(3 Senta a Pua, J. Mesquita	55
3	(4 Macabu, S. Ferreira	55
	(5 Gaio, A. Araujo	55
4	(6 Orestes, P. Simões	55
	(" Tocantins, O. Ulloa	55

6º PAREO

Premio "Jockey Club Argentino" — 2400 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,50 horas: (Betting):

		Ks.
1—1	Quejido, A. Araujo	58
2—2	Punitaqui, E. Castillo	59
3	(3 Retang, O. Ulloa	60
	(4 Martini, n. correrá	60
4	(5 Zonzo, E. Moreira	62
	(6 Scarlet Orb, P. Simões	57

7º PAREO

Premio "Felisberto Cardoso Laport" — (XXV Handicap Especial) — 1600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Selvatico, A. Araujo	55
	(2 Curupay, S. Ferreira	50
2	(3 Magali, O. Ulloa	55
	(4 Cid, n. correrá	52
3	(5 Apuvo, J. Mesquita	55
	(6 Leste, E. Silva	51
	(7 Coraje, E. Moreira	55
4	(8 Bar-El-Ghazal, n. correrá	54
	(9 Sans Route, C. Moreno	51
	(10 Inicio, O. Macedo	43

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Don Navarro, C. Moreno	56
	(" Idilio, P. Coelho	56
2	(2 Mirapiara, O. Fernandes	54
	(3 Islete, A. Araujo	56
3	(4 Grumete, P. Simões	56
	(5 Boticelli, J. Mesquita	56
	(6 Ronon, E. Castilho	56
4	(7 Mariano, M. Meirelles	56
	(8 Reuno, O. Ulloa	56
	(" Visigodo, J. Portilho	56

ARTIGOS DO DIA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA... É FAZER ECONOMIA!

NAS 3 LOJAS D' A Exposição DESTA SEMANA

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 6 — 2.ª FEIRA

Linho Irlandês. Linho lonado muito leve e fabricado na técnica irlandesa. De superior qualidade. Em beige e branco. Preço da Praça: : Mt. CR$ 89,00. Preço só dia 6: . Mt. CR$ 53,00

Trousse de couro cromo. Muito pratica tipo bolsa com fecho eclair, 2 divisões: para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, etc. Preço Normal: . . . CR$ 65,00. Preço só dia 6: . . CR$ 39,00

Jogo caneta e lapiseira "Jola" Linda caneta americana esferografica e mais uma lapiseira toda trabalhada, em estojo de materia plástica. Preço da Praça: . . . CR$ 75,00. Preço só dia 6: . : CR$ 42,00

NOVEMBRO 7 — 3.ª FEIRA

Camisa Aviação. Em tricoline. Corte anatômico. Mangas compridas, dois bolsos com botões. Em beige. Pode-se usar com gravata. Preço da Praça: . . CR$ 110,00. Preço só dia 7: . . CR$ 85,00

Prato de porcelana refratário ao calôr. Pode ser retirado do forno para a mesa. Ideal para suflês, tortas, pudins, etc. Diâmetro 25 cms. Preço da Praça: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 7: . . . CR$ 19,50

Travesseiro pluma. Em moiree pespontado. Com enchimento de cortiça laminada muito leve. Um conforto para o seu bêbê. Preço da Praça: . . CR$ 25,00. Preço só dia 7: . . CR$ 20,08

NOVEMBRO 8 — 4.ª FEIRA

Blusão sport shantung. Em finissimo shantung. Modêlo americano com fecho eclair. Em beige claro e escuro. Todos os tamanhos. Preço da Praça: . . CR$ 250,00. Preço só dia 8: . . CR$ 168,00

Cinta-calça e cinta-liga. Em malha elastica mercerisada, muito resistente e lavavel, modelam com perfeição. Todos os tamanhos. Preço Normal: . . . CR$ 39,00. Preço só dia 8: . : CR$ 29,00

Calça de malha fio de Escócia. Cintura elastica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Diversas côres. Tam. 32 a 44. Para crianças e moças. Preço da Praça: . . . CR$ 9,00. Preço só dia 8: . . . CR$ 6,50

NOVEMBRO 9 — 5.ª FEIRA

Barraca de Praia. Em côres. Armação com varetas de aço. Em lona resistente e franja branca em volta. Diâmetro de 1,40. Preço da Praça: . . CR$ 198,00. Preço só dia 9: . . CR$ 159,00

Pegador de luvas em metal dourado. Inoxidavel. Para ser colocado na alça de sua bolsa ou cinto. Evita perder suas luvas. Preço da Praça: . . CR$ 35,00. Preço só dia 9: . . CR$ 19,00

Short "Miramar". Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elastico e cordão. Bolsinho para niqueis. Para meninos de 2 a 12 anos. Preço da Praça: . . CR$ 48,00. Preço só dia 9: . . CR$ 39,00

NOVEMBRO 10 — 6.ª FEIRA

Ferro elétrico "London De Luxe". Com tomada, fio e descanço de metal. Modêlo com linhas aerodinâmicas. Garantido por 2 anos. Preço da Praça: . . CR$ 95,00. Preço só dias 10 e 11: . CR$ 63,00

Relógio Suisso "Royce". Com rica e moderna pulseira folheada a ouro. 15 rubis "Ancre". Anti-magnético. Um rico presente. Preço da Praça: . . CR$ 750,00. Preço só dias 10 e 11: CR$ 380,00

Blusa chemisier para moças. Em finissima cambraia "Nova América". Original modêlo com gola redonda entretelada. Tam. de 38 a 44. Preço da Praça: . . CR$ 68,00. Preço só dias 10 e 11: CR$ 49,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

VÃO PARAR AS AMBULÂNCIAS

Diario Carioca — 16 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Novembro de 1950

NÃO FOI VOTADO O PROJETO COMPRANDO NOVOS CARROS

Lamentável o Estado de Conservação Das Velhas Ambulâncias, Que Não Garantem Mais a Realização de Socorros Urgentes Com a Rapidez e Intensidade Necessárias

A população do Rio está ameaçada de ficar, dentro de muito pouco tempo, sem as ambulâncias necessárias à prestação de um eficiente serviço de soccoros urgentes. Os carros de que dispõem, presentemente, o Pronto Socorro e os Hospitais da Prefeitura estão caindo aos pedaços, totalmente remendados.

JÁ NÃO EXISTE SOCORRO URGENTE

Atualmente já há necessidade, de parte dos motoristas das ambulâncias, de um cuidado bem maior pois os carros que dirigem não oferecem muita garantia nem permitem socorro imediato aos necessitados. Não há exagero mesmo na consideração das atuais ambulâncias, tal o estado de conservação em que, via de regra, de encontram, como incapazes de pertencer a um serviço de socorro urgente que, como o próprio nome indica, tem de ser prestado com a maior brevidade possivel.

A situação presente decorre do fato de não ter a Câmara de Vereadores aprovado, no período legislativo que terminou há dias, um projeto, oriundo de mensagem do Prefeito do Distrito Federal, abrindo crédito para a compra de novas ambulâncias, que deveriam substituir as atuais.

Com o tumulto provocado naturalmente pelo período de propaganda anterior às eleições e, posteriormente, pela apuração do pleito de três de outubro, os trabalhos da Câmara Municipal sofreram grande atrazo, chegando a uma situação de verdadeira confusão nos últimos dias de sessão.

Como resultado, inumeras proposições, de importancia imediata para a população carioca, funcionalismo municipal e da própria Prefeitura, ficaram encalhadas, não chegando algumas a sair das comissões enquanto outras não puderam ser votadas pelo plenário.

Não tendo sido votado o projeto em questão, ficou o prefeito, general Angelo Mendes de Morais, impossibilitado de providenciar a aquisição das novas ambulâncias. Dessa forma os serviços de socorro urgente poderão entrar em colapso, dentro de algum tempo, o que, para uma cidade populosa como o Rio, seria de consequências imprevisiveis e profundamente lamentaveis.

A única solução para o caso das ambulâncias, como para outros de importância tão considerável, seria a convocação da Câmara de Vereadores, antes do próxima legislatura pois, do contrário, haverá um adiamento considerável, criando uma situação embaraçosa para a administração municipal e pondo em perigo a própria segurança pública no terreno dos socorros urgentes.



As saidas de ambulâncias já se fazem penosamente, tal a falta de material que se verifica



A insuficiência de prazo para votação de projetos ameaça a eficiência de serviços vitais, como o de socorros urgentes

Matou Aos 89 Anos Para Vingar a Morte do Irmão

A Vítima Não Acreditara no Juramento — O Ancião, Ajudado por um Sobrinho, Logrou Fugir — Novos Detalhes Sôbre o Crime da Ilha do Governador

Conforme registramos ontem, foi morto a tiros, na porta de sua residência, à rua Macau, 6, na Ilha do Governador, Vitalino Agripino Nazareth, de 54 anos, servente do Ministério da Aeronáutica.

O assassino, o ancião Manoel José de Brito, de 89 anos de idade, foi detido pela esposa da vítima, a senhora Laudicena Nazareht, e Ramiro Paulino Salgado, com quem conversava no momento em que se deu o fato.

Entretanto, instantes depois surgia armado Naterio Brito, sobrinho do velho Manoel, que o arrancou das mãos dos captores e desapareceram tomando rumo ignorado.

O crime foi consequência de um juramento feito por Manuel há uns quatro anos atrás.

Naquela época Vitalino Agripino Nazareth fôra acusado por Aprigio José de Brito, irmão de Manuel, de lhe ter roubado um barco de pesca.

VINGANÇA

Vitalino indignado com a acusação matou com dois tiros o irmão de Manuel, que jurou vingar-se.

ESPEROU

Preso e condenado a dois anos Vitalino cumpriu a sentença sendo posto em liberdade há pouco tempo, voltando a residir na ilha do Governador.

Manuel Brito, porém, apesar dos seus 86 anos, não esquecera o seu juramento. E na noite de anteontem, caminhando com dificuldade devido as suas pernas tropegas, dirigiu-se à casa de Vitalino onde o abateu, também com dois certeiros tiros, no coração.

A vitima, pode-se dizer, foi apanhada de surprêsa, pois fazia pouco da ameaça do ancião.

A Policia Técnica foi chamada para capturar o criminoso.



Manuel de Brito, o ancião-assassino

DEU UM TIRO NA BOCA DA IRMÃ E SUICIDOU-SE

Insistia a Sra. Adelina Morra Em Induzir o Irmão a Trabalhar

Como a sua irmã uma vez mais lhe lembrasse a sua condição de eterno desempregado, Carlos Ferrari tentou matá-la e se suicidou em seguida. Residia toda a familia à Travessa Mundo Novo n.º 606. Compunha-se de Carlos, de 55 anos, aposentado da Marinha Mercante; sua genitora; sua irmã Adelina Ferrari Morra, de 45 anos; e o marido de Adelina, sr. Silvio Morra. Os proventos de aposentadoria que recebia eram minimos. Não obstante, êle se satisfazia com isso, não procurando exercer qualquer outro tipo de emprêgo Sua mãe completava-lhe a mesada. Adelina repetidamente discutia com o irmão, cujo conformismo verberava com acrimônia.

(Conclui na 12.ª página)

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

REAÇÃO DAS MENOS VOTADAS NUMA CONTAGEM SENSACIONAL

Restabelecida a Disputa de Forma Espetacular — Os Resultados da Apuração Parcial — Nota Importante Para os Cabos-Eleitorais

A contagem de ontem foi verdadeiramente sensacional. Registrou-se desta vez a reação dos menos votadas, distribuindo-se uma soma pode-se dizer espetacular entre as mesmas, conforme o que demonstra o quadro da apuração parcial. Não houve porém alterações relativamente aos primeiros lugares, ficando porém estabelecida a disputa de forma espetacular. As cinco primeiras colocações permaneceram com Wilma Santos Sergio, de Piedade (39.065), Ivana Rodrigues, do Engenho Novo ...... (30.012), Selma do Carmo, da Penha (15.219), Leontina A. Costa, de Irajá (8.705) e Jurema Sales, de Piedade (6.428).

OS RESULTADOS DA APURAÇÃO PARCIAL

Foram, ontem, contados mais de onze mil votos, que ficaram assim distribuidos: Wilma Santos Sergio (Piedade), 3.524; Aracy Costa (Abolição), 2.665; Celi Carvalho (Piedade), ... 1.290; Lidia dos Santos (Cascadura), 920; Cacilda Delegave (Bonsucesso), 871; Jurema Sales Piedade), 727; Apolomy Delgado (Cascadura), 667; Celina Pio dos Santos (Realengo), 642; Selma do Carmo (Vila da Penha), 387; Ivana Rodrigues, (Engenho Novo), 64; Aurea X. Ribeiro (Nova Iguaçu), 31; Dalva F. Loureiro (M. Hermes), 7.

Conforme o visto, além de Wilma Santos Sergio, a lider do Concurso, sómente as candidatas que estavam em colocações inferiores no panorama geral, é que tiveram boa votação, começando assim a reação que viamos prevendo já há alguns dias.

NOTA IMPORTANTE PARA OS CABOS ELEITORAIS

Os respensáveis pelo "Grande Concurso Rainha dos Suburbios" vêem de resolver que os copões até agora publicados

(Conclui na 12.ª página)

MATOU COM UMA PEDRADA



Com a confissão do individuo Manoel Antonio da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Manolo" e que, há três dias encontrava-se preso na Divisão de Policia Técnica, ficou esclarecido o assassinio do comissário da Marinha Mercante, Jaime das Neves Carneiro, levado a efeito na estrada de Agua Grande, em Irajá, na madrugada de terça-feira ultima, em circunstâncias misteriosas. Esclareceu "Manolo" que, ao contrário do que fôra divulgado, não se tratava de latrocinio, mas sim apenas de homicídio. Também, declarou que o crime não fôra perpetrado à barra de ferro, mas, sim, com uma pedra. Tendo o comissário vibrado-lhe uma bofetada, revidou com uma pedrada, matando-o, sem que fosse essa a sua intenção.

Desfalque na Cooperativa Dos Empregados da Light

Investiga a Delegacia de Economia Popular — Cerca de Cr$ 450.000,00 Desviados — Acusado Um Ex-Diretor de Haver Gasto o Dinheiro Em Sua Campanha Eleitoral

O sr. Lucio Sach Buentes, ex-diretor da Cooperativa dos Empregados da Light, com sede à rua Joaquim Palhares, 648, queixou-se à Delegacia de Economia Popular de que a instituição em causa fôra lesada em Cr$ 450.000,00 pelos srs. José Vieira Silveira e Julio Pinto da Silva, tambem membros da anterior diretoria. O desfalque foi apurado por ocasião do ultimo balanço, constando de processo existente no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

FINANCIAMENTO POLÍTICO

Declarou Lucio Sach Buentes que José Vieira Silveira gastou parte do dinheiro de que se apropriara financiando a sua campanha eleitoral, como candidato a vereador pelo P.S.P. (sem resultado, por sinal). Essa presunção baseia-se em que José nada tinha de seu, no entanto fizera uma custosa propaganda de suas virtudes politicas.

O detective Ivo Leal Rodrigues, chefe da Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular, solicitou ao Serviço de Economia Rural a remessa do processo, de que consta o inquérito administrativo que se realizou sôbre o caso, e cujas conclusões afirmam a responsabilidade de diversos ex-diretores.

O alcance verificado é, em cifras precisas, de Cr$ 436.318,00.



D. Albertina e seu irrequieto esposo professor Luiz Nogueira de Paula

Surpreendidos, os Amantes Agrediram a Espôsa Traida

A Senhora Medicou-se no H. M. C. — Êle é Catedrático de Economia e a Outra Funcionária do M. T.

Ao surpreender o esposo, Luis Nogueira de Paula, professor da Faculdade de Arquitetura e catedrático da Faculdade de Ciências Economicas, nos braços da amante Mercedes de Carvalho Souza e Lima, dona Albertina Morais Nogueira de Paula, foi brutalmente agredida pelos dois, recebendo várias contusões pelo corpo.

O fato teve lugar na Barra da Tijuca, tendo a vitima, depois de socorrida no Hospital Miguel Couto, comparecido à delegacia do 17.º Distrito Policial, onde prestou depoimento.

CASADA HÁ 19 ANOS

Contou d. Albertina que é casada há 19 anos com o professor, e têm dois filhos menores. Viviam na mais perfeita harmonia, em sua residência à praia de Botafogo, 130, apt. 201, até que surgiu entre eles, a funcionária do Ministério do Trabalho, Mercedes Carvalho de Lima e Souza, que se tornou sua amante. Desde, então, tudo mudou. Preocupada mais com o futuro dos filhos, de vez que

(Conclui na 12.ª página)

TRÁFEGO URBANO

Timbaúba

Não é demais insistir sobre a verdadeira revolução operada no tráfego urbano em consequência as medidas postas em prática pelo Serviço de Transito a partir de 30 de outubro último.

Aceitando as idéias originais do engenheiro Lucio Costa e pondo em execução após o competente estudo procedido a respeito da sua exequibilidade, o diretor do Trânsito solucionou, em grande parte, um dos principais problemas da cidade que dia a dia mais se agravava, não só em face do aumento de sua população que já atingiu a casa dos dois milhões e meio, como em consequência ao acréscimo constante de veiculos de todas as categorias e principalmente em vista de uma topografia irregular, com ruas que ainda apresentam os defeitos de sua origem, estreitas umas, tortas outras.

O problema só terá uma solução definitiva, uniforme, capaz de satisfazer todos os interesses em jogo, quando as ruas centrais sofrerem alargamento ao máximo, passagens subterrâneas forem cons-

(Conclui na 12.ª página)

Subiu ao Passeio e Matou a Anciã

UMA DERRAPAGEM A CAUSA DO DESASTRE

A sra. Angela Coimbra, de 76 anos, quando passava por uma calçada da Av. Presidente Vargas, foi atropelada e morta por um auto-lotação. O veiculo sofreu uma derrapagem subindo ao passeio e colhendo a anciã.

QUEM ERA A VITIMA

A sra. Angela Coimbra era sogra do jornalista Rogério Tomasi, morador à Av. Presidente Vargas 2.834, em cuja companhia residia.

O auto-lotação que a atropelou é o de n.º 5-14-29, dirigido pelo motorista Edival Vitor, morador à rua João Rodrigues n.º 35, casa 2.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIII — N. 6.860 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

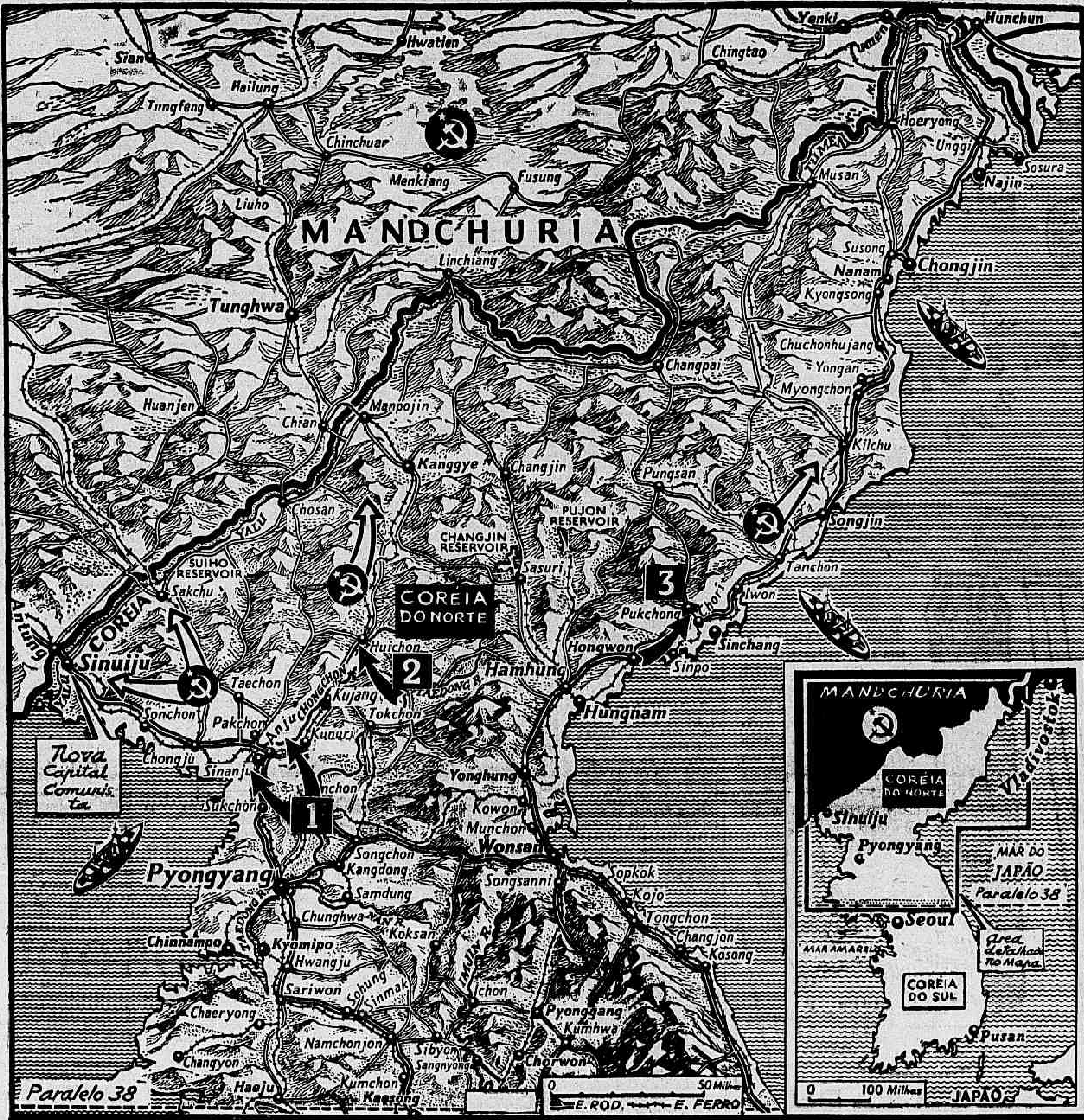
Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

À medida que as tropas da ONU aproximam-se da Mandchúria aumenta a resistência comunista. É que ali está o maior arsenal russo da Ásia



SUÉCIA

Rei Em Dois Séculos

Um homem que, em certo dia do século passado, jantou com Disraeli e pôde viver, ainda, para vir a almoçar em companhia do chanceler Adolf Hitler, acaba de morrer em Estocolmo.

Gustavo V, da Suécia, foi esse ente extraordinário, monarca que morreu na chefia constitucional de um país socialista depois de haver conhecido, em vida, alguns soberanos "por direito divino".

Vai-se da cena política européia, assim levado pela mão de Deus, o último rei do século XIX. Extingue-se, em meio à mágua de seus súditos, o reinado legalista de um perfeito rei do século XX.

O quinto soberano da linhagem do príncipe de Ponte Corvo nasceu ainda durante o reinado do segundo de sua Casa, o filho de Bernadotte. Sua família ascendia ao trono em dias turbulentos, quando a Suécia — o "tradicional inimigo geográfico da Rússia", como dizia Napoleão — acabava de ser humilhada em uma guerra por causa da Finlândia, no tempo em que um Marechal, o Conde Axel von Fersen, podia ser linchado por uma turba enfurecida.

Tal como seu pai, Gustavo V conheceu dias agitados. Assumindo os encargos da realeza dois anos após a amigável separação da Noruega, o rei, então jovem, logo defrontou-se com os problemas de uma grave crise econômica, da qual resultou uma das primeiras greves gerais da história do proletariado industrial moderno. Os percalços da neutralidade ocuparam-no totalmente no decorrer de duas grandes guerras mundiais e, novamente, voltaram a constituir-se seu mais sério problema de governo com o início da "guerra fria", em 1945. Poucos dias antes de morrer, Gustavo V ouviu palavras que, eram, de certo modo, a consagração de sua obra política: o seu Ministro de Estrangeiros, comentando a crise atual, proclamava que, na eventualidade de uma guerra na Europa, a Suécia procuraria, novamente, manter sua neutralidade.

O homem

Gustavo V, o mais velho dos quatro filhos do rei Oscar II e de sua esposa, princesa Sofia de Nassau, nasceu em Drottningholm a 16 de junho de 1858. Foi regente do trono por várias vezes, durante os impedimentos ocasionais de seu pai. Representou o Rei Oscar por ocasião das festas do jubileu da Rainha Vitória, em 1887 e, mais tarde, por ocasião de seus funerais, em 1901.

O rei que vem de morrer foi testemunha pessoal dos grandes acontecimentos europeus nestes últimos 75 anos: assistiu ao jubileu de Christiano IX, da Dinamarca, e esteve presente à coroação do Tsar Nicolau II, da Rússia.

Por seu casamento com a princesa Vitória, de Baden — cuja mãe, princesa Luisa, da Prússia, era sobrinha de Frederico, o Grande — ligou-se à realeza prussiana.

Gustavo Adolfo foi um jovem tímido e reservado. Suas maneiras discretas e um tanto distantes deram, às vezes, pretexto a críticas irônicas. Comentários de tal natureza, porém, nunca o incomodaram, pois sabia ser capaz de desempenhar os deveres que a Monarquia lhe impunha. Falando e escrevendo corretamente seis idiomas, Gustavo V foi o melhor embaixador de seu país. Sportman por gosto, acabou identificando-se com os hábitos do século que conheceu já maduro e, graças a essa inclinação, obteve popularidade incomparável.

Alto, esguio e lépido até quase o fim da vida, Gustavo Adolfo herdou os traços físicos de sua ascendência Nassau. Até bem idoso, praticou o tenis, apesar da miopia e das objeções cautelosas dos membros de sua família.

O político

Em política o rei Gustavo foi um legalista estrito e exigente. A Constituição sueca confere ao Rei poderes consideráveis. Ao exercer suas prerrogativas, porém, Gustavo V manifestava o maior cuidado em preservar os direitos de todos os partidos representados no Riksdag. O rei nunca fechou os olhos à realidade, a ponto de permitir que os ocasionais desentendimentos entre os partidos políticos prejudicassem o interesse do país. Em 1913, quando certa lei sobre a defesa tornou-se pretexto para lutas partidárias e foi "congelada" no Parlamento, o Rei uniu-se ao povo para solucionar a crise. Trinta mil camponeses, de todas as partes da Suécia, usando o privilégio conferido por um velho costume, reuniram-se em Estocolmo e pediram a intervenção do soberano na crise política. Atendendo-os, Gustavo V formou um novo governo, e obteve a aprovação da Lei.

Durante a primeira guerra, sem embargo de seus sentimentos pessoais — e estes, sem dúvida, eram influenciados em certo grau pela Rainha, que era, sinceramente, uma alemã e uma Hoenzollern — manteve e fez seus Ministros manterem a mais rigorosa neutralidade.

Por ocasião do último conflito logrou sustentar ainda a mesma posição, apesar do país ver-se exposto a perigos muito maiores. A invasão da Noruega, os ataques aéreos à Alemanha e as lutas navais nas proximidades do litoral sueco não o demoveram de manter a liberdade da imprensa apesar dos selvagens ataques dos jornais alemães, que o acusavam de "não compreender as novas forças em jogo na Europa".

A morte de Gustavo V priva a Europa de um grande Rei do Século XIX e do mais respeitado soberano do Século XX.

EE. UU.

Eleições Gerais

As eleições norte-americanas da próxima terça-feira, para renovação do terço do Congresso, têm, êste ano, mais interêsse e importância do que qualquer outra em que a sucessão presidencial não esteja em jogo. E isso não sòmente porque cada sucessiva derrota torna mais crítica a próxima eleição para o Partido Republicano, como porque cada ano que se passa testemunha um aumento da influência dos Estados Unidos no mundo e dá maior significação ao jogo de sua política interna.

Este ano, a decisão dos Republicanos de fazer da política externa o principal motivo de sua campanha significa que a luta entre os que dão prioridade à questão européia e os que dão primazia à questão asiática será decidida pelo eleitorado. Nestas circunstâncias, o resultado em têrmos de contrôle partidário do Congresso nos próximos dois anos, quando se realizará a eleição presidencial, é menos importante do que o que vai acontecer a uns poucos indivíduos cuja sorte dará uma indicação da direção da política externa norte-americana no futuro.

Trinta e seis das 96 cadeiras do Senado, tôda a Câmara de Deputados e três importantes governanças, assim como várias de menor importância, vão ser preenchidas. No momento os Democratas têm uma maioria de 12 no Senado e de 92 na Câmara. Se êsse fosse um ano normal — como teria sido se não houvesse surgido a guerra da Coréia — os Democratas podiam contar com sua volta em janeiro, com maiorias reduzidas mas controlando ainda as duas casas. A guerra, porém, tornou perigoso fazer profecias e os profetas — que foram completamente confundidos pelos resultados de 1948 — tornaram-se tão prudentes que, até agora, nenhuma previsão foi feita a não ser pelos próprios partidos, com fins exclusivos de propaganda.

Futuro incerto

Entre os indivíduos cuja sorte torna a eleição tão importante está um pequeno grupo de homens proeminentes dos dois partidos, que em geral se acredita estarem em perigo. Entre os Republicanos, dois dos conservadores mais influentes, os Senadores Taft e Millikin, têm diante de si uma árdua luta. Sua derrota, espcialmente se for acompanhada pela defecção dos Senadores Hickenlooper, Capehart e Donnell (todos menos influentes, mas tipicamente isolacionistas) aumentaria o poder, no Partido Republicano, dos políticos dos Estados litorâneos (do Atlântico e Pacífico) que, em geral, pouco ou quase nada têm em comum com os isolacionistas do Middle West. Essa derrota, também, aumentaria de cinco o número de senadores democratas que seriam potênciais aliados do sr. Truman na execução do seu Fair Deal.

O sr. Truman, de certo, consideraria benvindo êsse refôrço à ala liberal de seu partido. A maioria dos Democratas no presente Congresso não foi suficientemente ampla para permitir a execução de seu programa um-pouquinho-à-esquerda-do-centro ou, ao menos, enfrentar a sólida aliança dos políticos racistas do sul com os Republicanos isolacionistas. E durante as últimas preliminares ele perdeu dois de seus mais fiéis partidários, os Senadores Claude Pepper e Frank Graham, que as perderam para dois bem pensantes que melhor refletem as opiniões da Florida e da Carolina do Norte a propósito de legislação liberal. Na eleição própria, os Democratas que se encontram numa posição mais ou menos precária são exatamente aquêles para quem a derrota causaria maiores embaraços ao partido. Essas duas vítimas prováveis são o Senador Scott Lucas, um antigo "new-dealer" do Illinois, e o Senador Myers, que é o "Whip", ou o homem que mantem a disciplina partidária dos Democratas no Senado.

Caras novas e caras velhas

Em vista dos Senadores servirem têrmos de seis anos e de serem 96, suas opiniões e suas caras, a menos que sejam figuras sombrias e sorumbáticas, assim como suas personalidades, se tornam conhecidas do público ao tempo em que procuram ser reeleitos.

O oposto acontece na Câmara de Deputados, onde o mandato é de dois anos e o número de membros de 435, e as caras nem chegam a ficar conhecidas, a menos as de Democratas racistas do Sul ou de Republicanos isolacionistas do Médio-Oeste que, reeleitas a cada dois anos, depois de dez, vinte anos, só desaparecem com a morte. Muitos dos deputados às vezes mais promissores, na dependência da luta inter-partidária nos seus distritos, só servem por um período e desaparecem no olvido antes que sua capacidade possa ser julgada. Assim, a renovação da Câmara, como sempre, trará surpresas.

Perspectivas

Porque acreditava que a derrota era inevitável em 1948, a máquina Democrática lançou à luta eleitoral um bom número de jóvens políticos, cheios de ensusiasmo, para que se sacrificassem e preservassem as velhas "raposas" para uma ocasião mais promissora. A surpreendente vitória trouxe à Washington alguns excelentes novos congressistas, a maioria dos quais pode ser reeleita "se os ventos continuarem soprando a favor dos Democratas" e deles é que tem necessidade o Presidente Truman para o prosseguimento (e em certos casos o início) de seu programa nos próximos dois anos.

Os Republicanos erraram ainda uma vez, como aliás já vem se tornando seu costume, em colocar perante um eleitorado pouco interessado pelo resto do mundo a questão da "política externa" como nota dominante de sua campanha. E dessas eleições podem surgir os resultados mais surpreendentes: derrota de Republicanos isolacionistas, que agora querem a todo o pano, para fins eleitorais, ir exterminar o comunismo no continente asiático, e derrota de Democratas que seguem a política de Truman, que pelas melhores razões levou tropas americanas a apoiar a ação militar das Nações Unidas na Coréia.

A maioria do eleitorado, sem dúvida, não está cônscia da significação de seus votos nestes têrmos, mas não obstante sua decisão refletirá amplamente o sentimento público e dêsse modo virá a influenciar a política externa no futuro. Que tipo de "hundredpercenter" surgirá, em botão, das urnas, sòmente nos dirá o resultado do pleito!

RÚSSIA

Plano De Má-Fé

Na diplomacia russa não há distinção clara entre política e propaganda. O governo soviético frequentemente toma decisões que são inexplicáveis quando separadas de seu valor como propaganda e há discursos e declarações de líderes soviéticos que nos ferem como sendo propagandísticos mas que, às vezes, escondem objetivos mais profundos.

Por esta razão vale a pena estudar a declaração verbosa feita depois da conferência dos Estados Orientais Europeus, havida em Praga, muitó embora tanto na forma como na substância o documento tenha toda a aparência de uma dessas manobras rápidas e características feitas para encorajar os satélites russos e lançar a confusão nas forças democráticas do ocidente.

A declaração é muito semelhante a outros pronunciamentos anteriores sobre o mesmo assunto, e em particular à declaração de Varsóvia, de junho de 1948; há, contudo, ligeiras diferenças, dignas de nota. Embora o texto "sagrado" de Potsdam seja repetidas vezes citado, os russos consideram que agora já é tarde demais para voltar a Potsdam em sua forma original. E' o espírito e não a letra que é invocado. Eles agora já não pedem especificamente para compartilhar no controle do Ruhr. A Alemanha deve ser unida e independente e libertada de todas as restrições sobre o seu desenvolvimento normal — dizem eles — exceto quanto ao direito de se rearmar. Mesmo esse controle sobre o direito de rearmamento (o texto deixa supor), seria exercido de fora, pois todas as forças de ocupação das grandes potências seriam retiradas do país um ano depois de assinado o tratado de paz.

Na difícil questão de como será a Alemanha de novo unificada, a declaração de Praga é um pouco mais inteligível. A formação de uma Assembléia Constituinte alemã é sugerida, "composta de igual número de representantes da Alemanha Oriental e Ocidental" — "paridade" um tanto estranha, tendo em vista a diferença de população das duas "metades". A propósito de eleições livres, embora não haja uma palavra, a respeito, no texto, lê-se, na declaração, referência à possibilidade de um plebiscito.

Exame do Esquema

Antes de considerar as inúmeras e óbvias dificuldades de um tal esquema vale a pena indagar o que ele oferece, se é que oferece alguma coisa, ao ocidente. A unificação da Alemanha, se ao menos fosse praticável, seria uma vantagem real, uma vez que removeria o maior obstáculo para um ajuste duradouro na Europa. Porém, o que mais dubiamente a declaração de Praga oferece é que, em troca do não rearmamento da Alemanha Ocidental, o Exército Vermelho se retiraria para o rio Oder, apenas... Isso, de certo, significaria que as tropas americanas evacuariam a Alemanha Ocidental, embora em teoria nada as impeça de permanecerem na França, na Bélgica, na Holanda, dentro dos termos do Pacto do Atlântico. Afinal de contas, os Estados Unidos já têm forças na Inglaterra e as que presentemente estão na Alemanha ali permanecem mais como aliados do que como forças de ocupação. Entretanto, se a cooperação alemã é necessária para a defesa do ocidente, seria não menos necessário que os russos se retirassem do Oder. A mera separação, por umas poucas centenas de quilômetros, por mais confortável que pareça, pouco acrescentaria à segurança ocidental, enquanto a Alemanha permaneça um vácuo. E' preciso não esquecer, a propósito, o exemplo da Coréia agredida pelos comunistas.

As outras objeções, igualmente graves, dizem respeito às dificuldades práticas de unificar a Alemanha sem dar à minoria comunista a oportunidade de tomar o poder. A igualdade de representação entre a Alemanha oriental e ocidental é absurda em face da comparação das populações e o governo alemão ocidental com toda a razão não a aceitaria. Só em propor uma coisa dessas Moscou desmascara os seus designios secretos. A insinuação de um plebiscito, por sua vez, não há esperanças a muito menos garantia de que os russos nem de longe considerassem a possibilidade de realização de eleições livres em sua zona. Alergicos ao livre pronunciamento do eleitorado, os comunistas só concebem permitir pleitos controlados. Pior ainda, talvez, os russos continuam a negar que as unidades da Polícia Popular da Alemanha que foram treinadas e armadas como um exército em miniatura e, provàvelmente, se recusariam a dissolvê-las. Somente uma completa confiança e boa-fé entre as grandes potências poderia evitar que um tal plano degenerasse numa luta aberta pelo poder e possivelmente em guerra civil. Essa confiança não existe e não pode existir devido à incessante má-fé do governo russo e aos inescrupulosos métodos de ação política de seus partidos comunistas.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

252-AVENIDA MARACANÃ-252
AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL
— *Telefones:* 28-6262 — 28-8987 —
— DISTRITO FEDERAL —

PINTOS DE UM DIA

GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

	Misturados	*Fêmeas*
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

A-CANA

Produtos Para Indústria

A CANA DE AÇUCAR é uma planta que fornece uma grande variedade de produtos.

O pequeno sitiante e qualquer lavrador pode transformá-la de diversas maneiras em produtos que satisfaçam às suas necessidades na fazenda e até mesmo com fito comercial.

Na pequena industria a cana de açucar pode ser utilizada sob diversas formas. Aqui estão, por exemplo, algumas informações uteis fornecidas pelo agronomo Amauri H. Silveira sôbre diversos produtos da cana na pequena industria.

ALCOOL — Até há bem poucos anos atrás o álcool de cana constituia uma subindústria da fabricação de açucar cristal, porem, hoje, com as necessidades crescentes de combustivel, ela tem-se desenvolvido muito e, se não é uma indústria autônoma, pelo menos já chegou ao alcance do fazendeiro industrial. Realmente, já existe no mercado, maquinaria pequena para fabrico de álcool em fazenda, quer a partir do caldo de cana fermentado, quer da cachaça. Assim, as pequenas colunas de destilação podem fornecer alcool até 93 G.L..

PARATI — O parati, também conhecido pelos nomes de pinga e cachaça, é uma aguardente de cana. E' um produto obtido pela destilação do caldo de cana ou melaço diluido e fermentados alcoolicamente. Esta industria rural acha-se muito espalhada no nosso país. O ponto falho na rotina em que vem sendo praticada há muitos anos é a prática sempre empregada entre os nossos fazendeiros de usar a fermentação natural ou "espontânea" e o fermento caipira (fubá, bagaço de cana, etc.) que muito prejudicam a aguardente. O uso do fermento selecionado, em substituição às demais fermentações, justifica-se plenamente pela fermentação mais rápida que provoca, pela transformação total do açúcar em álcool e finalmente pelo melhor produto que se obtem. E' de notar tambem que no Brasil geralmente não se envelhecem as bebidas alcoolicas, envelhecimento êste obrigatorio em outros paises e que concorre para um melhor "bouqet".

AÇUCAR INSTANTANEO — Açucar instantâneo batido, açucar mascavo ou banguê da concentração do caldo de cana e fogo diretor até a super-saturação, ponto em que o agitamento violento provoca a cristalização. Em análises feitas em amostras destes produtos, nossos quimicos encontraram um teor de 60 a 70 por cento de glicose. O açucar instantâneo é um produto geralmente muito escuro, com rarissimas exceções, e que representa uma das práticas conhecidas pelos Estados canavieiros. Geralmente êste açucar vem sendo usado para consumo da fazenda, para venda nas cidades do interior e ainda é vendido para algumas refinarias.

RAPADURA — A rapadura é o açucar mascavo solidificado em blocos semelhantes a tijolos. A rapadura é obtida pela concentração do caldo de cana a fogo direto até um determinado ponto em que, pelo resfriamento, o caldo concentrado, ou melhor, o xarope, se solidifica. A rapadura é um produto barato e por isso constitui o açucar da classe menos abastada. A obtenção da rapadura apresenta como pontos capitais: a cor clara, denotando capricho no seu fabrico e a boa conservação para que não se torne melosa dentro de poucos dias.

MELADO — Chama-se melado ou mel de engenho (no Nordeste) ao caldo de cana evaporado e concentrado até a consistência de xarope em estado incristalizável, com uma densidade de 30 a 40 graus Resumé. Este é, em pequena escala, o produto mais lucrativo que se consegue na transformação da cana. O melado é de fabricação simples, exige pequena instalação, consome pouco tempo de processo e requer menos combustivel e operario que o fabrico de rapadura e açucar. No fabrico de melado há 2 pontos importantes a observar: evitar a cristalização e a fermentação.

(Conclui na 7.ª página).

Êste... era bom

Mas êste... é ÓTIMO!

APERFEIÇOAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS

agora:

NOVA FACILIDADE!
NOVA SATISFAÇÃO!
AO BARBEAR DIARIO!

SUAVIDADE!
Suporte firme, que evita a trepidação da lâmina, proporcionando um barbear mais suave!

SEGURANCA!
Frizos anti-deslizantes - maior proteção contra cortes - mesmo no caso de um gesto brusco!

RAPIDEZ!
Aberturas amplas, de desenho especial, para fácil escoamento da espuma - limpeza rápida!

CONFÔRTO!
Barra distensora, que facilita a distensão da pele, essencial para o confôrto no barbear!

Em virtude de sua extraordinária durabilidade existem ainda milhares de aparêlhos Gillette de modêlo antigo, com mais de 20 anos de uso. Entretanto, as lâminas atuais exigem um aparêlho adequado, como o novo Gillette Tech. Adquira um Gillette Tech e experimente nova satisfação no barbear diário. À venda em estojos para todos os preços e gostos.

USE SEMPRE AS LÂMINAS Gillette AZUL
CUSTAM POUCO PORQUE DURAM MUITO

Gillette TECH

1A-014

HIGIENE NA CRIAÇÃO



A HIGIENE é o principal cuidado em qualquer criação. De nada valerão os trabalhos de alimentação ou a linhagem dos animais finos, se não lhes fôr assegurado ambiente sadio. Boas instalações possibilitam melhor limpeza e mantém em alto grau de confôrto, higiene e rendimento, os reprodutores da fazenda.

SUINOCULTURA

Porcos... de Luxo

EMBORA muitos de nossos criadores ainda não estejam convencidos de que os porcos podem viver melhor nos ambientes limpos, com água corrente e fresca, persistindo em criá-los nos chiqueiros enlameados, as notícias que chegam dos países estrangeiros confirmam que o velho conceito de sabonete de ser o porco um animal sujo está sendo definitivamente substituído por outro — de ser o porco um animal limpo.

Uma revista argentina, de recente divulgação, acaba de publicar uma reportagem ilustrada com ótimas fotografias, na qual se revela a existência de porcos criados em casa, como cães. Sim, como cães de luxo, pois que são banhados, penteados e perfumados diariamente, alimentando-se, ainda, de comidas das caseiras e finas, até mesmo maçãs, frutas pelas quais mostram particular preferencia... Vivem dentro de casa, atendendo aos chamados do dono, e portam-se, conta a revista, como animais verdadeiramente educados, em todos os sentidos...

Não é êste um exemplo isolado, embora pareça uma excentricidade ou esquisitice qualquer pessoa ter em casa animais originais e amestrados, para receber a admiração das visitas e merecer as reportagens dos jornais.

DOS Estados Unidos da América do Norte, que são o país das coisas organizadas em grande escala, vem outra notícia confirmando o que dizemos. Como os americanos costumam fazer o que dizem, vamos contar, sem exagero de nossa parte, os projetos de Doris Duke, riquissima plantadora de fumo e apelidada a "Rainha do Tabaco" daquele país.

Pretende a capitalista americana construir um chiqueiro com capacidade para 2.000 porcos na zona residencial de Nova Jersey.

Embora a proibição de criar animais no local escolhido, o chiqueiro poderá ser perfeitamente instalado, tais as garantias de higiene e de luxo que possuirão os compartimentos para os porcos. A pocilga terá um perfeito sistema de ar condicionado e aparelhos especiais impregnarão o ambiente de perfumes que neutralizarão qualquer cheiro desagradável para a vizinhança... Os porcos não pisarão o solo, pois serão mantidos sôbre telas, varridas e lavadas constante e automaticamente. Afirma a autora do projeto que eles serão criados como cães de luxo, e até poderão sair à rua, com coleiras, para passeios...

É LÓGICO que não somos partidários de idéias como essas, de manter porcos dentro de casa ou criá-los como animais de luxo, em instalações caríssimas. Mas a verdade é que o porco criado na lama, sem os cuidados higiênicos necessários para manter o local sempre limpo e saudável, rende muito menos, em banha ou carne, do que os criados em pocilgas bem arrumadas, com água corrente e condições sanitárias satisfatórias.

Os exemplos citados não são para imitação por parte de nossos criadores, mas servem para ilustrar que o conceito sôbre o porco — de animal sujo e habituado à imundície — já está evoluindo, e, embora a ameaça do exagêro apontado de querer criá-lo como animal de luxo, vale a pena aproveitar o que de util apresentam aquelas idéias; dar condições higiênicas para que os porcos possam produzir melhor.

PRODUZA MAIS

A Mandioca

A mandioca cresce bem e produz razoavelmente até mesmo em solos muito pobres. Em solos bons colhem-se 40 a 50 toneladas de raizes por hectare e mesmo mais. Em alguns casos, alcança as 60 toneladas. Em solos médios, produz de 20 a 25 toneladas. Em terras pobres, de 10 a 15 toneladas. Dando-se, a um solo pobre, 6 a 10 mil quilos de estrume de curral por hectare e, posteriormente, uns 2 mil quilos de cinza de madeira, podem-se colher uns 30 mil quilos de raizes tuberosas.

FORRAGEIRAS

Um hectare de solo razoável, plantado com capim elefante, produz 140 a 160 toneladas de forragem por ano. Se o solo fôr bom ou adubado, a produção poderá se elevar a 300 toneladas. Em área idêntica, pode-se ter 90 a 120 toneladas de capim jaraguá; 50 toneladas de capim gordura; 95 toneladas de capim guiné; 20 toneladas de capim Rodes; 70 toneladas de pasto imperial ou capim Venezuela e 25 toneladas de capim de burro.

CULTURA DO MAMAO

Em qualquer fundo de quintal ou de chácara, ao lado da cêrca ou perto da horta, é fácil plantar e manter uns mamoeiros. Em covas profundas e muito bem adubadas com composto ou estrume de curral plantam-se dois mamoeirinhos. Quando se iniciar a floração corta-se o mamoeiro que se revelar do sexo masculino. Doze ou quatorze meses após a plantação colhem-se os primeiros frutos. O mamão é uma fruta saborosa, saudável e de fácil digestão.

BANANEIRAS EM CAFEZAIS NOVOS

Na República Dominicana estão plantando cafezais em terras velhas. Os cafeeiros são plantados em covas grandes, adubadas com estrume de curral ou composto. Os cafezais novos são sombreados com bananeiras, enquanto crescem as árvores de sombra. Na Venezuela, também sombreiam cafezais novos com bananeiras.

COLHEITA DE ABACATES

Em janeiro, colhem-se abacates das variedades Polok, Barker, Wenceslau e Marta; em fevereiro, os das variedades Gautér, Northrop, Wenceslau, Marta e Simmonds; em março, os das variedades Baronesa e Black; em abril, os da variedade Black; em maio, os da variedade de Pinelli; em junho e julho, os da variedade Winsol; em agosto, os das variedades Queen e Taft; em setembro, os das variedades Englerrock, Sinalôa, Taylo e Donald; em outubro, novembro e dezembro, os das variedades Dikaro, Kashlan e Itzauna.

Publicações

1 — NOÇÕES DE HIGIENE RURAL — Com um regime de higiene e normas de vida apropriadas, pode-se viver satisfatòriamente em qualquer clima. São principalmente as doenças infectuosas, os vícios alimentares e os hábitos defeituosos de vida que criam, no interior, condições desfavoráveis. Além disso, sendo a região menos penetrada pela civilização, o interior tem condições gerais de progresso menos perfeitas e que tornam mais fácil a difusão de doenças parasitárias. Eis por que acaba de ser editado, em segunda edição, pelo Serviço de Informação Agrícola, o livro "Noções de Higiene Rural", que se torna publicação indispensável àqueles que vivem no campo. Esse trabalho, premiado em um dos concursos de monografias promovido pelo citado órgão do Ministério da Agricultura, fornece orientação em tôrno de vários aspectos que se prendem à manutenção da vida sadia do homem na zona rural, como construção da casa, higiene da habitação, abastecimento dágua, doenças do homem rural, desinfecções, puericultura, higiene corporal, etc., e está sendo distribuido, gratuitamente, aos agricultores registrados no referido Ministério, ou vendido, pelo preço de custo, aos demais interessados.

2 — Recebemos "O AGRONÔMICO", boletim informativo do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, uma das mais sérias instituições científicas do país. Na verdade, é interessante dar conhecimento ao público dos trabalhos de experimentação agrícola que se desenvolvem naquele Instituto e "O Agronômico" está realizando essa tarefa. O n. 12, por exemplo, dá conta de uma série de realizações a respeito de experiências com a batata doce, o "café bourbon", milho, cana de açucar, etc.

3 — CEBOLA E ALHO — Pertence às Edições Melhoramentos, o volume 5 do "ABC do Lavrador Prático", "Cebola e alho", do agrônomo José Shisuto Muraiama. O valor dos livrinhos desta série está na sua atraente apresentação e na maneira simples de expor o assunto de cada volume.

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

H. DE MAGALHAES — D. F. — A propósito de sua consulta, esclarece o veterinário Otacilio P. C. de Souza, do Serviço de Informação Agrícola: Pelos sintomas que nos enviou, suspeitamos que suas aves estejam sendo atacadas de "Neurolinfomatose". Não há remédio contra essa doença. A fim de evitar a "Neurolinfomatose", todo avicultor só deve adquirir aves e ovos de granjas onde essa doença não tenha sido constatada, mantendo sempre seus aviários em excelentes condições de higiene. As aves que se apresentarem com incordenação de movimentos, paresias, paralisias, olhos brancos, torcicole, palidez da crista e da barbela devem ser sacrificadas e queimadas, procedendo-se em seguida a rigorosa desinfecção dos galinheiros com uma solução de Hidrato de potassa a 2,5 por cento, associada ao leite de cal a 5 por cento.

JULIO CASTILHOS — Com os poucos dados fornecidos na sua carta, sôbre o cavalo que deixou de comer as rações e está emagrecendo, acreditamos tratar-se de um caso de "travagem", — inflamação das gengivas, por trás dos dentes incisivos, e seu posterior endurecimento, formando calosidade. Isto é comum, especialmente em cavalos que comem muito milho em grão, alimento capaz de traumatizar a gengiva.

O tratamento consiste em cauterizar a calosidade formada com ferro em brasa. Empregue um cautério de forma curva, como um gancho, para atingir melhor a zona a ser tratada.

Quanto à doença da novilha, que está com a lingua inchada e não pode comer, deve ser a chamada "lingua de pau", ou actinomicose. Sôbre êste caso, enviamos-lhe instruções pelo correio, mas desde já, para não retardar o tratamento, aconselhamos injetar Penicilina, ... 500.000 unidades, durante quatro dias. Verifique a qualidade da forragem que está sendo dada ao animal. Forragens mofadas e duras é que são as responsáveis pelo aparecimento da "lingua de pau".

JOAQUIM SOARES — PEDREGULHO — Quanto ao seu seu pedido sôbre instruções para adubação, tivemos o prazer de enviar 5 "comunicados" sôbre o assunto.

NOTA: Tôda correspondência deve ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de CAMPOS, MATAS e FAZENDAS, *DIARIO CARIOCA*, Avenida Presidente Vargas, 1988, Rio de Janeiro, D. F.

SELOS
Vendo com desconto de 10 — 50%.
FILATELICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A, loja

INDÚSTRIA MOBILIÁRIA

FÁBRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212
— São Paulo —

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389
— Rio de Janeiro —

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
— São Paulo —

VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório
Ria 7 de Abril, 286
Telefone: 6-4678
— São Paulo —

Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

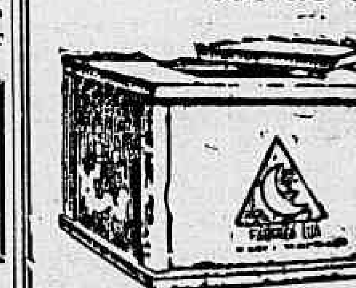
OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

EDMUNDO SCAPIN — Artefatos de Concreto



CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
500 litros .. Cr$ 450,00
800 litros .. Cr$ 500,00
1.000 litros .. Cr$ 550,00
1.200 litros .. Cr$ 700,00
2.000 litros .. Cr$ 1.150,00
Manilhas - Muros - Postes - Tanques de concreto armado - Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
Fábrica e Depósito:
Av. Automóvel Clube, 2740-48—Tel. 38-0422

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Colheita de trigo no Campo de Cooperação de Iratí

OS INIMIGOS

As Lesmas e os Caracóis

TODOS os agricultores sabem, perfeitamente, os estragos e prejuizos que, muitas vezes, as lesmas e os caracóis proporcionam às suas culturas, quer de frutas, flores ou hortaliças. Em determinadas condições de temperatura e umidade, esses moluscos sempre aparecem em caráter de praga, em grandes quantidades, devorando as partes mais novas das plantas, tais como rebentos e folhas novas. Nas hortas, podem prejudicar as culturas de alface, chicórea, morango, etc. e também imprimem sérios prejuizos às plantas de jardins, estufas, etc..

Geralmente, sua atividade destruidora se faz sentir à noite, quando saem de seus esconderijos, em grandes quantidades, para roer as folhas e brotos novos das plantas que atacam. Em dias escuros, ameaçadores ou chuvosos, podem, também, ser observados no seu trabalho destruidor.

COMBATE

Dois são os métodos mais empregados para dar combate às larvas e caracóis, afirma o agrônomo A. D. Ferreira Lima — o mecanico e o químico.

O primeiro consiste na apanha dos moluscos e sua imediata destruição. Para isto, aproveita-se o hábito que eles têm de sempre se abrigarem durante o dia sob pedaços de pau, cacos de telha, pedras, etc..

Assim, preparam-se armadilhas, que podem ser pedaços de madeira, gravetos, pedaços de telha, etc. deixados junto ao solo, nas partes úmidas, onde eles sempre se aglomeram. Essas armadilhas são preparadas à tarde, para serem colhidas pela manhã, quando se apresentarem cheias deles. Nesta ocasião, serão mortos facilmente. Tratando-se de orquídeas "plantadas" em xaxim, deve-se mergulhar os vasos em água, deixando apenas as folhas fora dágua e mantendo-os assim por algum tempo. As lesmas e caracóis, para respirar, saem do xaxim e vêm se colocar sobre as folhas, sendo, então, catados e mortos.

O segundo, método químico, consiste no emprego de iscas envenenadas, que se espa-

(Conclui na 7.ª página).

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

INSTRUÇÕES

A Regularização Dos Embarques De Produtos Agrícolas e Pecuários

O Ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, baixou portaria com instruções sôbre os serviços de classificação e fiscalização da exportação dos produtos agrícolas e pecuários e das matérias primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.

De acôrdo com a resolução, êsses serviços serão efetuados, ordinàriamente, nesta capital e nos Estados, pelos servidores da Agência do Serviço de Economia Rural ou de seus Postos de Classificação e Fiscalização da Exportação, observadas as particularidades inerentes a cada um, bem como a conveniência do serviço e o horário de trabalho determinado em lei.

NATUREZA DOS SERVIÇOS

Os referidos serviços abrangem os seguintes trabalhos:

a) — inspeção quanto ao aspecto comercial, à qualidade e à embalagem do produto;

b) — fiscalização do registro do exportador, marca e números de volumes e de lotes;

c) — classificação;

d) — condições e local de armazenagem;

e) — determinação do pêso bruto e líquido dos produtos;

f) — cálculo das taxas, emissão de recibos, de certificados de classificação e de fiscalização da exportação;

g) — arrecadação das taxas devidas;

h) — fiscalização dos dados contidos no certificado de classificação, quando se tratar de produtos padronizados, confrontando-se com os do lote a ser embarcado;

i) — retirada de amostras;

j) — reinspeção no costado do navio transportador;

k) — inspeção das câmaras frigoríficas e porões do navio; gem nas câmaras ou porões;

l) — determinação da estiagem nas câmaras ou porões;

m) — impugnação das câmaras ou porões impróprios ao transporte de determinado produto.

O Trigo

É muito variável o rendimento que os nossos lavradores obtêm nas suas culturas de trigo. Nos municípios de Passo Fundo e Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, por exemplo, a média é de apenas 400 quilos por hectare, enquanto que em Júlio de Castilhos, no mesmo Estado, é de 600 quilos, em Canoinhas, Santa Catarina, de 1.560 quilos, em Clevelândia, Paraná, de 1.800 quilos.

Muitos fatores influem para a variação dos resultados, tais como a qualidade das terras, a variedade e qualidade da semente, a quantidade de semente plantada na unidade de superfície, etc.. Qualquer porém que seja a causa, há sempre meios de fazer com que aumente o rendimento de uma cultura. E o lavrador inteligente tem o dever de procurar esses meios, consultando os técnicos, porque, com isso, estará aumentando o seu lucro.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 188, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5208 — Residencia 26-6888.



Galinhas "Leghorns" criadas em regime de "confinamento"



GALINHAS EM "APARTAMENTOS"

O Sistema "Confinamento"

TEMPO houve em que a Terra era considerada como uma grande superfície plana... Esta era a "verdade" da época, tão arraigada que perseguiram como louco o primeiro homem que procurou demonstrar ser este mundo uma bola... E não vai tão longe assim a época em que o grande cientista Pasteur andou enterrando nas páginas da história todas aquelas esquisitas "verdades" sobre as causas das doenças. Acreditava-se piamente em muitas fantasias, que, no entanto, sempre foram tidas como verdades incontestáveis. E' assim o conhecimento humano: o que ontem era aceito sem discussão hoje não passa de ingenuidade que nos faz sorrir. E amanhã também sorrirão de nós... Assim como evolui o conceito sobre os grandes problemas universais, descobre-se o invisível, desintegra-se o átomo, mede-se o imenso, aperfeiçoam-se também as técnicas a serviço do homem. Surgem novos produtos dos laboratórios e logo a indústria se encarrega de fabricá-los para o nosso uso. A seleção das sementes, a mecanização, a ciência, enfim, aumenta o rendimento da terra. A galinha, que há tempos atrás nos dava 50 ovos por ano, produz agora mais de 300 numa postura. Pensava-se, igualmente, que para criar galinhas fosse necessário um espaço enorme. Ainda se pode ler em alguns livros esta "verdade" fora de moda, segundo a qual um parque para criação à solta deveria oferecer um espaço mínimo de 5 metros quadrados por cabeça. Hoje se sabe que, mesmo na criação à solta, a galinha tem um pequeníssimo raio de ação quando encontra sempre comedouros abastecidos, nada lhe interessando as grandes andanças para longe da ração. E, o que ainda é melhor, pode-se criar perfeitamente sem que a galinha jamais pise no chão, desde que sai do ovo o pintinho até que, terminado o período de postura econômica, resolvemos botá-la na panela.

COM este novo sistema, chamado de "confinamento", modificou-se profundamente o antigo conceito de espaço para as galinhas. Uma simples casa de criação, um "apartamento" com área de cerca de quatro metros quadrados, pode comportar perfeitamente 25 galinhas, vivendo sobre um piso de ripas e dispondo de comedouros, bebedouros e ninhos.

Além da economia sanitária, pois as aves ficam sempre isoladas dos seus excrementos, evitando assim a transmissão de doenças, outra vantagem do sistema é a facilidade para a limpeza, a colheita de ovos, o trato das aves.

A GUERNSEY

Características Do Futuro

A maior parte dos criadores do bom gado Guernsey conhece as qualidades necessárias para que uma vaca pertença à classe "ideal". Não existe nenhuma vaca Guernsey classificada como "ideal"... pois nenhuma é perfeita em todos os sentidos.

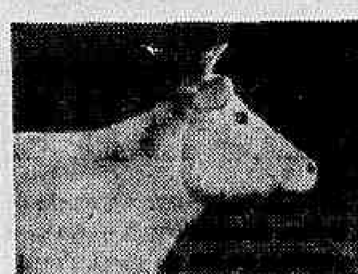
Trabalhando com o Clube de Gado Guernsey da América, Wards criou um modêlo de vaca Guernsey, o qual é quase



perfeito em todos os pontos que influem na classificação. O modêlo foi feito por um bom escultor que se inspirou de um modêlo vivo, e que foi auxiliado e aconselhado pelos sócios do Clube de Gado Guernsey da América.

Algumas vacas que se aproximam da classe "ideal" serviram de modelo; uma vaca muito famosa forneceu a linha do dorso, pescoço e cabeça; outra forneceu o corpo; outra, o úbere; outra, as ancas, etc. O resultado é que o modêlo — do tamanho de 1/9 de um animal vivo — é a mais bela e bem proporcionada pequena Guernsey que o olhar humano já tenha contemplado.

Em maio de 1944 o Clube de Gado Guernsey da América realizou a sua reunião anual. O modêlo original, talhado em madeira, foi apresentado ao Clube e foi cuidadosamente estudado pelo seu Presidente, pela Co-

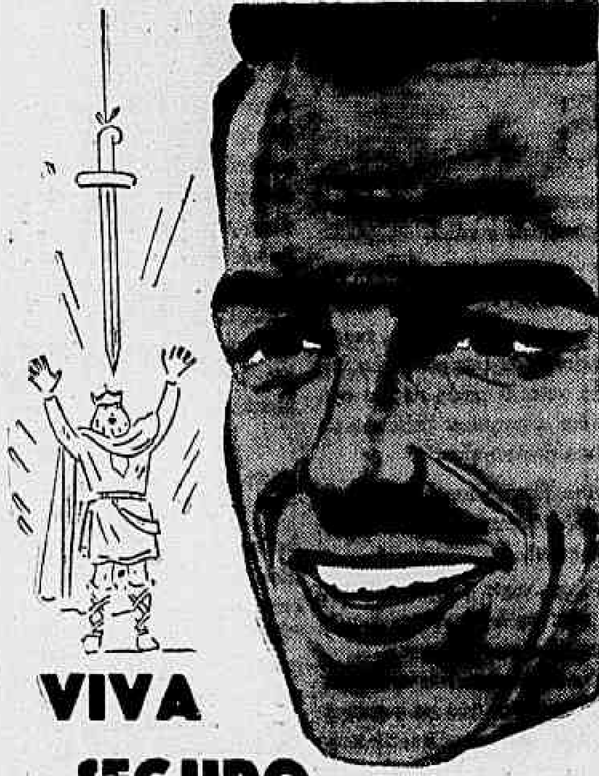


missão Executiva e algumas centenas de sócios presentes.

SUPOMOS que todos os criadores de Guernsey desejariam possuir um dêsses modêlos. Elimina qualquer dúvida a respeito do tipo "ideal". Mostra o que o Clube considera ser o perfeito tipo Guernsey do futuro.



Um conhecido entusiasta da raça Guernsey disse: "Se êsse modêlo fosse um animal vivo, receberia certamente o título de Campeão Mundial de Todos os Tempos". Essa perfeita Guernsey em miniatura constitui um ótimo presente para os jovens que se dedicam aos trabalhos do Clube dos 4-H. Os veterinários, Escolas de Agricultura e instrutores de pecuária ficariam também satisfeitos de possuir um dêsses modelos que lhes indicariam a perfeição a que se pretende atingir através dos cuidados e do emprêgo da ciência na criação.



A segurança, na vida, depende do equilíbrio espiritual.
Adquira êsse equilíbrio através da segurança de uma
APÓLICE DA MINAS-BRASIL
Companhia de Seguros
MINAS-BRASIL
SEGUROS DE VIDA
Acidentes do Trabalho e Acidentes Pessoais
Incêndio - Transportes - Seguros Coletivos

CABELOS BRANCOS?
Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele
Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando
HELOSAN 100% vegetal
A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR
Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2659

Melhor
porque contém sòmente:
o melhor MALTE
o melhor LÚPULO
o melhor FERMENTO


EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.



Letras

O "MEMORIALISMO" DE JOSÉ LINS DO REGO



"Retrato de Vera Pedrosa", de Djanira

Gilberto Freyre

"JOSE' LINS DO REGO? Não passa de uma memória prodigiosa". E' assim que alguns pretendem diminuir o que há no escritor paraibano de fôrça ou poder de criação.

Não nos devemos esquecer, a propósito de escritores que seriam apenas "memórias prodigiosas", dos reparos de um critico francês, Jacques Boulenger, em torno do "memorialismo" de Marcel Proust. "Tout roman est un recueil de souvenirs", escreve Boulenger em "...*Mais l'Art est difficile!*".

E' que, salienta o crítico, a imaginação "não cria" como vulgarmente se pensa, isto é, inventando; o que ela faz é "combinar". E essa obra de combinação não se realiza sem a memória.

Por aí se explicaria o fato, destacado tambem por Boulenger, de quase todos os genios da literatura francesa terem sido homens de grande "memória criadora": Rabelais, Montaigne, Descartes, Racine, Hugo, Taine, Renan. E o mesmo não é certo da literatura em língua portuguesa: Fernão Lopes, Vieira, Garrett, Eça, Oliveira Martins, Almeida, Machado, Pompeia, Nabuco, Euclides, Lima Barreto, Graça, não foram homens principalmente de "memória criadora"? Em literatura — como na própria ciência — "as combinações de recordações variam ao infinito", como lembra Boulenger, resultando essas combinações novas em verdadeiras criações.

Na realidade ninguem cria de modo absoluto: nem no abstrato nem no concreto. Nem em matemática nem em pintura ou culinaria. O que o criador cientifico, artistico ou literario faz é descobrir relações novas. Relações novas entre pessoas e coisas. Entre pessoas e animais. Entre pessoas e fatos. Entre épocas. Entre sociedades humanas. Entre os sentidos, os orgãos, os chamados instintos do homem e a sua inteligência.

Justamente por isso é que é possivel aproximarmos dos escritores cujo ponto de vista, ao rememorarem ou interpretarem o passado, a vida ou o homem, é aparentemente só o poético ou só o estético, aqueles cujo ponto de vista é principalmente o psicológico ou o histórico. Proust, de Bergson, por exemplo. D. H. Lawrence, de Havelock Ellis. Isto sem resvalarmos na heresia da literatura ou da arte de tal modo condicionada pela ciência dominante na época do escritor ou do artista que seja uma literatura ou uma arte passivamente ancilar daquela ciência por natureza transitória que é a experimental. O que se aproxima não é a arte e a literatura da ciência, para as duas primeiras cortejarem servilmente a suposta rainha, mas o que há de espontaneamente cientifico no ponto de vista ou no método de observação da vida ou do homem, de escritores e artistas como Da Vinci, Montaigne, Pascal, Stendhal, Picasso, Proust e Machado do que há de necessariamente cientifico naqueles homens de ciência que, sem traírem a vocação, guardam em si mesmos ou, pelo menos, respeitam nos outros, zonas de sensibilidade aos aspectos irredutivelmente poéticos da realidade ou da vida humana.

JACQUES Boulenger recorda traços de Stendhal que são antes de homem de ciência que de letras: "desprezo pelas graças do estilo ou da frase, "insouciance de la composition", amor exclusivo à verdade". Traços ainda mais acentuados em Proust. Em nosso romance, traços tão vivos no escritor José Lins do Rego que, em suas páginas, se têm deliciado não só sociologos e psicologos como até psiquiatras, todos contentes com a crueza das revelações de intimidades aí encontradas e geralmente evitadas pelos escritores menos cientificos que estéticos.

Enquanto isso, foram por algum tempo as mesmas páginas a irritação dos puristas, dos gramáticos e dos estilistas convencionais, tal o número de descuidos, de impro-

(Conclui na 6.ª página).



"Paisagem", de Inimá

ASPECTOS DO SALÃO DE 1950

Antônio Bento

O PROBLEMA da apresentação dos trabalhos, no Salão Nacional, ainda não tem sido solucionado de forma satisfatória, nos ultimos anos. Foram evidentemente obtidos outros resultados satisfatórios, mas do ponto de vista da organização artistica há ainda muito o que fazer. Aliás, isso não é coisa que se improvise. Depende de planejamento demorado, do estudo e da observação do que vem sendo feito de melhor nos Salões estrangeiros e nos museus mais qualificados da Europa ou dos Estados Unidos. E deve-se ainda reconhecer que o problema, para ser resolvido, não exige apenas bom-gosto e habilidade da Comissão Organizadora. Depende sobretudo de conhecimentos especializados, de cultura artistica e de espirito de iniciativa.

Os Museus e Salões são hoje verdadeiros laboratórios de cultura, através dos quais o público se instrui.

Foi isso o que o gênio de David compreendeu, em plena Revolução Francêsa, quando procurou fazer do "Louvre" um instrumento de cultura democrática, contrariando a tradição dos museus e galerias dos palacios reais ou das coleções dos nobres, outrora inacessiveis ao povo.

A função do museu moderno é por isso mesmo essencialmente didática, a fim de que o visitante se instrua ao percorrer suas diversas dependências.

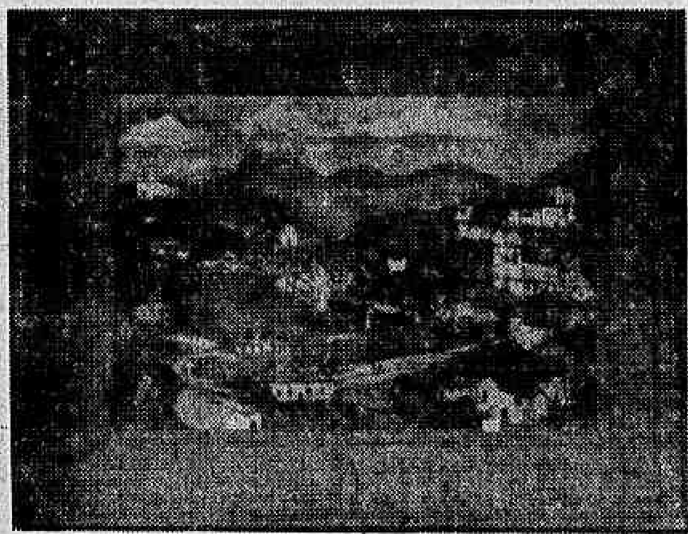
O Salão de 1950, nesse particular, não apresenta progressos sensiveis, em relação ao do ano passado, no qual os trabalhos dos artistas das duas Divisões foram baralhados, em holocausto ao principio de "harmonização" dirigida entre acadêmicos e modernistas. A experiência malogrou de inicio, razão pela qual não foi repetida este ano. Contudo, a apresentação material do Salão foi feita em 1950 de forma deficiente e caótica, no que diz respeito às instalações materiais e ao agrupamento das diversas tendências, tanto na Divisão Geral como na Moderna. Em vez de ocupar as galerias novas, construidas há dois anos, o Salão voltou às velhas galerias, que não dispõem de aparelhagem nem de instalações adequadas, amontoando-se os quadros ao longo de paredes corridas. Isso empresta a este Salão um caráter de feira ou de bazar, agravado pela arrumação heterogenea dos trabalhos.

Essa falta de organização decorre, de um lado, de fatores materiais e, de outro lado, de fatores culturais, uns e outros de possivel correção nos próximos anos.

TORNA-SE, realmente, necessário que, na parte das instalações, as velhas galerias do Museu Nacional de Belas Artes sejam reformadas e divididas em várias salas, dispondo de paredes móveis. Nestas deverão ser expostos os trabalhos das diversas Seções das duas Divisões, de acordo com as suas diversas tendências. Evidentemente, na Divisão Geral, o problema é mais simples; mas, o mesmo não acontece na Moderna, onde coexistem varias tendencias, algumas das quais radicalmente opostas, como acontece com os abstratos e realistas.

Os ingênuos ou primitivos devem, por sua vez, ter uma sala àparte afim de que o público possa apreciar, de cada vez, cada uma dessas tendencias do modernismo

Falta assim ao Salão Nacional uma apresentação conveniente, problema que pode ser resolvido mediante um trabalho mais cuidadoso de sua Comissão Organizadora, que já tem, felizmente, conseguido evitar os incidentes e casos desagradaveis, verificados até 1947.



"Ouro Preto", de Guignard

"Leda e o Cisne"



"Pintura", de Tiziana Buonazola

VIDA LITERÁRIA

TRADUZIMOS de "Les Nouvelles Litteraires" uma carta que Theophile Gautier, em 1843, enviou a Gerard de Nerval, então em Constantinopla:

Meu velho cúmplice,

E' preciso mudar de vida. Não és mais europeu, o sultão gosta de ti, tu estás bem com a Sublime Porta, escreves em um jornal otomano que te paga em romanos (?). E' uma sorte não querer outros. Quanto a mim, passei a ser *vaudevilliste*, o que é de todo infame. Fiz, em companhia de alguém chamado Paul Giraudin que encontramos na Praça de Mer, em Antuérpia, uma máquina em 3 atos (A viagem em Espanha), que foi muito vaiada no primeiro dia e muito aplaudida nos dias seguintes, e veja assim até onde a falta de dinheiro empurra um homem. Antes eu tinha tentado ser... ladrão, mas não pude. Agradeço-te tua boa carta em papel turco (*"O Jornal de Constantinopla"*); és delicado em qualquer parte do mundo. Quanto a mim me abaixo consideràvelmente e me embruteço além de qualquer expressão. Não sei mais nem mesmo escrever fisicamente desde que tenho Perfeito por secretário. De vez em quando, para não morrer de fome completamente, dito a êsse miserável algumas rapsódias, as quais êles têm a bonomia de me pagar, quer preencham seis, quer nove colunas, é muito degradante — tu e eu nascemos para não fazer nada, e, se trabalhamos, contrariamos os desenhos (sic) do Bom Deus, do Grande Havre como se diz em giria.

Esta garatuja será levada a ti por um jovem simpático chamado Goulatromba — jovem com um bom nome. Leva ele um envelope do governo contendo não sei o quê, a não sei onde. Eis aí sua posição.

D'Arc se embriaga com a gravidade de um burguês, Chenavard prega a bestialidade, Wey ganha barriga. Assim vai o mundo. As ruas são polidas, como antes de tua partida, pelos grosseirões, e nada mudou na velha Europa, onde encontrarás mais camelos que no deserto!

Aborreço-me ao infinito de não te ver, mas ao pensamento de saber-te sem dinheiro em um clima quente me consola e me mantém. Aqui, começa a chover e é verdadeiramente doloroso para a literatura ter botinas em que entra água. Os países de pó foram criados expressamente para os poetas. Beijo teu velho bigode. THEOPHILE GAUTIER.

COMENTÁRIOS

"PERDEU-SE a arte de titular; os clássicos possuiam-na, possuiam-na porque eram donos do idioma. Chaide me diz que Lope tem titulos expressivos. Chaide cita este de Lope: *El villano en su rincón*. Acrescenta outro: *Al pasar del arroyo*. (...) Cito eu êste título comprido de Calderón, que encerra profunda lição de psicologia: *Gustos y disgustos no son más que imaginación*". (Azorin).

—

"UM GÉRARD DE NERVAL que tivesse o dom da ironia e do sarcasmo; um Antonio Nobre que soubesse sair da tôrre da doença e amar a vida apesar de tudo; um Paul Valéry a quem fôsse dado chorar; um clássico sabendo viver profundamente todos os deliquios romanticos, e um modernista amando o sabor de tornear uma bela estrofe de rigorosa geometria... eis o que eu diria do Manuel Bandeira da LIRA DOS CINQUENT'ANOS, se alguém me pedisse para a sintetizar em breves palavras". (Adolfo Casais Monteiro).

—

"PARA o ilustre filósofo francês (Alfred Fouillé) é indispensavel criar nas democracias, cujo principal perigo é o excesso da tendência utilitária, uma "élite" que pense no futuro, preocupada com a defesa dos grandes interesses intelectuais e morais do espirito nacional.

E não é o ensino com base científica que criará essa "élite": há-de criá-la o ensino bascado no sentimento estético, poderoso auxiliar do progresso intelectual e moral, porque, desinteressado como é, não pode converter-se em utilitarismo, mantendo, além disso, o seu objeto, que é o belo, estreitas relações com o próprio bem. E, por isso mesmo, entende Fouillé no ensino secundário é preciso, antes de tudo, manter e aumentar a cultura estética, poética, literária, histórica, filosófica, como a única essencialmente moralizadora".

(Alfredo Coelho de Magalhães).

—

"SINTO uma antipatia instintiva por duas linhagens de grandes figuras históricas: os oradores romanos e os economistas ingleses. Parecem-me, em primeiro lugar, homens demasiado seguros das coisas que dizem". (Eugênio D'Ors).

POEMAS EM PROSA BRASILEIROS

O Desmemoriado De Vigário Geral

Manuel Bandeira

LEMBRAVA-SE, como se fôsse ontem, isto é, há quarenta séculos, que um exército de pirâmides o contemplava. Mas não saberia precisar onde, a que luz ou em que sol, de que extinta constelação. Não obstante preferia que fôsse na estrela mais branca do cinturão de Orion.

E' verdade: havia uma mulher que telefonava. Mas tão distante, meu Deus, que era como se lhe faltasse a ela e para todo o sempre um atributo humano indispensável.

Se lhe propunham exemplos — o xeque do pastor, o pau de amarrar égua, o malassombrado de Guapí, futura cidade, êle dissimulava. Era então horrivel de se ver.

Afinal um dia foi encontrado morto e quando já nem tudo era possivel, uma aventura banal.

A Menina e a Cantiga

Mário de Andrade

...TRARILARARA... Trarila... A menina esganiçada magriça com a saia voejando por cima dos joelhos em nó, vinha meia dançando cantando no crepúsculo escuro. Batia compasso com a varinha na poeira da calçada.

...Trarilarára... trarila...

De repente voltou-se prá negra velha que vinha trôpega atrás, enorme trouxa de roupas na cabeça:

— Que mi dá, vó?

— Nãao.

...Trarilarára... trarila...

A Graça

Murilo Mendes

DESABA uma chuva de pedras, uma enxurrada de estátuas de ídolos caindo, manequins descoloridos; figuras vermelhas se desencarnando dos livros que encerram as ações dos humanos.

E o meu corpo espera sereno o fim deste acontecimento, mas a minha alma se debate porque o tempo rola, rola.

Até que tu, impaciente, rebentas as grades do sacrário; e me estendes os braços; e posso atravessar contigo o mundo em pânico.

E o arco-iris se levanta sobre mim, criação renovada.

Aventura No Parque

Mário Quintana

NO BANCO VERDE do parque, onde eu lia distraidamente o Almanaque Bertrand, aquela sentença pegou-me de surpresa: "Colhe o momento que passa". Colhi-o, atarantado. Era um não sei quê, um *flapt*, um inquietante animalzinho, todo asas e todo patas: ardia como uma brasa, trepidava como um motor, dava uma angustiosa sensação de véspera de desabamento. Não pude mais. Arremessei-o contra as pedras, onde foi logo esmigalhado pelo vertiginoso velocipide de um meninozinho vestido à marinheira. "Quem monta num tigre (dizia, à página seguinte, um provérbio chinês) quem monta num tigre não pode apear".

De "Praia Brava"

Marcos Konder Reis

PRISIONEIRO de sonho na aula clara, mundo inteiro e janela, vidro iluminado de tontura, para lá de pássaro e de céu, verde a visão da liberdade fora... e muito longe e muito longe donde viemos.

Revestido de sonho e de futuro aprendo a mágica do número, a sedução azul do mapa, o mistério das palavras colocadas lado a criar dentro de nós a surpresa de um verso lindo.

Adivinha lógica, álgebra e ângulo, me desiludo ante o sabido da lei de Boyle e Mariotte.

A historia humana, a imagem, o heróico.

Tudo isso nosso, tudo isso possível.

E muito longe... e muito longe... além do vidro embaciado, a transparência da manhã, o norte da viagem e dos paises:

O mar...

(fragmento)

De "A Cidade Sitiada"

Clarice Lispector

NESSE mesmo dia, quando o sol ia se por, o ouro se espalhou pelas nuvens e pelas pedras. Os rostos dos habitantes ficaram dourados como armaduras e assim brilhavam os cabelos desfeitos. Fábricas empoeiradas apitavam continuamente, a roda de uma carroça ganhou um nimbo. Nêsse ouro pálido à brisa havia uma ascenção de espada desembainhada — assim se erguia a estátua da praça. Passando pelas ruas mais leves os homens na luz pareciam vir do horizonte e não do trabalho. O subúrbio de carvão e ferro transportara-se para o alto de uma colina, os ramos das amendoeiras se balançavam. Cavalos, a terra negra e o tanque sêco da praça haviam emprestado certa arrogância aos moradores de S. Geraldo. E uma audácia quem lembrava a cólera sem ira. Os homens diziam muito uns aos outros: que é! nunca me viu! era comum terem olhos cinzentos e brilhantes como placas.

Domingo de manhã o ar cheirava a aço e os cães ladravam para os que saiam da missa. E de tarde, nas primeiras angustias de domingo em cidade, as pessoas limpas na rua espiavam para cima: num sobrado alguém ensaiava o saxofone. Já não sabiam para onde ir.

Passeio à Infância

Rubem Braga

ARDENTE da mais pura paixão de beleza é a adoração da infância. Na minha adolescência você seria uma tortura. Quero levá-la para a meninice. Bem pouca coisa eu sei; uma vez na fazenda riram: êle não sabe nem passar um barbicacho! Mas o que sei lhe ensino; são pequenas coisas do mato e da água, são humildes coisas, e você é tão bela e estranha! Inùtilmente tento convertê-la em menina de pernas magras, o joelho ralado, um pouco de lama sêca do brejo no meio dos dedos dos pés. Linda como a areia que a onda ondeou. Saíra grande! Na adolescência me torturaria; mas sou um homem maduro. Ainda assim às vezes é como um bando de sanhaços bicando os cajus de meu cajueiro, um cardume de peixes dourados avançando, saltando ao sol, na piracema; um bambual com sombra fria, onde ouvi silvo de cobra, e eu quisera tanto dormir. Tanto dormir! Preciso de um sossêgo de beira de rio, com remanso, com cigarras. Mas você é como se houvesse demasiadas cigarras cantando numa pobre tarde de homem

(fragmento)

Ode Pessimista

Rodrigo M. F. de Andrade

NA LUZ VIOLENTA da manhã, salo, entre os genipapeiros, com o desejo enfático de sentir a plenitude da Vida e a perpétua alegria derramada pela Terra...

Meu ser é uma paisagem fatigante. Morro de vê-la, obstinada, sempre igual. Em vão sofismo com blandícias, querendo-a enriquecida à força de cultura, vária, imprevista e opulenta. Quando muito será paisagem de pedante. E é indecorosa.

Mas entre os genipapeiros, na luz violenta da manhã, vim arejar a prisão obscura em que me confino.

Bem sei que o mundo é minha representação e que todo o Universo, todo o imenso Universo, é uma simples criação de meus pobres sentidos.

Contudo, aqui, no quadro tropical, não há lugar comum de filosofia natural que possa resistir à luz violenta da manhã.

....

NA MATARIA, assim, indefinidamente verde, verde, repousam minhas pupilas ofuscadas, até que, de entre o verde de um cerrado, têm a surpresa deliciosa de uma nota de nanquim.

— Ave fátua, pensei, fugida de um brasão germanico para a floresta tropical...

Mas logo, como a me responder, pia o mutum tristemente, humildemente, desconsoladamente.

Sai-lhe do bico escarlate, em vez do canto marcial, que eu esperava ouvir, impaciente, uma queixa confusa, um gemido de dor obscura, a tremer na mataria sonora:

"Mundo verde e imenso, em que erro sozinho, como eu poderia confundir-me em ti? Ambicioso e ardente, vivo prisioneiro da alma exígua e pobre que a sorte me deu.

"Certo, eu bem quisera, Mundo misterioso, no teu ser profundo transfundir minhalma. Mas, do claustro escuro a que fui fadado, nem meu sonho inquieto pode te alcançar.

"Sei que existes, Mundo; sei que és tudo aquilo que se agita ou pára fora do meu ser. Sei que és flor e fruto; sei que és rio e serra; sei que és tudo aquilo que eu quisera ser...

"Sinto obscuramente, Mundo numeroso, que da mesma essência procedemos. E é esse sentimento que me faz mais triste, esse sentimento que me faz mais só.

"Entretanto, Mundo que eu cobiço e chamo, quem sabe se sofres

(Conclui na 6.ª página).

e Artes

À MARGEM DA REBELIÃO

Temistocles Linhares

CURITIBA, outubro.

AS ELEIÇÕES de 3 de outubro, cujos resultados tanta repercussão estão alcançando no País, comportam uma referência social das mais graves e impressionantes, tendente a não deixar muitas esperanças sobre o destino da democracia brasileira.

E' exato que algumas lições já foram colhidas do maior pleito eleitoral até hoje registrado em nossa historia politica. A primeira delas é a desmoralização das maquinas governamentais, fantasmas invenciveis que se antepunham às oposições obrigadas a lutar sozinhas, mostrando-se quase sempre possuidas de um sentimento de inferioridade, etc.. A mais importante talvez seja a compreensão do valor do voto secreto por parte das maiorias rústicas, através de uma rebelião jamais igualada em nossa vida nacional, fundada na solidariedade e na união da massa em face da vida moderna, tomando a feição de antigo desejo, lentamente gestado, mas que afinal se realiza. Surge ainda como decorrencia o protesto e a reação da massa contra tudo que antes parecia reservado exclusivamente às elites, não mais respeitadas, nem obedecidas.

Há uma série de conclusões a deduzir desses surpreendentes resultados eleitorais, cujo aspecto mais sério de certo está na supressão do que os sociólogos chamam de "instâncias indiretas" e no pleno dominio da "ação direta", exercida pela massa compacta e multitudinaria, em suas caracteristicas de revolta e insatisfação contra os falsos governos que vimos tendo e que não cuidaram de seus interesses mais prementes, deixando a vida encarecer, despojados de coragem para enfrentar as situações decisivas, etc..

Estamos, na verdade, diante de uma autêntica rebelião de massas. Para se reabilitarem a seus próprios olhos, estas, movidas pela mais viva consciência de suas fraquezas, fazem disparar o mecanismo de compensação, que nelas se esconde, isto é, querem tornar-se grandes e fortes, chegando ao extremo de entregar o governo do Brasil a quem, pelo seu passado, não fez mais do que hipnotizá-las com promessas demagogicas e incumpríveis, no sentido de fazer desaparecer a pobreza e transformar radicalmente o regime social do povo brasileiro.

Rebelião patente, contra a qual não pôde opor nenhuma resistência a elite dividida, subdividida e impotente que ocupava todos os postos de comando.

Rebelião que ficou totalizada em torno da figura do ex-ditador e dos que souberam tirar partido desse fetichismo.

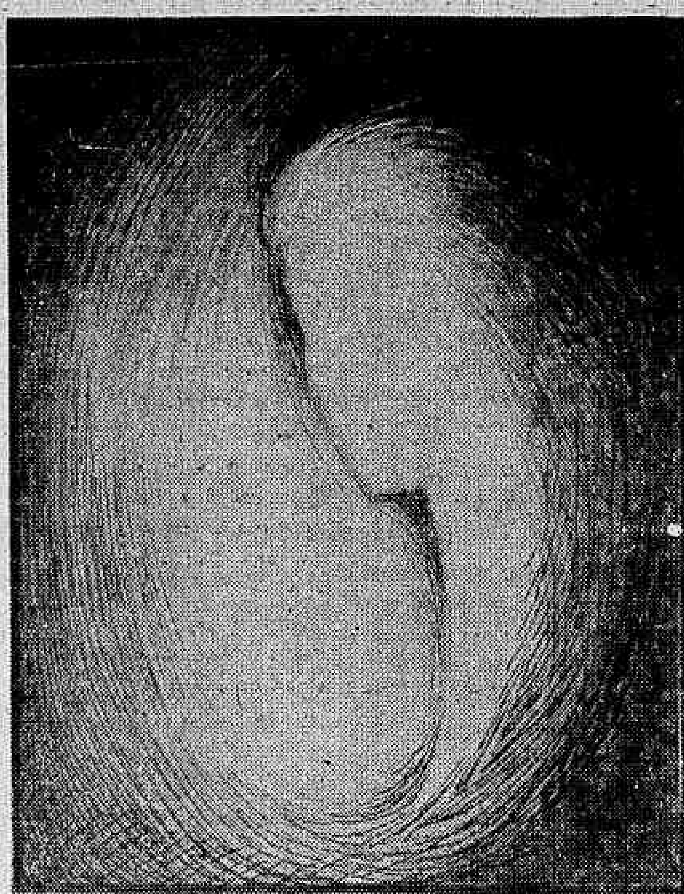
MAS o curioso é que a própria burguesia do dinheiro parece estar satisfeita com a vitória do sr. Getulio Vargas. Já está a defendê-lo também, parecendo não acreditar na sua grande cruzada de redenção da penuria dos pobres contra a tirania dos ricos. Muitos representantes dessa classe já se estão enfeitando com as penas de donas da causa trabalhista, empenhados eles também em voltar para um governo de temperamento forte, sem dissimular os seus desapontamentos diante da luta febril e esteril dos dois partidos centristas e conservadores, desentendidos e incapazes de escolher um candidato único para a sucessão presidencial que se avizinhava. Na realidade, eles já conhecem o sr. Getulio Vargas, a sua demagogia. Não pode haver ninguém mais dúplice, nem bifronte, nem hermafrodita que ele, pouco se lhe dando o regime de govêrno, pois, como as do anfibio, duas são as suas respirações. Tanto lhe faz nadar no mar largo da democracia liberal, como está fazendo agora, como viver no lençol hermético do regime autoritario. A sua história já é muito conhecida, depois de ter governado o País por quinze anos. E' certo que em 1937 abateu sobre o País a cortina de ferro da ditadura, entronizando no govêrno o principio do partido único, que era o dos seus interventores.

Mas acaso a burguesia brasileira do dinheiro sofrera com isso? A burguesia vive melhor num clima de imoralidade politica, até porque a qualidade mestra do getulismo sempre fôra explorar a ignorância da plebe, tendo jamais empregado o seu prestigio e o seu ascendente sobre ela senão para ludibriá-la, fazendo-a cada vez mais pobre, sob a aparencia de ter pelejado para enriquecê-la. Cortezão das paixões das massas, o sr. Getulio Vargas aí está de novo para perpetrar coisas atrevidas e desatinadas, mas sempre dentro das linhas de um conservadorismo disfarçado em socialização da riqueza sem afetar profundamente a emulação dos esforços empregados nas lides pacificas do comércio, da indústria e da produção em que se compraz a classe burguesa.

E' facil contentar a massa e a prova acaba de tê-la mais uma vez o sr. Getulio Vargas, através de sua linguagem de comício, deixando-se levar pelo curso dos acontecimentos, quando outra coisa não se faz senão mimar os desejos da massa, pois mimar não quer dizer limitar, mas antes dar a impressão de que tudo é permitido a essa mesma massa, de que nada lhe é obrigado e exigido.

Há quem venha falar em revolu-

(Conclui na 6.ª página).



FLOR DE TODOS OS TEMPOS

Manuel Bandeira

DANTES A TUA PELE SEM RUGAS,
A TUA SAÚDE
ESCONDIAM O QUE ERA
TU MESMA.

AQUELA QUE ME BALBUCIAVA
QUASE INCONSCIENTEMENTE:
"PODEM ENTRAR".

A QUE ME APERTAVA OS DEDOS
DESESPERADAMENTE
COM MEDO DE MORRER.

A MENINA.
O ANJO.
A FLOR DE TODOS OS TEMPOS.
A QUE NÃO MORRERA NUNCA.

O MUNDO DA LUA

Augusto Meyer

EM SEU ESTUDO "Rousseau and Romanticism" (Boston, 1919), sugeria Irving Babbitt uma pesquisa especial sobre a influência da lua em Chateaubriand e Coleridge; tome-se isto, bem entendido, como simples sugestão de tópica literária, por mais interessante que possa parecer um Chateaubriand lunático, ou um Coleridge envenenado pelos amavios da madrinha Lua.

Já em Brockes aparece o tema do luar, de sabor pré-romântico, sugerindo talvez pelas suas leituras e traduções de Thompson. Penso, não só no poema de cristalina e ingênua poesia intitulado "Mondschein", uma das obras-primas da paisagem refletida, mas naquela contemplação extática do luar nas cerejeiras florescidas; em têrmos pitorescos, parece-me um estudo dos valores do branco, digno do comentário de Ruskin, e muito próximo do Marcel Proust enlevado pelos espinheiros em flor.

O tema romântico do luar pode ser considerado um verdadeiro clima poético e encontra em Shelley sua definição mais expressiva:

Some word,
Where music and moonlight and (feeling
Are one...

Remontando até a antiguidade clássica, aliás, desenterra-se mais de um bom exemplo digno de figurar no Cancioneiro da Lua, inclusive modelos colhidos na tradição folclórica. Prefiro repetir com o nosso poeta, para mostrar a persistência do "topos" romântico:

Dei-me ao relento, num mar de (lua,
Banhos de lua, que fazem mal...

O poema de Raimundo Correia marcaria certamente um dos momentos mais vivos da coletânea, sendo tambem um dos raros momentos de efusão mágica na sua poesia. O poeta procura fixar duas impressões dominantes no espirito do leitor: da claridade da lua, que apresenta clàssicamente como argêntea ("argênteo fluxo, disco argênteo, raios de prata) ou branco ("visão branca, alva sereia, lividez"), extrai uma impressão de frio, anunciada logo na primeira quadra:

Luz entre as franças, fria e si- (lente...

mas reforçada naqueles versos, que são um fino e profundo arrepio, e um dos melhores exemplos de transmutação das sensações visuais em sensações térmicas:

Tantos serenos tão doentios,
Friagens tantas padeci eu;
Chuva de raios de prata frios
A fronte em brasa me arrefe- (ceu!

TODO o poema decompõe-se em três partes: os malefícios da lua, velho motivo ligado à tradição clássica; a sensação de frio mortal, concentrada nos quatro versos que fazem tiritar; e, enfim, o "deslumbramento" que encerra o poema e introduz, com novo ritmo de retardando, grave e solene, uma espécie de adágio de sonata ao luar:

Há pó de estrêlas pelas estra- (das...
E por estradas enluaradas
Eu sigo às tontas, cego de luz...
Um luar amplo me inunda, e (eu ando
Em visionária luz a nadar,
Por tôda a parte, louco arras- (tando
O largo manto do meu luar...

Como vemos, é o mesmo clima poético definido por Shelley, espraiado nos românticos alemães — Novalis, Tieck, Eichendorff, Brentano — infiltrado em Poe e no simbolismo. Teriam lucrado muito os nossos poetas da fase parnasiana com alguns mergulhos nessa luz visionária, o que, no caso de Raimundo Correia, chegou a merecer a aprovação de Osório Duque Estrada!

Mas o luar do meu comentário não é argênteo, nem branco, nem frio; e para retomar o fio do assunto é preciso voltar a Proust e ao segundo volume de *La Prisionnière*, onde o narrador, ao descrever o passeio de carro com Albertina, observa: "Je lui récitai des vers ou des phrases de prose sur le clair de lune, lui montrant comment d'argenté qu'il était autrefois, il était devenu bleu avec Chateaubriand, avec le Victor Hugo d'*Eviradnus* et de la *Fête chez Thérèse*, pour redevenir jaune et métallique avec Baudelaire et Leconte de Lisle". Refere-se Proust à famosa paisagem noturna das solidões do Novo Mundo, que Chateaubriand, como bom oficial de ofício, remodelou várias vezes; conheço pelo menos três versões, a do *Essai sur les Révolutions*, outra já mais concisa no *Gênio do Cristianismo*, onde foi incluida entre as "perspectivas da Natureza", e finalmente uma terceira, reduzida a poucas linhas, no primeiro volume das *Memórias*. São os vestigios de uma luta incessante entre o colorista ardente e romântico e o escritor cioso de equilibrio e concisão; a ultima não passa de um resto mutilado.

Já na primeira versão, escrita durante o exilio na Inglaterra, aparece o "luar azul": "Le jour céruléen et velouté de la lune...". E' este "cerúleo", adjetivo um tanto precioso da primeira redação, mais frouxa e longa, foi substituido por "azulado": "Le jour bleuâtre et velouté de la lune...". Várias frases foram suprimidas.

Em "Eviradnus", de Victor Hu-

(Conclui na 6.ª página).

OS "BOULEVARDS" DE PARIS

Eneida

Paris, julho

"É ENTÃO *aqui que as pessoas vêm, para viver?*" (Primeira linha dos Cadernos de Malte Laurids Brigge, de Rilke).

Era sábado, um dia longo e úmido, apesar do verão. Encontrei desde cêdo umas nuvens escuras forrando a cúpula azul da Escola de Agronomia, fazendo promessas ruins sôbre as torres da Sorbonne. O dia passou sem novidades: olhei, vi, revi certos trechos da cidade que têm a força de emocionar-me sempre. Escutei conversas sempre marcadas pela palavra guerra e pelo horror que o francês tem a ela. Guerra é guerra.

— Acha que vai mesmo haver guerra? perguntou-me a lavadeira.

— Acha que vem mesmo uma nova guerra? E' pergunta que acompanha o pão, a manteiga, a salada de tomate, o melão, tudo que se compra em Paris, neste momento.

A tarde foi longa e arrastada. Quando a noite chegou, minha solidão era enorme. Tentei dizer uma frase para mim mesma e a voz perdeu-se na garganta. Quando a solidão é grande demais, os problemas fisicos tornam-se maiores. O melhor então é flanar pelos boulevards já que as multidões são sempre uma boa companhia.

Nove horas da noite e dia claro ainda; desço o boulevard St. Michel, cheíssimo sempre. A que horas começa a vida neste boulevard? Não sei. Em todas há sempre uma multidão agitada e tumultuosa.

Em Paris, agora todos andam de alpercatas e os pés são sempre imundos. Impossivel manter limpos os pés que andam numa cidade onde se encontram as poeiras do mundo todo. Pessoas de todos os paises parecem trazer de suas pátrias pó e terra para Paris.

Já conheço de cor o meu Boulevard. E' de estudantes pobres e muitos turistas vêem olhá-lo de perto, porque leram em livros que o *quartier latin* é marcadamente um lugar de gente que estuda coisas, apesar de muita miséria. Namoro vitrines de livros e de papelarias: um enorme amor por tudo que sei e pelo que não sei para que serve.

Que tal uma cervejinha? Aqui chama-se cerveja indistintamente ao chope e à propriamente dita que é de várias localidades e paises: há holandesas e tchecoslovacas magnificas, há suiças e há mesmo francesas.

BOULEVARD ST MICHEL esquina de Boulevard St Germain, desço. Não que goste de St. Germain des Près. Sinto ali uma alegria falsa; todo mundo pretende exibir um diploma de arte: pintores, poetas, escritores, escultores (não esquecer que é ou melhor foi o boulevard de Sartre). As roupas ostentadas, sempre próximas à miséria, têm a preocupação de parecer bizarras. St. Germain des Près lembra um pedaço de Carnaval; boulevard de fracassados ou de insatisfeitos?

Começa a cair uma chuvinha desagradavel (como chove neste verão em Paris) e entro num pequeno bar. Poderei traçar aqui um itinerário. Irei até o centro de St Germain; olharei o café *Le Royal*, espiarei o *Café de Flore*, lugar amado dos brasileiros, sem esquecer que, segundo rezam as crônicas, aí, numa daquelas mesas, sentava todas as noites Guillaume Appollinaire. Naquele tempo St Germain não estava ainda na moda. Montparnasse tornara-se estrela depois da queda de Montmartre. Os boulevards tambem têm sua época e seu "estrelato".

Não encontrarei, neste sábado, o nosso pintor Antonio Bandeira, uma das criaturas mais puras e mais leais que conheço em Paris. Tudo o que se disse do Bandeira até hoje é conhecê-lo mal. Ninguem ama tanto a pintura, a arte e a vida como esse homem barbado, inteiramente Ceará. Mas isso são outros quinhentos cruzeiros. Ele ontem disse-me até já: foi à Suiça a convite de amigos. No *Flore* encontrarei com certeza o Rubem Braga e sua comitiva; no *Le Royal* Michel Simon; gente que

(Conclui na 6.ª página).



O centro de Saint Germain des Prés, um pouquinho acima o Café de Flore, um pedacinho do toldo do "Le Royal"



Boulevard de Saint Germain, centro da boêmia nêste momento

O SONHO E A ESFINGE

Almeida Fischer

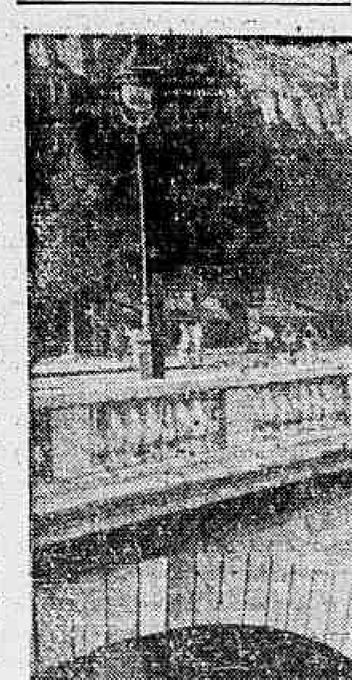
É SEM DÚVIDA, emprêsa um tanto temerária pretender-se julgar, em função das obras de alguns dos seus valores, tôda a mutável e complexa geração moça da poesia brasileira. Ainda não se pode falar em *geração* em sentido amplo, significando não somente a idade literária de seus membros, mas, principalmente, formação mental e comportamento poético resultantes de uma época, de uma orientação predominante capaz de se impor à maioria pelo prestigio e capacidade de liderança de seus principais valores. Evidentemente, os líderes existem e formam em torno de si grupos mais ou menos poderosos, mas que não chegam, ainda, a exercer influência decisiva sôbre o meio poético ou, melhor, sôbre a "vida" da poesia. Existem êsses líderes, individualmente figuras de relevo de nossa poesia moderna, e se chamam, por exemplo, Lêdo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Bueno de Rivera, João Cabral de Melo Neto e outros, dissemelhantes em sua marcha poética, alguns com origem facilmente identificável em obras dos principais representantes da poesia post-modernista, outros partindo já de ponto mais avançado, — amálgama de experiências e pesquisas poéticas mais recentes.

Não pretendemos aqui estabelecer medidas para o vôo poético desses valores, mas certo é que alguns, que partiram de mais longe, avançaram muito, alcançando os outros que levavam um "handicap" de alguma importância e lhes passando à frente.

Não podemos julgar a presente geração de nossos poetas jovens — diziamos — pelas obras de alguns dos seus valores mais representativos. Se assim agíssemos, teriamos de chegar à conclusão de que a poesia brasileira atravessa, presentemente, um dos seus momentos mais altos, pois os moços que se vêm evidenciando no panorama poético nacional apresentam-se favoravelmente dotados dos elementos necessários à elaboração artística, usando os valores poéticos essenciais com um nobre sentimento da vida e uma positiva e intensa força verbal.

AGORA mesmo ressurge, assinando novo livro de poemas, — bem superior a "O Tunel", seu volume de estréia, diga-se de passagem — um dos altos valores mo-

(Conclui na 6.ª página).



Praca de Saint Michel — ao lado esquerdo de quem desce a ponte vai começar o boulevard

O MOSQUITO NA CELA

Ernesto Feder

FOI na ultima noite do regime nazista em Berlim, aos 28 de abril de 1945, que Albrecht Haushofer foi tirado da prisão de Moabit e, após alguns passos fora, fuzilado, segurando com a mão um canhenho de poesias, intituladas "Sonetos de Moabit". Em lembrança do quinto aniversário da sua morte, uma dama da sociedade carioca, familiarizada igualmente com o idioma de Goethe e a lingua de Camões, pôs à minha disposição a tradução de um dos mais lindos desses sonetos. Reza assim:

O MOSQUITO

Albrecht Haushofer

Um zunido em surdina,
Asas em vibração,
Vejo um mosquito agora
Pousar em minha mão.

Um sopro de corpinho,
Seis membros delicados...
Donde teria vindo?...
De sitios afastados,
No inverno regelados?
Traz consigo um ferrão...
Vou já matá-lo? — Oh! não!

Privá-lo com dureza
De uma gota de sangue,
Seu único sustento,
Não querendo sofrer
A dor fina, tão leve,
A dor de um só momento?

Ele faz o que deve!
E eu? Sou uma fera?
Pica, portanto, e sem demora, (alminha alada,
Aquilo que te farta — eu sei — (é quase um nada.
Mete o ferrão para que as forças (não te faltem
E enquanto sangue houver, aqui, (em minha veia!

Vive a tua vidinha,
Fugaz e tão mesquinha;
Uma gota vermelha
E' o que te seduz!
Vive, mosquito meu:
Nós dois somos apenas
Méras sombras pequenas
De grande, imensa luz!
(Tradução de A.S.M.P.)

Quem é esse homem singular que, na solidão da sua céla, sempre a morte diante de si, conseguiu redigir, com tanta serenidade e superioridade, poesia tão linda?

Albrecht Haushofer, catedrático de geografia na Universidade de Berlim, era filho do conhecido geo-politico Karl Haushofer, amigo e conselheiro de Hitler, a quem

(Conclui na 6.ª página).

AVIAÇÃO - ASAS VOADORAS

Luis F. Perdigão

EM 1941 causou sucesso nos meios aeronáuticos o aparecimento da primeira "asa voadora". Tratava-se de um aparelho experimental, construido pela fábrica Northrop, totalmente sem fuzelagem: apenas uma asa espessa, dentro da qual se alojavam motores, combustivel, piloto, e todos os órgãos indispensáveis. Era nada mais nada menos do que a materialização do sonho acalentado pelos construtores aeronáuticos, desde que se haviam provado as boas características das asas espessas. Para o indivíduo comum, entretanto, parecia apenas que a humanidade estava saindo fora do sério e procurando guiar-se pelas histórias de Flash Gordon — uma sensação a que terminou por habituar-se daí em diante.

O fato é que a fuzelagem sempre representara um excesso indesejável de resistência ao avanço. As hélices tinham sua finalidade, os lemes também, e as asas eram indispensáveis para dar sustentação. A fuzelagem porém não executava nenhum papel benéfico com respeito ao vôo: servia apenas para alojar a tripulação e a carga. De modo que, se fosse possivel eliminar a fuzelagem, engrossando a asa até que nela ficassem embutidos motores, tripulantes, carga e passageiros, isto representaria praticamente a anulação de todas as resistências parasitas, e o avião resultante, embora exótico, mostrar-se-ia extremamente econômico.

O obstáculo maior residia contudo nos problemas relativos a equilibrio e governo dos almejados aparelhos sem fuzelagem.

O avião comum tem, como se sabe, três tipos de lemes: os ailerons, únicos colocados nas asas, que servem para inclina-lo lateralmente; os profundores, que fazem subir ou descer, e os lemes de direção, cuja finalidade é óbvia, situados todos estes na cauda. A eliminação da fuzelagem, com o consequente desaparecimento da cauda, obrigaria a que os efeitos dos três lemes fossem condensados sober os ailerons. E esta era a grande dificuldade.

Pesquisadores ingleses, alemães e americanos tentaram vencê-la durante anos e, efetivamente, conseguiram resultados promissores, cabendo à Northrop a última palavra. Resolvido o problema pelo aparelho experimental, passou-se logo a planejar e construir um modelo de grandes proporções para fins militares; e assim surgiram os bombardeiros B-35, que hoje equipam a Força Aérea Americana. Os detalhes e performances destas gigantescas "asas voadoras" estão ainda mantidos em segredo, mas pode-se no escuro assegurar que são forçosamente muito econômicas.

E' aliás de estranhar que ainda não se tenha construido nenhum modelo para emprego comercial. Dois motivos podem porém ser facilmente imaginados: primeiro, a conservação do segredo militar que cerca o B-35 e sua versão a jacto, o B-45; segundo, o relativamente pouco conforto que a "asa voadora" poderia proporcionar aos passageiros. Com efeito, um aparelho desse tipo disporia internamente de amplo espaço, mas com pouca ou nenhuma visibilidade para o exterior — e este é um ponto que afeta sensivelmente o bem-estar dos passageiros. Compreende-se pois que um país com padrão de vida elevado, como os Estados Unidos, não pense em produzir aviões comerciais desprovidos de completo conforto.

FORÇA é notar porém que tal inconveniente não se aplica ao Brasil, nem às nações como a nossa, em que o avião é o único meio de transporte regular disponivel para certas regiões, competindo noutras vantajosamente com estradas de ferro e barcas fluviais obsoletas. Então aqui, salvo ao longo das principais rotas, o problema é muito mais de economia do que de conforto, e as "asas voadoras" seriam provavelmente os aparelhos apropriados. Esta foi aliás a magnifica idéia exposta pelo dr. Swith, diretor do Instituto Técnico de Aeronáutica, ao propor uma solução cem-por-cento brasileira para o problema do transporte aéreo no Brasil. O dr. Swith acredita que, dentro duma politica aeronáutica bem planejada, a "asa voadora" será o tipo de avião-transporte mais vantajoso para construir e utilizar no Brasil, embora não seja o mais veloz nem o mais confortável.

Considerando entretanto o que há de moderno no campo aeronáutico, pelo menos com respeito à obtenção de grandes velocidades, somos forçados a concluir que a "asa voadora" está com os dias contados. O vôo em velocidades maiores que a do som pede asas laminares muito finas, e os aviões foguetes do futuro exigirão cada vez menores asas: a tendência é para a forma roliça, esguia e pontuda dos projeteis. O problema tende pois a inverter-se: a fuzelagem, que era resistência parasita nas velocidades subsônicas, caminhará para tornar-se a única coisa realmente indispensável quando o som for definitivamente ultrapassado; e as asas perderão toda a importância que ainda desfrutam, até um dia desaparecer completamente. No campo super-sônico do futuro não haverá lugar para as "asas voadoras", cuja história forma entre as mais efêmeras da aeronáutica: desconhecidas ontem, secretas hoje, preteridas amanhã.

☆ Letras e Artes ☆

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

O "MEMORIALISMO"...

(Conclusão)

priedades e de erros de linguagem por eles encontrados em escritor tão indiferente às regras de composição e às chamadas graças do estilo. Só mais tarde, vários desses mestres de gramática começaram a admitir no escritor descuidado — descuidado, sim, mas de modo algum o ignorantaço imaginado por alguns — interesse popular, regional, ou oralmente folclórico e mesmo literário, do ponto de vista da lingua portuguesa. Dois ou três começaram até a descobrir em descuidos de crase e de infinitivo intenções, que o escritor nunca teve, de opor arcaismos castiços às formas eruditas de escrever hoje dominantes em nossa lingua. Ao repudio ao escritor de *Menino de engenho* pela sua oralidade "vulgar", e pela ausência, em suas páginas, de "ecriture" — ausência considerada imperdoavel por aqueles mestres — sucedeu, da parte de alguns, verdadeiro exagero em sentido contrário: no da glorificação daquela oralidade, mesmo dos seus excessos. No intimo, creio que o sr. José Lins do Rego deve ter sorrido da solenidade com que alguns gramáticos passaram a descobrir intenções castiças naquilo que todos eles, a principio, reconheceram ser ignorancia dos segredos de composição erudita.

Ignorancia por ele nunca superada completamente. Se escreve hoje com alguma correção literária é por ter sido bom aluno de português no colégio mas, principalmente por aquilo que se poderia denominar, com licença dos mais ortodoxos anti-instintivistas, de "instinto": "instinto" de escritor semelhante ao "instinto" de pintor, ao de musico, ao de escultor. "Instinto" menos da frase agradavelmente musical que da plástica: a que surpreende os fatos acontecendo, os homens movendo-se. Mesmo quando apenas revive pela memória — sua ou do avô ou dos tios — acontecimentos já remotos, o sr. José Lins do Rego tem o poder de fazê-los quase se moverem de novo diante dos nossos olhos.

O QUE Drieu la Rochelle disse à sua mãe — "viveste vários anos da minha vida" — o sr. José Lins do Rego poderia ter dito ao avô, aos tios, ao próprio sogro; tambem eles viveram vários anos de sua vida. Participaram de acontecimentos que o escritor por "instinto" e não apenas por formação que é o sr. José Lins do Rego assimilou por empatia ao mundo que conseguiu recrear fazendo-se ponto de confluência de várias vidas e de vários passados.

Essa obra de recreação de vidas e passados diversos, realizou-a o sr. José Lins do Rego por meio de uma frase ou de um verbo que de tanto afastar-se da oratória de dia de festa, ou de comicio demagógico em que o escritor [?] resvalando na mocidade, acabou quase no extremo oposto: no da oralidade de cotidiana. No da quase monotonia da fala cotidiana. Repita-se porém que, um tanto paradoxalmente, o caracteristico principal dessa frase ou desse verbo é o de conseguir reviver acontecimentos diante dos nossos olhos; e não o de reanimá-los para delicia dos nossos ouvidos.

A oralidade se subordina à plasticidade. Em vez de retratos que "só faltam falar" os traçados pelo sr. José Lins do Rego parecem mais querer andar do que falar. Nessa arte de movimentação de figuras e de fatos, o sr. José Lins do Rego é antes um romancista-repórter do tipo de Rebecca West — hoje, um dos maiores escritores na lingua inglesa — que um romancista de feitio tradicional, a quem baste a dramatização de fatos ou a interpretação de personalidades através de diálogos, monólogos, conversas. O que ele busca principalmente é dar vida a fatos e movimento a pessoas. Fazer que esses fatos e essas pessoas se definam, se revelem ou se desenvolvam movendo-se ainda mais do que falando ou discursando; acontecendo e agindo diante dos nossos olhos; e não apenas através da palavra, do monólogo, do diálogo.

EM CERTO sentido, o sr. José Lins do Rego é um *behaviorista*: um romancista que fixa comportamento. Às vezes o faz proustianamente, através de pormenores significativos. E' o que dá ao seu romance certo parentesco vago com estudos de sociologia, de psicologia e de psiquiatria, sem que, entretanto, sofra o autor do mais ligeiro cientificismo. Apenas alguma de suas melhores páginas, como quase todas as de um Proust ou as de um Joyce ou as de um Stendhal, nos fazem pensar na profecia célebre de Claude Bernard: "Estou persuadido de que virá um dia em que o fisiologista, o poeta e o filósofo falarão a mesma lingua e se compreenderão".

Talvez a mesma lingua eles não venham nunca a falar. As três linguas porém tendem a se aproximar de tal modo uma da outra que certamente acabarão quase uma só, com outros Stendhals tomando os bons códigos civis para mestres de estilo, outros Proustes transferindo sem cientificismo nenhum da medicina para a literatura métodos cientificos de observação dos doentes pelos médicos, outros Claude Bernard transpondo da literatura para a ciência métodos de fixação de fatos que importem na clarificação latina, francesa, literária, de material outrora de interesse ou sentido apenas clinico: maçonicamente clinico.

☆

POEMAS EM...

(Conclusão)

do meu mal tambem? Quem sabe se encerras, no teu ser enorme, tantas eras vivas quantas solidões?..."

☆

O Enigma

Carlos Drummond de Andrade

AS PEDRAS caminhavam pela estrada. Eis que uma forma obscura lhes barra o caminho. Elas se interrogam, e à sua experiência mais particular. Conheciam outras formas de ambulantes, e o perigo de cada objeto em circulação na terra. Aquêle, todavia, em nada se assemelha às imagens trituradas pela experiência, prisioneiras do hábito ou domadas pelo instinto imemorial das pedras. As pedras detêm-se. No esforço de compreender, chegam a imobilizar-se de todo. E na contenção desse instante, fixam-se as pedras — para sempre — no chão, compondo montanhas colossais, ou simples e perplexos e pobres seixos desgarrados.

Mas a coisa sombria — desmesurada, por sua vez — aí está, à maneira dos enigmas, que zombam da tentativa de interpretação. E' mal de enigmas não se decifrarem a si próprios. Carecem de argúcia alheia, que os liberte de sua confusão amaldiçoada. E repelem-na ao mesmo tempo, tal é a condição dos enigmas. Esse travou o avanço das pedras, rebanho desprevenido, e amanhã fixará por igual as árvores, até que chegue o dia dos ventos, e o dos pássaros, e o do pululante de insetos e vibrações, e o de toda a vida, e o da mesma capacidade universal de se corresponder e se completar, que sobrevive à consciencia. O enigma tende a paralisar o mundo.

Talvez que a enorme Coisa sofra na intimidade de suas fibras, mas não se compadece de si nem daqueles que reduz a congelada expectação.

Ai! de que serve a inteligencia — lastimam-se as pedras. Nós éramos inteligentes, e contudo, pensar a ameaça não é removê-la; é criá-la.

Ai! de que serve a sensibilidade — choram as pedras. Nós éramos sensiveis, e o dom da misericórdia se volta contra nós, quando contávamos aplicá-lo a espécies menos favorecidas.

Anoiteceu, e o luar, modulado de dolentes canções que preexistem aos instrumentos de música, espalha no côncavo já pleno de serras abruptas e de ignoradas jazidas melancólica moleza.

Mas a Coisa interceptante não se resolve. Ela barra o caminho, e medita, obscura.

☆

A MARGEM

(Conclusão)

ção social, como se houvesse meios para isso no Brasil.

A despeito de tudo, o Estado é ainda capaz de absorver toda a espontaneidade social, isto é, de anular a espontaneidade histórica em que se apoiam os destinos humanos.

ORTEGA y Gasset, fixador admirável dos movimentos da massa, em seu livro já célebre, é o primeiro a advertir que, quando a massa sente alguma desventura, ou simplesmente algum forte apetite, como no caso brasileiro, é uma grande tentação para ela essa permanente e segura possibilidade de conseguir tudo — sem esforço, dúvida, ou risco, — sem mais que mexer em uma das molas, fazendo funcionar a portentosa máquina. A massa pode pensar: "O Estado sou eu", o que não passa de perfeito erro. Ortega acentua bem o fenômeno, já que o Estado é a massa só no sentido em que se fala de dois homens que são idênticos porque nenhum dos dois se chama João. Estado contemporâneo e massa coincidem só em ser anônimos. O homem-massa pode crer que o Estado seja ele, mas o resultado dessa tendencia um dia será fatal. A espontaneidade social está sempre correndo o risco de ser uma ou outra vez violentada pela intervenção do Estado, pois o sr. Getulio Vargas sabe melhor do que ninguém que não poderá haver sociedade que não viva para o Estado, nas circunstâncias históricas que estamos atravessando.

Como é sabido, o estatismo é a forma superior tomada pela violência e pela ação direta constituidas em norma. Através e por meio do Estado, máquina anônima, é que as massas atuam por si mesmas, para em seguida serem devoradas por ele. E' naturalmente o que espera fazer o sr. Getulio Vargas, quando se tornar a encarnação deste ultimo.

Não cabe dúvida de que é preciso superar o estatismo em suas formas de prepotencia e compressão. Mas quem jamais poderá fazê-lo é a massa de que ele mesmo provém e de quem já triunfou, repetindo a sua vitória inumeráveis vezes, dentro de uma cronologia vital inexoravel. O Estado é posterior à massa e esta não dispõe mais de forças para combatê-lo ou anulá-lo. Eis o que ensina a história política dos povos.

O Estado é o maior perigo, portanto. E esse perigo teremos de afrontá-lo nos próximos dias. Perigo que decorre justamente dessa rebelião a que assistimos, vendo a massa atuar por si mesma, rebelar-se contra o seu próprio destino.

Quando a massa atua por si mesma, o que é que acontece?

Não é preciso muita argúcia para responder. Quando a massa triunfa, triunfa também a violencia, fazendo-se dela a única doutrina, a única ratio. Quem se vai aproveitar dela é o Estado, para exercer em escala cada vez maior a estatificação da vida, a absorção de toda espontaneidade social.

Poder-se-ia argumentar que tudo isso se processou democraticamente, pacificamente, pelo voto, pela consulta ao povo, através das urnas, obedecendo ao regime dos comícios.

E' verdade, mas também é preciso reconhecer que a saúde de uma democracia não pode ficar apenas dependendo desse misero detalhe técnico, que é o processo eleitoral, o voto secreto.

COMO quer que seja, se o panorama nacional não comporta senão reflexões amargas como as que temos tratado, sem nenhuma esperança de dias melhores, restanos o consolo de ver o Paraná despertar para a recuperação moral no âmbito estadual, confiando os seus destinos a um filho digno e cônscio das responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros, com os ônus de vários anos de desgoverno, de uma aluvião de mistificações e patranhas, fruto da metodização da audacia e do espírito de aventura, do arrivismo e da irresponsabilidade, da autodeificação e da orgia dos negócios de terra, numa fase de expansão do progresso do Estado, quando o aconselhavel seria antes de mais nada a retração do poder público, a atitude de combate e não de participação no vicio, na imoralidade e na corrupção da ordem administrativa, que esperamos venham a cessar agora com o govêrno prestes a ser apeado [?] do poder e que ficou simbolizado na frase de "Paraná maior", estacado em promessas nunca realizadas, sem ter podido assegurar nenhuma medida politica ou administrativa, nenhuma iniciativa privada de caráter econômico, social ou cultural.

Bento Munhoz da Rocha Neto surge no momento mais oportuno, quando mais necessitamos de govêrno que venha restituir a dignidade e a categoria àqueles que querem estruturar a vida do Estado em bases sólidas de um lar, uma casa — domus — uma morada, uma vivenda e não um refúgio aberto a todos os ventos para os aventureiros, os arrivistas, os parasitas, os cabotinos, os aproveitadores de todas as situações, adeptos da inflexivel concepção romana do serviço pessoal, do proveito pessoal e sobretudo da exploração do patrimonio do Estado, em benefício de suas ambições e especulações desmedidas.

Saudando aqui, na pessoa do novo governador, a esse filho do que a tradição paranaense possui de mais representativo, não nos move outro intuito que o de prestar ao Paraná a homenagem mais digna da história, a mais capaz de honrar a memória dos fundadores de sua civilização, a mais sentida para lhes tocar o coração, já que grande parte dos paranaenses tem raizes na gleba, antes de tomar consciência de seus direitos. Homenagem que também se endereça à inteligência e que é motivo bastante para justificar a razão de ser destas palavras amargas, reconhecendo que nem tudo ainda está de todo perdido.

☆

O SONHO E A...

(Conclusão)

gos da moderna poesia brasileira: Afonso Felix de Souza.

Sua nova coletânea de versos, "Do Sonho e da Esfinge" (Edição Orfeu — 1950), vale bem como mostra de sua força poética e de sua continuada pesquisa de novos ritmos e simbolos. Aliás, esse esforço, no sentido da renovação de nossa poesia, principalmente visando a consecução de novos agrupamentos vocabulares com essência poética, tem caracterizado favoravelmente a atividade de grande número de poetas jovens marcados de la inquietação e pela insatisfação artisticas.

Tomando como exemplo a poesia de dois poetas jovens já citados, — para não transformar esta nota em fastidiosa enumeração de nomes — encontramos, nos poemas de Ledo Ivo ou de Domingos Carvalho da Silva, essa inquieta busca de novos valores formais, essa procura constante de inéditos recursos expressionais. Lêdo Ivo de "Ode à Noite", poema magistral que representa uma das mais altas manifestações da sensibilidade poética de nossos dias, não é o mesmo de "As Imaginações", "Ode e Elegia" e "Acontecimento do Soneto". O poeta, nesse longo e magnifico poema, não se repete, sua linguagem se enriquece, seu ritmo se apura. O mesmo se pode dizer de Domingos Carvalho da Silva, em relação a seu livro "Praia Oculta", que constituiu a mais importante contribuição de 1949 à nossa poesia. O depuramento de seus instrumentos de elaboração artistica, a linha emocional de seus poemas cristalizada e enxuta, aflorando, limpida e pura, das aglutinações vocabulares renovadas, assinalam seu constante empenho no sentido de atingir a formas cada vez mais evoluidas e perfeitas de expressão poética.

• • •

AFONSO Felix de Souza, em seu novo livro, domina surpreendentemente as palavras, demonstrando notavel compreensão de seu sentido mais intimo, valorizando e enobrecendo os vocábulos em combinações de rara força poética. Deve-se louvar, especialmente, neste poeta, a pureza de sua forma de comunicação, — os agrupamentos vocabulares atuando com novos valores, integrados em linguagem poética totalmente depurada em que nada sobra, nada é supérfluo, cada palavra tem uma função essencial dentro do verso.

Da cuidadosa leitura dos poemas que figuram em "Do Sonho e da Esfinge" conclui-se que o jovem poeta encontra sua melhor forma de expressão poética nos versos de metro curto, como em "Motivos de Retorno", "Canção", "Velame", "Do Sonho e da Esfinge", e outros.

Em nossa opinião, o grande poema do livro, o que pode e deve figurar entre os melhores já aparecidos em nossa literatura, é o intitulado "Motivos de Retorno". Isso não quer dizer, em absoluto, que não consideremos bons os demais trabalhos do volume. São quase todos excelentes, principalmente os que acima citamos, acrescidos de "Soneto do Reencontro", "Soneto do Essencial" e "Nascimento do Poema".

INDISCUTIVELMENTE, estamos diante de uma das mais legitimas vocações poéticas de nosso tempo. Do seu livro de estréia, saudado festivamente pelos que fazem critica de poesia entre nós, à sua nova coletânea de versos há um longo caminho percorrido, um inesperado avanço representado principalmente pelo depuramento de seus elementos formais de comunicação poética, uma vez que as experiências anteriores aqui reaparecem, agora como conquistas positivas.

E' mais um lider de nossa poesia moça que se firma definitivamente. Que sua influência se exerça poderosamente sobre os jovens que ora se iniciam nos segredos da poesia, são os nossos votos. Sua arte bem que merece ter seguidores.

☆

O MUNDO DA LUA

(Conclusão)

go, repete-se o mesmo efeito de côr:

La mélodie encor quelques in-
(tants se traine
Sous les arbres bleuis par la lune
(sereine".

E em "La fête chez Thérèse" o luar é francamente azul:

Le clair de lune bleu qui baig-
(gnait l'horizon...

MAS a contar de Hugo já é possivel apontar a influência direta e inevitável da pintura sôbre a poesia. Louis Hourticq, no estudo intitulado *L'Art et la Littérature* (Flammarion, 1946), estende essa influência a todo um setor da literatura francesa do século passado. Museus e galerias de arte impregnaram o espirito de Hugo, Michelet, Balzac, Baudelaire, Flaubert, Gautier e outros, de imagens evocativas, sugestões de ambientes, personagens e descrições pitorescas. A's vezes o poema revela, por transparência alusiva, a visão característica de um mestre da pintura: "Velazquez transparece em "La rose de L'Infante", por exemplo, e Watteau em "La fête chez Thérèse"; as "Orientais" lembram claramente Delacroix, e antes da exaltação na historia ou na poesia, Gros, Raffet, Charlet haviam criado uma atmosfera lendária e épica propícia à evocação da grande aventura napoleônica; Gavroche avulta na "Barricada" de Delacroix, antes de figurar nas páginas dos "Miseráveis"; Géricault e Daumier forneceram modelos de realismo visionario a Balzac; com a "Batalha de Aix" e "Judite e Holofernes", Decamps e Vernet sugeriram a Flaubert a "Batalha de Macar" e a cena da tenda em *Salambô*; o animalista que há em Leconte de Lisle, deve muito a Baryie, e eis mais um traço de união entre o parnasianismo e as artes plásticas; o próprio Renan foi buscar nos "prêmios de Roma" incitamentos para a reconstituição de ambientes antigos, nas *Origens do Cristianismo*.

NA VERDADE, estamos longe da pureza clássica da arte literária, e a dois passos da confusão dos gêneros. O luar dos românticos ainda era um "estado de alma", um lar interior, como o definiu Shelley; com os parnasianos, transformou-se em motivo de pintura, ou alusão à pintura. Por mais estranho que pareça, foram os próprios excessos da confusão dos gêneros que provocaram uma reação de equilibrio, depois do paroxismo dessa confusão, no surto de imitação musical do simbolismo.

E ainda são os mesmos versos de Shelley que eu lembraria aqui, para caracterizar essa tentativa de traduzir em musica a poesia, que era o Simbolismo:

Some word!
Where music and moonlight and
(feeling
Are one...

☆

O MOSQUITO...

(Conclusão)

sugeriu a noção do "Lebensraum" (espaço vital). O filho Albrecht cedo reconheceu os erros e os crimes do pai e do regime. Participou, pouco após a explosão da guerra, da conjura contra o nazismo e, em meio da guerra, nas suas preleções acadêmicas, proclamou, em termos velados mas compreensiveis, a invencibilidade do espaço, combatendo assim a ideologia nazista com as próprias armas desta. Suspeito de ter participado do golpe de Stauffenberg, em 1944, foi encarcerado na prisão de Moabit.

FOI LA', que escreveu, com as mãos algemadas, esses 80 poemetos. São como que diálogos com a morte, cuja aproximação ele sente e faz-nos sentir. Erudito que tinha estudado a ciência geográfica não só em livros mas, sobretudo, em vastas viagens, percorre o poeta, nesses versos, mais uma vez as regiões que o geógrafo visitara. Lembra o lugar em Atenas, onde Socrates, voluntariamente, deixou a vida. Evoca Moscou, a Suiça, e Mississipi, as Indias, o Tibet, e um dia quando sente como que o vigoroso sopro do Oceano entrar pelas grades da enxovia, vem-lhe à mente o extraordinário brilho do Rio de Janeiro.

Repete tambem as viagens que fez através da grande literatura mundial, ressuscitando Dante e Omar Khaijam, Goethe e Thomas More, Boetius e o Rei Amenemhad que nos deixou a "palestra de um cansado da vida com a sua alma".

Albrecht nunca cansou da vida, nem no cativeiro: todos os pequenos acontecimentos que lá lhe ocorrem, a visita de um casal de pardais, o tocar de um violino por um guarda, tudo lhe toma aos olhos um significado profundo e na [?] roada de um mosquito surge-lhe, numa visão goetheana-spinozista, aquela grande imensa luz de que o mosquito e ele próprio são apenas "méras sombras pequenas".

Achando-se só na sua céla, não foi solitário. Povoaram-lhe os sonhos seus companheiros da conjuração, já executados, e que, em longa lista, vem enumerar:

"Die York und Moltke, Schulenburg, Schwerin,
Die Hassel, Popitz, Helfferich und Planck".

NESTA lista de honra o nome de Albrecht Haushofer vai ficar um dos mais nobres. Vai sobreviver como modelo de coragem cívica e de clareza intelectual, de cientista de valor e de vate que, sem ser poeta nato, se elevou, nesses ultimos meses da existência, a uma altura do pensar e sentir que lhe inspirou algumas das mais belas melodias da literatura alemã.

☆

OS "BOULEVARDS"

(Conclusão)

vem do Brasil que vai para o Brasil.

Diante da mesa em que sento há u'a mulher bela e jovem, absolutamente St Germain des Près: pálida, toda de preto, olhos enormes, olheiras fundas, uns cabelos pintados de branco, muito branco e são tão doidos que parecem ter sido cortados por um cabeleireiro louco ou bêbado. Como seria ou será aquela mulher na vida comum, de todo dia As mulheres de St Germain criam tipos estravagantes e fantásticos para viver. Conheço uma francesinha que só vai ao boulevard com roupas chinesas. Parece, pelo seu tipo, que deve ter tido, na familia, alguém nascido na terra de Su-yat-sen. Ela não quer nada com a China, não sabe uma palavra de chinês, nasceu como sua mãe em Paris e nunca saiu daqui. Quando lhe perguntei porque então usava aquelas roupas, declarou: — Mas aproveito meu tipo, *voyons*...

Vejamos...

Todos os bairros de Paris se parecem. Em todos há os grandes cafés *Dupont*, as mesmas casas *Etam*, as mesmas livrarias *Editeurs Reunis*. As casas comerciais, de modo geral, parecem obedecer a determinado modelo arquitetônico. São parecidas em todos os bairros. O que torna Paris diferente e um em cada boulevard é a gente que o frequenta ou habita, gente com personalidade fisica bem marcada e bem diversa.

Nessa noite de sábado há uma grande mistura de inglês, francês, alemão, italiano, espanhol em St. Germain. Todas as linguas do mundo estão ali representadas.

— Mas é aqui, já te disse.

Que quereria aquela velha e gorda americana? Pensava encontrar o que? Ainda é cedo: mais tarde, minha senhora, talvez aconteçam coisas. As que vi em outras vezes que por aqui andei pareceram-me apenas cretinas, coisas que podem acontecer em qualquer parte do mundo, em lugares como êste. Seu marido tem razão pois seguiu conscienciosamente o Guia da Cidade: aqui é St Germain, mas repito, ainda é cedo. Ninguem está bêbado..."

O rádio está tocando baixinho u'a música que deve ser o "Daqui não saio". Pelo menos parece muito. O tom é diferente. O samba em Paris perde o compasso, mas samba, com acento na última silaba, é uma coisa que o francês adora. Inventou u'a maneira de dançá-lo que em nada se parece com a nossa. Como gostam de dançar! A temperatura e o ar de Paris modificaram a cadência, o ritmo de nossas músicas. Na noite de 14 de julho, quando toda Paris dança nas ruas (começa a festejar no dia 13 e vai até o dia 15) encontrei brasileiros fazendo exibições: violões, cavaquinhos, marchas, sambas gritados a plenos pulmões por pulmões do Brasil. Mas como nesse dia os outros, os filhos de todos os outros países, tambem faziam exibições idênticas, passavamos quase desapercebidos. Era demais a alegria das ruas para se chamar a atenção...

A chuva não passou mas saio assim mesmo. Ouço apenas o "merci madame" da mulher que está na caixa e deve ser a dona do bar. St Germain está superlotado. Entro no *Martiniquais*, já que é impossivel andar sob a chuva. Bar especialista em punchs o *Martiniquais* é mais agradavel que os outros com sua terrasse que avança para a rua, seus grandes guarda-sóis ou guarda-chuvas de praia em amarelo-laranja. Há mesas onde brancos e pretos riem alto; outras em que espanhóis — de onde sairam tantos jovens mojicas? — bebem olhando. São tristes; devem ter vindo agora da Espanha; ainda não contrairam o ar Paris. Estão de paletó, calça e gravata. Ainda vestem casimira. Em St. Germain os homens andam muito de veludo; paletós de veludo, calças de veludo, aquele veludo em cordonnet. Mesmo quando faz calor.

Digo ao "garçon":

— Como há turistas em Paris, agora.

— Muito menos do que nos outros anos. Muito menos. Todo mundo está com medo da guerra. Ano passado, neste tempo e a estas horas ninguem podia entrar ou andar por aqui. Ninguem quer viajar por causa da guerra. A senhora acha que ela vem mesmo?

A guerra, a guerra. Ela chega até St Germain des Près, o bairro que parece apenas gostar de se divertir. Um boulevard para todas as alegrias. A hora é trágica: vive no ar e nas coisas essa ameaça sombria: a guerra. Mas St Germain des Près começa neste momento a viver...

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do professor Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Telefone: 27-0110.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

DR. ARGOLLO
Participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)
Ouça o Programa da Saude, na Radio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

consulte o orçamento da despesa federal; não haverá meio de conciliar as verbas despendidas na amortização e no pagamento de juros da divida externa com o câmbio de Cr$ 1,83 por dolar ou de Cr$ 8,89 por libra. A época dos milagres parece, demais, haver passado.

Difere, dessa forma, de conta para conta da União, a maneira de contabilizar os encargos oficiais em moeda estrangeira. Mas, se não salda o govêrno os seus débitos externos segundo o câmbio consignado no seu próprio balanço patrimonial, e sim conforme as taxas de conversão por ele fixadas desde 1937, tampouco o povo brasileiro paga essa divida e cobre os outros encargos da nação no exterior às taxas cambiais vigentes. Os 5,3 bilhões de cruzeiros correspondentes aos titulos da divida pública externa vêm sendo saldados e hão de sê-lo no futuro mediante exportações de mercadorias cuja produção é obtida num cruzeiro bem diferente do oficial — o de Cr$ 18,50 por dolar, em média, ou, melhor ainda, o de Cr$ 18,38 estabelecido para o caso das vendas ao exterior. Os produtores nacionais empregam a sua atividade num outro ambiente econômico, regulado pela moeda nacional que se vem inflacionando de ano para ano e que ora equivale a cerca de Cr$ 28,00 por dolar estadunidense. Nessa moeda é que hão-de produzir para a cobertura dos encargos financeiros da União no exterior, por meio de exportações que se tornam cada vez mais onerosas, como se vê.

A parcela da nação que há de proporcionar ao governo as divisas indispensáveis ao pagamento da divida externa tem atualmente a seu cargo, portanto, não os Cr$ 746 milhões consignados no balanço patrimonial, nem os Cr$ 5,28 bilhões correspondentes às taxas oficiais de conversão cambial, mas, sim, cerca de 7,79 bilhões, que a tanto somam as duas parcelas da divida em libras, a Cr$ 75,00, e em dolar, a Cr$ 28,00, se é que essas taxas equivalem, de fato, à paridade real do cruzeiro em relação às duas moedas mencionadas. Seja como for, porém, o que parece claro é que a economia nacional tem a seu cargo saldar dividas externas que correspondem ao décuplo daquelas consignadas no balanço patrimonial da União.

TRATA-SE, em verdade, de uma pequena divida, o restante da que foi contraida até 1930 e desde então amortizada de forma assinalável. No seu atual estágio, representará menos de 5% da renda nacional anual, tudo indicando que poderá ser de todo liquidada dentro dos compromissos assumidos pelo país. Nem por isso se justifica, porém, que documentos públicos, como o balanço patrimonial da União, continuem a apresentá-la reduzida ficticiamente a um décimo do seu montante real, ou a um sétimo daquilo que seria se expressa nas taxas oficiais de conversão do cruzeiro a libras esterlinas e a dólares estadunidenses. Até quando teremos de registrar fatos tão estranhos, peculiares às coisas públicas do nosso país?

SIGNIFICAÇÃO

(Conclusão)

Sendo de 400 milhões de cruzeiros, como já vimos, o capital inicial da C. H. E. S. F., é evidente que providências foram tomadas no sentido de mobilizar novos capitais para atender o vulto da inversão. Para atender às despesas em dólares, já foi ultimado, em 26 de maio deste ano, um empréstimo de 15 milhões de dólares com o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, garantido pelo Governo Federal. O empréstimo, que é feito por um prazo de 25 anos, vencerá juros de 3 1/4%, mais a comissão normal de 1%, e sua amortização terá início em 15 de setembro de 1954.

Por outro lado, o Plano SALTE prevê o aumento de capital da Companhia de 400 milhões de cruzeiros a ser subscrito pelo Governo Federal e pago em prestações anuais de 100 milhões de cruzeiros, a partir de janeiro de 1950.

O capital inicial de 400 milhões de cruzeiros deverá ser integralizado em sete anos. O Governo Federal, todavia, já adiantou a importância de 200 milhões de cruzeiros, correspondentes à sua participação no capital da companhia.

PARA PROMOVER o desenvolvimento industrial do vale do São Francisco — "o rio da unidade brasileira" — foi criada a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF) que trabalha coordenadamente com a C. H. E. S. F.. No que se refere à região servida pelo futuro Sistema de Paulo Afonso foi elaborado um plano racional de desenvolvimento industrial, tendo em vista alguns fatos e princípios, conforme está esclarecido no estudo do valor econômico da região organizado pela companhia. Desses fatos e princípios conclui-se que:

1.º — Uma parte da energia elétrica de Paulo Afonso se destinará ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das indústrias já exploradas na região;

2.º — Outra parte se destinará à eletrificação rural;

3.º — Uma terceira parte a indústrias novas, principalmente àquelas em que a energia elétrica seja elemento preponderante.

Dentre as do primeiro grupo destacam-se as de fiação e tecelagem e de açucar.

Quanto à eletrificação rural, está a Cia. Hidroelétrica do S. Francisco promovendo, juntamente com a Comissão do Vale do São Francisco, a estudos da região, prevendo-se grandes possibilidades, sobretudo nas áreas do baixo São Francisco, em Alagoas e Sergipe, devido a maiores facilidades de transporte existentes nesse trecho, considerável densidade de população, abundância de água para irrigação, hábito de agricultura de seus habitantes e fertilidade de seu solo.

Finalmente no terceiro grupo, o das indústrias novas em que a energia elétrica seja elemento preponderante, espera-se incluir, devido suas possibilidades imediatas, as de nitratos e fosfatos. E' oportuno recordar, a propósito, o pronunciamento de uma das subcomissões especializadas da "Missão Abbink":

"Há urgente necessidade de uma fonte interna de fertilizante amoniacal. A amônia sintética parece constituir a única possibilidade, e esta depende da energia elétrica abundante e barata. A usina hidrelétrica de Paulo Afonso, cuja construção já foi autorizada, acha-se situada em ponto um tanto afastado dos mercados do litoral, de sorte que a oportunidade de vender energia no próprio local contribuirá para a segurança do empreendimento. A produção de amônia sintética não exige outra matéria-prima senão o calcáreo, que se encontra abundantemente nas imediações da Cachoeira. Além disso, se os depósitos de fosfatos existentes ao alcance da usina de Paulo Afonso forem de tal natureza que se prestem a redução pelo método do forno elétrico, haverá mais um mercado para a energia produzida na usina. Se essas possibilidades puderem tornar-se realidade, hão-de servir tanto à agricultura brasileira como ao programa nacional de desenvolvimento das fontes de energia".

ESPERA-SE, também, o estabelecimento, na região, de indústrias metalúrgicas, sobretudo da indústria de certas ligas metálicas em que participem minerais encontrados em jazidas próximas de Paulo Afonso, como, por exemplo, a de cobre, em Caraiba, na Bahia; manganês, em Nazaré, Santo Antonio de Jesus, Bonfim e Jacobina, na Bahia; ferro, em Santa Sé (Bahia); cromo em Santa Luzia, Campo Formoso, na Bahia; tungstênio no Rio Grande do Norte e Paraiba, além de berilo e magnésio. As ligas de metais leves, em cuja indústria a eletricidade é fator preponderante, encontrarão em Paulo Afonso a esperada oportunidade para seu estabelecimento no país, devido, sobretudo, ao reduzido custo da energia a ser produzida por aquela usina, em relação aos custos da energia produzida em usinas termoelétricas já instaladas na região.

Enquanto as mais modernas usinas termoelétricas só poderiam fornecer energia a Cr$ 0,60 ou, no minimo, a Cr$ 0,45 o kw, de acordo com cálculos recentes, são os seguintes os custos médios por kw na usina e nas suas terminais das subestações:

	Cr$	Cr$
1.ª Etapa	0,19	0,34
2.ª "	0,17	0,27
3.ª "	0,15	0,22
4.ª "	0,13	0,19
5.ª "	0,11	0,17
6.ª "	0,09	0,14

Acrescida a todas essas possibilidades de industrialização, outra importante aplicação da energia elétrica de Paulo Afonso estará na eletrificação dos sistemas ferroviários do Nordeste, cujo plano, por sua amplitude e significação econômica, virá forçosamente a constituir um capítulo à parte na história do esforço pelo soerguimento econômico do Brasil.

BRASIL...

(Conclusão)

ções vinculadas, uma vez que as condições para esse intercâmbio são estipuladas em cada caso, numa modalidade de comércio perfeitamente aceitável em períodos anormais, mas dificilmente destinada a ser permanente ou mesmo duradoura, pelo menos no âmbito dos sistemas economicos a que estamos habituados.

Tudo indica que o comércio de compensação permanecerá ainda por muito tempo nas relações de trocas entre o Brasil e a Grã-Bretanha e é provável que se estenda a outras mercadorias alem das mencionadas, de vez que neste momento a escassez de libras faz-se sentir tão intensamente como a de dólares, senão mais.

UMA CLAUSULA do Entendimento Comercial regula a reexportação de produtos por qualquer um dos países contratantes, condicionando a operação a um acôrdo independente do entendimento. E' de notar que essa limitação na reexportação de produtos brasileiros tenha sido aceita pela Inglaterra, dado o interesse que sempre revelou por essa classe de comércio.

O objetivo que o Itamarati vem procurando estabelecer nos entendimentos comerciais do Brasil, com a Italia, Alemanha e agora com a Inglaterra, é o de chegarmos diretamente aos mercados consumidores de produtos brasileiros antes reexportados por outros países. Mas, por outro lado, é forçoso confessar, muitos dêsses produtos ainda necessitam de vias indiretas para alcançarem os mercados exteriores.

Vale observar que essa cláusula representa uma concessão da representação brasileira à Inglaterra, mas que por outro lado não é em absoluto prejudicial aos nossos interesses. Supondo-se que esse fato foi devidamente aproveitado pelos nossos negociadores, pode-se admitir que a cláusula denota um bom golpe psicológico na técnica da elaboração de um acôrdo comercial, já que uma concessão vale como um argumento a favor daquele que a concedeu.

CONJUNTURA

(Conclusão)

térias primas, principalmente o algodão. A produção de "rayon", que alcançou a apreciável quantidade de 8.300 toneladas em 1947, caiu para .... 7.068 em 1948.

ENTRE TODAS AS ATIVIDADES da economia espanhola, a agricultura foi a mais afetada pela guerra civil de 1935-39. As médias anuais dos anos 40 são inferiores às dos anos anteriores à guerra civil, acrescido do fato de que a população aumentou no decênio 1939-49 de 12 por cento. As laranjas valencianas, famosas em todo o mundo, perderam expressão no comércio exterior em virtude de colheitas irregulares e insuficientes. A situação do óleo de oliva, largamente consumido pela população do país, é característica pela insuficiência no mercado interno, só sendo possível a sua aquisição, pràticamente, no mercado negro. Esse fenômeno é atribuido, antes que a um excesso nas exportações, à escassez da produção. Particularmente grave é o deficit alimentar revelado nos índices de consumo de trigo e carne. Em 1948 a produção de trigo alcançou a 2,52 milhões de toneladas e a importação a 3,33 milhões, enquanto que em 1932 foram 5 milhões de toneladas e 1,92 milhões respectivamente a produção e a importação. A aquisição de trigo no exterior tem sido um dos problemas mais difíceis para o govêrno, pràticamente dependente da Argentina para atender o suprimento do país. A Argentina, aliás, aproveitando sua excepcional posição, pois além de tudo mantém um saldo credor elevado na Espanha, exige pelo seu trigo duas vezes o preço vigente no mercado internacional.

Um plano de desenvolvimento industrial elaborado para 1949 foi, como não podia deixar de ser, dada a pequenez das disponibilidades cambiais espanholas, reduzido a menos da metade das suas pretensões iniciais. O plano incluia, entre outras coisas, um programa de construções navais prevendo a entrada em serviço de sete navios com uma tonelagem total de 38.350, das quais só uma concluída. Para se ter uma idéia do resultado do plano de desenvolvimento espanhol basta relacionar o número de desempregados em abril de 1948 e abril de 1949, segundo as últimas estatísticas: 111.685 e 169.884 respectivamente. Esses números, entretanto, não dão a exata medida da realidade, que seria muito mais grave se fosse a maior necessidade de não se obra originada da falta de energia elétrica e matérias primas. As indústrias estão rigorosamente proibidas de dispensar empregados, mas também não estão obrigadas a pagá-los nos dias úteis em que as fabricas não funcionam, o que denota a existência de um grande número de semi-desempregados, pois são homens que trabalham, quando muito, três dias por semana, ou sejam 12 dias por mês, portanto menos de "meios empregados".

MAS o pior é que essa angustiosa situação só pode encontrar uma saída com a ajuda de um vultoso empréstimo externo, que, ao mesmo tempo, só pode ser fornecido em forma de "grants", visto como a situação do país é de tal ordem que não suportaria compromissos de pagamentos senão depois de um longo periodo de recuperação.

Contudo, todos sabemos só haver uma nação capacitada a fazer um empréstimo dessa natureza, mas que parece ter-se mostrado intransigente — apesar do indiscutivel valor estratégico da Peninsula Ibérica para a sua posição politica — em condicionar uma ajuda positiva à Espanha a uma também positiva colaboração democrática.

O SISTEMA

da registrada para o sôbre a renda.

Quanto aos valores absolutos, verifica-se que apenas em relação ao imposto do selo, a arrecadação no Distrito Federal foi superior à de São Paulo. E isso se explica pela grande concentração bancaria na Capital da República. Em relação ao impôsto de consumo, a arrecadação em São Paulo atinge a quase o dobro da verificada no Distrito Federal, e corresponde a 47 por cento do total de todo o país.

A arrecadação do imposto sobre a renda em São Paulo excedeu em 16 por cento e a dos Direitos Aduaneiros em 20 por cento a verificada no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte verificou-se em 1949 a menor arrecadação do impôsto de renda, sendo que tambem no Amazonas, Maranhão, Piauí, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Mato Grosso e Goiás a arrecadação dêsse tributo é bem fraca.

Observa-se que as maiores rentabilidades do impôsto de renda se verificam justamente nos Estados de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Pernambuco, onde a do imposto de consumo tambem é elevada.

FINANÇAS DA UNIÃO

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS RENDAS TRIBUTARIAS

1949

UNIDADES FEDERADAS	VALOR EM CR$ MILHARES — Import.	Consumo	Renda	Sêlo	TOTAL	PERCENTAGENS — Imp.	Cons.	Renda	Sêlo
NORTE	15.412	49.132	50.587	11.890	127.021	12,13	38,68	39,83	9,36
Amazonas	3.812	11.682	15.379	4.247	35.120	10,85	33,26	43,79	12,09
Pará	11.600	37.450	35.208	7.643	91.901	12,62	40,75	38,31	8,32
NORDESTE	87.286	408.788	239.802	55.824	791.706	11,02	51,64	30,29	7,05
Maranhão	3.306	10.888	16.515	3.402	34.109	9,69	31,92	48,42	9,97
Piauí	1.502	3.496	10.502	2.797	18.297	8,21	19,11	57,09	15,20
Ceará	16.100	41.641	37.918	11.178	106.837	15,07	39,00	35,49	10,43
R. G. do Norte	2.162	16.930	9.445	3.764	32.300	6,70	52,41	29,21	11,65
Paraíba	2.907	25.139	14.354	5.456	47.856	6,07	52,60	30,05	11,59
Pernambuco	58.510	289.282	129.643	25.637	503.072	11,62	57,46	25,75	5,11
Alagoas	2.799	21.314	21.083	3.510	48.706	5,75	43,76	43,29	7,21
LESTE	681.289	1.949.779	2.075.874	1.014.026	5.720.968	11,91	34,08	36,29	17,73
Sergipe	13	16.542	14.245	2.950	33.750	0,04	49,01	42,21	8,74
Bahia	25.584	84.444	107.400	35.658	253.370	9,71	32,06	40,78	13,54
Minas Gerais	313	210.912	246.940	87.551	545.716	0,06	38,65	45,25	16,04
Espírito Santo	786	10.966	13.733	7.653	33.138	2,37	33,09	41,44	23,09
Rio de Janeiro	77	190.751	86.309	28.133	305.270	0,02	62,48	28,27	9,22
Distrito Federal	654.516	1.426.164	1.606.957	852.081	4.539.718	14,42	31,42	35,39	18,77
SUL	915.988	3.221.485	2.394.559	496.068	7.029.100	13,03	45,83	34,07	7,06
São Paulo	782.591	2.628.008	1.866.400	374.134	5.649.134	13,85	46,49	33,03	6,62
Paraná	6.803	95.259	89.368	35.796	227.224	2,99	41,92	39,33	15,76
Santa Catarina	5.207	53.871	54.625	14.892	128.594	4,05	41,89	42,48	11,75
R. G. do Sul	121.387	444.347	384.166	71.246	1.021.146	11,88	43,07	37,63	7,03
CENTRO-OESTE	857	9.973	21.627	11.322	43.479	1,98	22,94	49,74	26,01
Mato Grosso	1	4.585	11.719	6.732	23.037	0,00	19,90	50,87	29,22
Goiás	856	5.388	9.908	4.590	20.442	2,72	26,38	48,47	22,45
BRASIL	1.700.532	5.639.155	4.782.449	1.589.130	13.711.266	12,40	41,13	34,88	11,59

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 825 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 51, TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 316/310, Tel: 42-9119

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.103 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 2.ª pág.)

A CANA

(Conclusão)

VINHO — O caldo de cana fermentado fornece o vinho de cana. O vinho de cana tem o gosto e cheiro que lembram a cachaça, não sendo portanto um vinho fino. Na vinificação do caldo de cana são fatores de importancia a clarificação da garapa, o aumento de acidez, o emprego do fermento selecionado e a gaseificação do vinho.

VINAGRE — Vinagre é o produto da fermentação acética do vinho. Pela definição vê-se que o vinagre é feito a partir do vinho, de modo que é preciso sujeitar o caldo de cana a uma fermentação alcoolica e a uma subsequente fermentação acética. O vinagre de cana é forte e exige pouco trabalho na sua fabricação: é um produto que todo fazendeiro poderia fazer para consumo próprio.

GELÉIA — E' possivel fabricar uma geléia com o caldo de cana desde que se tenha em mente que o caldo precisa ser adicionado de grande quantidade de pectina e de ácido cítrico ou tartárico. Obtem-se uma geléia verde, transparente e que, mal fabricada, se cristaliza com facilidade. Não é, porém, uma geléia recomendavel, sendo preferivel o emprego de caldo de inumeras frutas no seu fabrico.

LICOR — Apesar de parecer estranho, o caldo de cana é capaz de fornecer um licor bem regular. Para fabricá-lo caseiramente basta deixar 500 centimetros cúbicos de garapa em 250 centimetros cúbicos de álcool de 95 G.L. de infusão durante 7 dias, depois filtrar em papel de filtro e adicionar 250 gramas de açucar refinado. O licor de cana lembra o gosto do caldo de cana fresco.

GARAPA — A garapa ou caldo de cana, é o liquido verde, viscoso, rico em açucar obtido pela moagem da cana de açucar. Este caldo constitui uma bebida agradavel especialmente gelada e particularmente quando adicionado de um pouco de suco de limão. Deve-se, porém, ter em conta que ela deve ser tomada somente fresca, no mesmo dia, pois fermenta com facilidade, principalmente nos dias quentes.

OS INIMIGOS

(Conclusão)

lham nos canteiros ou nas proximidades das plantas que estão sendo atacadas pela praga.

Uma boa isca a ser empregada é a de arseniato de chumbo com farelo e açucar, segundo a seguinte fórmula: Arseniato de chumbo, 5 quilos; Farelo, 85 quilos; Açucar, 10 quilos e Agua suficiente para formar uma farofa úmida.

Mistura-se bem o arseniato, o farelo e o açucar e, depois, junta-se a agua, aos poucos, até formar uma farofa úmida. Esta farofa deve ser distribuida nos canteiros, na proporção de 250 gramas de isca para cada 10 metros quadrados.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Araújo, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Uma Refinaria de Petróleo

PARIS (SFI) — Reconstruida a importante refinaria de petróleo de Dunquerque, que será posta em serviço em 1951, terá a produção tripla da antiga refinaria sinistrada.

Será a mais importante no Norte da França, substituindo duas que foram quase arrasadas durante a guerra.

A capacidade da nova refinaria, pertencente à "Société Générale des Huiles de Pétrole" (SGHP), será de 1.400.000 toneladas de petróleo bruto por ano, mas de 55.000 toneladas de óleos, gorduras e outros produtos.

Comentário Sôbre as Greves na Austria

LONDRES (B. N. S.) — Sobre as greves na Austria, o "Time and Tide" comenta:

"Comparada com Berlim, Viena é um dos objetivos menores da guerra fria — mas é o objetivo e o cenário de uma campanha. A tentativa dos comunistas de provocarem uma greve geral na Austria fracassou; mas serviu para mostrar até que ponto pretendem chegar os comunistas. Na Austria superior, a greve adquiriu um caráter distintamente revolucionário. A estação ferroviária de Linx foi ocupada por grevistas que se aglomeraram na via férrea, impedindo o tráfego. Puseram toros de madeira sobre alguns trilhos. Vários trens internacionais tiveram de ser desviados. Os comunistas ocuparam a Câmara do Trabalho e expulsaram os funcionários, estabelecendo um "executivo distrital provisório" deles próprios — uma pequena porém significante demonstração do que eles estão dispostos a fazer em Viena se lhes derem oportunidade".

"Os acontecimentos da Austria mostram como uns poucos comunistas podem constituir uma grande ameaça. O partido comunista austríaco é e sempre foi muito pequeno, principalmente porque não podia competir com o partido social democrata, radical, bem dirigido e bem organizado. Uma das razões de seu recente fracasso é o declínio dos "neo-nazistas. Na Austria como na Alemanha, o nacional socialismo sofreu o colapso como um movimento organizado; mas na Austria, reunido sob o estandarte da liga dos independentes (V. D. H.) seus elementos arrebanharam mais de 11 por cento dos votos nas eleições do ano passado. Fizeram causa comum com os comunistas em vários distúrbios, mas têm pouca coesão. Diminuiram em número e os acontecimentos recentes mostra que estão extremamente fracos. Contudo o fato de sua cooperação com os comunistas mostra que o ressurgimento do nacional socialismo na Austria como na Alemanha, poderá vir a ser manobrado pela União Soviética (não querendo dizer com isso que seja previsível para futuro próximo). Na Austria, como na Alemanha, a União Soviética observa erroneamente a policia regular como sendo um exército que prepara a agressão em nome das potências ocidentais. Os recentes acontecimentos mostram o quão necessário é para a Austria dispor de forças armadas suficientes à preservação da ordem; mas fornece uma desculpa constante e uma cobertura para a política agressiva do Kremlin".

Desejável como é o estabelecimento de um tratado de paz com a Austria "Time and Tide", conclui que "a guerra fria torna isso impossivel no momento. Se a União Soviética e as Potências Ocidentais retirassem seus exércitos de ocupação, a Austria estaria exposta a uma agressão nos moldes daquela de que foi vitima a Coréia. Seu estado atual é ainda outro exemplo demonstrativo de como a guerra fria praticada como especial intensidade na periferia do mundo comunista poderá assumir caráter revolucionário na Austria, como aconteceu na Coréia, no momento em que se apresentar uma oportunidade. E' claro que qualquer relaxamento na vigilância pelas Potências Ocidentais em qualquer ponto converterá imediatamente aquele ponto num centro revolucionário e noutro posto avançado da estratégia da União Soviética".

PORTOS FRANCESES

PARIS — S.F.I. — Olhando só ao tráfico de mercadorias vê-se que Marselha, que ocupava o sétimo lugar na Europa em 1948, tem hoje o quinto; o Havre passou do décimo segundo para o sétimo; Rouen conserva o seu, o nono.

O tráfico dêsses três portos aumentou. Em percentagem, o de Marselha foi em 1949, 113.8% do de 1938; o do Havre, 152,9% e o de Rouen de 119,6%.

O tráfico de Marselha (primeiro lugar dos portos franceses) nos seis primeiros meses de 1950, ultrapassou no conjunto o do primeiro semestre de 1949 em perto de 200.000 toneladas, passando de 5.605.000 a 5.797.000 toneladas.

O Porto de Estrasburgo

PARIS — S.F.I. — Em agosto último, as chegadas ao pôrto fluvial de Estrasburgo elevaram-se a 149.734 toneladas, e as saídas a 233.489. O coeficiente médio de carregamento de navios carboníferos foi de 70,36% para as entradas e 69,61% para as saídas.

As chegadas de combustíveis minerais elevaram-se a 95.856 toneladas. Os cereais atingiram 13.785 toneladas, e os hidrocarburetos 27.927.

O tráfico do pôrto de Kehl elevou-se a 4.139 toneladas, das quais 364 de carvão e 452 de materiais de construção, como entrada, e 1.823 toneladas de madeira, 1.440 de matérias primas da indústria metalúrgica, e 60 de produtos agrícolas, como saídas.

Congresso Internacional de Cardiologia

PARIS — S.F.I. — O primeiro congresso mundial de cardiologia, em que participaram mais de 1.000 cardiologistas de todos os países, iniciou-se na Sorbonne sob a presidência de Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, e de Schneider, ministro da Saúde Pública, na presença do decano da Faculdade de Medicina de Paris.

Robert Schuman, recebendo as delegações estrangeiras, declarou: "Como todas as causas humanas, vossa causa é base da solidariedade supranacional".

O Congresso dividiu-se em cinco seções (fisiologia e fisiopatologia, métodos gráficos, patológicos, terapêutica medical e cirúrgica, clinica).

Os congressistas foram recebidos no Elyseu pelo Presidente da República. À margem das sessões de trabalho na Sorbonne, visitaram em Longjumeau a Usina Nativelle, cujo nome evoca a descoberta na França, há 50 anos, de uma das substâncias fundamentais da terapêutica cardíaca: — a digitalina.

DEFUMADOR INDIANO

Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.

INDIANO.

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR

Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro. Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA Alameda Ribeiro da Silva, 609 Fone: 52-7525

COLÉGIO JURUENA

ADMISSAO PRIMARIO JARDIM DE INFANCIA

Ginasio Classico e Cientifico

PRAIA DE BOTAFOGO, N.º 166 — TEL.: 26-0393

QUÉDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

FORTIFICANTE

Fabricam-se Joias

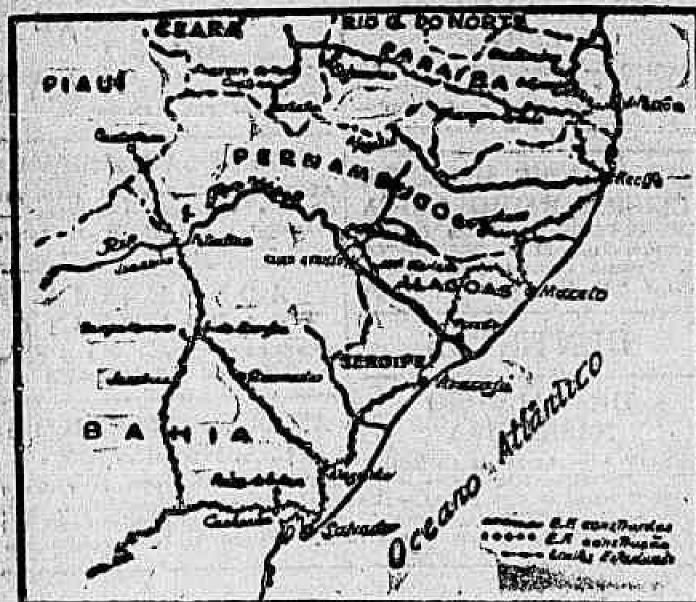
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ECONOMIA & FINANÇAS

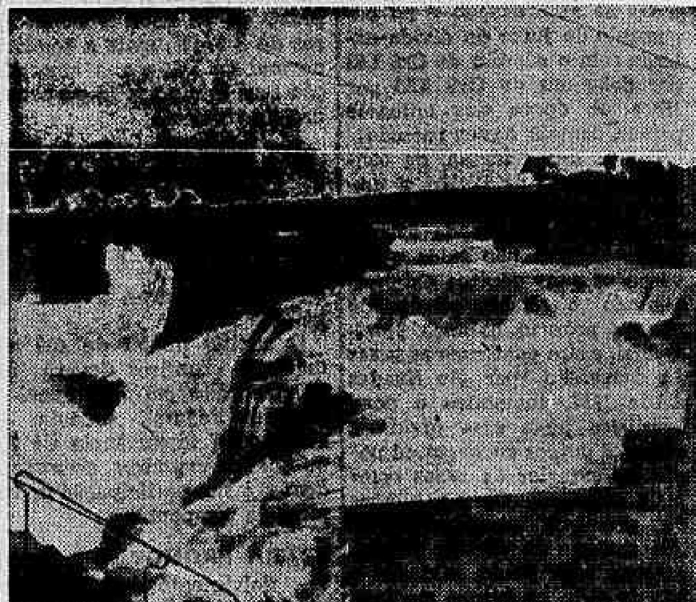
★ ★ ★ ★ ★

SIGNIFICAÇÃO DE PAULO AFONSO

★ ★ ★ ★ ★



Zona beneficiada por Paulo Afonso



Aspecto da cachoeira de Paulo Afonso

Aproveitamento Econômico e As Áreas Beneficiadas

DENTRE os mais velhos anseios do povo brasileiro, o aproveitamento da energia hidrelétrica da Cachoeira de Paulo Afonso sempre ocupou, sem dúvida, lugar especial. E' muito conhecida a frase de certo escritor nordestino segundo a qual Paulo Afonso estaria ficando rouca de tanto convocar os engenheiros brasileiros para aproveitarem sua energia. Com muita propriedade, o sr. Alves de Souza, presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, em recente conferência, referindo-se a essa frase, corrige o escritor, afirmando que "foi mal endereçada a reclamação, pois deveria ser dirigida aos Poderes Públicos, aos capitalistas e aos industriais, pois os engenheiros brasileiros estiveram sempre prontos e, mais do que prontos, desejosos de empregar a sua capacidade na realização dessa obra".

Essa oportunidade, por tantos anos aguardada, está finalmente em vias de se tornar em realidade, através de atos oficiais cuja cronologia bem pode evidenciar o ritmo de trabalho que se desenvolve na grande cachoeira:

3-10-1945 — São expedidos dois decretos-leis: um autorizando a organização da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, com capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, e outro abrindo crédito de 200 milhões de cruzeiros para subscrição, pelo Governo Federal, de .... 200.000 ações ordinárias dessa companhia.

Na mesma data foi baixado o decreto n.º 19.706, que lhe outorgou concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica do rio São Francisco, entre Joazeiro, na Bahia, e Piranhas, hoje Marechal Floriano, em Alagoas, sendo o aproveitamento inicial o da Cachoeira de Paulo Afonso.

15-3-1948 — Realiza-se a Assembléia Geral dos acionistas para constituição da companhia e eleição de sua Diretoria, seu Conselho Fiscal e seu Conselho Consultivo.

13-4-1949 — A Diretoria Técnica da C. H. E. S. F. dá por concluido o projeto definitivo de todas as obras e instalações, o qual foi aprovado pelo ministro da Agricultura em 26 de julho do mesmo ano.

Para que se avalie o vulto dos trabalhos iniciais de planejamento é interessante registrar que a planta original da região constituiu 41 folhas de 1,00 x 0,70 e as cadernetas de campo formam um conjunto de 18 volumes com 6.800 páginas.

UM VASTO PLANO de adaptação da região aos trabalhos de execução propriamente ditos das obras da usina está sendo levado a efeito. Dentro desse plano foram construidas casas residenciais para os engenheiros, administradores, funcionários e operários da companhia, que, com suas respectivas famílias, formam uma população de quase 5.000 pessoas, em pleno sertão, distante 500 km dos portos de Salvador e Recife e 350 km dos de Aracaju e Maceió.

No plano técnico o projeto total consta de 5 blocos, cada um com três unidades geradoras de 60.000 kw, ou sejam 15 unidades geradoras totalizando 900.000 kw. Na primeira etapa, porém, será construido somente o primeiro bloco e nele instaladas apenas duas unidades de 60.000 kw cada uma, gerando corrente de 60 ciclos. A construção das 13 unidades geradoras restantes está planejada para atender às exigências do mercado, à medida que a procura de eletricidade na zona de privilégio da C. H. E. S. F. se for evidenciando.

Os 120.000 kw a serem inicialmente produzidos serão fornecidos a três Estados, para os quais serão dirigidas três linhas de transmissão com 220 kw — uma para Gravatá (Pernambuco), com 330 km de extensão; outra para Propriá (Sergipe), com 180 km, e outra para Feira de Santana (Bahia), com 325 km.. Dêsses centros a energia elétrica será distribuida a Recife, João Pessoa, Campina Grande, Maceió, Aracaju, Salvador e outros centros consumidores.

Está prevista uma inversão superior a 800 milhões de cruzeiros nas obras de instalação da primeira etapa, dos quais cerca de 280 milhões (aproximadamente 14 milhões de dólares) serão destinados à importação de maquinário e equipamentos dos Estados Unidos.

(Conclui na 7.ª página).

BRASIL - INGLATERRA

Ainda o Entendimento

DOS MUITOS PROBLEMAS tratados no entendimento comercial entre o Brasil e a Inglaterra, alguns de dificuldades quase insuperáveis como o caso das quotas destinadas às exportações inglesas de tecidos de linho, tecidos de algodão e enxadas, nenhum terá sido mais detidamente estudado do que o da balança de pagamentos entre os dois países.

A complexidade dêssa balança de pagamentos já foi por nós analisada inicialmente em outros trabalhos publicados nesta página (D.C. de 1-10-50 e D.C. de 15-10-50). Procuraremos aqui pormenorizar esse problema fundamental de nossas relações comerciais com a Inglaterra, assim como as razões que provocaram as operações vinculadas entre os dois países e a cláusula sobre reexportação.

Além dos itens comuns que compõem a balança de pagamentos de um país, existem outros, algumas vezes, — como é o caso da do Brasil com a Inglaterra — que não figuram das estatísticas oficiais de comércio. Estes itens são os chamados "pagamentos invisíveis", ou sejam: serviço da divida externa, dividendos e juros, "royalties" e direitos autorais, transferência de capitais, fretes e seguros marítimos. Os que mais pesam no passivo brasileiro são as contas de serviços governamentais (divida externa), transferência de capitais e fretes e seguros marítimos.

PODE-SE ESTIMAR o déficit brasileiro da conta de pagamentos invisíveis à Grã-Bretanha em mais de seis milhões de libras esterlinas que, acrescidos dos atrasados comerciais, podem alcançar a treze milhões. Daí a razão das nossas delegações defenderem intransigentemente, um saldo favorável na balança comercial objeto dos entendimentos comerciais com a Inglaterra, com o qual poderemos cobrir parte do déficit. Entretanto, muita distância vai do saldo conseguido no recente entendimento — 6.820.000 libras — para um déficit de .... 13.000.000.

Somente somando todos os saldos do comercio exterior do Brasil na área da libra esterlina poderemos aumentar substancialmente nossas disponibilidades, então, talvez, capazes de atender os pagamentos devidos à Grã-Bretanha. Com efeito, a receita inglesa no total da balança de pagamentos com o nosso país pode ser estimada em 70.000.000 de libras; e a do Brasil, excluindo os saldos com os outros países da área do esterlino, podem ser avaliados em pouco mais de 60.000.000 de libras. Com a inclusão daqueles saldos, entre os quais poderiam estar tambem os do Uruguai e da Espanha, não oficialmente participantes da área do esterlino, mas cujo comércio é feito nessa moeda com autorização do Banco da Inglaterra, a receita brasileira se aproximaria, contudo, de um equilíbrio altamente compensador, já que poderemos cobrir, ou quase, a mais difícil balança de pagamentos de nosso comércio exterior, sem que para isso tenhamos de recorrer às disponibilidades conseguidas na área do dólar. Entretanto, esta estimativa está sujeita a consideravel margem de êrro, pois depende de que o entendimento comercial com a Austrália, em vias de ser assinado, apresente um saldo favorável ao Brasil que se aproxime ao alcançado em 1949, aliás o mais vultoso entre o de todos os países da área esterlina.

As operações vinculadas também devem haver influido decisivamente nas conclusões a que chegaram os representantes autorizados dos dois países.

Com a desvalorização da libra esterlina, em setembro do ano passado, aumentaram as dificuldades, já existentes antes mesmo dessa medida, para o escoamento das mercadorias brasileiras para a Inglaterra, atingindo principalmente arroz, madeiras, carne, laranjas e bananas. O arrôz, por exemplo, cujo preço no mercado internacional oscila entre 45 e 50 libras por tonelada, é oferecido no mercado brasileiro a 64 libras. Também a madeira apresenta uma defasagem de preços consideravel, excedendo em média a 40 por cento os do mercado do Hemisfério norte. No caso da carne, a situação não é diferente; sua exportação só se faz possível com um aumento de 40 por cento sobre os preços obtidos nas operações vinculadas.

Na impossibilidade de um reajustamento cambial, foi necessário recorrer ao comércio de compensação, em vista de que estavam ameaçados de perecimento três itens importantes da exportação brasileira para a Inglaterra. Por outro lado, não é provável que essa situação venha a se modificar a curto prazo, pois tudo indica permanecer a tendência altista dos produtos brasileiros de exportação.

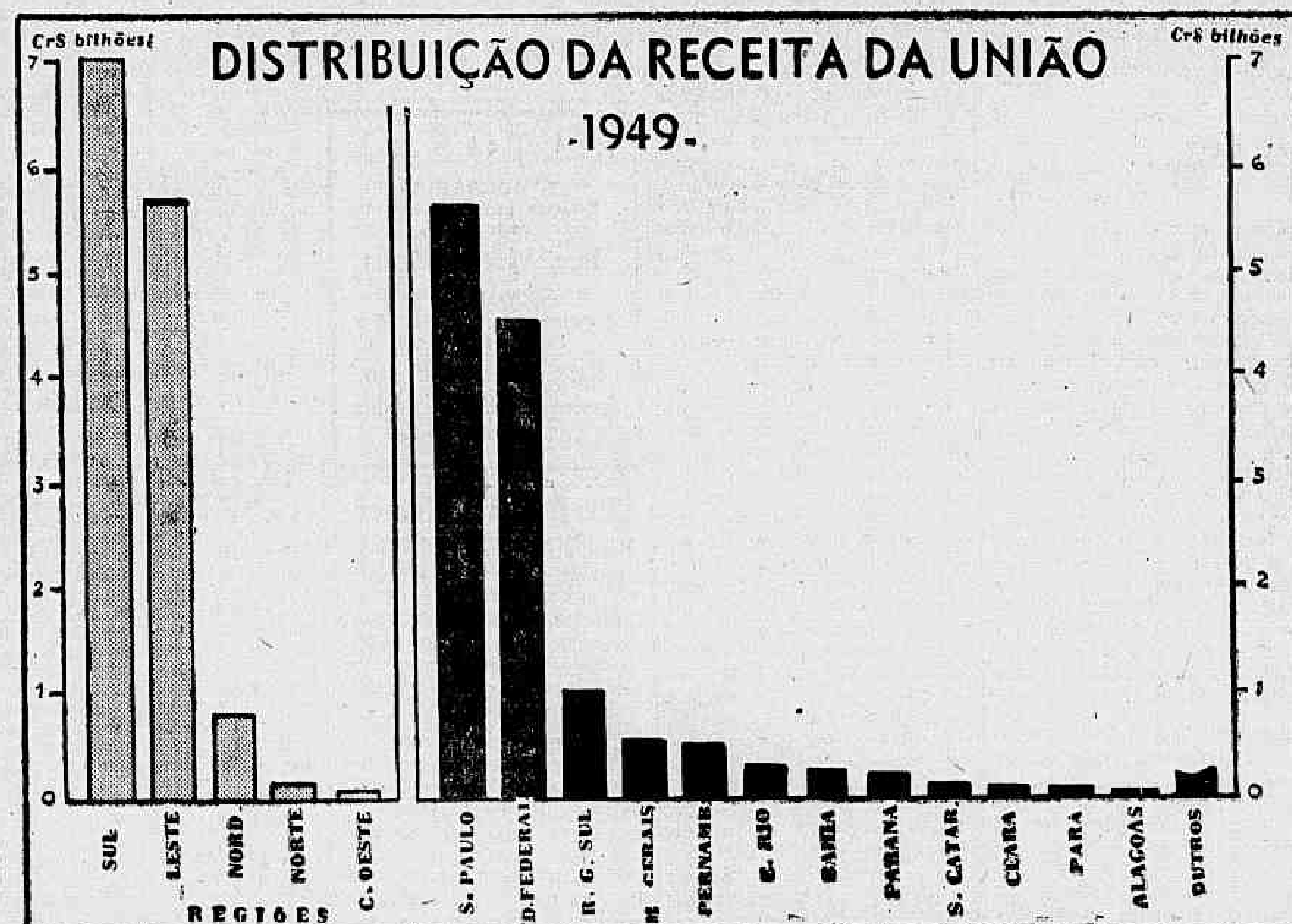
AS OPERAÇÕES DE COMPENSAÇÃO com a Inglaterra, no primeiro semestre de 1950, ultrapassam a 8.000.000 de libras, mas, ainda que represente uma proporção elevada em confronto com o valor da balança comercial entre os dois países, não será um fator de desequilíbrio, desde que a escolha dos produtos a serem importados pelo Brasil recaia naqueles para os quais a CEXIM impõe restrições particularmente rígidas, como poderia ser o caso das geladeiras e automóveis de passeio.

As exportações brasileiras, vinculadas às inglesas, são, portanto, de matérias primas ou de produtos alimentícios, o que parece um mau negócio; na realidade, porem, constitui a vinculação o único processo capaz de dar solução satisfatória ao problema, pois qualquer um dos produtos brasileiros de exportação, como já foi dito, mantém um preço elevado comparado com os do mercado internacional, resultante do alto custo da produção e da posição do cruzeiro, cujo poder aquisitivo interno baixo contrasta com seu valor externo artificialmente elevado, favorecendo indiscutivelmente às importações e desencorajando as exportações.

Os produtos brasileiros que poderão ser destacados para as transações de compensação com a Inglaterra, pela particular dificuldade de sua colocação no exterior, são, assim: o arroz, as bananas e as madeiras, ainda que, no que concerne ao arroz, período houve em que nossa produção mal bastou para o consumo interno.

Não existe nenhuma cláusula no entendimento recentemente assinado que regule as opera-

(Conclui na 7.ª página).



CONJUNTURA EXTERIOR

Situação da Espanha

A SITUAÇÃO econômica na Espanha ainda não mostra indícios de recuperação desde a ruinosa posição em que se encontrava, em 1939, ao terminar a guerra civil.

Grande parte das vantagens comerciais que outros países obtiveram durante o ultimo conflito mundial, como aconteceu com os da América Latina, não foram aproveitadas pela Espanha, devido à sua reduzida capacidade produtiva naquele período, que coincidia com o fim da guerra civil espanhola. Sua posição politica delicada também é outra dificuldade que lhe tem entorpecido o desenvolvimento econômico, impedindo que possa obter uma ajuda substancial exterior, indispensável ao reerguimento de sua economia. A Espanha tem sido afastada de quase todos os organismos internacionais ou norte-americanos que vêm sendo decisivos na recuperação da Europa Ocidental e, para agravar ainda mais essa situação, uma sêca incomum acabou de arruinar a agricultura e a indústria, com a redução ao mínimo da produção de energia hidrelétrica.

Com o colapso da produção, as exportações espanholas estão muito longe de poder atender as necessidades de importação, que já são extremamente reduzidas. Para se ter uma idéia dessa queda, basta comparar os dados de 1929 e de 1948, que foram, respectivamente, de ...... 2.736.700.000 e 1.426.000.000 de pesetas para as importações e de 2.112.900.000 e 1.112.900.000 pesetas para as exportações.

Das inúmeras tentativas feitas pelo governo espanhol para conseguir um empréstimo no exterior raras vezes obteve sucesso e, quando o conseguiu, não pôde ser revertido na aquisição de equipamento ou outros bens afins, por cuja falta a indústria espanhola, outrora uma das mais promissoras da Europa, está se tornando obsoleta. Um empréstimo de 25.000.000 de dólares obtido nos Estados Unidos da América foi inteiramente destinado a regularizar atrasados de transferência de capitais de uma só empresa norte-americana... O maior crédito aberto ao governo espanhol, nesses ultimos anos, foi fruto de um entendimento pessoal entre Franco e Perón, mas tambem esse empréstimo de pouco serviu para uma melhoria da conjuntura espanhola, pois os quase 200.000.000 de dólares do valor do empréstimo foram integralmente destinados à aquisição de produtos agrícolas argentinos para atender a necessidades inadiáveis de alimentação do povo espanhol.

O MAIS expressivo índice do estado de estagnação da produtividade na Espanha é a queda da renda nacional, pois, se consideramos o valor da peseta em 1948 em termos de poder aquisitivo igual ao de 1934, temos que a renda nacional caiu de 26 para 25 bilhões de pesetas do primeiro para o segundo ano mencionados.

Os índices da produção industrial revelam o mesmo aspecto de recuo que caracteriza toda a atividade economica espanhola de um modo geral. As indústrias de base, à falta de renovação de equipamento e principalmente à falta de energia elétrica, acusam índices quase sempre inferiores aos da média 1922-26 = 100, que tomaremos como básica. O índice geral da indústria em 1948 (média de 11 meses) foi de 100,7, portanto quase o mesmo de 1922-26 e inferior aos 103,7 de 1935. A atividade mineira acusa uma queda em 1948 (111,7) comparada com a de 1929 (123,4). A produção de minério de ferro caiu de 6.547.000 toneladas, em 1929, para ...... 1.716.000, no ano completo de 1948; a de manganês se mantém nos dois anos citados com 17.900 toneladas; a de zinco caiu de 144.900 para 76.500; a de cobre, de 408.000 para 181.600 e a de chumbo, de 180.900 para 36.500; enquanto que as de tungstênio e estanho cresceram de 200 para 800 e de 500 para 900 toneladas respectivamente. A produção de aço em 1948, de 624.000 toneladas, é inferior à de 1934, que foi de .... 647.000. Bem diferente se apresenta a produção de carvão, acusando um aumento em 1948, sobre a de 1935, de mais de .... 4.000.000 de toneladas: a produção naquele ano foi de ..... 11.820.000 toneladas, havendo possibilidades de intensificação e alcance das 14.000.000 necessárias à auto-suficiência espanhola em relação a êsse mineral.

Com a produção de energia elétrica observa-se que os índices acusam aumentos sensíveis, registrando 167,0 em 1929 e 208,4 em 1934, para 385,0 na média de 11 meses em 1948. Poderá parecer estranho que, apresentando esse aumento, a produção de energia elétrica seja justamente o problema que mais aflige a indústria espanhola, condenada a uma atividade parcial, trabalhando três e às vezes dois dias na semana, por falta dessa energia, mesmo nas principais usinas de Barcelona e Bilbao. Explica-se o fato pela produção extremamente baixa anterior, em face do ínfimo consumo na atividade industrial. A generalização de seu emprego na industria é fruto de uma tentativa para o aproveitamento das reservas hidráulicas espanholas visando a redução das importações de combustiveis liquidos e sólidos, que esgotaram as parcas reservas de divisas. A escassez de chuvas veio reduzir enormemente a eficiência do plano em execução, quase paralisando a atividade industrial que, por efeito da sua adaptação ao consumo maior da energia elétrica, se encontrou de repente na dependência das importações de combustiveis liquidos e sólidos, que as disponibilidades cambiais do país não estavam em condições de atender. E' preciso notar ainda que o índice de 1948 (385,0) é sensivelmente inferior ao de 1947 (428,6) e que o de 1949, ainda que o Instituto Nacional de Estatistica espanhol não tenha divulgado dados referentes a esse e outros setores econômicos, deve traduzir a agravação do problema em proporção muito maior qu ea de 1947 para 1948.

A indústria têxtil também revela um recuo significativo confrontando-se o índice máximo de 129,2 alcançado em 1946 com 86,0 da média de 11 meses de 1948. Essa indústria, além de ter sido atingida frontalmente pelas restrições de energia elétrica, luta ademais com a dificuldade de suprimentos de ma-

(Conclui na 7.ª página).

O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

Os Impostos e a Formação De Capitais

A CLASSIFICAÇÃO orçamentária da União ainda apresenta graves falhas, na parte da receita. O total das receitas tributárias, por exemplo, não é apenas o valor acusado no balanço da União para tal título, pois, englobadas sob o rótulo de diversas rendas, e fora dêsse título, encontram-se várias receitas que apresentam tôdas as caracteristicas de tributo. Tal o caso da Taxa de Previdência Social, que é um imposto ad-valorem sôbre as importações, e da Taxa de Educação e Saúde, que é um típico imposto de sêlo, para citar apenas dois exemplos.

Para o estudo da distribuição das receitas tributarias por Estados, que desejamos realizar, essa precisão não é, porém, necessária, pois o único impôsto de vulto (cêrca de 1 bilhão de cruzeiros) que se encontra impropriamente grupado é o de 5 por cento sobre as transferências de fundos para o exterior. Esse tributo é arrecadado pela rede de Bancos localizados no país, sendo todo o seu montante contabilizado como receita da União no Distrito Federal, no momento em que o Banco do Brasil transfere o seu produto para a conta Receita e Despesa da União. Ora, para o nosso fim a inclusão dêste imposto viria alterar profundamente o que realmente ocorre, pois aumentaria fortemente a contribuição do Distrito Federal para o cômputo total das receitas públicas federais, em detrimento da das demais unidades politicas.

OS QUATRO principais itens componentes da receita tributária federal são os impostos de importação, consumo, sêlo e renda. Os três primeiros são considerados tributos indiretos e o último, direto. Esses tributos compreendem cêrca de três quartas partes do total da arrecadação do governo federal, e, como o nome indica, constituem a parte que o Estado retira da comunidade por força de seu poder de tributar. Não há, neste caso, uma contraprestação imediata de serviços; destinam-se tais recursos ao custeio dos diversos serviços executados pelo governo, em geral, tais como os de educação e saúde, de manutenção da ordem e garantia do cumprimento das normas legais existentes, de execução de obras de utilidade pública, etc.. Se abandonarmos a atual classificação orçamentária e gruparmos tôdas as receitas com caracteristicas tipicas de tributo, constataremos que estas corresponderão a mais de 90 por cento do total das receitas públicas federais.

Os 10 por cento restantes são constituidos por taxas cobradas por uma prestação imediata de serviço pelo Estado. Nesta hipótese, mesmo que o Estado não fosse Estado, teria o direito de cobrá-las. Enquadram-se neste caso diversas taxas cobradas pelo Ministério da Agricultura, para a classificação de produtos destinados à exportação, pelas rendas patrimoniais e pelas industriais. A mais importante receita patrimonial é a decorrente da aplicação de capitais públicos em vários empreendimentos, e os juros bancários recebidos pelo govêrno por seus depósitos no Banco do Brasil. As rendas industriais têm nos serviços de correios e telégrafos sua parcela mais importante. Enquadram-se ainda, neste título, as receitas oriundas das diversas estradas de ferro federais, da imprensa nacional, etc..

A DISTRIBUIÇÃO por unidades federadas, da arrecadação dos quatro principais tributos, é de grande interesse em face do problema da escolha da melhor base do sistema tributário nacional. Do ponto de vista da justiça social, considera-se como ideal que a coluna mestra do sistema seja constituida por imposto de caráter pessoal e grupado de acôrdo com a capacidade econômica do contribuinte, isto é, que seja direto, proporcional e progressivo. O caso típico é o do impôsto sôbre a renda.

Os tributos indiretos, tais como o de importação e consumo, são considerados como anti-sociais, por recairem indiscriminadamente sobre toda a população consumidora, sem consideração pelas rendas individuais do contribuinte, taxando, em geral, menos fortemente as classes de maior poder econômico. Em países de economia reflexa, o estabelecimento de uma base para o sistema tributário não decorre de um ato de escolha ou preferência, porque a solução do problema da acumulação de capitais destinados a novos investimentos impõe a adoção da tributação indireta e regressiva. Esta torna-se mais aconselhavel porque, atomizando através de toda a população o ônus decorrente da execução dos serviços públicos, permite que as unidades econômicas de rendimentos mais elevados realizem maiores poupanças e, consequentemente, maiores investimentos, o que virá aumentar o rendimento do trabalho e a remuneração futura dessas unidades. Dentro do quadro econômico vigente até poucos decênios, êsse raciocínio era perfeitamente lógico. Atualmente, porem, quando o Estado é obrigado pelas circunstâncias a realizar uma série de investimentos que não são compensadores ao capital privado, mais indispensavel ao progresso da economia nacional em conjunto, talvez a solução para o problema tributário venha a se modificar.

OS TOTAIS, para todo o Brasil, da arrecadação das receitas tributárias da União, dão elevada predominância para o imposto de consumo — 41 por cento do total da receita em 1949 — seguido pelo imposto de renda — 35 por cento, sendo, portanto, ainda, a base do sistema tributário um imposto indireto. Os resultados em cada Estado nos informam, porém, que essa distribuição não é verificada sempre. O impôsto sôbre a renda apresenta maior rentabilidade em nove unidades federadas, inclusive o Distrito Federal. Em dois Estados — Piauí e Mato Grosso — a arrecadação deste tributo ultrapassa a 50 por cento do total das receitas federais. O imposto de importação concorre em todas as regiões com um quinhão mais ou menos semelhante, exceção, aliás bem lógica, da região centro-oeste. Os resultados por unidades federativas apresentam variações amplas, devido principalmente, à existência, em apenas poucos Estados, de portos organizados para o comercio internacional.

A contribuição mais irregular é a apresentada pelo impôsto de consumo que oscila entre 19 por cento (Piauí) e 62 por cento (Rio de Janeiro), o que se explica dada a relativa concentração industrial em alguns poucos Estados. O impôsto de renda variou, no referido ano, de 25 por cento em Pernambuco a 57 por cento, no Piauí.

Os valores percentuais da arrecadação do imposto de consumo no Rio de Janeiro sofreram uma deformação para mais e os relativos ao imposto de renda para menos, devido à proximidade da Capital da República. Várias indústrias que existem apenas em função do mercado do Distrito Federal se localizaram nesse Estado, em virtude, principalmente, de maiores facilidades para aquisição de terrenos. Essas emprêsas, porém, têm seus escritórios centrais na cidade do Rio de Janeiro, onde pagam o imposto de renda anualmente. Assim, se fossem contabilizados estes dois tributos na mesma unidade federada — no Distrito Federal ou no Estado do Rio — a quota do imposto de consumo mais se aproximaria

(Conclui na 7.ª página).

ATÉ QUANDO?

Ficções Contábeis

QUEM, por dever de ofício ou por curiosidade, se der ao trabalho de consultar os balanços da União Federal, levantados anualmente pela Contadoria Geral da República, há de defrontar-se com certos algarismos cuja significação dificilmente pode ser alcançada. E' o caso, por exemplo, das cifras referentes à dívida externa federal.

Com efeito: que diz o balanço patrimonial da União, encerrado em 31 de dezembro do ano findo? Consigna duas parcelas correspondentes à dívida externa consolidada, constituidas por títulos no valor de £ 59.490.440 — II — 10 e de US$ 118.779.455,00. Esses valores correspondem, segundo o referido balanço, a .... Cr$ 528.801.922,00 e .... Cr$ 217.478.411,70, respectivamente, ou seja, um total de Cr$ 746.282.334,60.

Na equivalência das mencionadas cifras reside, aliás, a dificuldade que o leigo encontra para compreender os segredos da contabilidade oficial. Entretanto, como não se esclarece no balanço quais as taxas de conversão dos valores expressos em libras e em dólares para cruzeiros, usamos a aritmética e descobrimos que, na contabilidade oficial, o câmbio próprio à divida externa do país corresponde a Cr$ 1,83094 por dolar estadunidense e a .... Cr$ 8,88889 por libra esterlina. Mas, isso é coisa que não existe no Brasil desde as vésperas da proclamação da República! Há mais de sessenta anos que a realidade vem sendo outra e o dolar corresponde ao décuplo daquela taxa e, entre o cruzeiro e a libra, a umas sete vezes mais. E essa equivalência também não corresponde à realidade, conquanto não esteja tão afastada dela como as taxas de conversão adotadas no balanço patrimonial da União, para expressar a dívida externa em moeda nacional.

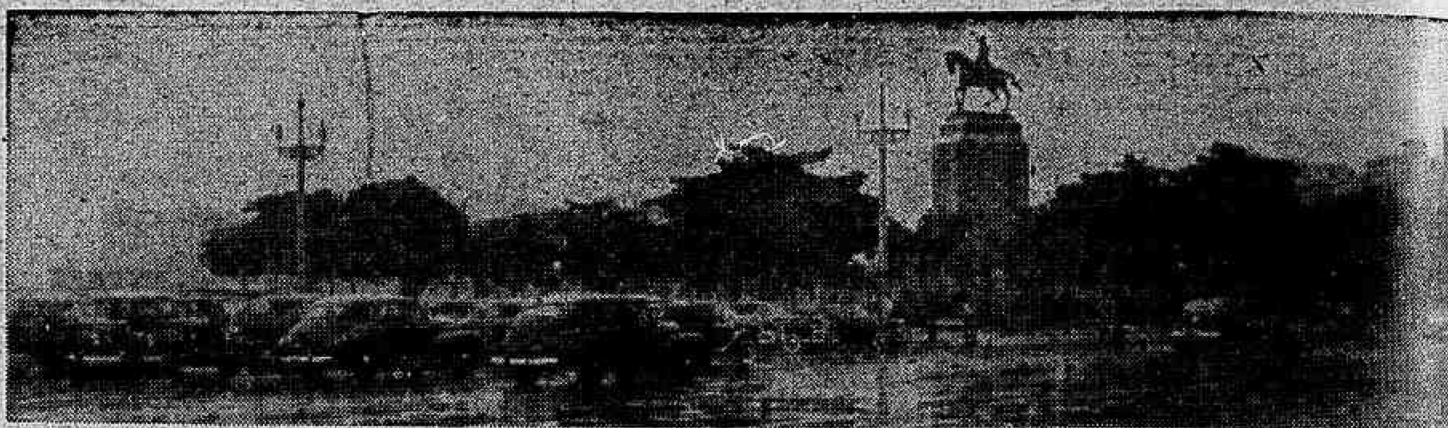
NA MEIA-VERDADE das taxas oficiais vigentes — libra esterlina a Cr$ 51,80 e dolar estadunidense a Cr$ 18,50 — a dívida externa brasileira corresponderia a Cr$ 5.279.024.709,50, sendo Cr$ 3.081.604.792,00 da parcela em libras e .... Cr$ 2.197.419.917,50 da em dolares. Essas, aliás, as cifras que esperavamos encontrar no balanço, uma vez que é em tal equivalência que o governo vem saldando os seus encargos externos. Quem tiver dúvida que

(Conclui na 7.ª página).



— *Querida, Onde Está a Carteira Que Eu Escondi de Você?*

A REVOLUÇÃO FOI A 30



NA PRAÇA Paris, apesar da chuva, tudo corre normalmente. Alí não foi impedido o estacionamento

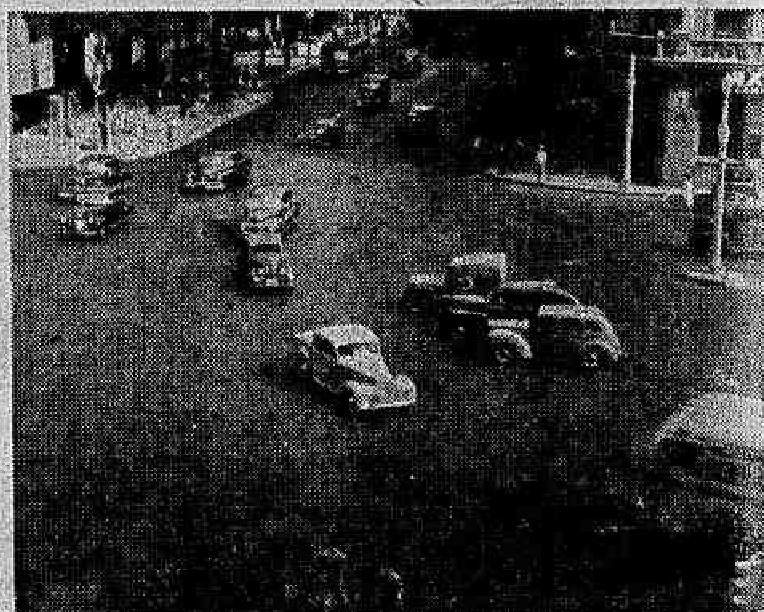


NA ENTRADA da av. Calógeras não houve engarrafamento. Apenas um transeunte criou embaraços

DIA 30. Começou a "revolução". Nas primeiras horas houve tumulto. Não se desenvolveu a marcha dos acontecimentos com a regularidade esperada. O dono de um "Cadillac" jurídicamente importado como bagagem não se detivera na leitura do "Tratado de Como se Andar no Rio a Partir do Dia T", de autoria do major Geraldo Côrtes, e confundiu tudo: uma contra-mão de direção, seguida de um desvio de linha (inadmissível em carreiras), a entrada da avenida por Nilo Peçanha. Depois, na "mão única", tudo ficou azul. Na avenida Presidente Vargas também surgiram algumas dificuldades, principalmente no tocante à utilização da alameda dos bondes pelos ônibus que demandavam a zona norte da cidade. De um modo geral o serviço era satisfatório.



SAÍDA da avenida Nilo Peçanha para a Ave nida: Tudo normal, nenhuma dificuldade



UM CRUZAMENTO que já deixou de ser complicado

ATÉ o dia 29 de outubro, tôda a cidade vivia numa expectativa animada pelas notícias divulgadas a respeito de uma prometida revolução que iria decidir sôbre um dos mais graves problemas do povo. Os jornais traziam "manchettes" e "croquis" das operações, mapas do centro urbano mais seriamente atingido, detalhes das determinações do chefe, que entrariam em vigor no dia 30, precisamente às 6 horas da manhã. O povo examinava os planos e os comentava conservando-se, no entanto, em perfeita ordem, apesar de formados partidos prô e contra. No Serviço do Trânsito ultimavam-se as providências executivas.



PARA ir a Primeiro de Março agora é fácil

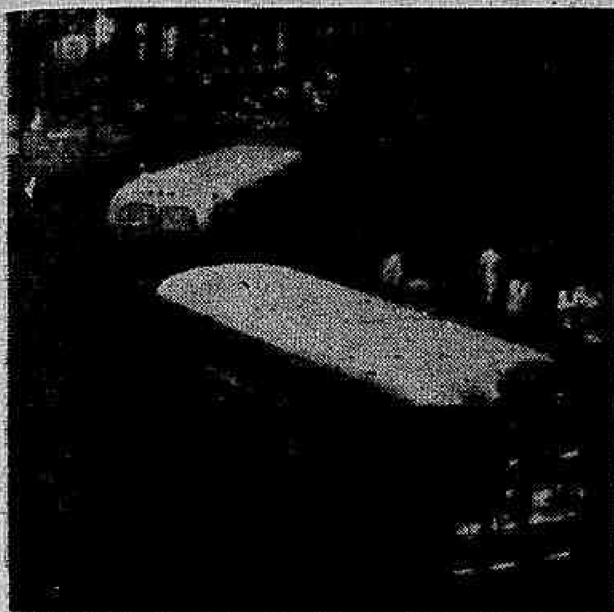


NO LARGO da Carioca terminou o drama dos ônibus



UM POUCO de atenção e não haverá problemas à entrada de Almirante Barroso para a av. Rio Branco

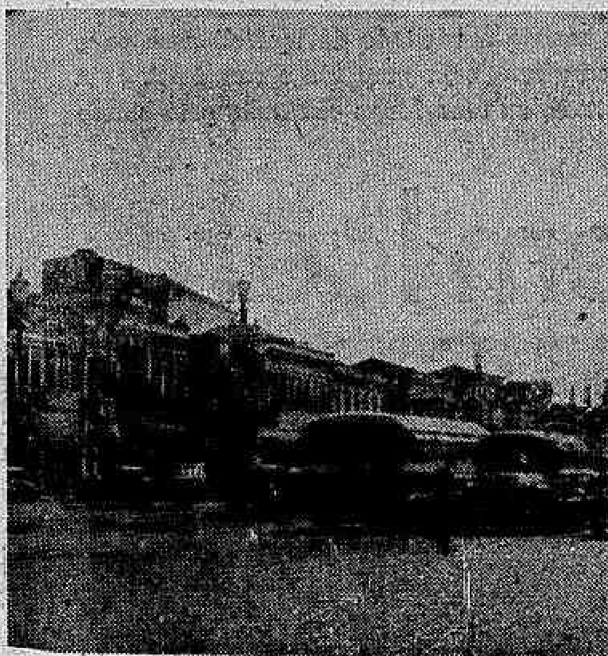
DIA PRIMEIRO. "O tráfego está quase inteiramente normalizado. Tanto José como Antônio Carlos, no escritório, declaram que melhoraram suas "performances". Não perdoam o major por estar rebocando os carros. Até o Lauro, que é do contra, atesta que "a maluquice do major deu certo". A travessia das ruas exige cuidado, enquanto a gente não se acostuma. Seria oportuno pensar-se, agora, em uma "Semana de Educação Democrática do Motorista".



NA VOLTA, pela avenida, tudo azul!



No Monroe, já de volta, tudo corre às mil mara vilhas, tanto para os ônibus como para os carros



UMA radial preside todas as soluções



NÃO chegou o material americano, fez-se adaptação

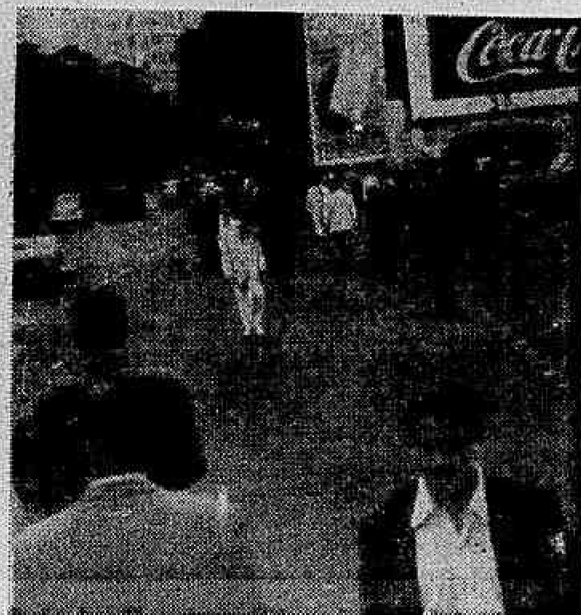


PARADAS em côres, agrupando os ônibus

DIA 31. Anota um pedestre: "A revolução prossegue. D. Maria, que viu os prepostos do major rebocando alguns carros de passeio, estacionados em local não permitido, aprovou a medida. Confessa que odeia os automóveis estacionados em qualquer local, impedindo a sua liberdade de ir e vir, D. Maria não tem automóvel. Comentou, ainda, as novas paradas, achando um pouco aborrecido andar mais um quarteirão para apanhar o seu ônibus, contudo expendeu juízo favorável, pois desconta o tempo perdido livrando-se do congestionamento anterior. A diversificação das cores de placas de paradas causou-lhe impressão igualmente boa. Será mais facil acertar "parando na côr".



O GUARDA ajuda a senhorita a encontrar a faixa



A TRAVESSIA faz-se agora com segurança

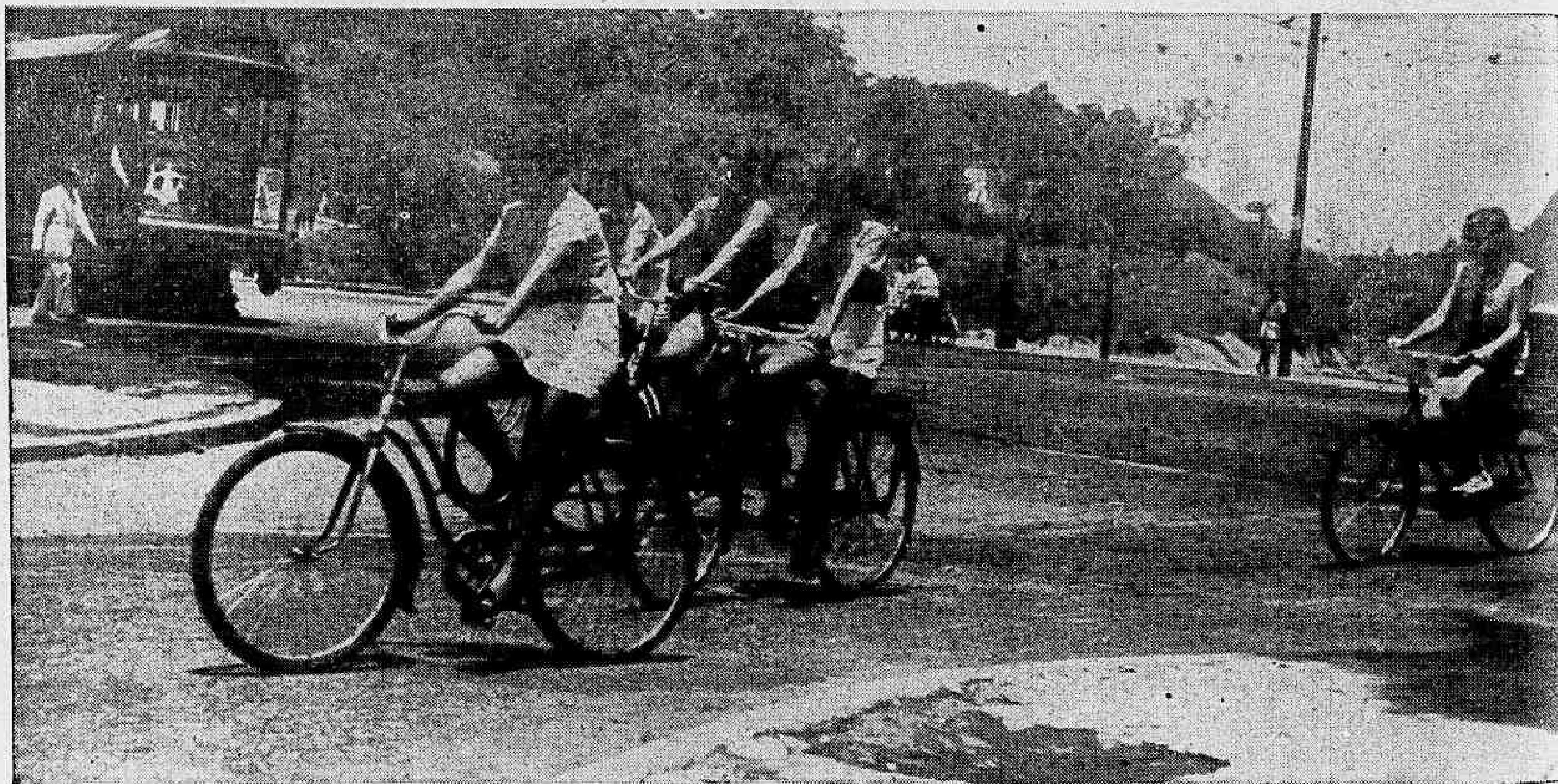




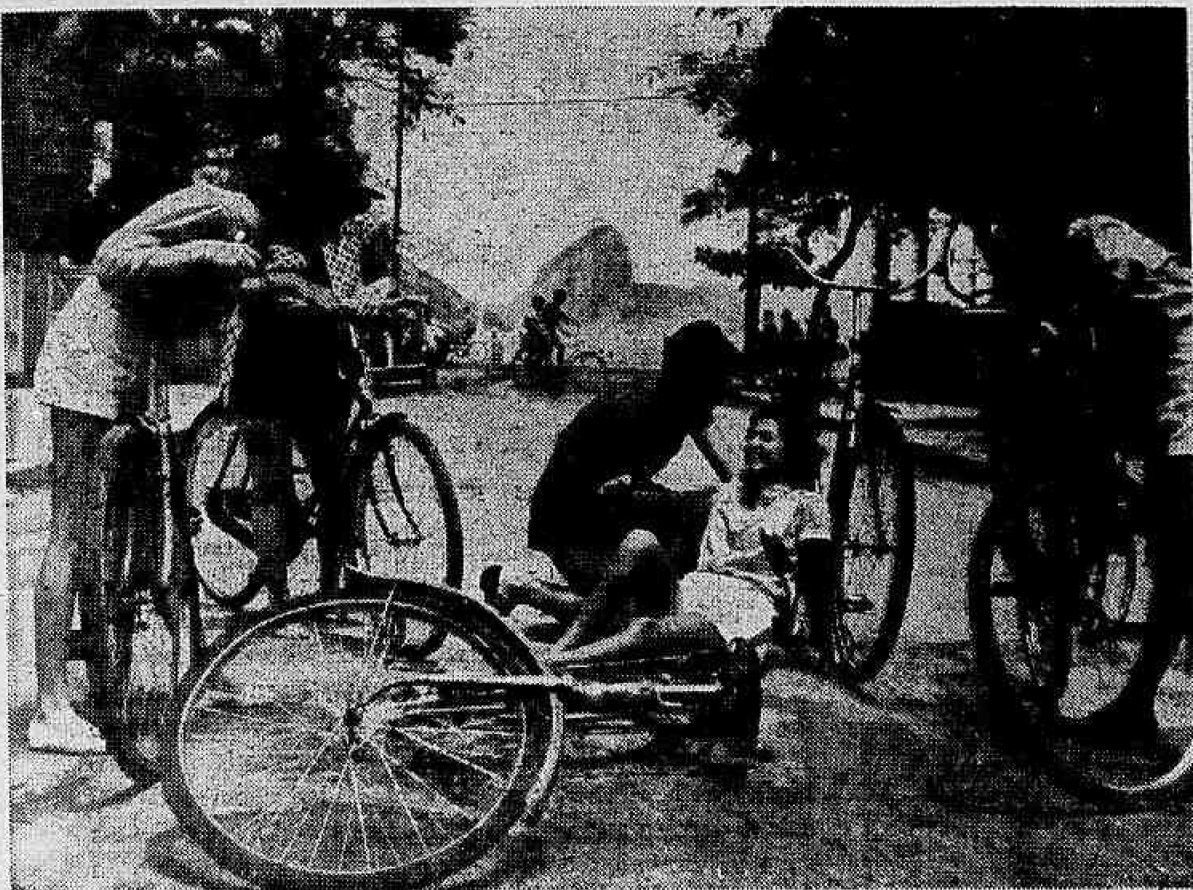
NA MANHÃ ensolarada, as garotas de Icaraí vão-se agrupando para o passeio conjunto, cada uma com a sua bicicleta. Talvez sejam elas um dos mais influentes motivos da popularidade dêsse meio de transporte

DE FATO, não há quem resista à vontade de aparelhar-se para acompanhar um grupo como êste, seja qual fôr o seu destino: a praia, o mercado, a sorveteria, ou uma longa excursão pelo bairro

A Bicicleta e o Verão em Icaraí



COM uma formação militar, semelhante à de uma esquadrilha, o grupo convoca tôdas as atenções. Nenhuma propaganda poderia ser mais eficiente. O fato é que Icaraí se transformou no paraíso dos ciclistas e numa excelente e alta fonte de renda para o comércio de bicicletas



PEQUENOS acidentes não chegam a impressionar o grupo. Algumas palavras confortadoras, uma rápida massagem, um aro amassado e o quinteto voltará a rodar

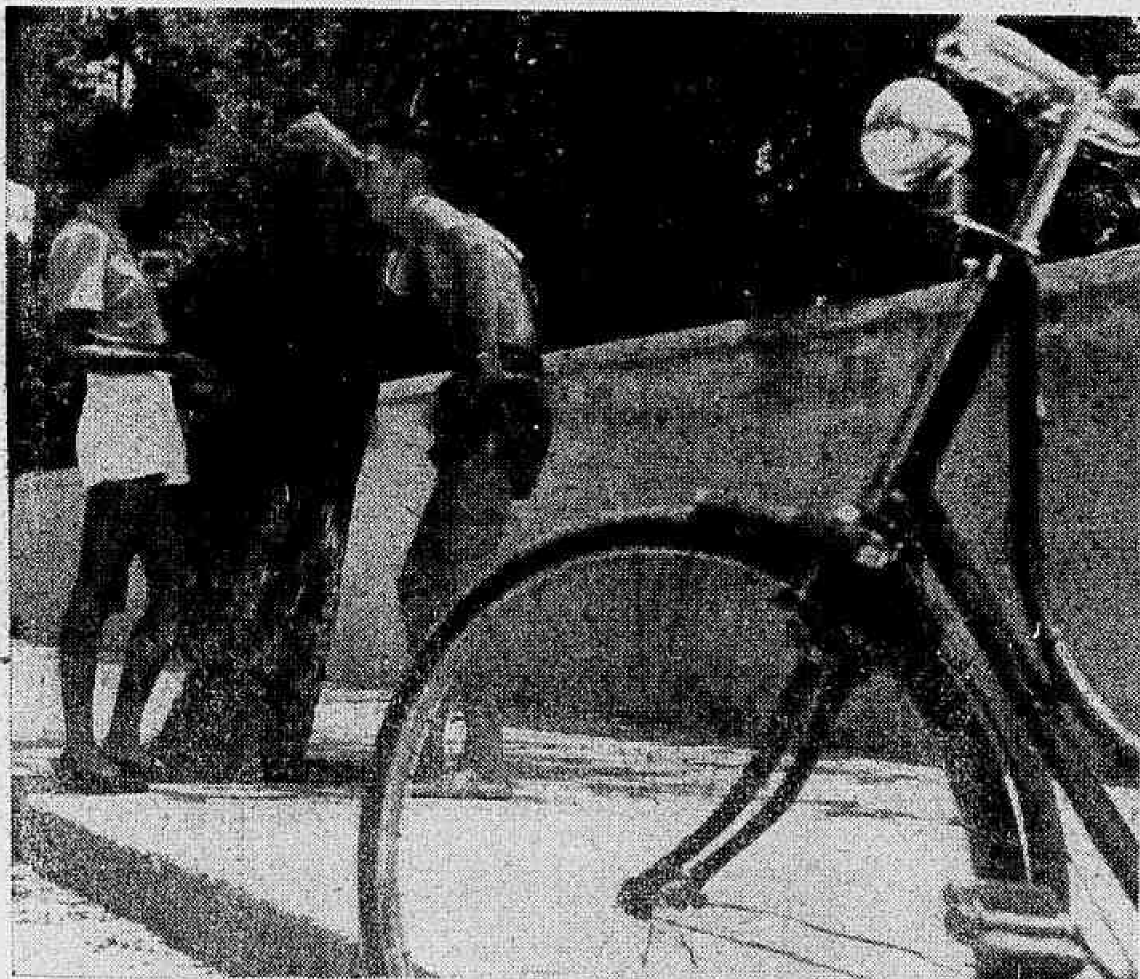


CADA um procura especializar-se na mecânica primária de que necessita para conservar a máquina em uso

UM CAVALHEIRO que anualmente passava o verão em Icaraí costumava resumir assim os motivos de sua preferência: praia boa, jôgo perto e vista do Rio. Ultimamente êsse quadro sofreu uma transformação notável: o jôgo cessou, pelo menos oficialmente. Para substituir êsse atrativo, surgiu, no entanto outro muito mais amável e menos arriscado: o hábito da bicicleta. O prestígio da praia famosa aumentou depois que os mais belos brotinhos do mundo lançaram a moda das bicicletas, transformando o panorama do bairro, dando-lhe por vezes aspectos de cidade européia das que mais se utilizam de tal tipo de transporte. Hoje, crianças, velhos, homens e mulheres, todos usam as bicicletas para os mais variados empregos.

SE ALGUÉM projeta passar êste verão em Icaraí, pode tratar de adquirir a sua bicicleta. Pela manhã, irá ao mercadinho, levando a bolsa no quadro, para as compras, depois precisará de sua máquina para ir à praia, como tôda a gente. Durante o dia, são inumeras as situações em que uma bicicleta se torna indispensável. À tarde, o passeio costumeiro já não se faz a pé. Icaraí adquire a mentalidade retratada naquele famoso filme italiano, no qual a bicicleta aparece como uma necessidade vital, deixando até os operários sem saber como continuar a sua existência sem o auxílio do veículo que já se tornou uma utilidade imprescindivel, para tôdas as situações, em lugar de simples auxiliar para o esporte praiano matinal, ou um luxo de aplicação rara.

ATÉ os romances ficaram mais dificeis, se o amôr não pode valer-se de uma bicicleta para acompanhar o seu objeto. As mocinhas andam em bandos ciclísticos, pelas ruas, mas não só é materialmente impossivel alcançá-las sem se dispôr de velocidade igual, como, também, forma-se uma sorte de preconceito de classe, elas não dando muita atenção a pretendentes que nem sequer possuam uma bicicleta. Além disso, não há como poder-se procurar, a qualquer distância, um ponto romântico, tranquilo e discreto, para se trocarem juras de amor. Ainda aí é a bicicleta que resolve o problema. Uma queda providencial, socorro pronto, experiência a dois e, finalmente, o repouso numa praia sossegada. Vai para Icaraí? Pois compre uma bicicleta.



A PÉ êle não teria o prazer dêsse encontro amável, em um ponto indeterminado da praia. Até o coração vai-se conformando, com o império das bicicletas



REPOUSO no areal claro e convidativo, depois de uma inspeção pela redondeza, atraindo ladrões de bicicletas

4 BROTINHOS NO "BALLET"

Violet, Zulema, Elena e Esther — Em Busca de Novos Sucessos



ELENA, Zulema e Esther, três estrelas do gracioso quarteto, um conjunto a que não faltam graça e juventude. Suas idades variam entre dezesseis e dezoito anos

BELEZA, mocidade e graça, eis os principais atributos das quatro pequenas que formam êste "Ballet". Quanto ao primeiro, completam-se os traços fisionômicos e corpos perfeitos. Quanto à mocidade, basta assinalar que êsse é o mais jovem quarteto jamais apresentado nas "boites" cariocas. São quatro legítimos brotinhos, variando suas idades entre dezesseis e dezoito anos. Sua graça transcende em todos os seus movimentos, com a harmonia que só o cultivo da dança clássica pode dar. Violet Landexk, Elena Blanchet, Zulema Bianchi e Esther Blanchet nasceram na Argentina. Violet conta agora dezessete anos e nas suas veias corre o impetuoso sangue húngaro, dando-lhe uma vivacidade encantadora. Aprende bailado desde os onze anos de idade. Dedica-se, atualmente, à dança plástica. Planeja ir à Hungria, estudar as danças típicas daquele país. Fala correntemente o inglês e achou muito musical o nosso idioma. Zulema, com a sua tez alva e uma cabeleira muito negra, é um tipo de beleza. Tem apenas dezesseis anos, estudando dança clássica dêsde os quatro anos. Tem o diploma de um curso de secretariado, mas nada indica que algum dia venha a utilizar-se dêle. Elena e Esther, as duas irmãs, têm respectivamente dezoito e dezesseis anos. Ambas dedicam-se ao estudo de piano e fazem um curso de professorado de francês, língua que já dominam. Essa é a biografia-relâmpago dêsse adorável quarteto de garotas, que as fotografias destas páginas completam, obrigando o leitor a uma parada mais atenta, pois impõem uma interrupção ao voltar de páginas.



UMA atitude de Zulema, alma de dançarina e um corpo admirável que desabrocha



A LOIRA Elena, com Zulema, a morena de cabelos ultra-negros, representa o difícil dilema que a todos os homens costuma se oferecer



VIOLET Landeck, 17 anos somente







ZULEMA possui um curso de secretariado. Sua vocação, porém, tirou-a da profissão

ESTHER, irmã de Elena, conta apenas dezesseis anos de idade e continua os seus estudos

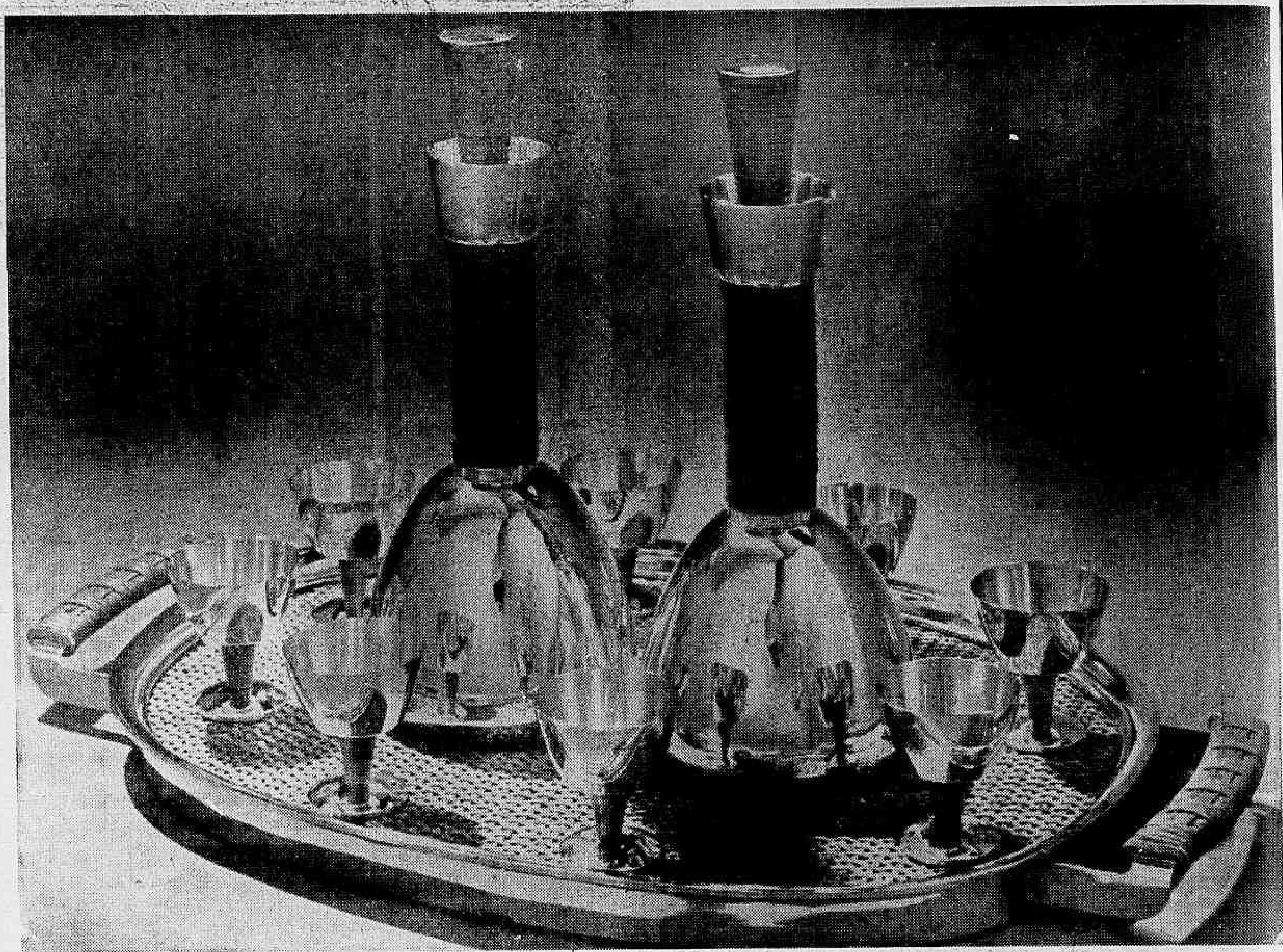
VIOLET — vivacidade, alegria e beleza, reunidas numa só pessoa. Descende de hungaros



AS DUAS jóias da família Blanchet, Elena e Esther, numa pôse característica. Difícil dizer qual a mais bela



SONHO de brotinhos, poderia ser o no me dêsse quadro, em que três componentes do "Ballet" figuram numa be líssima e excelente mostra plástica



J...O de garrafas, em prata de lei e vime, de Sumatra, feito à mão. Êsse é um trabalho desenhado e executado por Hudson Roysher, artezão norte-americano especializado em finos trabalhos de prata. Trabalhos como êste marcam o renascimento do ofício nos Estados Unidos

RENASCIMENTO DOS TRABALHOS EM PRATA

Por Mary Moore (De Graft Horizons)

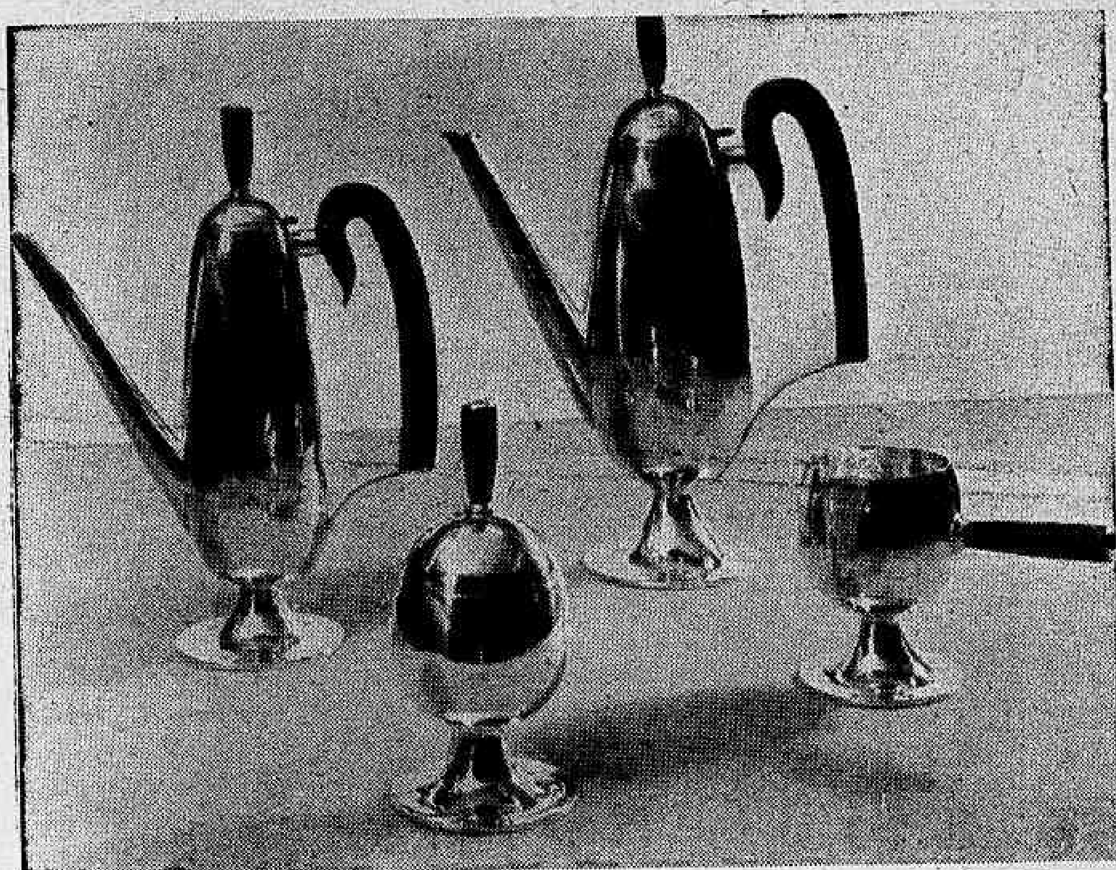
ESTÁ-SE verificando nos Estados Unidos um renascimento no ofício dos trabalhos de prata. O acontecimento não é limitado geograficamente, nem por qualquer tendência uniforme de desenho. O trabalho dos artistas profissionais da prata, exibidos na América House, um estabelecimneto de Nova York, que patrocina e vende trabalhos manuais norte-americanos, mostra a influência de atitudes muito divergentes, com relação ao desenho. A personalidade dos artezãos, tal como é revelada em seu trabalho, é tão diversa quanto seu heterogêneo passado. Todos apresentam uma mistura de tradição, norte-americana ou européia, com os estilos modernos. Entretanto, alguns dos artezãos da prata inclinam-se fortemente para as formas familiares, ao passo que outros estão se voltando para fora e criando formas estranhas e dramáticas, jamais vistas antes em trabalhos do gênero. É interessante notar que os primeiros pertencem aos conhecidos centros dos Estados orientais e os outros são do oeste, ou artezãos sob influência escandinava.

ENTRE os que estão criando, novamente, com o primitivo vigor, os estilos tradicionais, incluem-se os "Stone Associados". Êsse grupo prossegue no trabalho iniciado pelo seu fundador, Arthur J. Stone, que fez o seu aprendizado em Sheffield, Inglaterra e trabalhou em Concord, Estado de New Hampshire, na parte oriental dos Estados Unidos, antes de organizar sua própria firma. No trabalho dêsse grupo, assim como no de George C. Erickson, que aprendeu o ofício com o falecido Arthur Stone, são evidentes as linhas suaves e fluidas da prata inglesa. Seus trabalhos têm, também, algo da dignidade e da simplicidade da prata primitiva norte-americana, que se desenvolveu com admirável clareza das formas inglesas mais ornadas. Os "Stone Associados" exibiram um conjunto de peças de desenho simples, com linhas definidas e sem enfeites, sendo cada objeto caracterizado por uma superfície maravilhosamente bela e cintilante. Quase se pode ouvir a sólida batida do martelo que criou o lustre dos corpos curvos da peças de chá e café, com seus pequenos e lindos cabos de marfim.

A PRATA Gobelein é também uma criação moderna do que há de melhor na tradição norte-americana. A influência de George C. Gobelein, que iniciou seu aprendizado em trabalhos de prata em 1893, é fortemente sentida. Através dêle e daqueles por êle treinados estabeleceu-se um elo com a mais notável tradição das primitivas oficinas do século XVIII. Gobelein aprendeu muito com os artezãos que, no século XIX, vieram para os Estados Unidos, procedentes de países onde prevalecia a primitiva técnica manual, que é a essência do trabalho de prata, como veículo de expressão artística individual. Das peças exibidas na exposição, uma das mais belas era uma cafeteira simples e alta, em forma de melão, com cabo de marfim. A seu lado, via-se uma xícara de criança, adaptação de um antigo desenho céltico, em sua forma e pormenores. Havia também um magnífico e imponente serviço para café, inteiramente trabalhado a mão, com um desenho de colunas clássicas. Deve-se referir, ainda, que outro maravilhoso serviço para café

A OFICINA de Kalo, fundada em Chicago, no meio-oeste norte-americano, em 1900, fez-se representar por um grupo de peças que, em certos aspectos, relembra época muito mais antiga do que os demais objetos expostos. Um serviço de café, em estilo rococó, com decorações globulares, faz lembrar trabalho dos franceses durante o período de Luiz XV. Há também uma tijela de prata batida, em estilo mexicano, e candelabros mais modernos, em desenho cuja época seria impossível precisar. Na segunda divisão de trabalhos, que era mais experimental, via-se o dramático serviço de café apresentado por Hudson Roysher, que é presidente do departamento de desenho industrial do Instituto de Arte Chouinard, de Los Angeles. Os dois bules, alongados e cônicos, pareciam saltar de amplas bases redondas e assumir formas naturais, embora espantosas, com uma insinuação de inevitabilidade em sua forma. Os grandes cabos curvos de marfim equilibravam os bicos muito salientes. Uma variação no tratamento de superfície notava-se no trabalho de Victor Ries, que prefere o acabamento opaco a martelo.



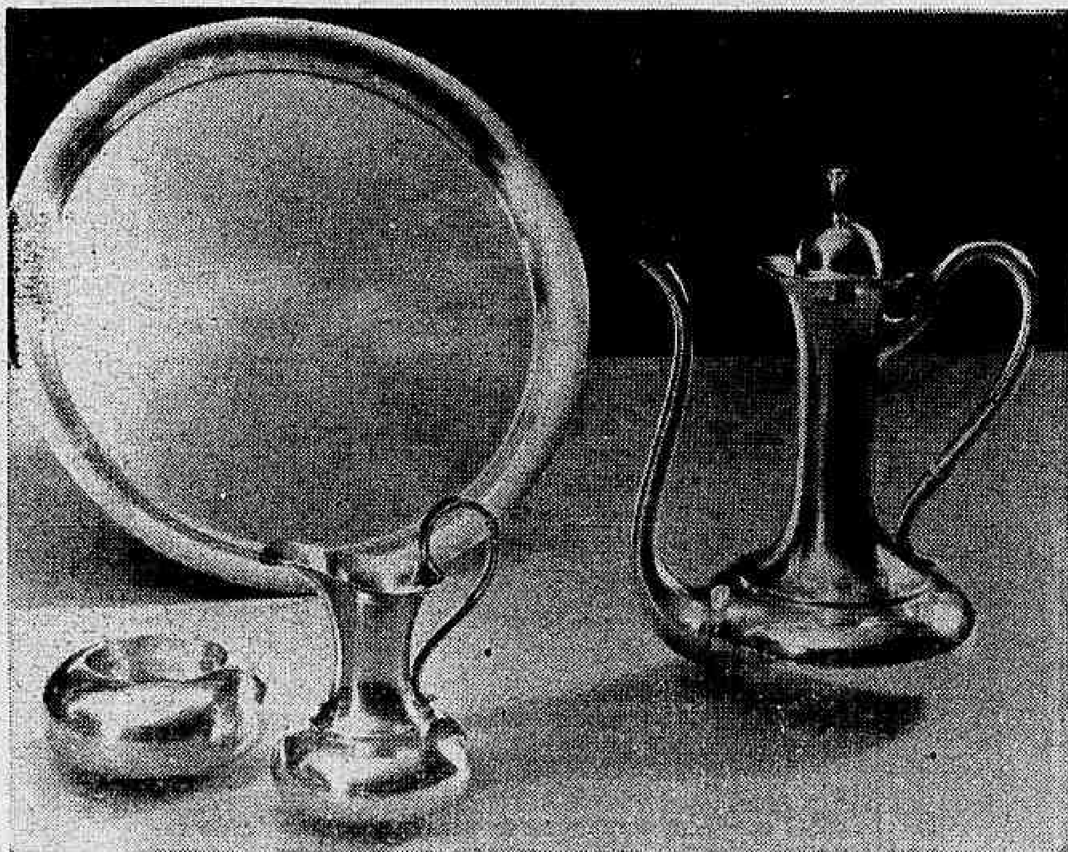


TRABALHOS em prata e ébano, desenhados por Hudson Royher. A forma dos bules contrasta com a leiteira e o açucareiro

A DDA Husted-Adersen é outro artezão de prata treinado na Dinamarca e que possui seu próprio estabelecimento. Atualmente é instrutora de trabalhos de joalheria e esmalte na Liga dos Estudantes de Ofícios, em Nova York. Sua tijela de prata, feita a mão, com desenhos gravados, e sua excelente sineta, demonstram eloquentemente a perfeição do seu trabalho. Belas obras fôram expostas, ainda por três jovens que estão realizando cursos de aperfeiçoamento na Escola de Artezãos Americanos, antes de começarem a trabalhar por conta própria. São êles Roland Nadeau, George Nelson e Edward Dykstra. Todos os trabalhos exibidos na exposição, que foi denominada "Tradição do Futuro", foram criados por profissionais norte-americanos em trabalhos de prata, isto é, artezãos que ganham a sua vida com suas atividades nêsse ofício. Isso prova que cada vez mais estão surgindo profissionais capazes de resolver os dificeis problemas da vida cotidiana, em uma era mecânizada, com o emprêgo de suas mãos, de sua cabeça e dos seus próprios conceitos artísticos. E isso é tanto mais digno de nota levando-se em conta que os Estados Unidos são justamente o país tido pelo mundo como supermecanizado.

MODERNAS obras primas em prata criadas pelos artezãos contemporâneos. Xicara céltica e bule em estilo georgiano

D EPOIS de seis anos de aprendizado, Victor Ries estudou durante cinco anos na Academica de Belas Artes de Berlim. Em 1935 deixou a Alemanha e seguiu para a Palestina, onde se tornou professor na Escola de Artes e Ofícios Bezalel. Em 1947 emigrou para os Estados Unidos e se estabeleceu em São Francisco. Embora o seu trabalho tenha raízes no presente, seu objetivo é produzir beleza, contrastes artísticos e efeitos estáticos desligados do tempo. Isso se torna evidente no pequeno serviço para café por êle criado, na divertida tijela de criança em forma de pato e no esquisito vasinho de orquideas com sua original tampa oblíqua. Uma evolução absolutamente original do já experimentado para o moderno nota-se nos trabalhos de Philip Paval. Como Philip Paval nasceu na Dinamarca, um grande centro de artezãos de ouro e prata, lá estudando antes de seguir para os Estados Unidos em 1920, espera-se encontrar em seu trabalho a marca do artezão altamente especializado e treinado. Encontra-se não apenas isso, mas, também, uma nova utilização do meio, demonstrando uma mistura de influências facilmente perceptivel. Um prato oval de bombons, apoiado em um pedestal por duas pedras douradas, com largo cabo ondeado, recorda a antiga lâmpada romana.



SERVIÇO de café, numa delicada criação em prata, com toques de marfim, desenhado por Porter Blanchard, um artezão norte-americano de Los Angeles

Da Utilidade

DA UTILIDADE dos guarda-chuvas deu uma original demonstração, domingo último, em Paris, a milionária americana sra. Beekman, ao colocar k. o. um cavalheiro de 30 anos de idade, Hermann Gugenheiam, havendo desferido um só golpe. É necessário esclarecer preliminarmente que a sra. Beekman cultiva os esportes, de preferência o "golf". A isso deve o êxito que obteve, marcando um tento sensacional, para vingar-se de esperteza de que fôra vítima há cinco anos atrás, com um prejuizo no total de 19 mil francos suiços. Todos os esforços realizados para captura do infiel portador resultaram em fracasso total.







VESTIDO em crepe negro, inteiramente pregueado, com aplicações de renda fina. O chapéu aproveita os mesmos motivos explorados no vestido, completando uma " toilette " de alta distinção, criada expressamente para as senhoras. A saia, a princípio justa, na altura dos quadrís, abre-se depois em uma roda convenientemente ampla. O decote, em "V", é todo composto em renda fina, cobrindo os ombros e caindo sôbre os braços. Impressiona nêsse modêlo o equilibrio do estilo e a esplendida harmonia de tôdas as suas belas linhas, de destacada elegância

TANTO as bolsas em couro lavrado como as luvas em pele de cobra, de dois tons, são muito originais e oferecem a vantagem de acompanhar com satisfatória propriedade qualquer "toilette" esportiva. Os exemplares acima colocam em evidência essa verdade

ÊSTE vestido em linho branco, ornado de desenho a cores, na altura dos quadrís, é uma original criação de Worth, para o verão, reunindo os elementos essenciais de simplicidade e elegância

do Guarda-chuva



ALWYNN confeccionado em crepe azul elétrico, apresentando um interessante drapeado em uma imitação de estola. Saia um tanto justa



TRÊS modelos em linho, para a cidade: vestido amarelo, com gola e laço em pois negro, costume azul e vestido branco com pois



UM CINTO escocês bem largo dará muita vida a seu vestido branco, em estilo "chemisier", que pode ser em linho ou em seda

A MILIONÁRIA, estando na Suiça em 1945, utilizara-se dos bons ofícios do jovem Gugenheim para remeter para uma obra que financia na França a quantia de 19 mil francos suiços. O portador desapareceu com o dinheiro. Domingo último a sra. Beekman, encontrando-se em Paris, foi avisada por um conhecido de que Gugenheim estava jantando no Maxim. Guarda-chuva em punho, ela tomou um taxi e foi encontrar o homem à saída do restaurante. Seu ódio de 5 anos abateu-o num só golpe, vibrado com tôda a técnica de uma golfista experimentada. A vítima foi socorrida etc..



MODÊLO em tafetá de seda verde, com um quadriculado preto, combinando com acessórios todos em negro. O amplo decote é emoldurado por uma gola em forma de amplas lapelas, o que dá um tom de grande originalidade ao vestido. A saia é rodada, sendo o feitio apropriado para a presente estação. Notem-se as mangas, descendo até os ante - braços

Al Jolson

ULTIMO CARTAZ DUMA ÈPO[C]





O TELEGRAMA, vindo de São Francisco da Califórnia, era lacônico levando-se em conta a importância da notícia: "Faleceu nesta cidade, com a idade de 62 anos, o conhecido cantor e ator cinematográfico Al Jolson". Qualquer pessoa de razoável memória que passasse os olhos pela nota publicada em quase todos os jornais do mundo não poderia se furtar à lembrança de um outro telegrama, bem mais antigo embora — já lá se vão 23 anos — expedido de New York no dia 6 de Outubro de 1927: "Estreou hoje nesta cidade, com retumbante sucesso, o primeiro filme sonoro, tendo como intérprete Al Jolson. Produzido pela Warner Bros., sob o título "O cantor do Jazz"; o citado filme será, posteriormente, apresentado no mundo inteiro". O histórico acontecimento, noticiado por êsse telegrama, viria a dar ao cinema um impulso jamais previsto pelas mais otimistas das opiniões contemporâneas do fato, e o nome de Al Jolson, indiretamente todavia, ficaria ligado para sempre à história do cinema falado, tornando popular no mundo inteiro suas canções, já na época admiradas por todos os Estados Unidos.

Ninguém poderia julgar que Asa Yoelson, filho de judeus, nascido em São Petersburgo, na Rússia, em 28 de maio de 1888 e que chegara à América com apenas 2 anos de idade, viria um dia a se transformar no cantor Al Jolson, um nome que representa toda uma época; os menestréis das velhas baladas anglo-saxônicas; os alegres espetáculos do extinto "vaudeville"; os sucessos iniciais do jazz; o advento do cinema falado e as primeiras corridas sôfregas em busca dos discos que seriam vendidos aos milhares.

Tudo que rodeava Al Jolson, sinônimo do dinamismo americano, tudo que vinha, direta ou indiretamente de Al Jolson, passava a ter uma aceitação inconteste no mundo inteiro. Assim aconteceu com suas peças musicais, quando o número incalculável de seus admiradores buscaram nas lojas de música as partituras de suas canções, e assim aconteceria mais tarde com seus filmes sonoros que levariam legiões de fãs às casas de discos, à procura de suas gravações.

A vida do mais popular cantor do mundo, em suas linhas gerais, é toda uma aventura do conhecimento público, graças às recentes fitas da Columbia baseadas em sua biografia.

Como judeu, que era, Asa frequentava a sinagoga, onde se iniciou como cantor do côro. Um dia resolveu seguir uma "troupe" de artistas ambulantes para percorrer todos os Estados Unidos. Seus dotes artísticos levaram-no logo a fazer parte do conjunto dos Lew Dockstader Minstrels. Um dia a companhia chegou a New Orleans, berço do jazz, e Jolson tomou-se de tal encanto pelo então novo estilo de música, que não podia fugir ao seu ritmo quando interpretava as tranquilas canções dos Lew Dockstader Minstrels. Tantas vezes foi chamado à atenção pelo empresário do conjunto, que um dia resolveu deixá-lo, abandonando toda a linha artística que vinha adotando para se tornar cantor independente. O sucesso foi imediato, e suas canções transformaram-se em êxitos notáveis do vaudeville. Já um nome nacional. foi convidado pelos irmãos Warner para interpretar "O cantor do Jazz". A fita fez furor no mundo inteiro

Por Sérg[io]


LEÃO, TRAGA-ME UM COPO DÁGUA. ESTOU ME SENTINDO MAL!
DEIXE DE LAMURIAS, MULHER. VOCÊ ESTÁ IMAGINANDO COISAS!
TERMINE DE CORTAR A LENHA QUE VOCÊ SE SENTIRÁ MELHOR.
LEÃO! QUE CALMA!... LEMBRO-ME SÓ O MÊS PASSADO, QUANDO VOCÊ LUXOU O DEDO!...


NO MÊS PASSADO, QUANDO LEÃO LUXOU O DEDO...
O ESTADO DE SAÚDE DO SR. LEÃO É NORMAL, DONA LENA. AFORA O DEDO LUXADO... RECEIO QUE NÃO MORRA DISSO!
O SENHOR JÁ É O TERCEIRO MÉDICO QUE ME DIZ A MESMA COISA!
OH! OH! NÃO AGUENTO MAIS ESSA DÔR!... AI! AI! OH!
A TEMPERATURA DÊLE AINDA É 41.5!
PAPAI, SEU ADVOGADO DISSE QUE CHEGARÁ AQUI IMEDIATAMENTE COM O TESTAMENTO!
POBREZINHO!
EI, MAMÃE, COM QUE A SENHORA TOMA O PULSO DÊLE HEIN? COM O TERMÔMETRO?
AI-AI-AI! VOVÔ VAI MOLÊ!
PSIU!
ÓTIMO!
PSIU!
MEU AVÔ MANDA AVISAR QUE NÃO PODERÁ TRABALHAR POR UM MÊS. ESTÁ MUITO MAL. LUXOU UM DEDO!
COLIN ALLEN + DEWEY CLARK 1-15
A SEGUIR: "PRECISA-SE DE UM LAVA-PRATOS."
Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

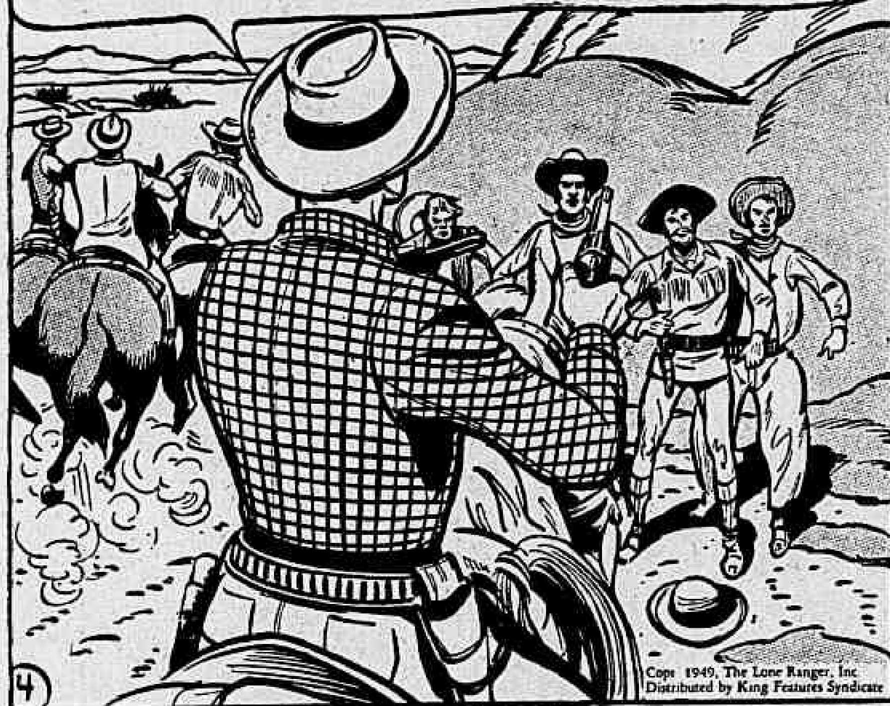

LENA • LEÃO • LUCIFER • LUÍS • LOLA • LUPÉRCIO • LÉO • LULA • LULU • LISA • LUCRÉCIA



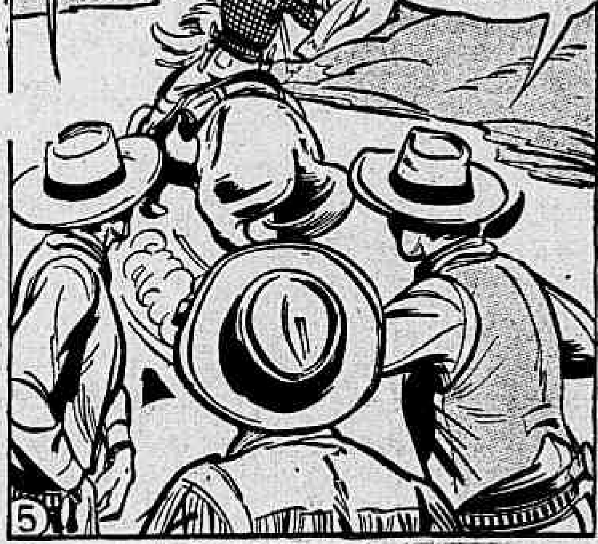








Copr 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate








E' UMA INVENÇÃO MINHA. A GENTE LIGA NO RÁDIO E FAZ CRER ÀS PESSOAS QUE ESTAMOS IRRADIANDO... VAMOS USÁ-LO PARA TAPEAR O SEU VELHO, ESTÁ "OKAY"?
ÓTIMO! HOJE À NOITE, QUANDO ÊLE ESTIVER OUVINDO UM DAQUELES PROGRAMAS DE PRÊMIOS...
ESTA É A MINHA OPORTUNIDADE DE DESCONTAR. VOU PÔR TUDO NOS OUVIDOS DO VELHO!
PUXA VIDA!
VOU FICAR COM A CARA NO CHÃO!
BROTINHO e BROTOEJO
Por Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.


E NÃO SE ESQUEÇA, CHEFE: SÃO ÊLES, FALANDO NO RÁDIO. NEM DÊ ATENÇÃO À CHAMADA TELEFÔNICA! É FALSA!
OBRIGADO, ZEZITO! VOCÊ É LEGAL!


ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO COM OS SEUS TELEFONES... TALVEZ VOCÊ TENHA EM CASA O NÚMERO DA SORTE! VAMOS CHAMAR A RESIDÊNCIA DO SR. MARTINHO NOVAIS. ATENÇÃO!
PAPAI, O SENHOR!
É O SENHOR SEU MARTINHO!
É MESMO, HEIN? E QUE TAL?


A PERGUNTA VALE NADA MAIS NADA MENOS QUE MIL CRUZEIROS! ESTAMOS TELEFONANDO, SR. NOVAIS!
PAPAI, RESPONDA DEPRESSA!
POR MIL CRUZEIROS APENAS? MILHO PARA OS PINTOS. VOU ESPERAR QUE O PRÊMIO CHEGUE A UM MILHÃO!
R-R-RING


A BRINCADEIRA GOROU. O VELHO É SABIDO!
BEM, EM TODO CASO TENTAMOS...
ORA, MENINOS, O FEITIÇO VIROU CONTRA O FEITICEIRO! ESTOU MUITO VELHO PARA CAIR NESSA...
AGORA ESTOU LIMPO!


EI, MINHA INVENÇÃO FALHOU! NÃO ERA MEU APARÊLHO E SIM O RADIO DE VERDADE!
O RÁDIO DE VERDADE?
1-15
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


ENTÃO FOI AQUELE O DESCARADO QUE SOPROU NOS OUVIDOS DO VELHO!
DURANTE ANOS TENHO FICADO GRUDADO NO RÁDIO, ESPERANDO UM DIA GANHAR O PRÊMIO. AGORA VOCÊ É QUE VAI PRECISAR DE MIL CRUZEIROS, PARA AS DESPESAS DE HOSPITAL, OUVIU?



















Copr. 1949 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



O Caminho da Aventura

por Frank Godwin









Continua...

TIM das SELVAS

por Lyman Yong







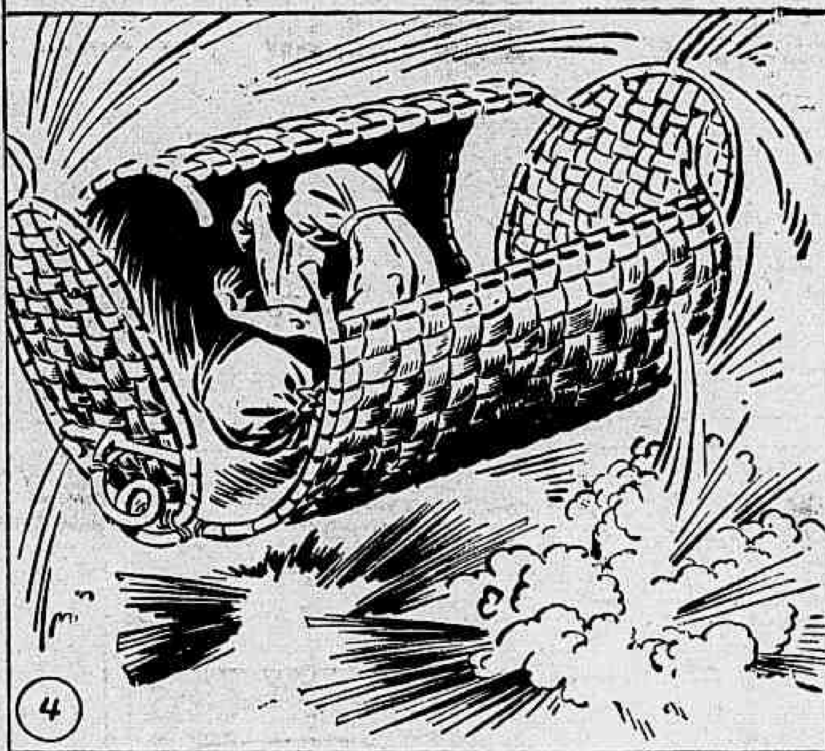


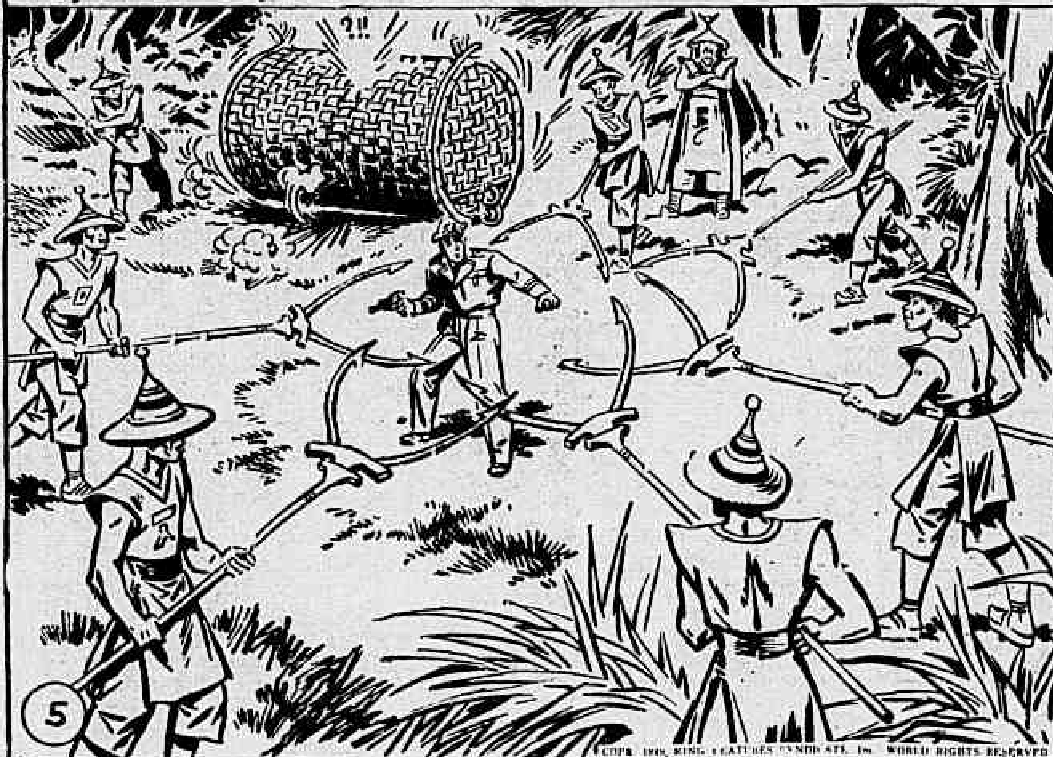














COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

A Orfanzinha

por Brandon Walsh

















WORLD RIGHTS RESERVED.

A



Al Jolson num cartaz internacionalmente

coisa, entretanto, as fitas da Columbia não
. Que a personagem Julia Benson era a lin-
a de Jolson, Ruby Keeler, uma espécie de
ble morena.
o um dos maiores êxitos de bilheteria de
d, Al Jolson impôs sua esposa como estrela,
inúmeros os filmes que fizeram juntos, imor-
um sem número de canções como "Mam-
nny Boy", California here I came", "Ava-
quarter at nine", "Swanee, "April Showers",
sary song", "You made me love you", "The
vaiting for a sunrise" "When I live this
hind", e muitas outras.
imilionário e desgostoso por se ter divorcia-
lson recolheu-se à vida privada.
oucos anos porém, a Columbia Pictures, com-
uma importância astronômica os direitos de
da vida do grande cantor. Ele mesmo in-
as canções que aparentemente Larry Parks
a tela. A fita — "The Jolson Story" — foi
em todos os cinemas do mundo, e com tal
que a Columbia resolveu fazer uma segunda
'Jolson sings again" — como continuação da
. A aceitação dessas películas foi tão grande.
olson se viu forçado a voltar à atividade, dan-
tão um caso sem precedentes na história da
Um cantor que se mantivera inativo por 20
nou-se, da noite para o dia, o artista que
cos vendeu num ano em todo o mundo.
a chega-nos de São Francisco a notícia da
Al Jolson. E a gente fica imaginando... se-
Al Jolson foi para o céu (porque o mundo in-
staria que isso se desse) montado num burri-
ntando ao violão, como fizera naquela cena
ível de "Wonder Bar"?

Depois de 20 Anos de Inatividade Al Voltou a Cantar, Constituindo o Maior Sucesso Em Discos

ório

TROPAS DE ELITE PARA O BRASIL

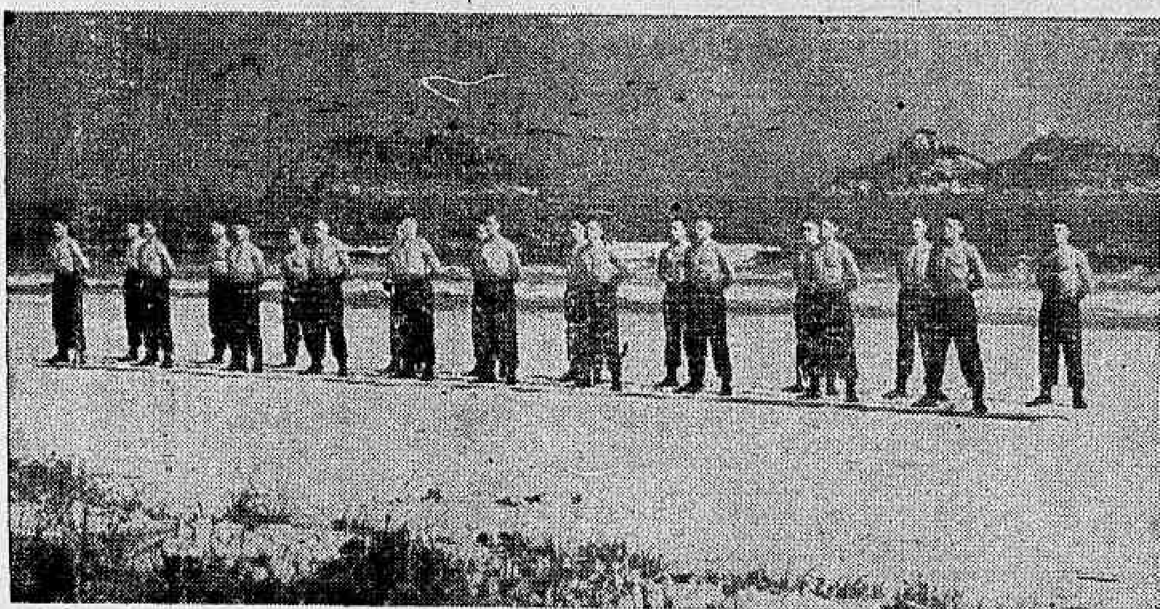
Por que a Polícia do Exército Alcançou Rápida Popularidade



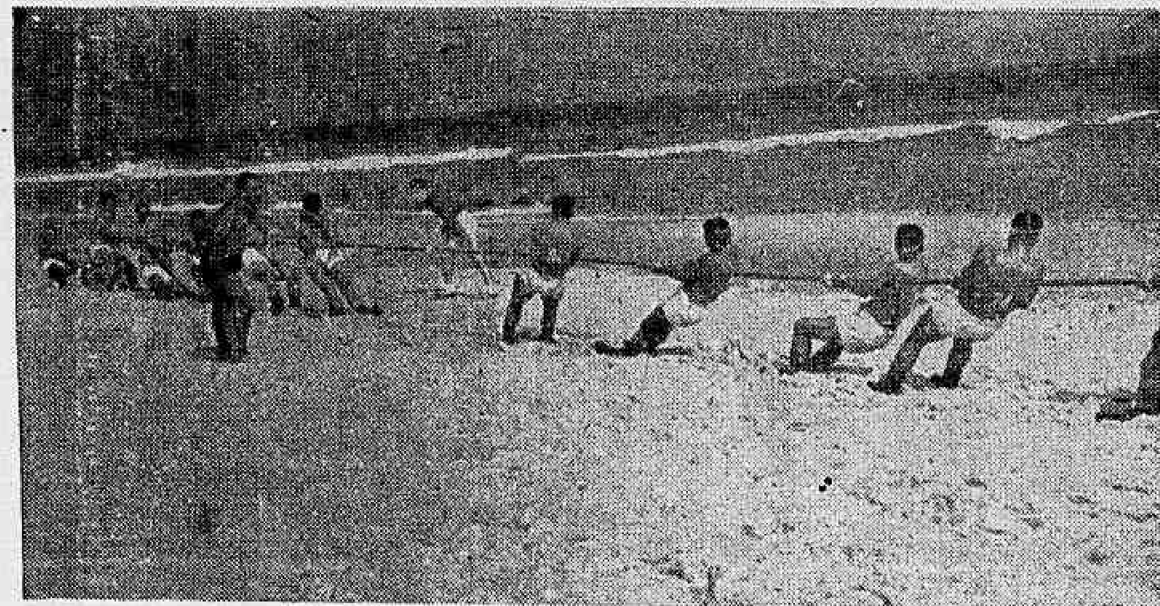
JUVENTUDE, vigor, saúde, energia e disciplina: o padrão da Polícia do Exército



SÃO preferidos os soldados de regular instrução vindos de Estados do sul do país



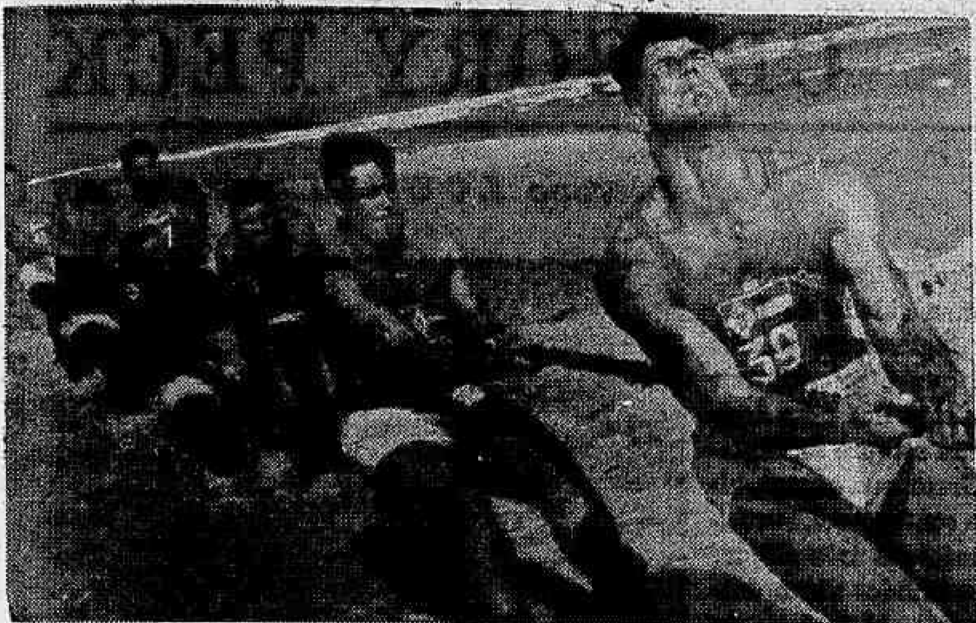
COMO prova de preparação eficiente, venceram tôdas as provas da Olímpiada Militar



SOLDADOS e sargentos empenham-se numa dura competição do famoso cabo de guerra

CERCA de seiscentos homens selecionados entre os mais vigorosos do Exército formam a atual Companhia de Polícia do Exército uma tropa de elite que conquistou o respeito do povo não pelo que possa representar de superioridade física, mas pela atitude que todos os seus integrantes são disciplinadamente levados a manter. Comanda a tropa o capitão Evandro Guimarães Ferreira, que mantém um elevado padrão de comportamento de todo o seu pessoal, devendo-se muito do prestígio da Companhia à rigidez dos princípios por que se norteia. Os jovens soldados da Polícia do Exército provêm, na sua grande maioria, quase totalidade, dos Estados do Sul e a causa dessa preferência facilmente se explica — descendendo de tradicionais famílias de colonos europeus, os jovens selecionados para a Companhia trazem, via de regra, além de uma conformação física desejável, hábitos de família e instrução razoável, em grande número de casos de grau secundário. Incorporados, êsses rapazes submetem-se a rigoroso treinamento para se encarregarem de tarefas de policiamento e investigações criminais que interessem ao Exército. Recebem êles instruções rigorosas no sentido de se conservarem sistemàticamente discretos e só intervirem nos casos de sua competência, preservado o limite de energia que se fizer indispensável, sem comprometer-se na brutalidade tão comum às instituições de polícia. Ésse o segrêdo de haverem conquistado rapidamente a confiança e a simpatia do público, que os encara como uma proteção eficiente, não como um provável aparelho de coação. Excelentes desportistas, os jovens da Polícia do Exército alcançaram posição do maior relevo vencendo tôdas as provas da Olímpiada Militar da região, disputada em outubro último. Sua direção esportiva está a cargo do tenente Aldo Marinho, assistido pelo tenente Vinicius Despinoy, que é o preparador das equipes de "cabo de guerra", um jôgo tradicional nas fôrças armadas como veículo de preparação física e moral das tropas. Atletas de grande expressão, dentre os quais ressalta o nome do sargento Rambôr — o atléta mais perfeito da corporação, — figuram nos quadros da Polícia do Exército, um celeiro de desportistas que possuem a mais elevada compreensão dêsse têrmo. E' a Polícia do Exército um núcleo de formação de tropas de elite para o Brasil, demonstrando o valor da cooperação do Exército para a melhoria do padrão humano nacional. Milhares de brasileiros recebem, na sua passagem pela tropa, o exemplo e os ensinamentos de regras higiênicas e éticas que hão de divulgar depois, multiplicando a sua eficiência.

Uma anedota: quando da realização da Conferência dos Chanceleres, em Quitandinha, certo dia os comunistas anunciaram que o país sofrera a suprema afronta — soldados do Exército Norte-Americano haviam ocupado o hotel. Tudo se esclareceu rápido: os soldados eram de um povo forte, saudável, garboso, que os comunistas ignoravam: o povo brasileiro.



EMPENHAM-SE os sargentos com todo o vigor pela vitória final



NUNCA o desânimo domina o lutador, é o que ensina o cabo de guerra



RESISTEM os soldados, briosamente, empregando-se ao máximo



INÚMEROS são os exercícios para aumentar a resistência do pessoal



A VOZ de comando e estímulo reforça o ânimo dos contendores



FINALMENTE uma boa corrida na areia, para aumentar [illegible] o



A CONQUISTA de cada centímetro de vantagem é dura de obter



E OS HERÓIS do cabo de guerra confratenizam num bom banho de mar

GREGORY PECK

Escreve ***LOUELLA PARSONS***



REGINALD Gardiner, que atualmente é um dos atores mais solicitados de Hollywood, com sua espôsa Nadia

GREGORY Peck afirma que simpatiza com a cidade de Londres e os ingleses na mesma proporção em que é querido por êles, o que não significa uma decisão de viver para sempre na Inglaterra. Greg e Greta, sua espôsa, vivem numa casa confortável, sentindo-se feliz, com seus três filhos.

— Os Estados Unidos são o único país do mundo onde gostaria de passar o resto de meus dias, declarou. Confesso, porém, que fiz dois filmes na Grã-Bretanha e essa experiência foi para mim muito agradável. Por isso fiquei.

Dos seus filhos, Jonathan, o de sete anos, chama Greg de Dotti, com um pronunciado sotaque inglês. Greta comprou para êle e o irmão — Steve — lindas calças tipicamente inglesas e bonezinhos. Quando os dois apareceram na praia, os garotos americanos riram-se dêles. Dêsde então Jonnie e Steve recusaram-se terminantemente a vestir as tais calças. Greg espera que Jonnie volte breve a falar com acento americano.



DANNY Kaye e Silvia, sua espôsa, em palestra com o conhecido compositor Johnny Green



WILLIAM Lundigan a sua espôsa Rena participam de um "cock-tail party". Bill vem de obter bom contrato

TALENTO e credores eram tudo que possuia Gregory Peck, há seis anos, quando apareceu em Hollywood. Logo que conseguiu ganhar alguns niqueis, teve de pagar primeiro os agentes produtores, uns três ou quatro e mais a chusma de outras pessoas que só êle sabe contar quem sejam. Agora as coisas mudaram e êle pode falar tranquilamento do seu futuro. Está fazendo "Only the Valliant", o último de seu compromisso com Selznick. Trabalhará depois para Darryl Zanuck, abrindo mão do direito dos privilégios de escolher o "cast" e aprovar previamente o "script". Explica:

— Não pedi tais privilégios. Depois de "Twelve O'Clock High", "Keys of the Kingdom" e "Gentlemen's Agreement" tenho tanta confiança em Zanuck que deixo a seu critério os detalhes.

Greg esteve em La Jolia, encontrando a cidade com uma ótima temporada de verão, especialmente no Teatro. Êle próprio foi um dos responsáveis pela ida, à Califórnia, de um teatro de primeira categoria. Juntamente com Rosalind Russel, Dorothy McGuire e um grupo de outros artistas, trabalhou no rádio e realizou conferências, tendo por objetivo a ereção de uma casa de espetáculos em Beverly Hills, para lançamento de filmes em primeira mão.



O CASAL Diana-John Lindsay, no momento em que chegava a festa em Beverly Hills

GOSTOU DE LONDRES

Exclusivo Para a Revista do DC



JANE Greer e seu marido, o produtor cinematográfico Edward Lasker, no parque de Hollywood



SONJA Heine e Winnie Gardiner, seu marido, surpreendidos num "night-club" de Hollywood

DECLAROU Greg que espera com o estabelecimento de casas lançadoras no Oeste norte-americano, evitar o que tem acontecido e que realmente é estranho: filmes capazes de obter grande êxito na região jamais são exibidos somente porque o leste não os aprovou.

— Em La Jolia geralmente programamos filmes já conhecidos do público, mas, em sua maioria inéditos na localidade. "Summer and Smoke", por exemplo, com Dorothy McGuire, apesar de ser um original de Tennessee Williams, nunca foi grande sucesso em Nova York, nem nas outras cidades do Leste, ninguém o conhecia no Oeste e quando o levamos em La Jolia o êxito alcançado foi tal que resolvemos passá-lo em São Francisco e outras cidades do Pacífico. Foi David Selznick quem permitiu a Greg organizar o Teatro La Jolia e a princípio vários artistas seus participavam da novel emprêsa.

HUMPHREY Bogart, que o público desta capital verá no grande "thriller" da Colúmbia "Tokyo Joe", na próxima semana, é divorciado da ex-estrela do cinema Mayn Methot e casou-se, em maio de 1945, com a exótica Lauren Bacall. A cerimônia realizou-se perto de Mansfield, na Fazenda Malabar, de propriedade do escritor Louis Bromfield, que foi o padrinho do casamento. Mr. e Mrs. Bogart moram hoje numa linda casa, no alto de uma colina, em Hollywood, com uma vista verdadeiramente maravilhosa da Sunset Strip. O casal costuma empregar os seus dias livres navegando no "Santana", um pequeno barco que adquiriram há algum tempo. Humphrey Bogart tem fama, aliás justa, de admirável "causeur" e está sempre bem informado de tudo que se passa no mundo, interessando-se principalmente por política internacional.

WILLIAM Lundigan sente-se muito feliz com o contrato a longo prazo que assinou com um grande estúdio cinematográfico, que já o distinguiu com vários papéis excelentes. O sucesso de Lundigan é o resultado de trabalho perseverante e muita paciência para esperar a sua oportunidade.



ESTHER Williams e Ben Gage em fotografia tomada antes de Esther retirar-se para aguardar a cegonha



EZIO Pinza e senhora conversam com um amigo, durante uma festa que Louella Parsons ofereceu em sua casa

XADREZ

O Torneio de Veneza

Foi a seguinte a colocação final do Torneio de Xadrez, realizado em Veneza (Itália), em outubro findo:

1 — Kotov — 12 1/2 pontos; 2 — Smyslov 12; 3 — Rossolima 10; 4 — Pachman 9 1/2; 5 — Letellier 8 1/2; 6 — Steiner 8 1/2; 7 — Wade 8 1/2; 8 — Domer 8; 9 — Castillo 7 1/2; 10 — Czerniak 7; 11 — Golombek 6; 12 — Nestler 5 1/2; 13 — Paoli 5; 14 — Mueller 4 1/2; 15 — Primavera 3 1/2; 16 — Szabados 3 1/2 pontos.

Diagrama 21

Primeiro um enorme dispêndio de capital, depois a recuperação de todo capital empregado, acompanhado do modesto lucro de um Pião. Esta a operação bancária executada pelas pretas.

Problema 18

Mate em três lances

Estudo 24

As brancas jogam e ganham

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

O "GRAND COUP"

Embora seja muito conhecido o "GRAND COUP", ainda constitui uma das jogadas clássicas que caracterizam a classe de um bom jogador. No exemplo abaixo de Terence Reese os leitores terão a oportunidade de verificar a meticulosidade com que SUL conduz o carteio da mão até o cumprimento do contrato.

Norte: ♠ 10863 ♡ ADV ♢ 74 ♣ 9852
Oeste: ♠ — ♡ 10873 ♢ 109652 ♣ V1064
Este: ♠ DV974 ♡ R962 ♢ RV ♣ D8
Sul: ♠ AR52 ♡ 54 ♢ AD83 ♣ AR3

SUL, declarante do contrat final de "4 espadas" dobradas por ESTE, não tem por certo uma tarefa fácil a cumprir. OESTE sai com um pequeno pau e o "AZ" faz a vasa. Evitando cuidadosamente de jogar uma rodada sequer de trunfos, SUL continuou o carteio jogando à passagem de copas e o "REI" de ESTE ganhou a vasa. A volta em paus deu oportunidade ao declarante para pagar novamente a mão e descartar uma perdedora em paus nas copas. A seguir, a passagem de ouros foi tentada com êxito e SUL continuou batendo o "AZ" e pequeno ouro que cortou na mesa com o "8". ESTE recortou e voltou com a "DAMA" de trunfos. SUL fez a vasa e cortou o último ouro com o "10" do "morto", ESTE recortando com o "VALETE". Nessa altura a posição era a seguinte:

Norte: ♠ 6 ♡ — ♢ — ♣ 97
Oeste: ♠ — ♡ 10 ♢ — ♣ V10
Este: ♠ 74 ♡ 9 ♢ — ♣ —
Sul: ♠ A52 ♡ — ♢ — ♣ —

ESTE voltou com o "9" de copa. SUL cortou com o "2" de trunfos e recortou na mesa com o "6"! A puxada de paus permitiu finalmente a passagem contra ESTE que não fez mais nenhuma vasa em trunfos.

x x x

Um outro exemplo curioso fornecido pelo citado autor.

Norte: ♠ AR43 ♡ A72 ♢ 104 ♣ 7532
Oeste: ♠ DV87 ♡ RV853 ♢ — ♣ ARD9
Este: ♠ 652 ♡ 1096 ♢ DV98 ♣ 1064
Sul: ♠ 109 ♡ D4 ♢ AR76537 ♣ V8

Para o cumprimento do contrato final de "3 ouros" SUL terá de empregar uma boa técnica de carteio e necessitará ainda de ajuda dos oponentes, conforme veremos.

A saida de OESTE com o "REI" de pau e a continuação no naipe por 3 voltas é que vai permitir a execução por SUL de um "golpe" muito interessante. Depois de cortar a terceira rodada do naipe de paus SUL jogou espadas para o "REI" e cortou um pau na mão. Mais uma vez espadas para o "AZ" e um corte de uma espada na mão. A posição será então:

Norte: ♠ 4 ♡ A72 ♢ 10 ♣ —
Oeste: ♠ — ♡ RV ♢ — ♣ —
Este: ♠ — ♡ 109 ♢ DV9 ♣ —
Sul: ♠ — ♡ D4 ♢ R76 ♣ —

SUL joga o "AZ" e "REI" de ouro e segue com o "4" de copa para o "AZ" do morto. A jogada final do "4" de espada põe ESTE num dilema. Se corta, SUL balda a perdedora em copas e se descarta a copa SUL faz um corte na mão e cumpre o contrato de qualquer forma.

OESTE poderia ter derrubado o jogo se jogasse espadas na terceira vasa. E' a terceira rodada de paus que ajuda o processo de encurtamento dos próprios trunfos que SUL deve fazer, possibilitando-lhe, assim, o êxito final.

* * *

PROBLEMA

E' a seguinte a solução do problema publicado no último domingo e de autoria de J. C. Dentu: OESTE sai com o "10" de ouro e o "AZ" de ESTE faz a vasa. A volta no naipe é ganha pelo "9" da mesa. O "VALETE" de trunfos é então jogado; ESTE cobre e SUL faz a vasa e joga copas para o "AZ" a fim de jogar novamente a passagem de trunfo. A seguir, SUL bate todos os trunfos menos um e o "REI" de ouro. A posição será então a seguinte:

Norte: ♠ — ♡ D10 ♢ V ♣ A
Oeste: ♠ — ♡ V9 ♢ — ♣ V9
Este: ♠ — ♡ R8 ♢ — ♣ R7
Sul: ♠ 9 ♡ — ♢ 7 ♣ 86

SUL joga o "7" de ouro:

a) se OESTE descarta copas, a "DAMA" desse naipe é jogada e o naipe é estabelecido com um corte se ESTE cobrir a vasa;

b) se OESTE descarta paus e ESTE balda copas, SUL corta o "10" desse naipe a fim de estabelecê-lo; se ESTE descarta paus, então SUL bate o "AZ" de pau e o "8" fica bom.

SOLUÇÕES DE XADREZ

Diagrama 21

t1b2tr1 — pp1p1ppp — 2c2c2 — d1b5 — 2P5 — P1C2CP1 — 3DPPBP — T3R2T.

Partida Euwe-Bogoljubov, Marisch-Ostrau, 1923.

O emprego do capital: 1... — BxPBch.!;

2.RxB — DxC!; 3.DxD e depois a recuperação:

3... — C5Rch.; 4.R1R — CxD. Lucro líquido:

1 Pião.

A idéia geométrica do Cavalo é o tema tático que mais vezes encontra o adversário desprevenido.

PROBLEMA 18
(Kirkwood)

1.T6CR

ESTUDO 24
(A. Havasi, 1937)

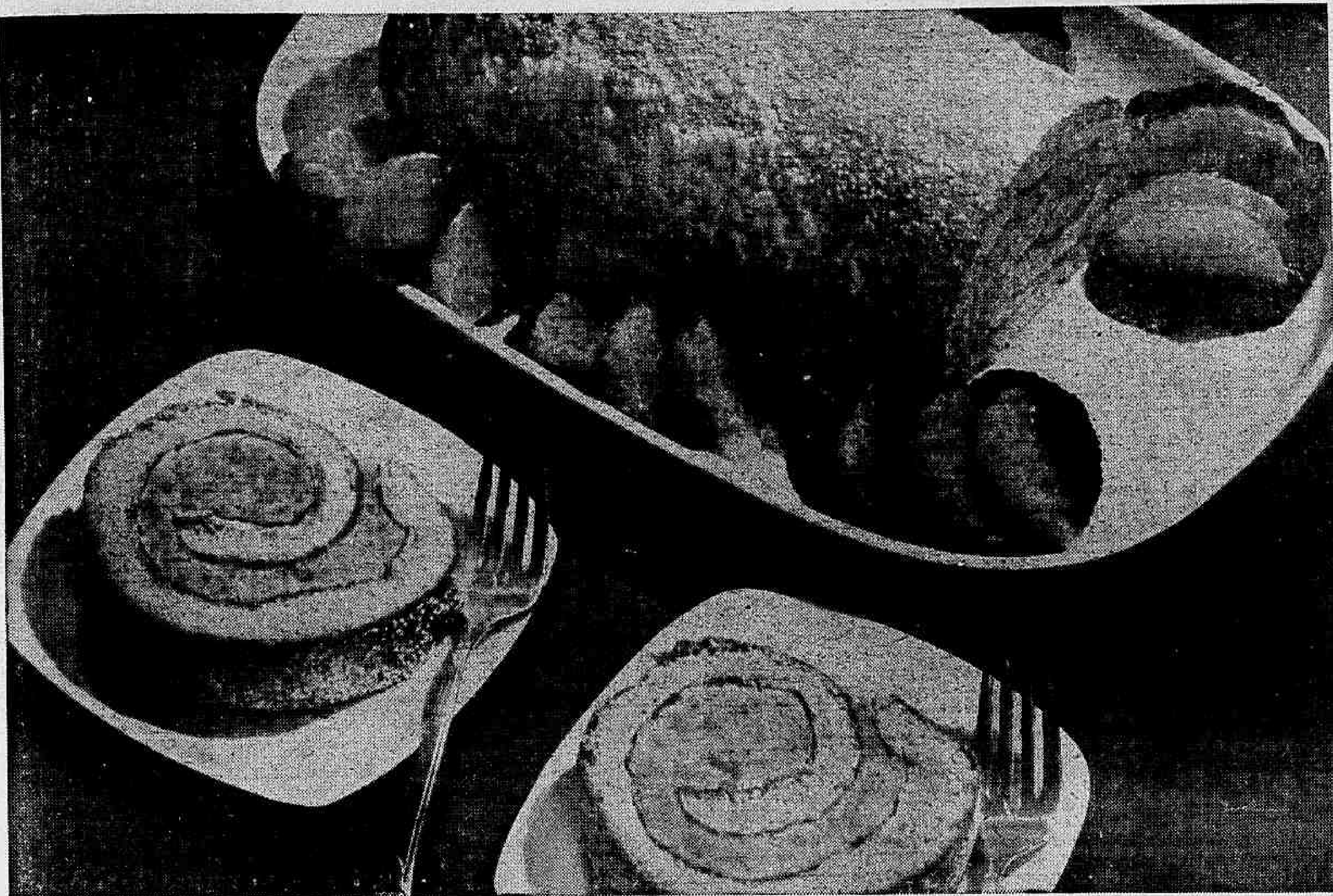
1.f7 — Bc4 ou A, ou B, ou C ou D; (Se 1... — Ba6?; 2.Th6! — Se 1... — Ce6ch.?; 2.Re5 — Cf8; 3.Th8 — Cd7ch. 4.Rd4 e ganha; Se 1... — Bd3?; 2.Re3!) 2.f8 (D) — Ce6ch.; 3.Rf5! — Cxf8; 4.Txc4 — Cd7; 5.Tc7 e ganha.

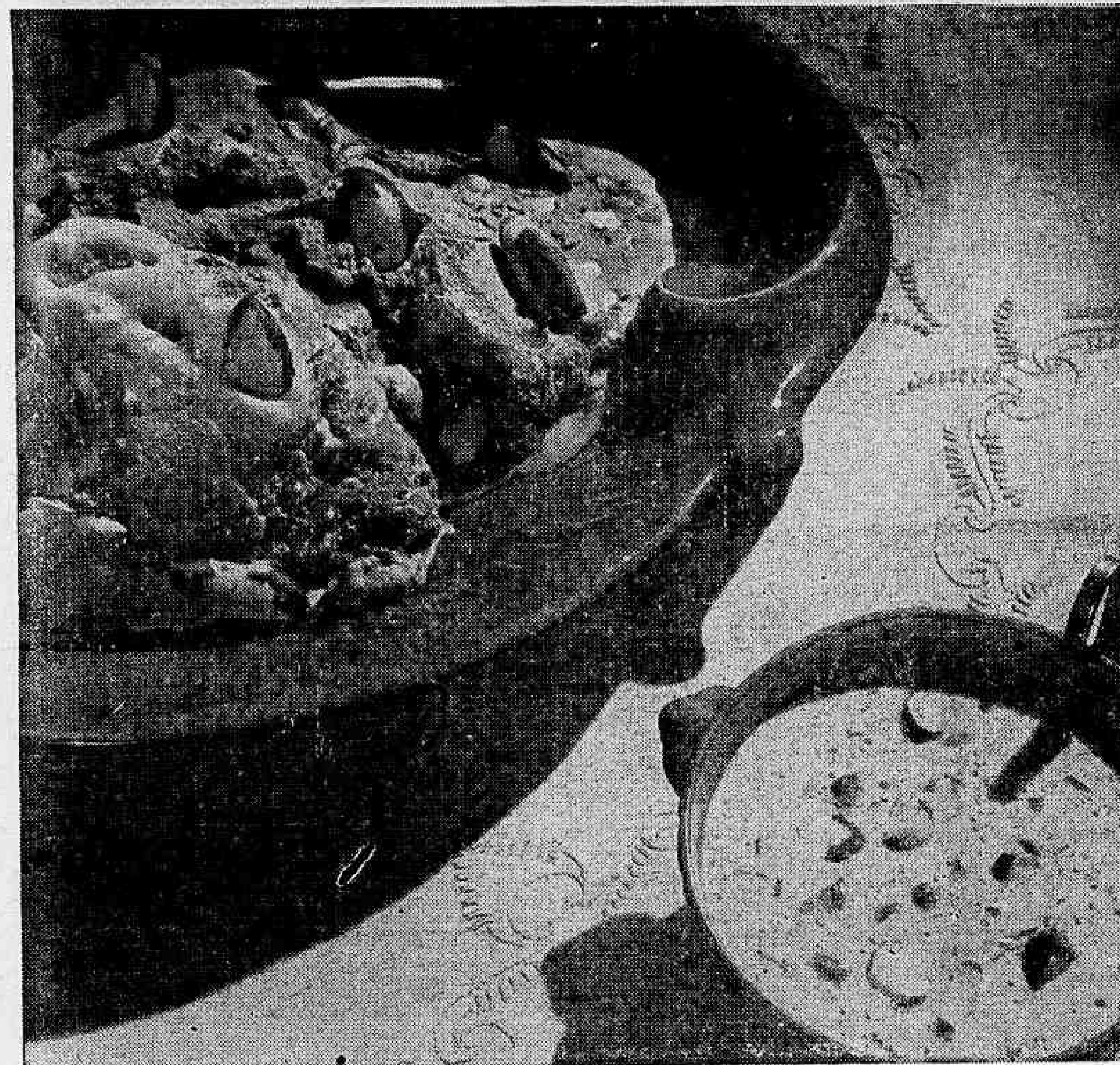
A — 1.f7 — Bb5; 2.Th6 — Cd7; 3.Td6 — Cf8; 4.Td8 — Ce6ch.; 5.Re5 — Bc4; 6.Tc8 — Bb3; 7.Ta8ch. — Rb2; 8.Tb8 e ganha.

B — 1.f7 — Cd7; 2.Rc3 — Bb3; (Se 2... — Bb5?; 3.Tb4 — Bc6; 4.Td4 — Cf8; 5.Td3 e ganha!) 3.Td4 — Cf8; 4.Td8 — Cg6; 5.Rd4! — Bh3; 6.Td6! — Cf8; 7.Re5 — Bf1; (Se 7... — Bd7?; 8.Rf6! e ganha) 8.Td8 e ganha.

C — 1.f7 — Rb3; 2.Re3 — Ce6; (Se 2... — Cd7; 3.Td4 — Cf8 — 4.Td8 — Cg6; 5.Rd4! — Bh3; 6.Td6 e ganha como acima) 3.Th6 — Cf8; 4.Th8 — Cg6; 5.Rd4 — Bc4; (Se 5... — Cf4?; 6.Th6!) 6.Tb8ch. — Ra2; (Se 6... — Ra4?; 7.f8 (D)! — Cxf8; 8.Rxc4 e ganha) (Se 6... Ra3?; 7.Rxc4 — Ce5ch.; 8.Rc3 e ganha). 7.Rxc4 — Ce5ch.; 8.Rc3 — Cxf7; 9.Tb2ch. — Ra1; 10. Tf2 — Ce5; 11.Rb3 e ganha.

D — 1.f7 — Rb2; 2 — Re5 — Cd7ch.; 3.Rd6 — Cf8; 4.Tg4 — Bd3; 5.Re7 e ganha.





Rocambole

PREPARE primeiro a massa, da seguinte forma: Peneire 3/4 de xícara de farinha de trigo; acrescente uma colher de chá de fermento em pó, 1 pitada de sal, 1 colherinha de canela em pó e torne a passar tudo pela peneira a fim de que fique bem misturado.

Bata 4 gemas até ficarem esbranquiçadas, acrescente gradualmente 1/4 de xícara de açucar e 1 colherinha de essência de baunilha. Junte 2 colheres de água ou leite, mexendo constantemente.

Bata as 4 claras em ponto de neve, junte 1/2 xícara de açucar. Adicione às gemas. Junte os ingredientes secos.

Ponha a massa numa assadeira retangular, forrada com papel impermeável, untado com manteiga; espalhe bem, até encher os cantos.

Asse em fôrno moderado, perto de 15 ou 20 minutos.

Espalhe açucar cristal num pano maior do que a assadeira. Tire o bôlo nesse pano, emborcando a assadeira. Remova o papel impermeável. Espalhe por cima do bolo açucar cristalizado. Enrole o pano. Quando estiver quase frio desenrole com cuidado e tire o pano.

Recheie com doce de leite, goiaba ou marmelada. Torne a enrolar. Espalhe por cima um pouco de açucar branco. (APLA).

Môlho de Castanha do Pará (para sorvetes)

UM simples sorvete de chocolate será uma sobremesa deliciosa se acompanhado de um môlho de castanha do Pará.

Eis a receita:

2 ovos (só as gemas),
1 xícara de açucar cristalizado;
1/2 xícara de castanhas do Pará, picadas;
1 colher de chá de essência de baunilha.

Bata muito bem as gemas, adicione o açucar, as nozes e a essência de baunilha.

Ponha o môlho por cima do servete na hora de servir. (APLA).

UMA BLUSA DE TRICÔ PARA O VERÃO

(TAMANHO 44)



8 meadas de linha de algodão ou linho para tricô;
1 agulha de tricô, n. 2;
1 agulha de crochê, n. 2.

Costas

PONHA na agulha 128 pontos. Trabalhe em 1 ponto tricô (pt) e 1 ponto meia (pm) até completar 3 cm. Diminua então 1 ponto de cada lado cada 2 cm., 6 vezes. Trabalhe assim até completar 20 cm; aumente então um ponto de cada lado cada 2 cm, 8 vezes. Trabalhe até que as costas meçam 32 cm desde o começo. No começo das próximas 2 carreiras seguintes arremate 8 pontos em cada uma, e diminua 1 ponto de cada lado em cada carreira, 8 vezes. Trabalhe até que a cava meça 18 cm; arremate então 7 pontos no início de cada carreira. Deverão ficar na agulha 44 pontos. Arremate-os.

Frente

PONHA na agulha 129 pontos, e trabalhe da mesma forma que as costas até que a blusa meça 15 cm. Comece então a trabalhar em "ponto de arroz" até que tenha completado 32 cm desde o começo. Diminua os pontos para a cava como foi feito nas costas. Quando a cava já tiver sido diminuida trabalhe até o ponto central, faça dois pontos juntos e passe a fazer apenas metade da frente. Coloque os pontos da outra metade num alfinete grande. Trabalhe até que a cava meça 15 cm, (sempre em ponto de arroz), depois comece a diminuir, como foi feito para as costas, até que restem na agulha 22 pontos. Arremate-os.

Trabalhe a outra metade de maneira idêntica.

Mangas

PONHA na agulha 81 pontos. Trabalhe as primeiras carreiras em ponto de arroz para formar uma barra de 10 cm, da seguinte maneira: aumente 1 ponto de ambos os lados de 4 em 4 carreiras até que a manga meça 11 centimetros, arremate então 8 pontos no início das próximas 2 carreiras; depois diminua 1 ponto de cada lado cada 1 1/2 cm, durante 7 cm; passe então a diminuir 1 ponto de cada lado em cada carreira, durante 6 1/2 cm. Arremate os pontos restantes.

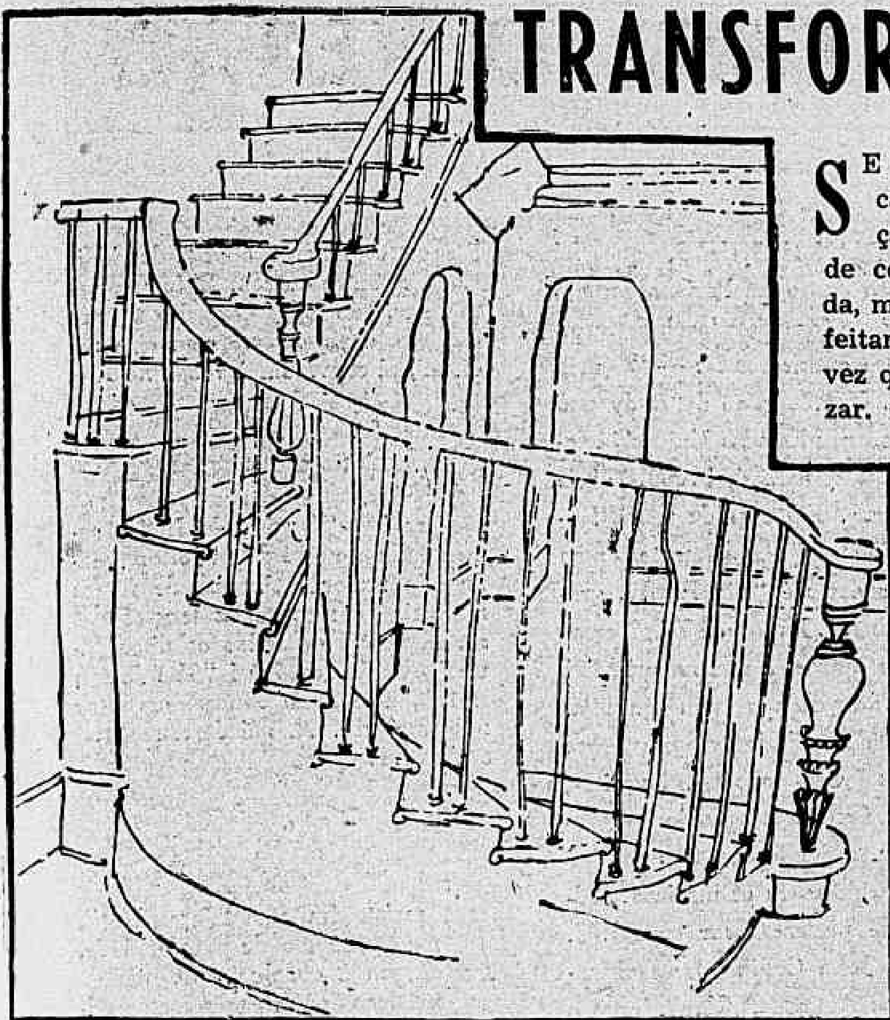
Gola

PONHA os 88 pontos em volta da linha do pescoço, na agulha. Trabalhe 7 cm em ponto de arroz. Arremate.

Franja

COMEÇANDO no V do decote trabalhe com a agulha de crochê: — 1 ponto de crochê, uma trancinha de 24 pontos, pule um ponto, um ponto de crochê, uma trancinha de 24 pontos, pule um ponto. Siga assim em toda a volta da gola. — (APLA).

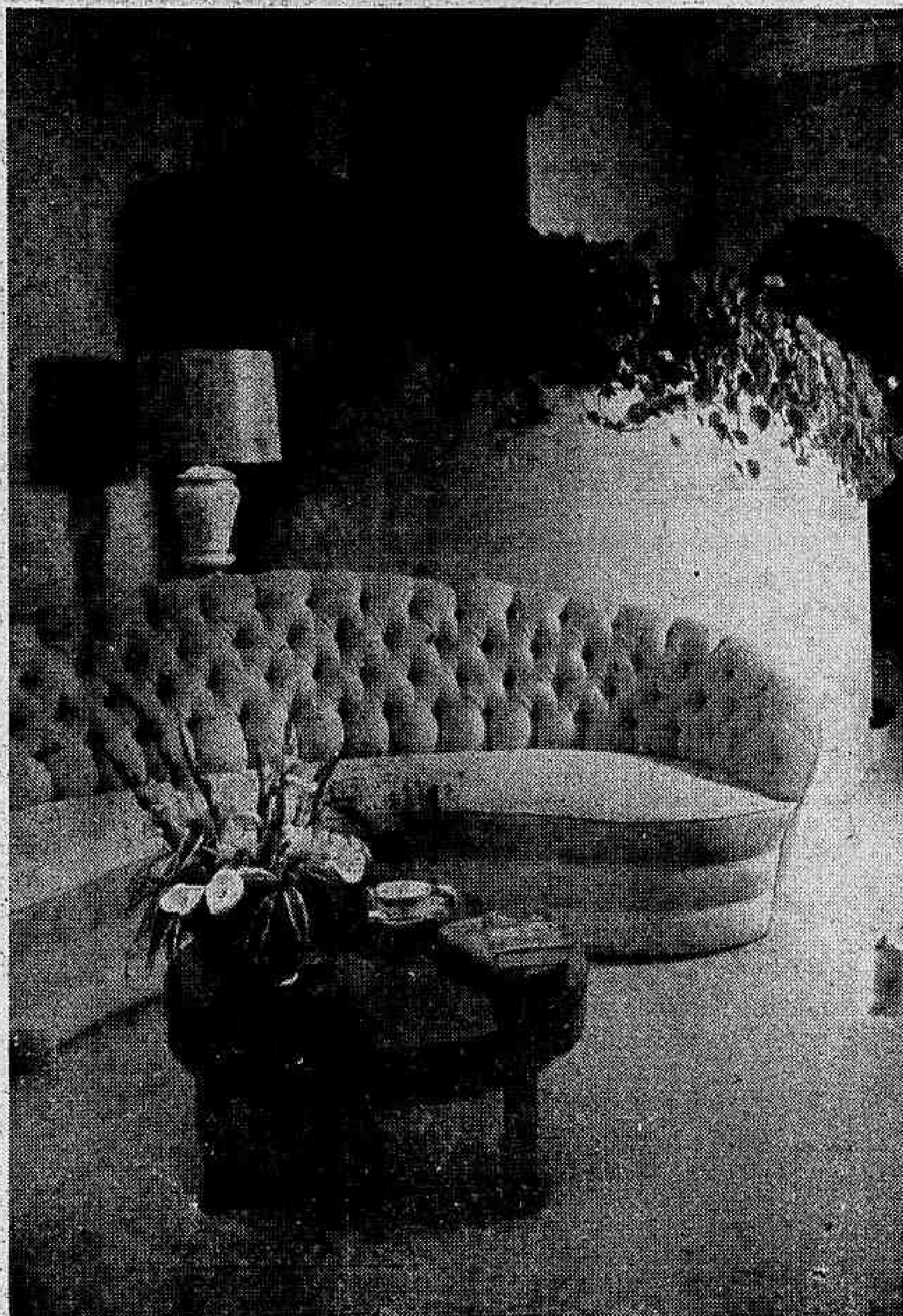
TRANSFORMAÇÃO DA VELHA ESCADA



SE UMA escada velha estiver prejudicando os seus projetos de transformar a sua casa, dando-lhe um aspecto inteiramente novo êsse não será um quebra-cabeças de solução muito difícil, pois é um detalhe que não escapou aos estudos de competentes decoradores. A colocação de algumas chapas de madeira compensada, mais o aproveitamento de uma vistosa jardineira, com folhagens, responderá perfeitamente aos seus planos, atendendo, ao mesmo tempo, ao aspecto econômico, de vez que a substituição completa representaria uma despesa que não é de se desprezar. Como se vê, as preocupações mais graves muitas vezes não se justificam.

KIM Hoffman e Stephen Heidrich ensinam, com o recurso acima, a transformar uma escada velha em outra inteiramente nova, transformando radicalmente suas características

EM BAIXO da escada que se transformou em nova completando a exploração do seu aproveitamento, pode-se fazer um pequeno recanto para leitura, com as vantagens de ficar em posição discreta e reservada. Para isso, basta colocar-se um sofá estofado e uma lâmpada em situação favorável. O cuidado com a disposição da lâmpada deve merecer também atenção especial, pois a iluminação defeituosa pode ser fatal para a sua visão. Hoje êste assunto já está bastante estudado e não faltarão recursos para obter-se um bom conselho quer dos oculistas, quer dos técnicos para que apelar. Eis aí como a sua velha escada, tantas vezes malsinada, poderá tornar-se em um local preferido, depois de passar por uma fase de recuperação, em que receberá os benefícios de uma cirurgia plástica e da utilização do espaço.



O TRABALHO principal resumiu-se em colocar o novo sôbre o velho, mais alguns cuidados de decoração que o bom-gôsto aconselha. Fácil de conseguir e econômico



O SOFÁ estofado foi aqui aproveitado para compor um canto de sala, criando um local de palestra ou repouso a mais, no cômodo. A mesa de jacarandá, colocada em frente, serve não só pela sua utilidade natural mas como valor decorativo

A PREOCUPAÇÃO com o arranjo da casa, que é eterna, mas têm-se agravado à medida que a valorização dos imóveis provoca a redução de espaço, cria problemas técnicos, mas, por outro lado, chama a atenção de tôda gente para necessidades antes não suspeitadas. A colaboração que êste jornal tem prestado às pessoas interessadas no assunto pode ser verificada por algumas provas de inegável mérito. São elas constituidas não só de cartas, solicitando a publicação de determinadas soluções (a renovação de uma escada, eis um caso) como até por vistas de interessados. O primeiro caso ocorreu quando, por defeito de impressão, a reprodução de um móvel apareceu defeituosa. Um cidadão veio ao jornal, pessoalmente, solicitar que lhe cedessemos a fotografia, para melhor instruir-se,

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av Presidente Vargas, 1988.

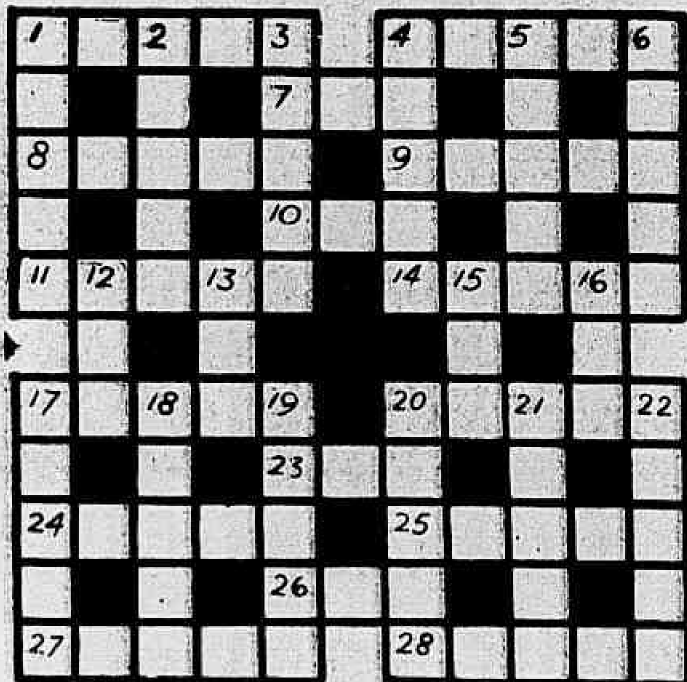
——xxx——

TORNEIO "PARANÁ"

Obs. — Todos os trabalhos charadísticos hoje publicados são de autoria de Paraná, que reserva para o vencedor do certame sob o seu patrocínio um exemplar dos "PROVÉRBIOS ORIGINAIS", do dr. LAVRUD.

——xxx——

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Qualquer quantia de dinheiro. 4. — Dinheiro. 7. — Atarracado. 8. — Torna agradável. 9. — Dinheiro. 10. — Parte dianteira e arqueada da sela. 11. — Substância de um amarelo avermelhado com que se dá côr ao queijo flamengo. 14. — Designação científica do joio. 17. — Excelente. 20. — Unidade de capacidade elétrica. 23. — Embriaguez. 24. — Impede. 25. — Estabelecimento monástico, cujos habitantes viviam em celas separadas, dentro de um só muro. 26. — Nome próprio feminino. 27. — Hidrocarboneto parafínico de fórmula C2H6. 28. — A camada mais externa do limão.

VERTICAIS — 1. — Fazenda, tecido mais encorpado que a chita. 2. — Acumulo patológico de líquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão. 3. — Nome de uma rede de pesca. 4. — Dinheiro. 5. — Qualquer notícia de fato ou acontecimento publicada num jornal. 6. — Pequeno donativo. 12. — Senhora. 13. — Modo geral. 15. — Perfuração redonda nas rodas do carro de boi. 16. — Nome próprio feminino. 17. — Diminuição dos diâmetros pupilares. 18. — Bebedeira. 19. — Espécie de fazenda. 20. — Vão. 21. — Pancada com as costas da mão. 22. — Pessoa má, de mau gênio, feia.

——xxx——

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

Ao **Régulus**, em retribuição:

| DO Café e chá DO |

26 letras.

——xxx——

Ao **Lutércio**, que é rei e, por isso mesmo, tem majestade:

| O
B |

9 letras

| FINS |

6 letras

——xxx——

CHARADA ENCADEADA

Ao **Atenas:**

Não construas teu SITIO em CHÃO PEDROSO. — 2,2

——xxx——

CHARADA HAPLOLÓGICA

Você TEM licença para frequentar o ambiente DISCRETO do grêmio, um dos LUGARES mais próximos daqui. — 2, 2 (3).

——xxx——

CHARADAS CASAIS

Três sílabas — TORNO-ME SOBERBO quando estou no meu OASIS...

——xxx——

Cinco sílabas — Todo "HOMEM" deve honrar A LIBERDADE COMO DIVINDADE.

——xxx——

CHARADA SINCOPADA

Esta é para o Sinhô, sim sinhô...

3 — Quem dá ASILO à verdade FORTALECE o próprio coração. — z.

——xxx——

Dicionários adotados: — Peq. Bras., 8.ª edição, Simões da Fonseca, Roquete (sins.), Seguier, Silva Bastos, A. M. de Souza (nomes próprios) e Lamenza.

Aviso: — Em virtude da falta de espaço, deixam de ser publicadas as decifrações relativas ao 18.º Torneio, as quais serão dadas a conhecer no próximo número.

Correspondência: — A De Souza, Régulus, Fusinho, Sam, W. Amadeo, Rosagrande, Lutércio e Zytho agradecemos a remessa de colaboração.

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO

Notícias de Fora

COLEMAN HAWKINS, que há pouco esteve em Paris, abordado por um jornalista local, declarou entre outras coisas: — "O meu disco mais procurado é "Body and soul"; só nos Estados Unidos já foram vendidos mais de 3.000.000 de exemplares. Em seguida vem "Honeysuckle Rose". Atualmente o meu grande sucesso é "Big Head", gravado com J. J. Jonhson e Fats Navarro, entre outros, e que na primeira semana de venda atingiu um total de 6.000 discos". Interrogado sôbre quais os seus músicos favoritos, Hawkins fez a apologia de Art Tatum, que, segundo êle, é o músico mais querido entre os músicos. Admitiu que prefere tocar com J. J. Johnson, John Collins, James Moody, Gene Ammons, Hank Jones e Charlie Parker; apreciando ainda Flip Phillips e Oscar Petersen. Este último um canadense negro de Montreal que Coleman considera insuperável no momento, como especialista do sax-barítono. Quanto a seus gostos especiais, êle adora Montmartre, automóvel Cadillac (possuindo um, aliás), determinado perfume de *Patou* (cujo nome não se recorda nem compreende), champanhe sêco bem gelado e cachimbos ingleses marca Dunhill. Não atina com o fato de "Body and soul" ser o seu maior sucesso, pois admite ser "How deep is the ocean" o seu melhor disco.

o
o o

O CRÍTICO francês Hughes Panassié, publicando uma seleção dos melhores discos de jazz aparecidos na França, nêstes últimos anos, coloca entre os primeiros os seguintes: "Blues for yesterday", "I wonder" e "Sugar", de Louis Armstrong; "Warm Valley", "Golden Feather" e "John Hardy's wife", de Duke Ellington; "Fiesta in blue", "Exactly like you" e "Basie blues", de Count Basie; "The lamplighter", "Reminiscing mood" e "Air mail special", de Lionel Hampton; "Hi spook", "Blues in the night" e "Sweet Sue", de Jimmie Lunceford; "It had to be you", de Art Tatum; "Monday date", de Earl Hines; "Sammy's boogie", de Sammy Price; "All the things you are", de Billy Kyle; "I'm crazy about my Baby", de Fats Waller; "Lady be good", de Ella Fitzgerald; "Jamaica shout", Coleman Hawkins; "You go to my head", de Don Byas; "These foolish things", de Gene Sedric; "Low Cotton", de Rex Stewart e "Atlanta blues", de Eddie Condon, entre outros. E' interessante notar, que todos êstes discos, sem exceção, e alguns até com sêlo nacional, já estiveram à venda no Rio.

o
o o

A revista "Oggi", da Itália, comentando a morte de Al Jolson, chama-o o maior intérprete de filmes musicais em todos os tempos e acredita que de todos os ditos filmes o mais fraco foi "The Jolson story", no qual o conhecido cantor não aparecia. Não é desconexa tal afirmativa?

o
o o

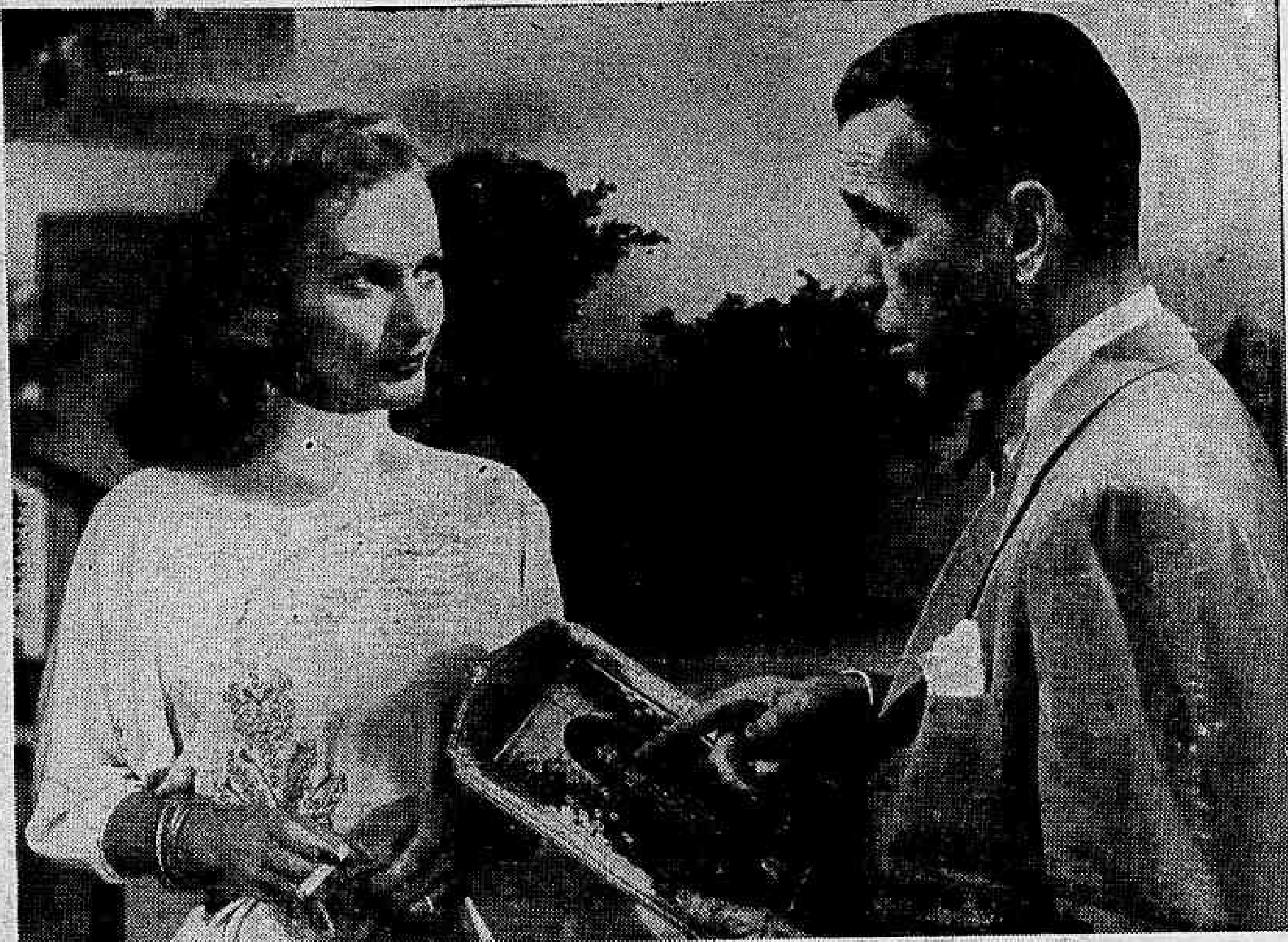
A revista francesa "Jazz Hot", num concurso de popularidade, chegou à conclusão de que os músicos americanos mais admirados na França são: trompete — Louis Armstrong; trombone — Dicky Wells; sax alto — Charlie Parker; clarineta — Barney Bigard; sax tenor — Coleman Hawkins; bateria — Kenny Clarke; guitarra — Oscar Moore; piano — Earl Hines; contrabaixo — Oscar Pettiford; sax soprano — Sidney Bechet; vibrafone — Lionel Hampton; sax barítono — Harry Carney; cantor — Louis Armstrong; cantora — Ella Fitzgerald; grande conjunto — Duke Ellington; pequeno conjunto — King Cole. Como se vê, na França, como, aliás, em todos os países da Europa, os músicos negros (realmente os melhores) são muito mais apreciados que os brancos. Nessa relação do referendun de Jazz Hot não há um músico branco sequer.

o
o o

FATS Navarro, cujo nome aparece no tópico acima, referente à entrevista de Coleman Hawkins, faleceu no mês passado. Famosíssimo nos Estados Unidos, por ter sido um dos maiores trompetes do estilo "Be bop", era, no entanto, quase que desconhecido no Brasil. Queremos crêr que devido ao fato de ter gravado quase sempre para fábricas que não têm representantes no Brasil, Fats, cujo verdadeiro nome era Theodore Navarro Jr., teve seu nome pouco difundido entre nós. Êle era primo do seu grande ídolo, Charlie Shavers — outro grande trompetista negro — e nascera em Key West, na Flórida, em 24 de Setembro de 1923. Seus melhores discos foram: "Eb-Pob" e "Nostalgia", para a Savoy, "Move", para a Dial, "Stop" e "Go", para a New Jazz, todos em seu próprio nome. Outras gravações famosas foram: "Stealin' apples", com Benny Goodman, para a Capitol, "Bean and the bops" com Coleman Hawkins, para a Sonora e "Long, long journey" com Billy Eckstine, para a National. Navarro atuou em orquestras famosas, como as de Benny Goodman, Coleman Hawkins, Andy Kirk e Howard McGhe.



FLORENCE Morly, sempre linda e sedutora, aparece estrelando "Tokyo Joe"



HUMPHREY Bogart, que aparece numa cena com Florence Morly, fez de sua vida um modêlo de perseverança, lutando arduamente para se impor como artista, perante a crítica e o público em geral



NOVAMENTE Humphrey Bogart e Florence Morly, os astros de Tokyo Joe

O PERSEVERANTE MR. BOGART

PÉSSIMO ator, negação dos negócios, um estudante abaixo de medíocre, eis como se apresentava a carreira de Humphrey Bogart, antes que êle conseguisse se impor como artista de primeira categoria. Sua vitória resultou de uma obstinação sem limites. Quando estreou no palco, em 1921, na peça "Swifty", o falecido Alexander Woolcott — proclamado o maior crítico teatral norte-americano — escreveu a respeito de Bogart: "Êle é o que se pode dizer, com muito boa vontade, um inadequado". O próprio Humphrey Bogart reconhecia-se um mau ator, porém insistia, estudando dia e noite, porque gostava do palco. Seu pai era um cirurgião e pretendia que o filho se formasse em medicina. Teve de desistir, pois os seus insucessos no Philip Andover College o desanimaram. Em 1917 Humphrey alistou-se na Marinha.

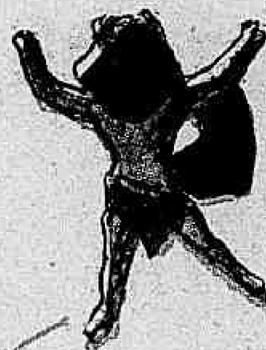
TERMINADA a 1.ª Grande Guerra Humphrey tentou a vida em Wall Street, trabalhando na firma S. W. Strauz & Co., mas fracassou completamente como homem de negócios. Providencialmente o empresário William Bresy ofereceu-lhe um emprêgo de auxiliar de gerente. Dedicou-se ao trabalho e chegou a gerente de produção e produtor. Aproveitando-se dêsse cargo, encaixou-se na peça "Swifty", recebendo a maior repulsa da crítica. Reapareceu em "Meet the Wife", com Mary Boland e Clifton Webb e a crítica o tratou melhor. Daí obteve êxito crescente, até firmar-se contracenando com Leslie Howard em "Floresta Petrificada". Conquistou o prêmio da Academia com "Casablanca". "Tokyo Joe", que será visto no Rio na semana próxima, é o seu mais recente grande filme, com Florence Morly, A. Knox e Hayakawa.



ALEXANDER Knox e o veterano Sessue Hayakawa completam o elenco do novo grande filme da Columbia, que será apresentado no Distrito Federal a partir da próxima semana, prometendo êxito



APÓS vários fracassos, Bogart descobriu-lhes a causa: era um grande ator





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, herói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prévidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Seguro de Vida representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseado na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 • Rio de Janeiro